O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável a princípio, melhorando ao correr do dia. Temperatura — Em elevação de dia e estável à noite. Ventos — Do NE ao SE.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bangu, 29.6-24.2; Bonsucesso, 29.6-23.6; J. Botânico, 27.8-23.6; Manguinhos, 28.0-23.3; Méier, 29.9-24.2; P. Açúcar, 24.5-20.9; Penha, 29.4-23.8; Praça 15, 26.9-23.7; Barão da Taquara, 30.0-24.0 e Sanat Cruz, 30.8-24.6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Fevereiro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - Nº 7775

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25.0

Rep. S. Paulo: W. Perinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Pediu à ONU que saia em defesa da justiça

Envia a Guatemala uma nota à Secretaria Geral das Nações Unidas protestando contra o envio de navios de guerra ingleses para Honduras

Diz que mantém com a Grã-Bretanha uma objeção serena no terreno jurídico sôbre Beliza

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Em nota enviada à Secretaria Geral das Nações Unidas, o govêrno da Guatemala pede à Organização Mundial que "saia em defesa da justiça". Essa nota foi recebida pelo secretário geral Trygvie Lie, constituindo um protesto pela remessa de navios de guerra britânicos à colônia de Honduras britânica, sôbre a qual existe um litígio desde há anos entre a Grã-Bretanha e a republica centro americana de Guatemala.

Acredita-se que Trygve Lie passará a nota ao conhecimento da delegação britânica nas Nações Unidas. A nota da Guatemala diz textualmente o seguinte:

"Tenho a honra de submeter às Nações Unidas a denúncia oficial de meu govêrno contra a provocação armada por parte da Grã-Bretanha, a qual enviou ao território guatamalense de Beliza os cruzadores "Devonshire", "Sheffield" e "Sparrow", sob o pretexto de "proteger interêsses ameaçados por multidões irresponsáveis, inietadas pela Guatemala. Este govêrno está mantendo uma objeção serena no terreno jurídico, desmente categòricamente a acusação de incitação à desordem e protesta vigorosamente contra a presença daqueles navios de guerra no citado território. A Guatemala espera que as Nações Unidas ajam em defesa da justiça. Queira aceitar, senhor, as expressões de minha mais alta consideração".

A nota acima estava assinada pelo ministro da Relações Exteriores da Guatemala, sr. E. Meny.

Entregue a nota à chancelaria britânica

LONDRES, 28 (De Robe Roy Buckingham, correspondente da U. P.) — O govêrno da Guatemala sustenta que a Grã-Bretanha, aparentemente, está procurando "fabricar um incidente" com o envio de unidades navais para Honduras, atualmente foco de agitação, como medida preventiva contra possíveis incursões de "guerrilheiros guatemalenses irresponsáveis".

O ministro da Guatemala na Grã-Bretanha, sr. Miguel Ydigoras Fuentes, informou que havia entregue a nota à Chancelaria britânica, fazendo constar o protesto oficial de seu govêrno com referência à atividade enunciada dos britânicos na América Central. Disse que a Guatemala registrou também seu protesto em notas às Nações Unidas, União Panamericana e tôdas as chancelarias americanas.

Os britânicos, — afirmou — parecem querer "fabricar um incidente" em Beliza, capital das Honduras britânicas, como outro fator de campanha da imprensa e da Câmara dos Comuns. "Destacou ainda que, de acôrdo com o Almirantado, amanhã deverão chegar soldados do regimento Gloucester a Beliza, a bordo do "Devonshire". Estes soldados saíram ontem de Kingston, Jamaica, com todo seu equipamento de campanha e deverão reforçar o batalhão local de voluntários de Beliza e o contingente de fuzileiros navais que chegou ontem a Beliza.

Lembrou ainda Ydigoras que, também segundo revelou o Almirantado, está navegando para Águas de Honduras a corveta "Sparrow" que, entretanto, não se destina a Beliza.

Os diários "Daily Mail" e "Express" enviaram correspondentes especiais, por via aérea, para Beliza, a fim de ser informados, detalhadamente do desenvolvimento dos acontecimentos em Honduras.

Não existem detalhes específicos para reduzir-se que a Guatemala tenha feito preparativos para qualquer atitude mais violenta em relação Y possessão britânica. As informações de Beliza indicam que o "Sheffield" chegou num ambiente profundamente calmo.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.141 EXEMPLARES

Para a capital:

88.000

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:

18.141

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Haverá modificações radicais em tôda a Tchecoslováquia

Gottwald, "premier" comunista do govêrno de Praga, ameaçou com uma guerra implacável "os agentes da nação interna e externa"

Expurgo em todos os partidos — Tentativa de suicídio do ex-secretário de Benes — Comício de camponeses — Divisão das terras

PRAGA, 28 (De A. I. Goldberg, da A. P.) — O premier comunista Gottwald, em discurso pronunciado hoje, ameaçou com uma guerra implacável "os agentes da reação interna e externa", acrescentando que haverá modificações radicais em tôda a Tchecoslováquia.

Simultaneamente, foi anunciado a formação de uma Comissão de sete membros para expurgar todos os partidos políticos de "elementos reacionários". A Comissão é chefiada pelo comunista Rudolf Stransky, que ajudou a formar o "Cominform", na histórica reunião da Polônia. Outro membro da Comissão e Alexej Cepicka, novo ministro da Justiça, também comunista.

Drtina, ex-secretário do presidente Benes, foi encontrado gravemente ferido. A polícia, que é controlada pelos comunistas, declarou que ele tentou suicidar-se.

Um comício de lavradores

Gottwald falou sôbre as reformas radicais, num comício de lavradores e camponeses. Declarou que a redução das propriedades a cem acres e a distribuição de terras aos lavradores serão aceleradas. Mais tarde, o primeiro ministro falou a um desfile marcial da Polícia de Segurança e dos Guardas de Fábrica. Amanhã, cerca de 130.000 camponeses se reunirão em praça pública. Gottwald declarou na manifestação de hoje que o programa de distribuição de terras se processará conjuntamente com a nacionalização da indústria, a qual atingirá cerca de 1.500 emprêsas.

Não está terminada a tarefa

Falando à Polícia de Segurança e à Milícia das Fábricas, Gottwald declarou: "Nossa tarefa não està terminada. Precisamos ficar alertas. A reação está agora como generais sem exército". Afirmou o primeiro ministro que a reação cooperará com os agentes e espiões estrangeiros "e precisamos estar alertas". O "Prace", órgão dos sindicatos, publicou a entrevista de Vlado Clementis, sub-secretário do Exército, comunista, ao "L'Humanité", e Paris, declarando que a Tchecoslováquia assinará acordos de assistência mútua com a Bulgária e a Rumânia.

Walter Sanders, fotógrafo da revista "Life", foi detido pelo Ministério do Interior, ontem à noite, depois de ter tentado bater fotografias na Universidade Charles. Mais tarde, Sanders foi posto em liberdade, porém o "Mlade Frota", jornal da juventude, declarou que êle tentou incitar atritos, ao tirar fotografias de estudantes nas quais apareciam policiais armados. Tradicionalmente, a Universidade Charles era considerada inviolável às incursões policiais.

Não serão lidos na Tchecoslováquia

PRAGA, 28 (A. P.) — O Ministério das Informações anunciou que as revistas "Life" e "Time" e o "Chicago Tribune" não poderão entrar na Tchecoslováquia.

As publicações inglesas "Daily Mail", "Daily Sceketch", "Daily "Mirror", "Cavalcada", "Illustrated "News", "Catholic Herald", "Catholic Times" e "Catholic Digest"; as publicações suíças "Der Bund", e "Die Tat", as publicações francesas "L'Epoque", "L'Aube", "Aurore", "Combat"; "Ce Matin", "Carrefoura" e "La Croix" e a publicação belga "La Libre Belgique" foram igualmente proibidas de entrar no país".

Democracia social para salvar a Grã-Bretanha

Sòmente uma política nessa base evitará que o país se afunde no totalitarismo e no desastre econômico — Declarações de sir Stafford Cripps em Bristol

BRISTOL, INGLATERRA, 28 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante a Sociedade Fabiana, sir Stafford Cripps declarou que sòmente uma completa política democrática social poderá salvar a Grã-Bretanha do totalitarismo e do desastre econômico, e que apenas se opõem à política oficial de preços e estabilização de salários voluntários "aquêles que têm o propósito de criar o caos econômico neste país, como o fizeram em outras nações européias".

Cripps acrescentou que "neste caos encontram sua melhor oportunidade para encadear o povo à rígida e implacável disciplina que seus métodos exigem. Como poderemos fazer que nossa economia sobreviva, e ao mesmo tempo como poderemos tratar com eficácia de nossas dificuldades econômicas? Creio que já demos resposta a esta pergunta: Avançamos com nossa política democrática. Debilitá-la para aplacar a reação no país é convidar a que se produza uma classe de política que já demonstrou ser muito perigosa.

— "Na democracia social efetiva — continuou Cripps — essa política não é democracia social que progride para sua meta sem interrupção e seus benefícios não chegam aos trabalhadores. Em consequência, não soluciona nossos problemas".

Cripps acrescentou que a Grã Bretanha poderá manter seu atual nível de vida se o auxílio do Plano Marshall chegar rapidamente, porém que, em caso contrário, ter-se-á de pensar em nova redução das importações.

Para a criação de uma Organização Internacional Européia Permanente

França e Inglaterra dirigem um convite às nações que fazem parte do plano Marshall, propondo a realização de uma conferência a 15 de março

Bevin e Bidault comparecerão — Em Paris a reunião — Todos favoráveis à proposta

PARIS, 28 (A. P.) — A França e a Inglaterra pediram às demais nações que fazem parte do Plano Marshall, que realizem uma conferência com elas no dia 15 de março ou antes, para criação de uma Organização Internacional Européia Permanente.

O Ministério das Relações Exteriores da França anunciou que o convite conjunto da França e Inglaterra foi enviado a outras 14 nações participantes no Plano de Recuperação da Europa, propondo que a conferência se realize em Paris.

O convite sugere a data de 15 de março, mas acrescenta que talvez pudesse ser escolhida uma data anterior.

Os convites foram enviados depois de a missão mista franco-britânica ter sondado as autoridades da Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e países escandinavos. Tôdas as capitais se manifestaram favoràvelmente à proposta de uma organização permanente inter-européia, para assistência à administração norte-americana de execução do Plano Marshall.

De acôrdo com os planos atuais, o secretário do Exterior, sr. Ernest Bevin, e o ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, comparecerão à conferencia como chefes das respectivas delegações.

Espera-se que os ministros do Exterior, da maioria dos demais países, também comparecerão.

A conferência terá pelo menos duas sessões plenárias antes de se dividir em comissões, onde a verdadeira tarefa de adoção de uma organização permanente será realizada.

Os delegados terão diante de si o projeto de tal organização, o qual está agora sendo elaborado por estadistas da Inglaterra, França, Beneluz, Itália e países escandinavos.

Temem-se distúrbios na Costa Rica

Reconheceu o Tribunal Eleitoral a vitória de Otílio Ulate, oposicionista, nas eleições presidenciais — Lança um manifesto o general Picado — Recomendou calma ao povo

SAN JOSE', Costa Rica, 28 (A. P.) — O Tribunal Eleitoral — pelo que anuncia o rádio oposicionista — deu a vitória, nas eleições presidenciais, ao candidato oposicionista Otilio Ulate, mas o presidente do Tribunal não assinou o acôrdão, declarando-o sem base legal. Aumenta a excitação

(Conclui na 4.ª página)

Exigiu a demissão do secretário da Guerra

MINNEAPOLIS, 28 (U. P.) — Henry Wallace exigiu que Truman demita o secretário da Guerra, Kenneth Royall, para provar a sinceridade de sua atitude em relação com os direitos civis. Wallace acusou Royall de ter "reafirmado" a política de segregação e discriminação racial no exército, a despeito de uma ordem presidencial contra tal sistema.

NO PALÁCIO DO GOVÊRNO DE HELSINKI O EMBAIXADOR RUSSO

Paasikivi comunicou-lhe, em sete minutos, a repercussão da proposta de Stalin para um acôrdo militar fino-soviético

Reunem-se em sessão secreta os comunistas finlandeses – Nada foi revelado

HELSINKI, 28 (U. P.) — O presidente Paasikivi, da Finlândia, comunicou ao embaixador russo a primeira repercussão da proposta de Stalin para um acôrdo militar fino-soviético. O embaixador Savonenkov demorou-se apenas sete minutos no palácio do govêrno.

Um porta-voz oficial informou que nada podia revelar sôbre a entrevista, pois se tratava de um assunto em discussão.

Hoje o presidente Paasikivi não conferenciou com nenhum membro do gabinete ou com outras autoridades, só devendo fazê-lo na próxima segunda-feira.

Depois da conferência com Savonenkov, o presidente dirigiu-se diretamente para o Estádio de Helsinki, a fim de presenciar o campeonato de patinação sôbre o gêlo, no qual intervem uma equipe soviética.

Reunem-se os comunistas

HELSINKI, 28 (U. P.) — Os comunistas finlandeses realizaram uma sessão secreta, hoje, na qual foi discutida segundo parece, a proposta russa de acôrdo militar com a Finlândia. Os dirigentes centrais do Partido Comunista recusaram-se a revelar detalhes dos assuntos tratados na reunião de hoje.

Os diários comunistas, por sua vez, não comentaram a proposta soviética, limitando-se a publicar notícias objetivas sôbre o assunto. Os restantes jornais não comunistas, que gozam de total liberdade, menos no que se refere à publicação de notícias hostis à Rússia, comentaram a proposta de forma moderada, apesar de diàriamente criticarem o golpe dado contra a Tchecoslováquia pelos comunistas.

O marechal Mannerheim, como sempre, continúa sem intervir ativamente na política. Atualmente está com 81 anos, vivendo retirado sem sair nunca, embora continúe informado sôbre a situação política no país.

Carta de Stalin

LONDRES, 28 (U. P.) — O generalíssimo Stalin, em carta pessoal dirigida ao presidente da Finlândia, sr. Paasikivi, solicitou que a nação finlandesa assinasse um Tratado de Auxílio Mútuo com a U. R. S. S. a fim de, no futuro, impedir agressões alemãs.

Essa revelação foi feita pela emissora de Moscou que transmitiu o texto da carta do chefe do govêrno russo. A missiva foi datada por Stalin em 22 de fevereiro. Diz a carta:

"Senhor presidente: Como vossa excelência deve saber, dos três países fronteiriços com a União Soviética que lutaram ao lado da Alemanha contra a Rússia, dois — A Hungria e a Rumânia — já assinaram com a União Soviética tratados de auxílio mútuo contra qualquer possível agressão da Alemanha. Também é sabido que os nossos dois países muito sofreram em consequência dessa agressão e seremos nós dois os responsáveis, perante os nossos povos, se permitirmos uma repetição de semelhante agressão. Presumo que a Finlândia não menos que a Rumânia e a Hungria está interessada em um pacto de auxílio mútuo com a União Soviética contra qualquer possível agressão alemã.

Em vista disso e desejando criar condições adequadas para u'a melhoria radical nas relações entre nossos países com o propósito de fortalecer a paz e a segurança, o govêrno propõe a concertação de

(Conclui na 4.ª página)

TINHA UMA TOALHA NO ABDOME

Fôra esquecida, há dois anos, durante uma operação cesariana

SAN MATEO, CALIFORNIA, 28 (A. P.) — Uma toalha deixada no abdomen da sra. Lillian Arthur, durante uma operação cesariana há dois anos, foi removida numa recente operação. A toalha, que tem 18 polegadas por 12, mostrava o nome do Hospital Bremerton, tendo sido removida pelos drs. Henry Brown e F. Hansen, durante uma intervenção para cura de uma hérnia dupla. Revelaram êles que a sra. Arthur, mãe de seis filhos, deu à luz o um casal de gêmeos numa intervenção cesariana no Hospital de Bremerton, em abril de 1946.

CADA MACACO NO SEU GALHO

FAÇA SEU PRODUTO E NÓS O FAREMOS CONHECIDO E PROCURADO

O senhor sabe fabricá-lo bem e nós não sabemos. Nós sabemos anunciá-lo bem. Peça-nos uma sugestão.

Anúncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos no Rio-São Paulo em todo o Brasil.

Empresa de Propaganda SINO S. A.
Av. Rio Branco, 128 - 15.º esq. 7 de Setembro
Fones: 42-5873 e 42-5585

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S/1.610/12 — ED. DARKE — 42-0032 - 46-1107.

NUNCA HOUVE COISA IGUAL! Amanhã, às 10 horas, reabrirá as suas portas O MUNDO DAS SEDAS, Luiz de Camões, 22, com a MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS! Seu grande estoque de tecidos será TORRADO a preços JAMAIS VISTOS!

OLHOS - Dr Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30 - 6.º - Tel. 22-7098

MAGAZINE LEREX
O que há de mais fino para homens. Camisaria Sport e Alfaiataria. Av. Rio Branco, 251-A.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º AND.-SALAS 101-102
TEL. 22-0707

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Trajes Guaspari vestem melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO - ESQ. URUGUAIANA

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

BRYLCREEM
Fixa o cabelo

RAIOS X
DR. O. GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 - 16.º - s/1612
(Ed. Darke)

PENICILINA – ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites) Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Roubos e furtos — Grave acusação — Incêndio — Baleado — Vítimas de queimaduras

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, o automóvel particular 20-84, dirigido por Humbérnio Fernandes, de 36 anos, morador na rua Jequiriçá, 307, chocou-se com outro auto, que parara inesperadamente na sua frente. O motorista amador Fernandes bateu com a cabeça no para-brisa, ficando ferido no frontal. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. Teve conhecimento do fato a polícia do 8.º distrito.

* * *

Na rua Dr. Garnier, em frente ao n. 79, o ônibus n. 8-11-12, da linha Meier-Mauá, da Viação São Jorge, ao desviar-se de um buraco, desgovernou-se e chocou-se contra um poste, ficando feridas as seguintes pessoas: Floripes Ana de Jesus Barreto, de 32 anos, enfermeira da Prefeitura, moradora na avenida Automóvel Club, 1115, Jacó Hammemberg, de 31 anos, casado, comerciário, morador na rua Tenente Costa, 144, Marcos Batista, de 20 anos, solteiro, operário, residente na rua Flack, 51; Paulo Cesar Ribeiro, de 18 anos, morador na rua Lino Teixeira, 21, Eli Gama, de 34 anos, viúva, moradora na rua Viúva Ortigão, 7; Albino Pereira dos Santos, de 35 anos, solteiro, contador, residente na rua Itapirú, 37; Cristina Gama, de 26 anos, solteira, funcionária pública, moradora na rua Garcia Redondo, 32, casa 1; Leopoldo Inácio da Silveira Júnior, de 27 anos, solteiro, comerciário, residente na rua da Liberdade, 28, casa 1 e Lígia Dionísia, de 22 anos, solteira, moradora na avenida Rodrigues Alves s|n. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência do Méier.

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, o automóvel particular n. 2.08.36, dirigido por seu proprietário Iberê de Ribeiro Barros, morador na rua dos Araújos, 5, casa 4, chocou-se com o de n. 20.84, dirigido por Ambrósio Fernandes, residente na rua Jequiriçá, 307, causando avarias no carro e ferimentos no motorista do último, o qual foi medicado pela Assistência.

Atropelamentos

Adalberto Pereira de Oliveira, de 36 anos, morador num barracão do morro da Mangueira, foi atropelado e morto na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte de Mangueira, pelo auto-caminhão n. 7.01-80 dirigido pelo ajudante de motorista Cid Nogueira de Sousa. Com guia da polícia do 18.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Bento Gonçalves, em frente ao cinema, um auto-lotação atropelou Dalva Correia, de 17 anos, solteira, moradora na rua Uané, 53, e Alice Nunes de Azevedo, de 22 anos, também solteira, residente na rua Curuí, 230. A primeira sofreu contusões e escoriações generalizadas e a segunda, fratura da clavícula direita, sendo ambas medicadas no Hospital Getulio Vargas, onde a última ficou internada.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 1.463, o operário Vicente Marcolino, de 28 anos, solteiro, italiano, morador na rua Júlio do Carmo 23, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio e da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

..**Na avenida Amaro Cavalcanti**, um automóvel atropelou Juraci Batista dos Santos, de 37 anos, casada, e sua filha Jurema, de 12 anos, moradoras na rua Dr. Padilha, 52. Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridas pela Assistência do Méier.

* * *

Na rua Coronel Rangel, em frente à usina da Companhia Luz e Fôrça, o empregado da Companhia Telefônica Brasileira, Paulo Dias da Cruz, de 30 anos, morador na rua Cumbi, 1.134, foi colhido por um caminhão, sofrendo contusões generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Acidentes

Maria Bárbara de Sousa, de 38 anos de idade, doméstica, moradora no apartamento n. 24 da Avenida Beira Mar, 242, residência do sr. Jorge Heitcher, funcionário da Lamport, Holt Navegação S. A., quando batia um tapête numa das janelas do referido apartamento, caiu ao solo, sofrendo fraturas múltiplas dos membros inferiores e costelas. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Gelson, de 10 anos, filho de Isair Furtado Ribeiro, morador na rua José Bonifácio, 143, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo graves ferimentos, com suspeita de fratura do crânio. Socorrido pela Assistência do Meier, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Agressões

Crivaldo Alves de Morais, cafeteiro do Hotel Bela Vista, queixou-se à polícia do 6.º distrito de que fôra agredido a faca, pelo 2.º cozinheiro do referido hotel, Benedito Balduino. Com ferimento inciso na mão esquerda a vítima foi socorrida pela Assistência.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicado Mirabeau de Paula Monteiro, de 27 anos, solteiro, garçon do Café Ipiranga, na avenida Copacabana, 587, morador na rua Marechal Xavier Câmara, 345, com ferimento na região frontal, o qual declarou que, ao apartar uma briga entre três companheiros de trabalho, no referido café, fôra atingido, acidentalmente por uma cafeteira atirada por um dos contendores.

* * *

Antônia Godoi, viúva, de 64 anos, moradora na rua do Resende, 95, sobrado, queixou-se à polícia do 6.º distrito de que fôra agredida a sôcos, por motivos fúteis, por Sodonio da Cunha, residente no mesmo endereço. A queixosa que apresenta uma equimose no ôlho esquerdo, foi medicada pela Assistência.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o soldado Nelson Fernandes dos Santos, do 1.º Batalhão-Escola, morador no beco D. Pereira, com escoriações e contusões generalizadas, o qual declarou que fôra agredido por dois desconhecidos, nas proximidades de sua residência.

* * *

Valentina Mauro de Abreu, de 36 anos, casada, moradora na rua Ierê, 883, foi agredida a pau pelo marido, Elpidio Gonçalves de Abreu, sofrendo ferimentos na região frontal. O agressor fugiu e a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado Onofre Dias Pereira, de 23 anos, solteiro, operário, morador na rua Xavier Pinheiro, 56, com ferimento inciso no pescoço, o qual declarou que fôra agredido a navalha, na rua Figueira da Rocha, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Nonô", auxiliado por Valdir e Hugo de tal.

Roubos e furtos

Na rua Debret, 23, os ladrões penetraram no escritório de Lizio Costa Pinto e José Carvalho Saldanha, situado no 13.º andar e roubaram do primeiro 11.200 cruzeiros e do segundo, uma carteira com 5 pêsos argentinos. Os prejudicados apresentaram queixa na delegacia do 5.º distrito.

Grave acusação

Noêmia Pinto da Silva, de 23 anos, filha de um fazendeiro paulista e hospedada no Hotel Ferreira Viana, desta capital, desde dezembro do ano próximo passado, queixou-se à polícia do 14.º distrito do seguinte: Em uma festa no Copacabana Palace, conheceu Henrique Saldanha, português, de 47 anos, um dos chefes da Companhia de Tecidos Seabra e residente na avenida Augusto Severo, 74, apartamento 53. Após vários encontros previamente combinados, aceitou a proposta de Saldanha para viverem juntos, passando então a residir no apartamento dêle. Poucos dias decorridos dessa união, a queixosa notou que o industrial era excessivamente ciumento, não permitindo que ela saísse só, sendo também dado ao vício de entorpecentes. No terceiro dia de Carnaval, êle obrigou-a a ingerir certa quantidade de uma droga, que a tornou inconsciente. Abandonou-o então para residir num quarto da pensão da rua Barata Ribeiro, 307. A dona da pensão, disse ainda, reconhecendo o seu estado de intoxicação, encaminhou-a no Hospital Miguel Couto, onde ficou em tratamento durante quatro dias. Deixando o hospital foi procurada por Saldanha, que conseguiu fazê-la voltar para a sua companhia. A situação, entretanto, não se modificou e foi então resolvida a separação definitiva. O industrial arrumou a mala da queixosa e a colocou em um automovel de praça, do seu serviço diário, determinando ao motorista:

— Podes levar, pois já sabes o que tens a fazer.

O automóvel foi até o tunel do Rio Comprido, onde a queixosa, desconfiando do propósito do motorista, mandou parar o veículo e deu uma cédula de 50 cruzeiros para pagar a corrida.

Nessa ocasião o motorista segurou-a pelo pescoço atirando-a à rua, de onde a levaram para a Assistência com várias escoriações, estando a queixosa convencida de que o atentado fôra determinado pelo industrial Saldanha.

Verificando que a polícia do 14.º distrito não tomara qualquer providência sôbre a sua queixa, Noêmia procurou a Polícia Central, sendo determinada a abertura de inquérito pelo 1.º Setor de Fiscalização.

Incêndio

Na rua Professor Gabizo, manifestou-se incêndio em um quarto, situado nos fundos do prédio 41, residência de Carlos Marques de Oliveira. No referido cômodo eram guardados vários objetos, entre os quais aparelhos de rádio e bicicletas. Compareceram os bombeiros do Pôsto de São Cristovão, sob o comando do tenente José Mariano, sendo o fôgo dominado. O quarto ficou bastante danificado, sendo queimada grande parte do que nêle se achava. Estava o referido cômodo segurado na Companhia Confiança pela importância de 50 mil cruzeiros. Tomou conhecimento do fato a polícia do 15.º distrito, sendo calculados os prejuizos em 15 mil cruzeiros.

Baleado

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o mecânico Ismael Francisco Xavier, de 28 anos, casado, morador na rua Salustiano Silva, 86, fundos, em Magalhães Bastos, com ferimento penetrante na região lombar o qual declarou que fôra baleado por um desconhecido, na rua Javaez, em frente ao n. 52.

Uma tragédia em Parada de Lucas

ENCONTRADOS MORTOS O VIDRACEIRO E SUA COMPANHEIRA, NO QUARTO EM QUE O PRIMEIRO RESIDIA

José Pereira, de 41 anos, casado, vidraceiro, morador num dos quartos da avenida n.º 21 da rua Itipuí, em Parada de Lucas, e separado de sua espôsa, Ida Passareli Pereira que, desde a separação, passou a residir em companhia de sua irmã e do filho do casal Jaci, de 14 anos, na casa n.º 25 da rua Japuana.

Ontem, à tarde, tendo ido ver o pai, Jaci voltou assustado, declarando que o encontrara deitado, no quarto, ao lado de uma mulher, parecendo estar dormindo um sono estranho tanto assim, que não se levantara para recebê-lo. Dirigindo-se para lá, Ida constatou que o casal estava morto e comunicou o fato ao comissário Nilton Ferreira, de serviço na delegacia do 21 distrito policial, tendo esta autoridade apurado que a mulher acima referida era Aurora Rodrigues Vieira, de 27 anos, casada com Clemente Vieira, moradora na rua Comandante Coelho, 220, em Cordovil. Pouco depois da presença de Jaci no quarto do pai, apareceu também ali o menor Eduardo, de 12 anos, filho de Clemente e de Aurora, o qual, conforme prévia determinação desta, fôra avisá-la de que Clemente voltara do trabalho.

Junto aos dois corpos foram encontrados um revólver e um vidro de formicida, sendo que Aurora apresentava um ferimento no peito, produzido por bala. Segundo declarou o perito Pinho do Gabinete de Pesquisas, trata-se de um pacto de morte, pois ambos ingeriram formicida, sendo de supor que o vidraceiro, receando a ineficácia do veneno, desfechara um tiro na companheira, morrendo depois, sob os efeitos da formicida.

Aurora e Clemente são pais de três outros filhos, além de Eduardo: Clemilda, Cléia e Adroaldo, respectivamente, de 8, 6 e 4 anos de idade.

Vítimas de queimaduras

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas foi chamada a fim de socorrer uma senhora que teria tentado suicidar-se, em sua residência, na rua Cariri, sn. Foi encontrada ali, com queimaduras generalizadas do 1.º 2.º e 3.º graus, Olga Santos, de 24 anos, casada com o industriário Noel Gomes, de 29 anos, o qual também apresenta queimaduras em ambas as mãos. O casal foi medicado no referido hospital, onde Olga ficou internada em estado grave, tendo o industriário declarado à reportagem que não se tratava de uma tentativa de suicídio e sim de um acidente com um fogareiro, do qual sua espôsa fôra vítima. Acrescentou que as queimaduras existentes em suas mãos foram produzidas quando êle a socorrera.

Campanha da Delegacia de Economia Popular contra o abuso das tinturarias

Em virtude de sucessivas reclamações que vinha recebendo, o delegado de Economia Popular deu início, há dias, a uma campanha de repressão ao aumento do preço da lavagem de roupa pelas tinturarias, que vêm infringindo a tabela em vigor. Pelos flagrantes feitos até hoje, verifica-se que os proprietários dessas casas resolveram, de comum acôrdo, fixar um determinado preço, pois, em todos os processos dessa natureza, existentes na DEP, a quantia majorada é a mesma.

NA TINTURARIA TUPI

Tendo recebido numerosas denúncias dêsse estabelecimento, sito à rua Voluntários da Pátria, 243, uma turma de agentes da Economia Popular estêve, ali, ontem, à tarde, tendo surpreendido a empregada Josélia da Costa Bezerra quando recebia de um freguês, a importância de Cr$ 16,00, preço que estão cobrando pela lavagem de um costume. A tabela fixa 12 cruzeiros por êsse serviço. De posse das provas, as autoridades deram voz de prisão à referida empregada que, de resto, nada tem a ver com isso, uma vez que a majoração é ordenada pelo proprietário da casa.

Também o empregado da tinturaria da rua Maxwell, 407, no Andaraí, Jamil Mota, foi prêso pelo mesmo motivo.

À noite, o advogado do Sindicato dos Proprietários de Tinturarias, dr. Abraim Tebet, estêve na Delegacia de Economia Popular e, mediante fiança, pôs os acusados em liberdade.

PÃES COM DEFICIÊNCIA DE PÊSO

O detetive Beiró, acompanhado de outros policiais, estêve em serviço de fiscalização na Panificação Moderna São Jorge, situada na rua Senador Câmara, 47, onde verificou que estavam à venda pães com sensível deficiência de pêso. Por êsse motivo, foi preso o sócio da firma que se achava presente, o português Arnaldo Monteiro.

Por igual infração, o mesmo policial prendeu Domingos Aielo, empregado da Padaria e Confeitaria Familiar, da rua Jardim Botânico, 734.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Na Ilha do Governador, o agente Tomaz surpreendeu o dono de uma casa comercial, situada na Praia Zumbi, 123, vendendo farinha de mandioca por preço superior ao tabelado. Prêso, o infrator foi conduzido à DEP.

FECHAVA O REGISTRO DA ÁGUA

O proprietário do edifício de apartamentos da rua Belfort Roxo, 183, em Copacabana, vem, já há algum tempo, conforme reclamações recebidas pela DEP, fechando o registro da água, evitando, assim, a sua distribuição aos moradores. Ontem, agentes da Economia Popular estiveram no referido prédio e verificaram a procedência das denúncias, tendo, por isso, prendido o dono do edifício, o português Manuel Ramirez, que foi conduzido à DEP onde o escrivão José lavrou o flagrante.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria, para nervosos e cardiacos Raios X Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr Felipe Abunahman e dra Maria Rosaria Crespino Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares Prox ao Largo de São Fran-

Morte súbita

Na rua Marquês de Sapucaí esquina de Frei Caneca, o guarda livros Francisco Marques Pinheiro, de 48 anos, morador na rua S. Miguel, 254, faleceu subitamente, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 6 a 608

Qual a comerciária mais estimada da classe?

A eleita ganhará uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, de avião, com estada de uma semana no City Hotel.

Leia JORNAL DE DEBATES

ALERGIA Dr. W. Abdo Francisco
RUA ASSEMBLÉIA 87 — 1.º ANDAR
Consultas com hora marcada.

DINHEIRO
Emprestimos em geral - Hipotécas a curto prazo - Financiamento de Exportação e importação.
CASA BANCARIA BARROSO S. A.
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 64 2.º AND

DEFENDA SUA PROPRIEDADE

INSCREVENDO-SE NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Avenida Graça Aranha, nº 226, 2º, tels.: 22-4524 e 42-8403, onde encontrará serviços especializados que resolverão tôdas as exigências dos poderes públicos, tais como: — Departamento de Engenharia, de Despachantes e Jurídico, além de um amplo serviço informativo.

COMEÇAM AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 1.º DE MARÇO

Ofertas de Verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Em suas já famosas Ofertas de Verão — A Exposição Carioca apresenta esta magnífica oportunidade para a Sra. fazer boas compras com a máxima economia. Seja das primeiras a comprar tudo o que a Sra. precisa... pelos menores preços do verão... preços baratos... baratíssimos... os Preços de Liquidação das

OFERTAS DE VERÃO!

A - COSTUME DE PURO LINHO irlandês, na côr branca. Elegante modêlo de linhas sport. Bolsos de chapa com prega-macho. Cintura bem ajustada com ... nas costas. De Cr$ 550,... por Cr$ 398,00

Luvas de jersey, modêlo saxe, diversas côres. De Cr$ 19,00 por Cr$ 12,80
Luvas de jersey, de punhos longos, franzidos à mão. De Cr$ 35,00 por Cr$ 23,80

Bolsa de matéria plástica americana, modêlo tira-colo. Tôdas as côres. Tamanho grande. De Cr$ 65,00 por Cr$ 49,80

Meias Latex de sêda, com reforço. De Cr$ 25,00 por Cr$ 15,80
Meias Latex, tôda de sêda. De Cr$ 45,00 por Cr$ 25,00

Blusas modêlo chemisier, em lingerie, estampadas, listadas. De Cr$ 75,00 por Cr$ 49,80
Blusas modêlo chemesier em lingerie. De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80

BIJOUTERIA - Grande variedade de brincos de perolas americanas. De Cr$ 15,00 por Cr$ 9,80
Pulseiras, e clipps americanos. De Cr$ 35,00 por Cr$ 15,80

Sapato em pelica, salto Anabela. De Cr$ 90,00 por Cr$ 78,00
Sapatos em camurça, elegantes modêlos, feitos à mão. De Cr$ 180,00 por Cr$ 98,00

Saia sport em sarja escocêsa. Cintura bem franzida. Côres firmes e laváveis. De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80

B - COSTUME SUPERIOR TROPICAL liso. Modêlo clássico. Saia de 4 panos. Nas côres: marron, marinho e beige. De Cr$ 390,00 por Cr$ 298,00
COSTUME DE SUPERIOR TROPICAL listado. Modêlo clássico. Saia de 4 panos. Nas côres: marron, marinho e havana. De Cr$ 390,00 por Cr$ 298,00

C - COSTUME DE LINHO granité. Modêlo de linhas clássicas e côrte moderno. Originais bolsos de chapa trabalhados em recorte. Côres: branco e creme. De Cr$ 390,00 por Cr$ 298,00

D - VESTIDO EM LINHO CRÚ. Passadores em couro-cromo substituindo os botões. Saia com duas pregas-macho e costas com pala pregueada. De Cr$ 395,00 por Cr$ 288,00
VESTIDO "CARIOCA" em shantung mixto de côres lisas. Gracioso modêlo sport, com saia pregueada. Pala dos ombros, punhos e bolsos pespontados. Botões e cinto de madeira com sugestivos desenhos. Várias côres. De Cr$ 250,00 por Cr$ 198,00

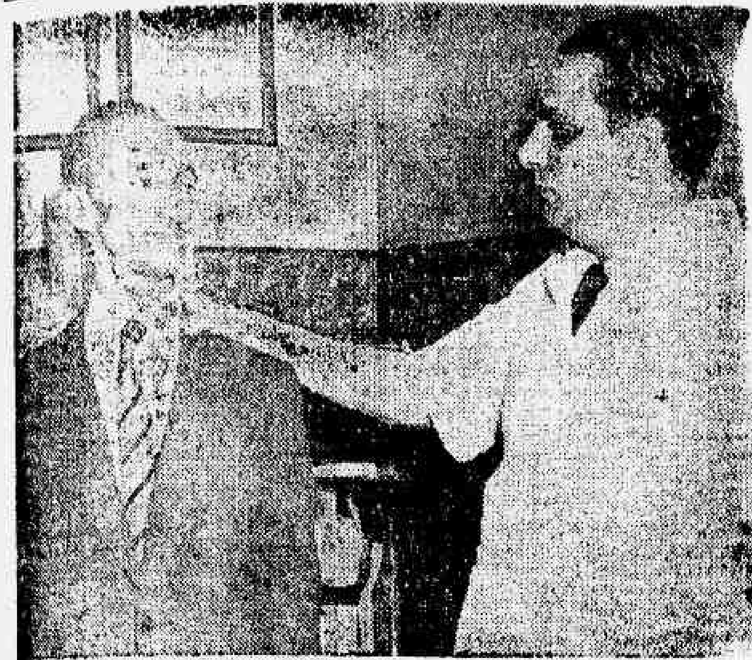
E - VESTIDO EM CREPE "NETUNIA", original modêlo em que realça o contraste de côres das três aplicações em tons diversos. Bordado à mão em ponto de cruz. De Cr$ 395,00 por Cr$ 278,00
VESTIDO AMERICANO em crêpe Imprimée. Variada coleção de modêlos. De Cr$ 250,00 por Cr$ 140,00
VESTIDO "CARIOCA" em crêpe imprimée. Cintura com ... com recorte. Saia com 4 pregas. Fechamento com ... De Cr$ 250,00 por Cr$ 198,00

... e lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA ESQ. GONÇALVES DIAS

INSTITUTO SANTO ANTONIO

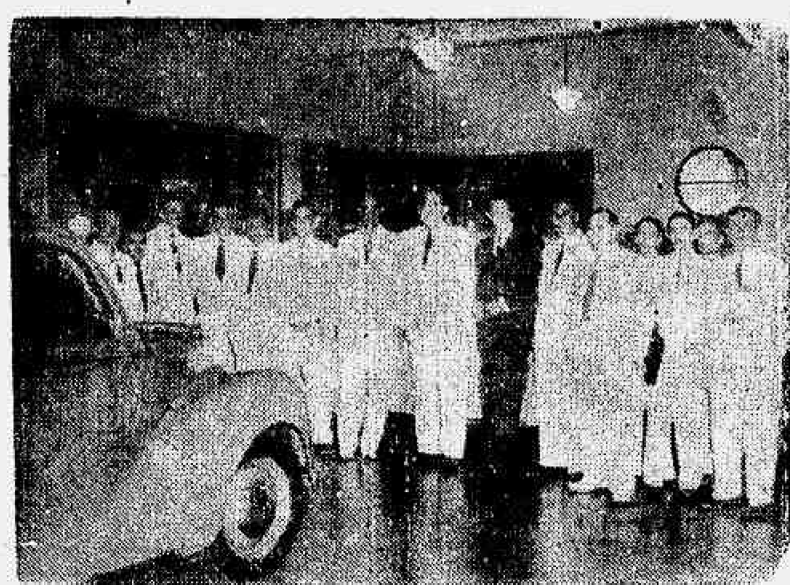
Laranjeiras, 559/575. Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc.



"OBRIGADO, DOUTOR!"

O sr. José Carlos Mendes, comerciante, residente em Niterói, à rua Miguel Couto n.º 881, é uma dessas criaturas para quem a gratidão surge como a primeira e insubstituivel virtude. Descendente de uma familia ilustre de Minas Gerais, provindo em linha direta dos barões de Matipó e Catas Altas, jamais pôde esquivar-se à atitude inata de cavalheirismo que a tradição lhe legou. Por isso, tendo lutado desesperadamente contra a ação destruidora e insidiosa de um quisto intra-escleral que, dia a dia, lhe roubava a vitalidade ocular e lhe tirava as esperanças de cura, depois de haver percorrido inúmeros consultórios, apelou para os serviços do dr. Campos de Rezende que, com desvelo, competência e dedicação, lhe restituiu a saúde dos olhos, o maior bem que se pode possuir sôbre a terra. Agora, completamente restabelecido, o sr. José Carlos Mendes volta ao consultório da rua Buenos Aires, n.º 312 e, com a presença de Deus no coração com o desassombro que ninguem lhe apaga da personalidade bem formada, tem para seu médico a expressão que revela todo um mundo de felicidade, em duas palavras que são o resumo inteiro de um reconhecimento inabalável: "Obrigado, doutor!..."

(Transcrito de "A Noite" de 19/2/48.



MODELOS "AUSTIN" PARA 1948 APRESENTADOS AO PÚBLICO — Realizou-se, ante-ontem nos salões da Cia. de Propaganda, Administração e Comércio (Propac), com a presença de grande número de convidados, o ato inaugural da exposição dos novos modêlos dos carros "Austin" A-40. Na gravura vemos o sr. Roberto Suplicy, diretor da "Propac", entre jornalistas e amigos presentes ao ato

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

TABELADO O PREÇO DA CARNE VERDE

BELEM, 28 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços manteve o preço de oito cruzeiros para o quilo de carne verde de primeira qualidade. A segunda foi tabelada em quatro cruzeiros o quilo.

Maranhão

ACORDO FAZENDARIO

SAO LUIZ, 28 (A. N.) — Viajou para Belém o dr. Clodoaldo Cardoso, secretário da Fazenda do Maranhão, que ali foi assinar, em nome do govêrno dêste Estado, o acôrdo fazendário com o govêrno do Pará, a fim de uniformizar a cobrança dos impostos devidos ao Maranhão das mercadorias que transitam pela zona noroeste e tocantins.

Ceará

PROIBIDA A MENDICANCIA

FORTALEZA, 28 (A. N.) — O govêrno do Estado sancionou a lei que proibe a mendicância e ampara os desvalidos. De acôrdo com a citada lei, será criado o Serviço de Assistência à Mendicância o qual, se encarregará de promover uma organização sôbre os mendigos, encaminhando ao trabalho os falsos indigentes e remetendo às instituições de Saúde os portadores de doenças curáveis.

SERVIÇO DE RÁDIO-PATRULHA

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Anuncia-se a breve inauguração aqui de um serviço de rádio-patrulha nos moldes do existente no Rio.

Pernambuco

LOCALIZACAO DO FUTURO HOSPITAL PARA OS COMERCIARIOS

RECIFE, 28 (Asapress) — O sr. Romy Archer, em companhia de funcionários do IAPC estêve em Peixinhos e no Sitio da Capela, estudando a localização do futuro hospital para os comerciários, que será construido nesta capital.

Bahia

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS

SALVADOR, 28 (Asapress) — Foi marcada para o dia 2 de julho, a inauguração do Hospital de Clinicas, cujas obras foram iniciadas no govêrno do sr. Jurací Magalhães.

Rio de Janeiro

ABERTURA DE UM CANAL

CAMPOS, 28 (Asapress) — Vão ser iniciadas, ainda êste mês, as obras de abertura do canal "Quitinguta", que terá uma extensão total de 50 quilômetros e partirá do Rio Viegas, na barra do Furado, passando pelos faróis de São Tomé e Água Preta, atravessando a lagôa Tal Grande e desembocando no rio Paraíba, abaixo da Usina Barcelos. Essa obra importantissima será feita em três anos, pelos técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

São Paulo

AINDA O CONTRABANDO DE CARNE ENLATADA

SANTOS, 28 (Asapress) — Noticiamos ontem a apreensão pelas autoridades aduaneiras do contrabando de carne enlatada trazido pelo vapor inglês "George S. Holmes". O contrabando consistia em 21 mil latas de "corned beef" embarcadas em Montevidéu, não obstante ser de fabricação brasileira. Segundo os documentos de bordo, as latas foram embarcadas pelo Frigorifico Armour, sediado em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. A emprêsa de navegação Moore MacCormack entrou com um protesto judicial, contra a apreensão.

DESASTRE FERROVIARIO

SANTOS, 28 (Asapress) — Grave desastre ferroviário acaba de ocorrer nesta cidade na linha Santos-Juquiá. Cêrca de dois quilômetros da estação de Ana Dias, um trem constituido de locomotiva e três galeras descarrilou, virando em seguida. Em consequência, morreram esmagados nos destroços da máquina, que ficou em pedaços, o maquinista, Amadeu Taraboretti, e o foguista, Domingos Pereira, ficando gravemente ferido o guarda de trem Pedro Rocha.

Minas Gerais

AMPARO À CRIANÇA

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Será instalada, hoje, em Minas, a comissão executiva estadual da Campanha Nacional da Criança, organismo que visa entrosar os esforços, oficiais e particulares, num vasto plano de amparo à criança.

Presos cêrca de 700 comunistas

ATENAS, 28 (A. P.) — Cêrca de 700 comunistas e membros da organização comunista "Auto-Defesa" foram presos esta manhã nesta capital.

As prisões foram feitas depois da decisão recentemente tomada da para limpar as cidades e vilas dos elementos "perigosos".

"Capitães do mato" da Leopoldina

Osorio BORBA

O govêrno insiste em levar até o fim sua intervenção na greve dos esfomeados operários da Leopoldina. Intervenção ilegal, criminosa, cruel, exercida através de ação policial violenta. Intervenção vergonhosamente parcial, iniqua, impatriótica: exercida em favor da deshumana emprêsa estrangeira contra trabalhadores brasileiros, por ela reduzidos a uma situação de verdadeira miséria.

Não houve protestos, protestos inclusive de pessoas desinteressadas e insuspeitas, de elementos de partidos diversos, inclusive de partidos governistas, que detivessem a sanha policial. Ao contrário, o que vimos foi a truculência ampliar o seu raio de ação para atingir também os que protestaram contra as primeiras barbaridades. O advogado e jornalista Robério Lima, por ter, em linguagem aliás moderada, desmascarado uma burla de decisão judiciária, por parte da Leopoldina, contra direitos dos seus empregados, foi prêso em Petrópolis e trazido para o Rio. Outros defensores da causa justissima dos trabalhadores sofreram vexames análogos, inclusive politicos inteiramente insuspeitos de "extremismo".

A feroz caça aos operários grevistas para obrigá-los a trair os companheiros, e à sua própria causa, chegou a tais extremos que, em Petrópolis, uma autoridade militar, o coronel Soares Dutra, se viu forçado pelos seus sentimentos de humanidade e justiça a ameaçar os policiais para conter-lhes a furia sanguinária a serviço dos magnatas ingleses, exploradores de milhares de brasileiros.

O deputado Mário Fonseca (ignoro sua filiação politica) apela contra essas atrocidades para o ministro do Trabalho num telegrama cuja linguagem é a de quem procura resguardar também o conceito do govêrno. O advogado Sobral Pinto — a grande consciência de cristão verdadeiro e de homem público — apela para o "cristianismo" do beato ministro da Justiça. Apêlos inúteis. O ministro do Trabalho não pode ser o "advogado dos trabalhadores". E' um magnata, como os diretores estrangeiros da Leopoldina, e a sua ação no Ministério sempre esteve intimamente associada à da policia. O "trabalhismo" dêste govêrno, fiél herdeiro da ditadura, pràticamente, é, apenas um setor da policia politica. O cristianissimo ministro da Justiça superintende a policia, e tem sancionado tôdas as ilegalidades e perversidades desta.

A resposta a todos os apêlos foi a intensificação das violências. Um beleguim da policia carioca deu um prazo para os operários se curvarem à iniquidade e opressão da companhia, sob pena de "empregar os seus métodos". Fê-lo acolitado por um delegado do Ministério do Trabalho! Aí temos um "tira" da policia politica do Distrito Federal resolvendo, ao seu alvedrio e pelos seus

(Conclui na 4.ª página)

BICARBONATO de SODIO
Carlo Erba
MILANO · ITALIA

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão catarros etc.,) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas bôas farmácias e drogarias.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701/3
Res.: 37-4800.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183, 8.º sala 801 — Diariamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4951

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

REFRIGERADORES - RÁDIOS - DISCOS
APARÊLHOS ELÉTRICOS — BICICLETAS — VENDAS A PRAZO.
SEQUEIRA BAPTISTA LTDA.
PRAIA DO FLAMENGO N.º 180 - B.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS — Radioterapia
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes. Acnes (espinhas de face ou de dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.

DR. MIRANDA JUNIOR
(20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 3.º andar — Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Pintor de geladeira
PINTA-SE GELADEIRA e moveis a Duco, 27-1260, chamar José.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES, 5.º ANDAR — TEL.: 22-0059

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 5.º —
Tel: 22-0515

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU'
Rua Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE
Telefone 28-1276 — Rio de Janeiro

AVISO
A FOTOCÓPIA LÍDICE
Comunica aos seus fregueses que já está funcionando em sua nova e ampla loja à rua São José, 66-A — tel. 42-2917, esquina Quitanda, onde espera merecer a preferência sempre dispensada à sua firma.

Mademoiselle MODAS
AV. COPACABANA, 769 A — PROXIMO AO CINE METRO
CATETE, 317 — JUNTO AO CINE SÃO LUIZ
A TRADICIONAL **Liquidação**
BAIXA INÉDITA E TOTAL
COMEÇA SEGUNDA-FEIRA ÀS 9,30 HORAS
FECHADO NO SÁBADO DIA 28
Mademoiselle MODAS
AV COPACABANA, 769 A — PROXIMO AO CINE METRO
CATETE, 317 — JUNTO AO CINE SÃO LUIZ
BRASOLAN 10001

DESPEJOS?
PROCURAR O
Dr. Jáder Medeiros
Advogado
Critério, eficiência e honorários módicos.
Rua Carmo, 5-3.º, s| 302 (das 11 às 13 e das 17 às 18 horas). Tels. 42-0590 e 38-6578)

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente.

Visita do SESI ao Instituto 13 de Maio, no Parque Proletário n.º 2



Com o objetivo de tomar conhecimento da situação do Instituto 13 de Maio, que funciona no Parque Proletário n.º 2, e, bem assim, de proporcionar-lhe auxilios necessários ao seu melhor funcionamento, estiveram em visita àquele Instituto, a convite do seu diretor sr. José Cláudio Nascimento, dois representantes do Serviço Social da Indústria.

Gentilmente recebidos, tomaram parte na mesa, em companhia dos srs. Jordelmey Delaura Meyer, representante do professor Francisco Jerussi, do Ministério da Educação, e Jorge Gonçalves, da Administração do Parque Proletário, tendo sido convidado a presidir à sessão, por especial deferência do diretor do Instituto, um dos representantes do SESI, o sr. Vicente Guimarães.

Aberta a sessão, cantaram as crianças o Hino Nacional. Em seguida o prof. José Cláudio do Nascimento, demonstrando as finalidades altamente patrióticas do Instituto 13 de Maio, que mantém cêrca de uma centena de alunos menores e um curso para alfabetização para adultos, pediu para aquela obra benemérita a atenção e o amparo do Ministério da Educação, da Prefeitura, bem como do Serviço Social da Indústria.

Com a palavra, o funcionário do Ministério da Educação congratulou-se com o diretor do Instituto pelo muito que vem empreendendo de patriótico e humanitário aquela instituição.

Em prosseguimento, faz uso da palavra o representante do SESI, o qual, atendendo ao desejo das crianças e do diretor do estabelecimento, promete a fundação ali de um núcleo do Clube dos Sesinhos, bem como a instalação de uma biblioteca para os seus sócios e oferecendo-lhes mensalmente uma sessão cinematográfica.

Foi, igualmente, prometido às crianças material escolar e auxilio do SESI para a instalação de uma pequena oficina de marceneiro.

As palavras do diretor-redator-chefe da revista "Sesinho", que foram ouvidas com grande entusiasmo, seguiu-se uma calorosa salva de palmas.

Encerrando-se a sessão, foram distribuidos às crianças vários exemplares da revista "Sesinho".

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
22855 — 4.º dos — 2 Milhões
AVENIDA, 110
4.ª feira venderá nos "CLASSICOS"
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
FEDERAL
AVENIDA, 147

INGLÊS
A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
Comunica a abertura de sua NOVA FILIAL na Tijuca, achando-se abertas as matrículas para os
CURSOS DE INGLÊS
Início das aulas:
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948
Rua Conde de Bonfim n.º 832, sob.
TELEFONE: 22-1835 (MATRIZ)

Realizou-se a convenção "Zenith" do Rio de Janeiro
PLANOS NOVOS E NOVOS INVENTOS PARA O COMÉRCIO BRASILEIRO DE RÁDIOS!



Flagrante da Convenção Zenith quando falava o sr. Alfred Anderson, diretor gerente de Representações ASECO Ltda.

Como já foi divulgado, o Rio hospeda o sr. George Gilbert, vice-presidente da American Steel Exp. Co. Inc., vasta organização internacional que tem a seu cargo a distribuição dos receptores radionicos ZENITH em tôdo o mundo. Nessa viagem de inspeção pela América do Sul, o sr. G. Gilbert devotou especial atenção aos mercados brasileiros. E para que houvesse um amplo estudo da situação, a Sociedade Importadora de Mercadorias S|A SIM — distribuidora ZENITH — a pretexto de um jantar de confraternização, fez realizar, no Palace Hotel, a Convenção "Zenith", congregando acionistas, revendedores e interessados diretos especialmente convidados.

Em consequencia do propósito comum de se aumentar as vendas, agradou extraordinariamente a exibição do filme sobre o Braço Radionico "Cobra". Ficaram evidentes, graças a uma execução primorosa, as vantagens dessa maravilhosa invenção, exclusiva de ZENITH. O Braço "Cobra" é um pick-up que pesa 20 gramas apenas que não arranha o disco em hipótese alguma, mesmo que caia sobre êle ou que [illegible]

[illegible] treiro da Urca foi outra surpre. E o maior da América doSul e dos maiores do mundo. A fábrica ZENITH lhe atribue tal fôrça de propaganda que fez exibir o filme pela sua estação de televisão, nos EE. UU.!

NOVOS PLANOS

Nos debates francos amistosos, todos abordaram os problemas com precisão e conhecimento, mas vale destacar, especialmente, a exposição dos planos para 1948. O sr. L. Queiroz, da "S.I.M.", apresentou o sr. Octavio Santos, última aquisição da organização, um dos mais experimentados elementos do setor, ao qual estavam confiadas importantes funções. Revelou, mais, o lançamento da campanha publicitaria atravez da CLARIM PUBLICIDADE, cuja orientação vai desde a simples produção de folhetos e instruções até a divulgação jornalistica e radiofônica.

O sr. Waldeck Pinto, diretor superintendente da "S. I. M.", fez outras comunicações expressivas, especialmente quanto a uma nova modalidade de crédito, de proveito excepcional para os revendedores. [illegible]

[illegible] de palmas espontanea testemunhou o agradecimento geral. O sr. A. Anderson é o diretor gerente de Representações ASECO Ltda., que trata, no Brasil, dos interêsses da American Steel. Falou, então, o sr. G. Gilbert que abordou considerações sôbre os problemas atuais de cambio, claras, concisas, para terminar com uma afirmação de fé: a sua organização e a fábrica ZENITH estavam decididas a elevar muito mais o volume de vendas no Brasil, embora tantas dificuldades, e que confiassem, pois a maneira disso se obter seria encontrada! Resultou disto uma sugestão do sr. Gastão Figueiredo, da Casa Eletropol, que será estudada posteriormente.

CONFRATERNIZAÇÃO

E assim, num ambiente de sadia confraternização, desenrolou-se a convenção ZENITH. Os oradores se sucederam na tribuna. Ouvimos os srs. Alfred Anderson, Otávio Santos, A. Martinho Araujo, L. Menezes, Guimarães, de Correia e Waldemar Lopes, membro de Ferreira Gomes Ferragens S.A. [illegible]

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— As coisas e os seres
— Honradez e sinceridade

AS COISAS E OS SERES — "Observando os inúmeros corpos que vemos e sentimos sôbre a terra — dizia Mário Pilo, escritor, filósofo e naturalista italiano, que viveu de 1859 a 1920 e foi um dos mais notáveis mestres do seu tempo — parece-nos que os podemos classificar em duas grandes categorias: as coisas, amorfas, incapazes de criar a sua própria forma, e que dependem de causas externas, e os seres, que possuem formas próprias e características, às vêzes exclusivas, que vivem por obra de causas internas e externas e são dotados da faculdade de se reproduzirem e de se transformarem. A essa categoria pertencem, em primeiro lugar, os cristais, os verdadeiros minerais, no sentido mais científico e mais nobre do têrmo, e depois os organismos microscópicos, as plantas e os animais. A História Natural cumpre estudar as diferenças existentes entre os diversos reinos dos seres; cabe à filosofia científica descobrir a analogia que os une, de proclamar a igualdade fundamental das leis que regem a evolução de todos os seres, independentemente do modo particular de conformação, exclusivo de cada grupo e até mesmo de um só indivíduo".

* * *

HONRADEZ E SINCERIDADE — Um amigo do pintor Othon Friesz disse-lhe certa vez: — Já observou que os mentirosos são justamente os que vivem falando da própria sinceridade e que os ladrões não se cançam de elogiar a honradez que os caracteriza ?

— E é por isso — replicou o artista — que as telas falsificadas trazem sempre a assinatura do autor.

Suspenso por 6 meses o jornal "Hoje"

S. PAULO, 28 (Asapress) — O ministro da Justiça, em portaria, suspendeu o matutino comunista "Hoje", por seis meses pelo fato de vir o aludido jornal vermelho inserindo em suas edições matéria de cunho subversivo, tais como instigação de operários à grêves e pregação de inverdades contra os poderes públicos.

A exploração do petróleo brasileiro

DECLARAÇÕES DO SR. ARTUR BERNARDES EM TÔRNO DA MENSAGEM EM ESTUDOS NO CONGRESSO NACIONAL

Falando ontem à imprensa sôbre os planos em estudo para a exploração do petróleo nacional, fêz o sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, as seguintes declarações:

— "O que se projeta fazer com o petróleo brasileiro é, simplesmente, um crime monstruoso contra a pátria.

Os que propinam de boa fé semelhante solução estão desapercebidos da enormidade do êrro que cometem e da responsabilidade que assumem perante a Nação.

Alguns supõem, falsamente, que a sociedade anônima preconizada, com 60% das ações para os nacionais e 40% para os estrangeiros, garante perfeitamente os interesses da soberania sôbre o petróleo.

Puro engano. Teoricamente, assim parece; mas na prática é ilusória a garantia.

Os estrangeiros devem rir-se de nós com semelhante perspectiva de negócio, porque êles sabem que uma sociedade anônima se controla com 10 ou 20% do capital, e até com menos disso.

Já ii que Rockfeller, o mais poderoso magnata dos "trusts", nunca possuiu mais de 1|4 das ações de suas emprêsas, e as controlou sempre, dominadoramente, com êsse número de ações, se reunidas suas ações às de seus amigos íntimos, excederiam de pouco mais de 1|3.

Não obstante, conservou permanentemente absoluto contrôle de seus "trusts", até mesmo contra a vontade e a ação do govêrno dos Estados Unidos, amparado por leis anti-"trusts", feitas para protegerem a livre concorrência de particulares e emprêsas menos poderosas.

Em Minas Gerais, é conhecido o fato de um Banco permanecer, desde sua fundação, sob contrôle do grupo que o organizou, possuindo apenas 15% do capital representado em ações.

Para empregar-se uma frase pitoresca usada em nossa terra, o projeto [illegible] com os estrangeiros outra coisa será "jogar n rabo nágua". Entrega-lhes largas inimagináveis sem o contrôle de todo o nosso petróleo.

[illegible] de carência dos "trusts" serem violentos e intolerantes para com os concorrentes, e perigosos e impiedosos para com os que os enfrentam.

O projeto lança a última pá de cal na soberania econômica do Brasil sem a qual de nada valerá a soberania política, que passará a ser uma ressonância de papelão.

Sejam quais forem os conselheiros do sr. presidente da República na questão do petróleo, precisa êle acautelar-se contra os mesmos, por lhe não estarem sendo sinceros ou desconhecerem o problema em sua inteireza".

Discordam da solução conciliatória

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Sabe-se que quatro deputados da dissidência do PSD discordaram da solução conciliatória assentada entre os srs. Novelli Júnior e Macedo Soares. São êles os srs. Diógenes Ribeiro, Silvio Luciano, Narciso Pieroni e Martinho da Silveira.

A FORMULA DA PACIFICAÇÃO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Adianta-se que a fórmula de pacificação do PSD tem a seguinte base: composição da Comissão Executiva com quatro membros de cada ala e um presidente neutro. Êste seria o sr. Vrientim Gentil; em virtude porém de sua atuação na presidência da Assembléia estadual, considerada boa, substitui-lo-á o sr. Benedito Costa Neto.

TUDO AINDA EM DEMARCHES

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — [illegible]

ENSINO AGRONÔMICO

A abertura das aulas, amanhã, das Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinaria, não mais na praia Vermelha e, sim, nas novas instalações da Universidade Rural, deixa de ser um fato de repercussão restrita aos círculos imediata e diretamente interessados, tais são as circunstâncias que o rodeiam.

E' impossível conceber um país que, tendo sua economia baseada predominantemente nas atividades agrárias, tanto descurasse, como o Brasil, do ensino das técnicas destinadas a racionalizar e desenvolver cientificamente essas atividades.

Êsse ensino tem sido precaríssimo, porque insuficiente e mal orientado, isto é, de orientação livresca e urbanicista. O modêlo da Escola de Viçosa, em Minas Gerais, conhecida pela excelência dos seus métodos de instrução prática ao lado das experimentações de maior alcance e, ao mesmo tempo, de uma atuação direta no meio rural, abrindo as portas aos lavradores e criadores, não foi seguido pelos demais Estados, apesar de alguns dêles, como São Paulo e Rio Grande do Sul, possuirem organizações especializadas também de elogiável padrão de eficiência e proveito.

O ensino oficial, a cargo da União, sobretudo, permaneceu escasso, rotineiro e estéril, sem capacidade para estimular o espírito científico, formando sempre mais burocratas do que técnicos, aos quais o poder público tampouco proporciona, na vida prática, remuneração compensadora.

Com a sua famigerada megalomania, o estado novo, em vez de prover a essas necessidades evidentes e, em grande parte, modestas, lançou, no papel, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, com a Universidade Rural, na área metropolitana do Rio, e institutos agronômicos regionais, em diferentes pontos.

Subordinada a execução do plano grandioso ao gotejamento dos recursos orçamentários e às complicações que a administração cria para si mesma, ainda engatinham os institutos regionais, cuja atuação quase que apenas se tem podido desenvolver nas pré-existentes estações experimentais, algumas delas com importantes serviços realizados, como a seleção de sementes de trigo e o cruzamento de raças bovinas.

Quanto à Universidade Rural, compreendendo as duas grandes Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária e vários estabelecimentos de especialização científica, presidiu à respectiva organização e instalação o critério menos ruralista. Era ridícula uma escola de agronomia a dois passos da avenida Rio Branco, quase à beira-mar, cercada de asfalto, sem jamais o aluno ter oportunidade de fender um palmo de terra e ver germinar uma semente. Como ridícula era uma escola de veterinária que quase não proporcionava aos discípulos o contato com animais vivos.

Não houve, porém, a coragem de interiorizar, de efetivamente ruralizar essas escolas. Colocaram-nas em terras quanto possível próximas da Cinelândia e carunchadas de litígios que só no ano passado ficaram de todo dirimidos.

Possivelmente orientadas com a preocupação do luxo mais do que da eficácia, as obras consumiram em mármores, bronzes e outros requintes o que já poderia ter bastado para conclui-las, se mais modestas.

O que está feito, está feito, porém. E, ao contrário do que chegaram a preconizar — a mudança do destino das instalações do Km. 47 da estrada Rio-São Paulo — cumpre utilizá-las plenamente, vencendo resistência, que acaso perdurem, de professôres, alunos ou funcionários com a efetiva localização dos cursos e trabalhos no ambiente que lhes está reservado.

O caráter solene da aula inaugural de amanhã, recordando os aspectos, atrás mencionados, da situação brasileira em matéria de ensino agronômico e veterinário — bem patenteada na falta de técnicos dessas especialidades — serve igualmente de motivo para um voto patriótico no sentido de que o acontecimento possua uma significação real e expressiva para os destinos daqueles ramos da instrução pública, de tão profundo interêsse para a economia nacional.

Ainda e sempre as autarquias

A história das autarquias econômicas no Brasil é cheia de imprevistos e surprêsas. Mas ainda não pode ser escrita nos seus aspectos mais interessantes, para não dizer escandalosos, por falta de perspectiva e também porque os referidos órgãos continuam a ser compartimentos absolutamente estanques, indevassáveis aos olhos dos estudiosos ou dos simples curiosos. E' o caso, entre tantos outros, do Departamento Nacional do Café, já extinto mas ainda em plena atividade, e cujas irregularidades, vêz por outra ventiladas na imprensa, no Congresso e nos órgãos de classe da lavoura paulista, permanecem inacessíveis ao conhecimento da nação e, o que é pior, totalmente impunes.

Certos "segredos", porém, vão sendo desvendados e com êles é possível, desde logo, preparar os subsídios com que amanhã se escreverá aquela triste e deprimente história.

Há poucos dias revelávamos, em nossas colunas, alguns aspectos econômico-financeiros do Instituto Nacional do Sal, órgão que foi criado para proteger e amparar os produtores de sal, mas que em quase oito anos de atividades não justificou, de nenhum modo, a sua criação.

Mostramos, então, que entre despesas de pessoal e bonificações aos salineiros — aos grandes salineiros que dispõem de estoque, de transporte e de recursos financeiros, porque os demais nada recebem — o Instituto dispendeu, em 1947, nada menos de 75,8% da receita que arrecadou. O saldo de 24,2% é aplicado em despesas de material, pagamento aos membros da Comissão Executiva, propaganda e publicidade — mais publicidade para desfazer os ataques que lhe são feitos do que propriamente propaganda do sal e de suas atividades, que são tão poucas — despesas gerais, que ascenderam, naquêle exercício, à côrca de 800 mil cruzeiros, pouco sobrando, portanto — e esta sobra não foi além de 700 mil cruzeiros numa receita total de 5.846.000 cruzeiros —, para atender aos encargos com a proteção e o amparo à indústria salineira.

Situação tão crítica não impediu, todavia, que o presidente do I. N. S. adquirisse mais um automóvel por quase 50 mil cruzeiros. Trata-se de um "Chevrolet" 1947 destinado ao seu serviço privado e que traz a chapa particular — particular, note-se bem — n.º 3-29-87. O carro "Packard", chapa oficial n.º 8-67-84, comprado também por 50 mil cruzeiros ficará, agora, para o superintendente do I. N. S., que, como o presidente, não está obrigado à prestação de serviço externo que justificasse o uso de automóvel.

Nêste país, entretanto, nada é proibido, nem mesmo vender por 15 mil cruzeiros um automóvel "Hudson" que custara 42 mil e estava por quase 80 mil devido ao aparêlho de gasogênio, aos consêrtos, etc., coisa que o Instituto do Sal não se acanhou de fazer para adquirir, logo depois, dois novos carros por 100 mil cruzeiros.

E ainda há quem diga que as autarquias, sem contrôle e sem fiscalização, são órgãos indispensáveis à economia brasileira.

Borracha e outras mercadorias

Está sendo largamente publicado o balanço, em 31 de dezembro do ano passado, do Banco de Crédito da Borracha S. A., documento que chama a atenção para certas características das sociedades de economia mista e, de modo geral, para o mau resultado das experiências de proliferação das autarquias de que abusou o estado novo.

Nem sempre um balanço é coisa que se possa ler e fàcilmente entender o que êle encerra, as revelações que êle contém. Mas, nêsse, há detalhes que não parecem ter mistério e chocam o leitor.

Vê-se, na demonstração da conta "Lucros e Perdas", a seguinte rubrica: "Despesas de administração — Honorários da diretoria, vencimentos e gratificações dos funcionários, aluguéis de imóveis, material de escritório, impostos, comissões e outras despesas gerais — Cr$ .... 10.560.006,10". Sabendo-se que o movimento total da conta foi de trinta milhões de cruzeiros, tem-se que as despesas da administração absorveram um terço das rendas e lucros do Banco. Evidente desvantagem das sociedades de economia mista, em relação às particulares, ressalta aí, e é a de que, enquanto nestas os cargos de diretoria geralmente são exercidos por grandes acionistas, que têm nos dividendos grande compensação, naquelas os mesmos cargos tocam a estranhos, com honorários quanto possível elevados.

Talvez a particularidade mais curiosa do balanço do Banco da Borracha, porém, esteja na coluna do crédito, onde se vê que êsse estabelecimento auferiu, em 1947, um lucro de Cr$ .... 10.323.501,80 "em mercadorias". O lucro em borracha e em latex, somando 14 e meio milhões de cruzeiros, e, sobretudo, as rendas de juros e descontos, comissões e diversas, num total de pouco mais de cinco milhões de cruzeiros, são entendíveis e lógicos. Mas "lucro em mercadorias", montando a mais de dez milhões de cruzeiros, é estranho, como indicando que o Banco esteja a negociar, num ramo que não é especificamente o seu, com margem de lucros demasiado larga, sem maior proveito, assim, para a população e as classes a que tem o encargo de servir.

VIAJARÃO AMANHÃ PARA O RIO

Representantes inglêses da Leopoldina Railway vêm discutir aqui a situação dessa ferrovia com o Govêrno brasileiro

LONDRES, 23 (A. F.) — Representantes da Leopoldina Railway, do Brasil, a qual pertence à Inglaterra, partirão por via aérea para o Rio de Janeiro, possivelmente segunda-feira, para discutir a situação desta ferrovia com o govêrno brasileiro.

Altos funcionários da companhia disseram que dois diretores, lord Hawke e o major T. H. Baring, farão a viagem "de acôrdo com as indicações recebidas do govêrno brasileiro".

Uma atividade especulativa notou-se ontem na bolsa de Londres, com os títulos das ferrovias inglêsas no Brasil e no Uruguai.

Nos círculos financeiros informa-se que foram feitos sensíveis progressos nas negociações em Montevidéu, para a venda da ferrovia britânica naquêle país ao govêrno uruguaio, mas as notícias de Montevidéu, de que já se havia chegado a uma decisão, não foram confirmadas aqui.

No Palácio do govêrno...

(Conclusão da 1.ª página)

um Pacto Soviético-Finlandês de amizade, cooperação e auxílio mútuo similar aos pactos rumeno-soviético e húngaro-soviético.

Se não há objeções por parte da Finlândia, proponho que uma delegação filandesa seja enviada à União Soviética para a concertação de tal pacto. Porém, se vossa excelência julga ser mais conveniente realizar negociações na Finlândia, o govêrno soviético está preparado a enviar uma sua delegação a Helsinki. Mui atenciosamente, J. V. Stalin, presidente do Conselho de Ministros da URSS".

Favorável a direção da UDN estadual ao acôrdo interpartidário

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A direção oficial da UDN do Estado manifestou-se oficialmente favorável ao acôrdo interpartidário não admitindo, porém, entendimentos em tôrno de posições oficiais, tendo, neste sentido, distribuido uma nota oficial. Enquanto isso, prossegue a luta dentro do PSD, com uma facção liderada pelo sr. Valter Jobim favorável ao acôrdo, e parte do Diretório Estadual inclusive o seu presidente, sr. Pinto Filho, contra.

O sr. Pinto Filho [illegible]

Será a França a próxima vítima

Depois disso, tôda a Europa estará flanqueada à invasão comunista, inclusive a Inglaterra

CLEVELAND, 28 (U. P.) — Stanislaw Mikolajczyk, ex-primeiro ministro da Polônia, declarou que a França é o próximo país a ser dominado pelos comunistas. Mikolajczyk disse ainda que fracassando os comunistas em sua tentativa de derrubar o govêrno de coalisão do primeiro ministro Schuman, os comunistas haviam perdido apenas uma batalha, mas não a guerra.

Em seguida, Mikolajczyk acrescentou que uma vez que os comunistas tiverem o domínio da França, tôda a Europa estará em suas mãos, pois a Itália, Grécia e Inglaterra estarão flanqueadas. [illegible]

"Capitão do mato"...

(Conclusão da 3.ª página

"métodos", uma questão entre operários e patrões, uma reivindicação indiscutivelmente justa de empregados brasileiros de uma companhia estrangeira. Nunca a questão social foi mais perfeitamente no Brasil "um caso de polícia". Depois de todos os clamores, prosseguiu a caça aos operários nas ruas ou em suas casas para o trabalho forçado de exploradores estrangeiros.

Para isso foi que o govêrno quis federalizar a polícia política. Para, quando algum govêrno estadual (não será decerto o caso do Estado do Rio) recusasse, humanamente, empregar os famosos "métodos", serem despachados do Rio bandos de espancadores com carta-branca.

Faça o govêrno bom proveito da solicitude com que serve à odiada companhia inglesa (justíssimamente odiada) transformando suas autoridades em capitães do mato para agarrarem os "escravos fugidos" da Leopoldina e obrigá-los, debaixo de pancadas, a furar a greve justa de sua classe e continuar a trabalhar, nas mesmas condições miseráveis de antes, para os seus insensíveis estomeadores. Se o secreto propósito do govêrno é intranquilizar, cada vez mais o [illegible], aprofundando, embora, cada vez mais, o divórcio entre êle e os sentimentos populares. É evidente que vai no caminho certo.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Vão ser investigadas as atividades do SESI e do SESC

Em virtude de várias denúncias encaminhadas ao presidente da República sôbre as atividades do SESI e do SESC, determinou o general Eurico Dutra que o Ministério do Trabalho promova rigoroso inquérito, recomendando que as conclusões do mesmo se baseiem na conveniência da extinção daqueles órgãos ou, no caso de ser necessária a sua continuação, no emprêgo de medidas capazes de torná-los, de fato eficientes, de acôrdo com os altos objetivos para os quais foram criados.

Numa rápida verificação do fundamento das denúncias, constatou-se que o SESI e o SESC não estão atendendo, na prática, às suas finalidades sociais; ao contrário, ficou patente a falta de articulação com determinados órgãos, como a Fundação da Casa Popular, o Instituto Nacional de Alimentação, o Serviço de Recreação Operária e outros.

Além do mais, apurou-se que, embora de âmbito nacional, a ação dos referidos órgãos restringe-se ao Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio, e que haviam sido criadas nos referidos órgãos verdadeiras sinecuras.

NADA SABE A AGÊNCIA NACIONAL

Não é a primeira vez que batemos em vão às portas da Agência Nacional em busca de esclarecimentos sôbre assuntos oficiais. Sôbre o caso a que acima nos referimos, o órgão oficial de informações nada pôde adiantar à imprensa. Procuramos, mesmo, nos comunicar com o seu diretor, sr. Antônio Vieira de Melo, mas s. s. não foi encontrado na repartição, nem no jornal que dirige — o "Diário Trabalhista" — ou em sua residência.

O NOSSO TRIGO

O. R. Dantas

Quando, há vinte anos, estive na Argentina, onde me demorei pouco mais de dois meses, em serviço jornalístico, tive oportunidade de observar como se ia avantajando aquêle país, nos mais variados setores do seu desenvolvimento, em relação às demais nações sulamericanas. A capital portenha me deu a impressão de uma grande cidade norte-americana, como as que eu visitara, havia poucos anos, nada lhe faltando para assegurar-se a condição de poderoso centro de civilização e de progresso. O comércio, a indústria, os excelentes meios de comunicação, a sua rica e moderníssima imprensa, a vida social, os aspectos da cidade, do povo, a vida noturna, a intensidade de todos os movimentos e atividades, deixaram-me a sensação, com efeito, de estar vivendo, naquêles dias de 1928, numa das mais adiantadas e opulentas metrópoles do mundo.

No interior, por onde andei, em visita a duas grandes províncias, via-se a faina incessante dos argentinos, ao lado dos imigrantes radicados no país, nos seus imensos trigais, nas fazendas, nos campos de criação, em todos os ramos de trabalho e produção, enfim, que vêm fazendo a riqueza da nossa vizinha do sul.

Os anos correram e sabemos que tudo, naquela grande nação, melhorou, progrediu, avançou, aumentando, dia a dia, a enorme desproporção em que se vem ela colocando, no confronto com as mais prósperas repúblicas desta parte do continente.

Todo êsse progresso na Argentina se deve, como é sabido, ao seu clima, aos seus meios de transporte, à capacidade de trabalho do seu povo, e, consequentemente, à sua enorme produção, especialmente de trigo e de carne.

* * *

O Brasil comprou, em 1928, cêrca de 905 000 toneladas de trigo, sendo, àquêle tempo, como ainda hoje, o maior cliente da República do Prata. Vendia-lhe, especialmente, café, mate, frutas e madeiras, notadamente o pinho.

Ouvi, nas minhas palestras, que já pensavam os nossos vizinhos em produzir o seu próprio mate, dispensando quanto possível, à medida que subissem as suas colheitas, a contribuição dos ervais brasileiros, que colocavam, em média, no mercado de Buenos Aires, 88 000 toneladas anuais.

Os argentinos têm, sôbre nós, a vantagem de nunca iniciarem a execução de um plano econômico sem antes o haverem estudado demoradamente, tudo considerando e calculando com prudência e bom senso, de modo a evitarem-se os êrros, as falhas e as decepções, decorrentes, quase sempre, dos esquemas apressados, demagógicos e sem alicerces seguros e firmes.

Deram início, assim, com decisão, ao plantio intensivo do mate e, como esperavam, foram reduzindo, todos os anos, as suas compras em nosso país. Ao invés de 88 000 toneladas, como em 1928, compraram apenas, em 1946, cêrca de 19.000, sendo ainda menor a sua importação em 1947.

O que fizeram com o mate, vão os nossos amigos fazer com os tecidos. Intensifica o govêrno platino a cultura do algodão, devendo ser incorporados, nos próximos 5 anos, mais 200.000 hectares à área já plantada. Produzindo abundantemente a lã e o linho, não tardará alcance a Argentina uma excelente posição como produtora, também, de algodão. As fábricas de tecidos continuam a instalar-se e, acreditamos, serão apenas de poucos anos mais as possibilidades da indústria têxtil brasileira colocar os seus produtos naquêle excelente mercado, que é o maior que encontramos, em face da guerra, fora das nossas fronteiras.

O valor da nossa exportação total para a Argentina foi, em 1947, de 2 milhões de contos, correspondendo a mais de um quarto, ou seja, precisamente, a 570 000 contos, a quota relativa aos tecidos de algodão.

* * *

Ao passo que os argentinos muito sàbiamente, assim procedem em relação ao mate, aos tecidos e a tudo mais, estamos nós empenhados em libertar o Brasil, em 6 a 8 anos, da importação do trigo. São o petróleo e o trigo, como se sabe, que consomem, na proporção de mais de dois terços, as nossas disponibilidades cambiais. Agora mesmo, está o Brasil sem recursos ouro para pagamento do que precisa comprar no exterior, sejam artigos de luxo, ou de confôrto, automóveis, rádios ou geladeiras, seja tudo o que é fundamental para a nossa vida e a nossa prosperidade, inclusive máquinas para as indústrias, aparelhamentos e maquinismos para a lavoura e vários outros artigos essenciais.

* * *

A nossa campanha pela produção do trigo foi iniciada, com aparente firmeza e entusiasmo, pelo sr. Fernando Costa, quando da sua passagem pelo Ministério da Agricultura. Diziam muitos, com certa razão, não ser tal produção aconselhável, do ponto de vista econômico, pois o preço do cereal estrangeiro era, àquêle tempo, baixo demais para entusiasmar os nossos lavradores, que encontravam no café, no milho, no arroz e em outras culturas, compensação mais segura e mais satisfatória. A campanha enfraqueceu, parou, mas os estudos realizados pelos nossos técnicos não se perderam, pois deixaram demonstrada, mais uma vez, a perfeita exequibilidade do plano que agora está retomando o nosso interêsse.

Já hoje são outras as condições que se apresentam aos agricultores, pois a segunda guerra mundial perturbou de tal forma o sistema econômico das nações, deu-lhes concepções de vida tão diferentes e, em alguns casos, tão oportunistas, aguçou tão violentamente o desejo do lucro excessivo e das vantagens imediatas e sem medida, que o trigo, por exemplo, produto precioso, como sempre, para a humanidade, está sendo vendido pelos produtores a preço cinco ou seis vêzes superior àquele a que o poderíamos comprar em 1939.

Ao passo que a Argentina, com uma população de 14.000.000 de habitantes, consome 3.500.000 toneladas de trigo e exporta, a preços elevadíssimos, quantidade equivalente, o Brasil, cuja população corresponde a mais de três vêzes a daquêle país, consome apenas uma décima parte do que cabe, para a sua alimentação, aos nossos amigos do Prata, ou seja cerca de 1 milhão de toneladas, comprando-as a um prêço três vêzes mais alto que o recebido, pelos "chacareros" argentinos, do seu govêrno, que tem, atualmente, a exclusividade do negócio do trigo no país.

Essa é a situação exata, dolorosa, do povo brasileiro, nessa questão fundamental da sua vida alimentar.

Temos agora, para revigorar a nossa campanha, o apôio decidido dos moinhos, todos êles interessados, desde os mais importantes, do Rio e S. Paulo, até aos mais modestos, do interior, no sentido de que nós próprios lhes forneçamos, das nossas terras, o grão precioso que alimenta as suas indústrias e atividades.

Os agricultores brasileiros têm mercado certo para tôdas as suas safras, a um preço mínimo garantido, compensador. O negócio de trigo não poderá sofrer, no futuro, para os nossos homens do campo, qualquer colapso, qualquer quebra de interêsse ou de lucro, pois ao govêrno incumbirá defender a nossa produção de tôdas as surprêsas que possam surgir. Teremos todos que retirar o Brasil da escravização em que se encontra em relação a êsse produto fundamental para a vida do povo e que as nossas terras, o nosso clima e os nossos homens nos podem dar normalmente, enriquecendo a economia nacional com um valor novo, vultosíssimo, superior, na velha moeda, a três milhões e setecentos mil contos de réis anuais.

As colheitas no Brasil se elevaram, em 1947/48, a 200 000 toneladas, apesar das devastações causadas pelos gafanhotos, e o Ministério da Agricultura conta se apresente a produção neste ano com um total de 500 mil toneladas. E, como se vê, um comêço auspicioso, nessa campanha grandiosa em que estamos todos, nas cidades e nos campos, patrioticamente empenhados — a produção do nosso trigo.

Convocação para o serviço militar

Os jovens deverão apresentar-se de 1.º a 15 de março

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento solicita-nos a divulgação do seguinte aviso aos jovens convocados para o Serviço Militar no corrente ano:

O Suplemento do "Diário Oficial" de 20 do corrente publicou a distribuição geral dos convocados, já aptos em inspeção de saúde, nascidos ou residentes no Distrito Federal, pertencentes às classes de 1927 e 1928.

Os contemplados na designação deverão se apresentar de 1.º a 15 de março, diretamente nas sedes das Unidades mencionadas no suplemento, munidos de certificados de alistamento.

Não necessitam, portanto, se dirigir prèviamente à C. R., uma vez que com a distribuição já feita a apresentação é diretamente nas sedes das Unidades.

O "Diário Oficial" de 26 do corrente publicará a relação dos convocados designados para a E. I. E. - Realengo, única relação que não constou do Suplemento do dia 20.

Caso algum convocado, já inspecionado de saúde e julgado apto, não haja sido designado para qualquer Unidade, deverá o mesmo se apresentar no P. R. mais próximo de sua residência, a fim de ser encaminhado à uma Unidade.

São os seguintes os locais das Juntas de Saúde que vão funcionar, nas quais devem se apresentar de 1.º a 15 de março os jovens das classes de 1927 e 1928 que ainda não foram inspecionados de saúde e os julgados incapazes temporàriamente em inspeção anterior:

Postos	Endereço local	Bairro - Residência do sorteado
P.R. 1	Batalhão de Guardas Av. Pedro Ivo	Centro e Ilhas
P.R. 2	3.º G. A. C. e Forte de Copacabana	Laranjeiras — Copacabana — Botafogo e Flamengo
P.R. 3	2.º Batalhão de Infantaria Blindada. São Cristóvão	Estácio de Sá — São Cristóvão — Vila Isabel — Tijuca e Penha
P.R. 4	1.º Grupo de Obuses 155 — Deodoro	Méier — Madureira e Jacarepaguá
P.R. 5	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Vila Militar	Madureira — Realengo e Jacarepaguá
P.R. 6	1.º Batalhão de Engenharia — Sta. Cruz	Campo Grande e Santa Cruz
P.R. 7	C. P. O. R. — Av. Pedro Ivo — S. Cristóvão	Todos que satisfaçam as condições para matrícula compulsória no C. P. O. R.

OS QUE ESTÃO CONVOCADOS

Estão convocados para prestar o Serviço Militar durante o ano de 1948, na Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, os cidadãos nascidos nos anos de 1927 e 1928 residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos nos anos de 1928 e 1929 residentes no Estado do Espírito Santo.

Devem, também, se apresentar os cidadãos convocados das classes anteriores que tiveram a sua incorporação adiada para 1948 (inclusive os insubmissos absolvidos e outros julgados incapazes temporàriamente) e os desligados dos Tiros de Guerra ou Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sujeitos à incorporação consoante os respectivos regulamentos.

Os cidadãos da classe de 1929, alistados em outros Estados e residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro deverão apresentar-se às Circunscrições de Recrutamento ou Juntas de Alistamento Militar para regularizarem a sua situação militar.

Os cidadãos da classe de 1927, alistados por Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e residentes no território da 1.ª Região Militar, que não tiverem a sua situação militar regularizada, deverão procurar às Circunscrições de Recrutamento para terem o conveniente destino.

APRESENTAÇÃO DOS CONVOCADOS

A época de apresentação de todos os convocados será de 1 a 15 de março de 1948.

No Distrito Federal os convocados se apresentarão:

1 — Os alistados e julgados aptos A e B em inspeção de saúde de 1.ª época [illegible]

2 — Os alistados que não foram inspecionados e os julgados incapazes temporàriamente: no Ponto de Reunião que atende aos Distritos Municipais de sua residência;

3 — Os não alistados: às Delegacias de Alistamento;

4 — Os convocados que satisfaçam as condições para matrícula no C.P.O.R. (no mínimo o 2.º ano científico ou clássico): no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro;

5 — Os alistados em outros Estados, que ainda não foram inspecionados de saúde: à 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

No Estado do Rio de Janeiro e no Espírito Santo os convocados se apresentarão:

1 — Os não alistados: às Juntas de Alistamento Militar;

2 — Os julgados aptos A e B e os incapazes temporàriamente na inspeção de saúde de primeira época dos municípios onde funcionar um Ponto de Reunião: diretamente a êsse Ponto de Reunião;

3 — Os não inspecionados de saúde e os residentes em municípios onde não funcionarem Pontos de Reunião: aos Pontos de Apresentação de convocados;

4 — Os destinados aos Tiros de Guerra: nas sedes de Tiros de Guerra, de 1 a 25 de março.

As secretarias pleiteadas

S. PAULO, 28 (Asapress) — Segundo declarações do sr. [illegible] Júnior, dia 1º, no Palácio dos Campos Elíseos, [illegible] são as seguintes as secretarias que este "exigirá" do governador do Estado na reunião do dia 1º no Palácio dos Campos Elíseos: Trabalho, Educação e Justiça, para as quais estariam mais cotados os srs. Luiz Lacêrda, Alvarez Florence e Sebastião Carneiro, respectivamente.

Declaração conjunta argentino-uruguaia

Seis os pontos principais a que chegaram a acôrdo os presidentes Perón e Berres

MONTEVIDEU, 28 (A. P.) — A declaração conjunta emitida após a conferência entre os presidentes Perón, da Argentina, e Batlle Berres, do Uruguai, diz que ambos os governos concordaram em: 1) designar uma comissão de limites, que estude o aceleramento da construção para o aproveitamento hidro-elétrico de Salto Grande, no rio Uruguai; 2) a constituição de uma comissão permanente de Convênio Comercial; 3) supressão de entraves ao turismo; 4) designação de uma comissão de estudo de aeronavegação; 5) autorizar diversos serviços de balsas no rio Uruguai; 6) prosseguir a luta contra o gafanhoto.

O preâmbulo, depois de destacar os ideais democráticos dos dois países, expressa que ambos se comprometem a concordar com o arbitramento, como meio de solução para qualquer diferença que entre êles se apresente.

Aumento geral nos fretes marítimos para a América do Sul

NOVA YORK, 28 (Por James H. Canel, da U. P.) — E' esperado um aumento geral nos fretes marítimos para a América do Sul, o que certamente contribuirá para um mais alto custo nos artigos vendidos nos varejos latino-americanos, porém não afetará o volume do comércio exportador — afirmam peritos comerciais de Nova York.

O aumento geral já está fixado para entrar em vigor em 12 de abril próximo.

O secretário da Câmara de Comércio Latino-Americana, sr. Hermando Ramirez, [illegible] que o aumento no preço dos artigos de exportação será quase imperceptível dentro da extraordinária inflação existente.

Ying-Kow em poder dos comunistas

Aperta-se cada vez mais o cêrco da cidade faminta de Mukden

NANKING, 28 (U. P.) — Despachos do govêrno admitiram que as fôrças comunistas tomaram Ying-Kow, na costa leste da [illegible] Liatung, no sul da Manchúria, depois de desalojarem as [illegible] nacionalistas de posições fortificadas nos subúrbios da [illegible]. A captura extinguiu a última esperança de estabelecer uma [illegible] secundária de abastecimento [illegible] a cidade quase faminta de Mukden.

Reforços repelidos

NANKING, 28 (U. P.) — [illegible] depois da perda de [illegible] de Hun-Ho, no subúrbio de Mukden, as tropas nacionalistas se retiraram do pôrto de Ying-Kow. Reforços nacionalistas desembarcados na costa foram repelidos pelas tropas comunistas. Despachos pessimistas falam apenas de uma vitória contra os comunistas, que teriam sido repelidos de Hsinmin, 60 milhas a noroeste de Mukden, depois de perderem duas divisões numa grande batalha.

Solidária a UDN maranhense com o governador do Piauí

S. LUIS, 28 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN telegrafou ao governador Rocha Furtado, do Piauí, reafirmando-lhe sua inteira solidariedade, pela "nobre e altiva atitude que vem revelando na defesa da dignidade do seu cargo".

Conversações políticas em Friburgo

FRIBURGO, (Estado do Rio) 28 (D. N.) — Depois da intervenção cirúrgica a que se submeteu no Rio de Janeiro, veio convalescer nesta cidade o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, que se acha hospedado no hotel "Sans Souci".

Ao seu encontro, porém, vieram numerosos políticos, entre os quais o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; o sr. Cirilo Júnior, [illegible] da maioria, o sr. Novelli Júnior, vice-governador de São Paulo, e o senador [illegible] Pestana.

Segundo soubemos, giraram as conversações em tôrno da [illegible] eleição da Mesa da Câmara dos Deputados.

Temem-se distúrbios ...

(Conclusão da 1.ª página)

popular, temendo-se distúrbios a qualquer momento. O presidente Picado fará uma declaração ainda hoje.

Manifesto do presidente

SAN JOSE' Costa Rica, 28 (A. P.) — O general René Picado lançou um manifesto [illegible] do calma a todos os partidos políticos e exortando o povo a se manter em paz e a reservar as suas fôrças e energias para trabalhar pelo progresso da pátria. Acrescentou o general Picado que as suas tropas não permitirão perturbações da ordem e agirão enèrgicamente, de acôrdo com as circunstâncias. O Partido Comunista convidou seus [illegible] para uma manifestação pública às 3 horas da tarde de hoje. Alguns carros blindados foram vistos na cidade ao meio-dia. O Congresso reunir-se-á no próximo [illegible] a fim de decidir sôbre [illegible] dos das eleições [illegible]

O sr. Otilio Ulate [illegible] missões diplomáticas [illegible] sôbre a decisão do Tribunal Eleitoral [illegible] legalmente eleito presidente da República.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5 da 2.ª Seção)

Autorizada a matrícula de todos os candidatos aprovados na Escola Técnica do Exército

Aniversário do Regimento Escola de Infantaria — Requerimentos despachados — Estágio para aspirantes — Uniforme do dia — Ordem ao Núcleo da Divisão Blindada — Na Diretoria de Fabricação

À vista do resultado do concurso de admissão à Escola Técnica do Exército e atendendo às razões apresentadas pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército, o ministro em aviso de ontem resolveu autorizar a matrícula, no corrente ano, dos candidatos aprovados e não compreendidos no limite de vagas fixado pelo aviso n.º 1307, de 16-XII-947.

O ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA

O Regimento Escola de Infantaria, antigo Batalhão Escola, unidade sediada na Vila Militar, comemora amanhã mais um aniversário de sua criação.

Por êsse motivo, o cel. João Uruahy de Magalhães, comandante desta Unidade, organizou um esmerado programa.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 2, a Secretaria Geral da Guerra designou o 4.º uniforme.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES DE OFICIAIS

Foi designado para servir no gabinete da Secretaria do Ministério da Guerra, como adjunto o capitão Edgar Bonecaze Ribeiro e como Secretário da Comissão de Fardamento o 2.º tenente do Q. A. O. Antônio Lisboa Bastos.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Segundo comunicação recebida nesta Diretoria, apresenta-se ao comandante da 5.ª Região Militar, o ten.-cel. Manuel Bernardino Vieira Cavalcante Neto.

Por haver cessado o motivo pelo qual se achava adido a esta Diretoria, foi desligado o capitão Wilson da Rocha Dehou.

ORDEM AO NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

Funcionando um dos Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência na 1.ª Cia. de Intendência Regional, unidade que não conta com recursos em meios motorizados para o cumprimento do programa a ser cumprido, o general Zenóbio da Costa determina que pelo 2.º B. I. B. seja essa instrução ministrada, devendo os comandantes respectivos estabelecer ligação entre si para as questões de pormenores de execução.

PRORROGAÇÃO DE CURSO

Atendendo às ponderações do coronel subcomandante da 1.ª Divisão de Infantaria, o comandante da 1.ª Região Militar prorrogou por mais 3 e 2 semanas, respectivamente, o período da instrução das Secções de Transmissões e de Manutenção do C. R. A. S.

ESTÁGIO PARA ASPIRANTES DA RESERVA

O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, faz saber, por nosso intermédio, aos aspirantes a oficial da reserva que, de acôrdo com o aviso ministerial n.º 139, de 13 do corrente, haverá estágio no corrente ano, devendo os interessados dar entrada em seus requerimentos até o dia 15 de março no protocolo desta Região.

Nos requerimentos, os aspirantes devem mencionar o C. P. O. R. e o ano em que foram declarados e que aceitam o estágio sem remuneração de acôrdo com o aviso n.º 657, de 24-VI-1947.

ASSUMIU O DIRETOR INTERINO DE FABRICAÇÃO

Por ter assumido interinamente a Diretoria de Fortificações do Exército, apresentou-se ao general Álvaro Fiuza de Castro, diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército, o coronel Valdemar Brito de Aquino, da F. P. V.

NO DEPARTAMENTO TECNICO E DE PRODUÇÃO

Por ter de efetuar matrícula na Escola das Armas, foi desligado do adido a este Departamento, o cap. Bolivar Oscar Mascarenhas.

Foi concedida permissão para gozar o trânsito a que tem direito em São Paulo ao capitão Danilo Augusto Ferreira Montenegro, da F. P. V.

Por diversos motivos, apresentaram-se os ten-cel. Edgard Alvares Lopes e o capitão Danilo Augusto Montenegro.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro resolveu tornar insubsistente a portaria que licenciou do serviço ativo do Exército o 2.º tenente na reserva de 2.ª classe Olimpio Pereira da Silva, uma vez que, ao ser licenciado, já havia sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e aguardava solução do seu requerimento pedindo reforma, o qual obteve despacho favorável.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Anita Zuanazi Figueira, Bernabé Darci Garcia, Hector dos Santos Meneses, João Ciriaco José, João Punaro Bley, Araldo Rolin Pinheiro, Adelmo de Azevedo Falcão, Fernando Maggas e indeferidos os de Álvaro Brandão Soares Dutra.

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

As aulas dos cursos técnicos da Escola Técnica do Exército terão início no dia oito de março, e não amanhã.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

A Escola de Educação Física do Exército avisa, por nosso intermédio a todos os candidatos já inscritos, que devem comparecer à referida escola às 8 horas do dia 1.º de março — segunda-feira — para completarem o exame médico e iniciarem as provas físicas.

Aprovados sessenta e três candidatos à Escola Militar de Resende

Foram aprovados no concurso de admissão à Escola Militar de Resende, os seguinte candidatos classificados, em ordem de merecimento intelectual:

CURSO DE ARMAS — Scila Verner da Silva, José Rabelo de Paula (x), Alfredo Neves (x), Quinidio Amauri Aquino, Joaquim Francisco Rodrigues de Freitas, Carlos Sérgio Torres, Valter Macnado de Miranda Filho, Mauro Gomes Ferreira, Jozil Aureo Ferreira, Merio Magalhães, Dalton Lineu Valeriano Alves, Antônio Solero, Ivo de Sousa Neves, Raul Henrique Munhoz de Moura, Luís Fernando de Carvalho Caldas, Elmo Dias da Mota, João Peixoto da Silva, José Rolim Valença (x), Edmundo Emanuel Teixeira (x), Newton Câmara, Roberto Pontual Pinto de Lemos, Newton Duarte Lima Rocha (x), Dover Santa Rosa Caldas, Umberto Pedrosa, Renato Barbosa dos Santos, Braz Monteiro Campos, Norman Johnson Peres (x), Helius Malebranche Olbrisch Fréres, Benedito Onófre Bezerra Leonel, Heitor Fernandes Resin Filho, Itagiba Ribeiro de Andrade, Milton Abrantes, João Batista, Malan de Paiva Chaves, Eugênio Almeida Batista, Aloisio de Miranda Reis, João Franco Pontes Filho, Mário Ferreira Cardoso (x), Arnal Mendes de Holanda (x), João Aires Ferreira, Valdemiro Justino de Paiva, Osmar Jacobsen, Itamar Soares Mendes, João Batista El-Moor (x), Marcos Eduardo de Andrade Botelho, Sebastião Nazaré Vital, Jaime Brito Júnior, José Lázaro Rodrigues Guimarães, Dario Oliveira Lage, Fernando Simões, Amauri Dias Vital, Joubert de Siqueira (x), Aldair Fernandes Pequeno, Manuel Leitão Neto.

CURSO DE INTENDENCIA — Luciell Caiazans, Bartolomeu da Silva Filho, Arnaldo Katzer, Almir Alves de Matos, Romero Correia, Juvio Meinick Aragão, Francisco de As is Castellano de Lucena e Edgar Ribeiro da Silva.

Obs. — Os candidatos assinalados com o sinal (x) não satisfizeram as condições do art. 14 das instruções para matrícula. Os demais que serão matriculados deverão comparecer no dia 1 de março à Diretoria de Ensino do Exército a fim de receberem instruções para o embarque com destino a Resende, o qual terá lugar no dia 2 do corrente.

Está na Santa Casa e a família não sabe

O sr. Manuel Clara Verdan comunica, por nosso intermédio, à sua irmã Gertrudes Clara Verdan, que se encontra internado na 16.ª enfermaria, leito 20, da Santa Casa de Misericórdia.

O paciente e sua irmã clara são filhos de Manuel Clara Moza e de Alicia Clara Verdan.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSAO DE LICENÇA

Foi concedida licença, para tratamento de saúde, no período de 13 do findante a 13 de março vindouro, ao anspeçada graduado Angelo Fernandes Nobre.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do anspeçada graduado Euclides Rodrigues da Costa, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do R. G. — "Deferido, à vista da informação da Contadoria";

— do soldado José Pereira Filho pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do R. G. — "Deferido, à vista da informação da Contadoria";

— do soldado reformado Florentino Antônio de Oliveira, pedindo certidão de tópico de boletim — "Certifique-se";

— de Dona Julieta Rodrigues de Oliveira, espôsa do ex-2.º sargento músico Jerônimo de Oliveira, pedindo expedição de título de pensão provisória — "À Contadoria, para os devidos fins";

— do soldado reformado João Rodrigues de Sousa, pedindo para que seus vencimentos lhe sejam pagos por intermédio da 1.ª Cia. do 7.º Batalhão de Infantaria — "Indeferido, em face da informação da Contadoria";

— do 2.º sargento José Alves do Nascimento, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo, de acôrdo com a informação do S. S.";

— do cabo de esquadra Clarimundo Rodrigues, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo, de acôrdo com a informação do S. S.";

— de Dona Maria Godói de Paulo, espôsa do cabo de esquadra Olegário José de Paulo, pedindo pagamento de vencimentos de seu espôso enquanto o mesmo permanecer em tratamento no H. C. E. — "Deferido, na conformidade da informação da Contadoria";

— de Dona Luiza Teixeira de Vasconcelos, viúva do soldado reformado Herculano Bezerra de Vasconcelos pedindo certidão de itens que enumera — "Indeferido, de acôrdo com a informação da Contadoria. Dê-se conhecimento à interessada da informação sôbre a sua pensão";

— de Dona Benedita de Almeida Borges, viúva do sgt.-Ajudante reformado Eurico de Carvalho Borges, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixados pelo mesmo — "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 64,60, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de Dona Maria Américo Fróes Abreu, viúva do capitão médico reformado dr. João da Cruz Abreu, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se-lhe a importância de 1.100,90, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de Donas Rosa Carvalho de Araújo e Cecilia Carvalho de Araújo, viúva e filha menor do músico de 1.ª classe reformado Antônio Pereira de Araujo, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 598,20, de acôrdo com a informação da Contadoria"; e,

— de Dona Belarmina Maria do Nascimento, viúva do soldado reformado José Pedro do Nascimento, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 174,50, de acôrdo com a informação da Contadoria".

INSPEÇAO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado para ser inspecionado de saúde, no Hospital da Corporação, amanhã (dia 1.º), às 8,30 horas, por conclusão de licença, o capitão Edgard Américo Machado.

Dentistas civis chamados ao Ministério da Guerra

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer com urgência, à 2ª Secão da Diretoria de Saúde do Exército, no segundo pavimento do Ministério da Guerra, os seguintes dentistas civis: Estênio Soares Ether, Alfredo de Oliveira Veiga Filho, Durval Miranda, José Fernandes Neto, Lauro de Queiroz Vieira, Léo Bernardes, Aurélio Pena Sobrinho, Fernando Couto Meier Ferreira, Valter Pinheiro França e Art Borges Pinto.

Civil chamado ao Ministério da Guerra

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer com urgência à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, das 15,30 às 17 horas, o civil José Thompson de Paula Barros.

TIPOGRAFIA

Vende-se por motivo de doença pequena e bem equipada tipografia completamente nova. Rua Itapagipe, 216.

Aos senhores oficiais e sargentos

Entregamos imediatamente qualquer artigo de nosso ramo, para pagamento em dez prestações, sem entrada inicial e sem fiador: Rádios de todos os tipos rádios pilhas, ventiladores, enceradeira elétrica, bicicletas, máquina de costura, máquina fotográfica

CASA NENO

RUA NO NÚNCIO, N.º 14-B — TEL.: 22-7586.

PEÇAS, ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS PARA AUTOMÓVEIS

Importação e Exportação

HERBA & CIA. LTDA.

RUA SACADURA CABRAL, 67-A

TEL.: 23-5684

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

(SOCIEDADE ANONIMA)

50 RUA DA ALFANDEGA 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65 500 000,00.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE Cr$ 50 000,00.

O USO DA MAQUILAGEM TORNA-ME A PELE ULTRA-SENSÍVEL —POR ISSO USO WILLIAMS QUE CONTÉM LANOLINA!

Eis porque astros famosos preferem *WILLIAMS* com *LANOLINA*

Se você visse a espêssa maquilagem que os atores do cinema usam, compreenderia porque suas faces se tornam ultra-sensíveis às irritações do barbear. E saberia a razão pela qual tantos astros da tela usam o Creme de Barbear Williams com Lanolina, para barbas bem feitas, macias e agradáveis. Semelhante ao óleo natural da pele, a Lanolina é conhecida entre os médicos pelo seu poder em aliviar as irritações cutâneas. A Lanolina, no Creme Williams, permite-lhe barbas rentes à pele, sem irritações — deixa o rosto suave e fresco. Para barbas mais fáceis e suaves, aproveite-se da experiência dos astros famosos de Hollywood — use o excelente Creme de Barbear Williams com Lanolina.

À SUA ESCOLHA: o famoso Creme Williams em dois tipos — simples e o refrescante Creme Williams mentolado, ambos com Lanolina.

WILLIAMS creme de barbear

Danse com a música de um rádio PHILCO!

PHILCO 888
O mais famoso modêlo da grande linha Tropic. 11 válvulas, faixa ampliada.

PHILCO 1230
Rádio eletrola de grande distinção com sintonização automática.

PHILCO 1213
Rádio eletrola de 11 válvulas. Riquíssima aparência. Toca até 12 discos automaticamente!

PHILCO

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Visite a loja do Revendedor PHILCO autorizado:

AUTOBRÁS LTDA.

Av. Rio Branco, 277

NOTICIAS DA MARINHA

Movimentação de oficiais

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o segundo tenente reformado Manuel Bezerra da Silva das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em Macau, e designou para aquelas funções o segundo tenente reformado Manuel Augusto do Nascimento.

NO GABINETE

O almirante Silvio de Noronha recebeu, ontem, em audiência, o ministro Jorge Latour.

AGREGAÇAO DE OFICIAL

Ficou agregado ao respectivo Quadro o capitão médico Valdir Caldas Pires, de acôrdo com a alínea "a" do artigo 24 do Estatuto dos Militares.

LICENÇA

Foram concedidos 2 mêses de licença em prorrogação ao sub-oficial José Boaventura Lobato Neves, para tratamento de saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

FÉRIAS DO ANO DE 1946

Ao requerimento do capitão de fragata Máximo Martinelli, solicitando autorização para gozar as férias regulamentares de 1946, cumulativamente com as de 1947 ou em outra oportunidade, o vice-almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Depois que assumir a nova comissão para que vai ser designado e de acôrdo com as possibilidades do serviço, compareça a esta Diretoria para tratar do assunto".

PROCESSO ADMINISTRATIVO

A fim de apurar fatos que tornam o extranumerário Carlos Farias Pinto, da T. N. D. da Diretoria de Hidrografia e Navegação, passível de pena de dispensa por abandono da função, o diretor do Pessoal determinou a instauração de processo administrativo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ARTILHARIA

Foi cancelada a matrícula do Curso de Aperfeiçoamento de Artilharia do sargento Miguel Joaquim de Santana, de acôrdo com o requerimento do interessado.

INSCRIÇÕES DE FIRMAS COMERCIAIS

A Diretoria de Fazenda Naval faz público no Boletim n.º 8 dêste Ministério a relação nominal das firmas comerciais inscritas nesta Diretoria.

TRATORISTA

Precisa-se, para trabalhar no Distrito Federal e adjacências. Telefone: 43-3274, sr. Luis, das 7 às 18 horas.

ESCRITÓRIOS BRASIL

AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º, S/609. TEL.: 42-7805

Aulas práticas e intensivas aos estudantes de cursos comerciais — Preparação de candidatos ao Curso Básico e admissão ao Curso Ginasial e Concursos.

"PENHA"

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante — Estude rádio no Educandário Sta. Fatima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consertos em 3 meses — Aulas noturnas e informações somente às 2.as, 4.as e sextas no horário das turmas 20 às 21 — 21 às 22 — às 18 horas — Ensino eficiente e exames rigorosos — Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país — Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros — Aparelhamento moderno — Matrículas abertas (8 vagas) — Rua Ana Pires ... [illegible]

Venha vêr o novo automovel MORRIS

A melhor compra que pode ser feita pelo seu preço!

- Modelos "Eight" e "Ten"
- Direção à esquerda
- Freios hidraulicos nas quatros rodas
- Carrosserias de 2 e 4 portas
- Estofamento em couro
- Ventilação regulavel pelo ajuste do parabrisa
- Teto corrediço
- Amplas acomodações internas
- Forte, seguro e econômico

Distribuidores Gerais para o Brasil
Soc. Com. Anglo Brasileira de Motores
BRAMOTO
Edifício City — Rio de Janeiro

The MORRIS
Um produto NUFFIELD

Agentes exclusivos nesta cidade
CIA. AUTO LUX Importadora
Exposição: Av. Copacabana, 218 A

A maior organização industrial automobilística britânica

AUTOMOVEIS MORRIS — RILEY — WOLSELEY — M. G. — CAMINHÕES MORRIS

AVISOS FÚNEBRES

ERMELINDA CALDAS MENDES

(NENÉM)

(FALECIMENTO)

Francisco Antonio Mendes Junior, Alvaro Mendes, Norivaldo Mendes e família, Arthur Alves Fernandes de Araujo e família, Edval Albert e família, Niél Souza Vilar e família, Milton Rodrigues Chaves e família comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó ERMELINDA e convidam para o seu enterramento hoje, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da rua João Ricardo n.º 37 largo da Cancela, e desde já agradecem.

IVONNETTA DE MOURA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Um grupo de telefonistas P. B. X. particular convida os parentes e demais colegas da inesquecível D. IVONNETTA para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no altar do SS. Sacramento, amanhã, segunda-feira, dia 1.º, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

LAURA FRANCO WERNECK MACHADO

(Viúva Dr. Werneck Machado)

(FALECIMENTO)

Octavio Werneck Machado e família, Oswaldo Werneck Machado e família, Maria W. M. Cerqueira Lima e filho, Nair Werneck Machado, Alvaro Silveira e família, Valdemar Werneck Machado e senhora Aureliano Werneck Machado e família cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó LAURITA e convidam para o enterramento que será realizado hoje, dia 29, domingo, às 9 horas, no cemitério de São João Btista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

General João Luiz Monteiro de Barros

(AGRADECIMENTO — MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os colegas, amigos e auxiliares as manifestações de pesar e homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível chefe General MONTEIRO DE BARROS, vem por meio dêste hipotecar o seu eterno reconhecimento e convidar para a missa que manda celebrar dia 2 de março, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

MARIA EMILIA COELHO

(MILUCA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Horácio de Gusmão Coelho Sobrinho, Maria Augusta de Oliveira Coelho e filhas (ausentes), Pojucan e Alice, Rômulo e Véga, Rêmulo, Maria Clementina e José, Murilo, Alberto, Beatriz, José Henrique e demais parentes agradecem penhorados tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã, mãe, sogra e avó e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 2 de março, às 10 horas, e desde já se confessam gratos.

IVONNETTA DE MOURA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Silva Costa e irmãos, as famílias Moura Pacheco e sobrinhos, Annita de Moura Moraes e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada, tia e sobrinha IVONNETTA, outrossim aos que enviaram coroas, flôres, telegramas e comparecendo ao seu entêrro, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 1.º de março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

ADELIA DA ROCHA DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

José Alves Dias, filhos, filhas, genros, noras e neta agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram coroas, flôres ou telegramas, manifestando o seu pesar por tão grande perda, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas, amanhã, dia 1.º de março, na igreja de São José (rua da Misericórdia). Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

JUDITH COIMBRA DE FIGUEIREDO

José Figueiredo Coimbra, senhora e filhos, Mario Figueiredo Coimbra e senhora, Oscar Figueiredo Coimbra e filho, Irene Coimbra de Mendonça, capitão Arnobio Pinto de Mendonça e senhora, dr. Orlando Barbosa Flores, senhora e filhos, Gabriel Fleury da Rocha, senhora e filha comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia JUDITH COIMBRA DE FIGUEIREDO, ocorrido ontem, às 15 horas, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, 29, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

2.º Ten. Av. Clovis Morato de Almeida

O Ministro de Estado e Negócios da Aeronáutica, em nome da Fôrça Aérea Brasileira convida os parentes, amigos e colegas do 2.º Tenente Aviador CLOVIS MORATO DE ALMEIDA para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se às 10.30 horas de amanhã, dia 1.º de março próximo, na Igreja Cruz dos Militares.

General João Luiz Monteiro de Barros

(MISSA DE 30.º DIA)

Diretor, Oficiais, Funcionários e Praças da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército convidam os parentes, colegas e amigos do Exmo. Sr. GENERAL JOÃO LUIZ MONTEIRO DE BARROS para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 2 de março, terça-feira, às 9.30 horas. Desde já confessam-se gratos, por êsse ato de fé cristã.

Federação dos Contabilistas

Por ato do ministro do Trabalho foi reconhecida oficialmente a Federação dos Contabilistas de São Paulo, entidade a que pertencem dez sindatos de classe.

Móveis estufados

Executamos sob encomendas

Fazemos reformas

Tel.: 32-3982

ALUGA-SE

Quarto com varanda, mobiliado, em casa de família, somente para cavalheiro. — Av. Princesa Isabel, 118 — (Leme).

ESCRITURÁRIO

Precisa-se para ocupar lugar de certa responsabilidade, moço ativo desembaraçado com bons conhecimentos gerais de escritório, correspondência, dactiligrafia e com noções de contabilidade. Idade 25 à 35 anos. Ordenado Cr$ 1.600,00. Candidatar-se por cartas ao n.º 29.144 neste jornal mencionando idade e empregos ocupados.

RIO – Juiz de Fora – RIO

PASSAGEM CR5 60,00

Transporte de passageiros em luxuosas limousines "De Soto".

Partidas: 7,20 e 15 45 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Fone: 23-1193.

BRAZILIA

Martinha Gomes de Azevedo

(FALECIMENTO)

Sergio da Costa Azevedo, cap. Jayme Gomes de Azevedo, Sergio Gomes de Azevedo, Maria de Lourdes Chavantes de Azevedo e Zuleika Barbosa de Azevedo participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe sogra e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que sairá hoje dia 29 às 16.30 horas, da capela do Hospital Central do Exército para o cemitério de São Francisco Xavier, (Cajú).

Tenente Ary Emilio Rodrigues

(1.º ANIVERSARIO)

Maria da Glória Bettamio Guimarães Rodrigues, Neide Guimarães Rodrigues, viúva e filha do saudoso ARY, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de sua morte, no dia 1.º de março, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega. Antecipam seus agradecimentos.

Annette Fernandes Netto

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Boaventura Fernandes Netto e filhos, Henrique Steinmetz Addison e filhos, Verônica Horr, Dolores Cibiac Fernandes e filhos, Dr. Antônio Fernandes e família, Deodato Cibiac Fernandes, Brandelina Cibiac Fernandes e Urbano Cibiac Fernandes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua extremecida espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, ANNETTE FERNANDES NETTO, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma farão celebrar segunda-feira, dia 1.º de março, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, Praça 15 de Novembro, esquina da rua 7 de Setembro. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Alvaro Baptista Seixas

(MISSA DE 30.º DIA)

Atalá Pitanga Seixas, filhos, nóras e netos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada pelo inesquecível e bondosa alma de seu espôso, pai, sogro e avô, no altar-mór da Igreja da Catedral, no próximo dia 2, terça-feira, às 8.30 horas.

Major Benjamin Nole Coutinho

Maria Pereira da Rosa Coutinho, Maria da Glória Bastos Santos, Odylla Coutinho Baptista, espôso e filhos, Neusa dos Santos Guterres, espôso e filhos, Aley dos Santos e, Zilah Porciúncula Coutinho agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido BENJAMIN.

CAROLINA AUGUSTA BASTOS VIEIRA

Antônio Augusta Bastos, família e demais parentes agradecem a todos os que acompanharam no dia por que passaram pela perda de sua querida [illegible] convidam para assistirem à missa de [illegible] dias, no dia [illegible] horas da [illegible] Igreja [illegible] Desde já agradecem.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

TERIA SIDO MODIFICADA A TABELA DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Uma atitude deselegante e de desconsideração para com a Confederação Brasileira de Desportos - Nenhuma comunicação recebida pelo presidente do Vasco da Gama

Uma emissora desta capital divulgou, à noite, uma notícia procedente de Santiago e atribuída à sua reportagem junto ao "Torneio dos Campeões", segundo a qual o chefe da delegação do Vasco da Gama, Diogo Rangel, resolvera consentir na modificação da tabela do aludido torneio, pelo que seria obrigado a permanecer na capital chilena até o dia 14 de março entrante. Tal resolução seria altamente prejudicial aos interêsses do futebol brasileiro, uma vez que determinaria um atraso, no caso, de grande importância, de quatro dias nos preparativos da seleção que enfrentará o selecionado uruguaio a 28 de março, em Montevideu, em disputa da taça "Rio Branco". Além disso, a modificação da tabela representaria uma atitude deselegante e de desconsideração para com a Confederação Brasileira de Desportos, que, ouvida pelo presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, sr. Luis Valenzuela, negou-se a apoiar a alteração da tabela, tendo o presidente da Confederação Brasileira, sr. Rivadávia Correia Méier, por telegrama e pelo telefone dado amplas e cordiais satisfações ao sr. Valenzuela. Por outro lado, antes dessa conversação, a C. B. D. havia, por telegrama, solicitado ao sr. Diogo Rangel a sua não adesão às pretensões do Colo-Colo, organizador do certame. A modificação da tabela passa a representar, pois, um ato de grave desconsideração à mentora brasileira.

TERIA SIDO FORÇADO

Ao ter conhecimento da surpreendente nova, a nossa reportagem pôs-se em campo e conseguiu falar ao presidente do Vasco da Gama, sr. Antônio Rodrigues Tavares. Êsse esportista participava do jantar do Rotary Clube e mostrou-se também surpreso com a informação que lhe era transmitida.

— "Não tenho conhecimento dessa modificação — disse o sr. Tavares — Se assim sucedeu é porque, provàvelmente, Diogo Rangel foi compelido a aceitar as imposições do Colo-Colo em virtude do contrato que assinamos com aquele clube. De acôrdo com êsse contrato, o Vasco da Gama obrigou-se a permanecer em Montevideu, se necessário, de 8 de fevereiro a 14 de março; a tabela, ainda de acôrdo com o aludido contrato, seria elaborada pelo clube organizador. Conforme temos lido, tanto Diogo Rangel como Flávio Costa têm feito tudo para evitar a presença do Vasco em Santiago além do dia 9, como determina a tabela atual. Se Diogo Rangel consentiu na alteração é porque, provàvelmente o Colo-Colo apegou-se às cláusulas do contrato. Resta-me salientar que o contrato com o Colo-Colo foi firmado quase um mês antes da fixação, pela C. B. D., das providências para a organização do selecionado brasileiro". — E como o presidente cruzmaltino tivesse a sua presença reclamada, agradecemos as declarações.

FRANCISCO LANDI EM PRIMEIRO LUGAR

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — As provas de carros de corrida realizadas, hoje, à tarde, na pista de Interlagos, apresentaram o seguinte resultado: Prova principal, "Grande Prêmio Lavoura" — 15 voltas, 120 quilômetros. 1.º lugar — Francisco Landi (Masseratti), 1 h. 4'16''2/10; 2.º lugar — Antônio Fernandes da Silva (Maseratti), 1 h. 07'25''; 3.º lugar — Gino Bianco (Maseratti), 1 h. 07'49''5/10; 4.º lugar — Benedito Lopes (Maseratti), e 5.º lugar — Luciano Bonini (Ford).

As provas de carros de turismo e de motocicletas foram vencidas por Fabio Crespi e Luis Bezzi, respectivamente.

Os concursos da Câmara Municipal

DEIXOU DE SER ELIMINATÓRIA A PROVA DE TAQUIGRAFIA PARA OS CANDIDATOS A... TAQUIGRAFOS

Escrevem-nos:

"Aos vários atos chocantes praticados reiteradamente pela Secretaria da Câmara Municipal contra os candidatos inscritos, de boa fé, nos seus concursos; ao extenso ról de irregularidades diàriamente praticadas pela mesma Secretaria, e já conhecidas da opinião pública; vem agora juntar-se mais uma ocorrência que servirá para o julgamento definitivo, pelos candidatos e pelo povo em geral dos mentores dos concursos referidos. Pela Resolução n.º 66, de 24 do corrente, a Secretaria da Câmara vem de alterar as instruções reguladoras dos concursos, em plena realização dêstes, — contra tôdas as normas que os seguem e contra a ética, sobretudo. Pela resolução, o exame eliminatório do concurso para taquigrafo deixou de ser a taquigrafia, como fôra estabelecido há meses e é lógico, para ser, doravante, a lingua vernacula. Incrível, mas verdadeiro, como se poderá verificar no "Diário Oficial" (II) do dia 26 do corrente. A alteração à última hora das instruções visa, naturalmente favorecer candidatos incapazes de manejar a matéria que justifica o concurso e a função, ou seja a taquigrafia. É, como se, nos exames para a seleção de professôres de anatomia, se pedisse ao candidato uma dissertação sôbre a lingua francesa, a pretexto de os livros daquela disciplina nos chegarem, via de regra, no idioma de Voltaire. Certo, a Câmara continuará nos seus desmandos: sem o menor respeito pelos candidatos que se apresentaram a concurso desapadrinhados; continuará a suprimir matérias, a baixar pesos, a nomear examinadores inidóneos, a efetuar provas quase em segrêdo.

Tudo isto é possível no momento sócio-político que o país atravessa. Mas é verdade, também, que ainda há grandes reservas de brio e honestidade entre consideráveis camadas da população e estas saberão, a seu tempo, reagir contra tanta desfaçatez e mistificação. Por ora, registrem-se os desmandos e os seus responsáveis, no caso a mesa da Câmara do Distrito Federal".

Agrediu a companheira porque esta dera à luz um filho de côr branca

Cleonice Evaristo da Silva, de 21 anos, solteira, mora em companhia do sapateiro Carlos Francisco Sales, na rua Rio Claro, 79, casa 9. Ambos são de cor preta, mas Cleonice deu à luz, ontem, uma criança de têz clara. Exasperado, por supor que a companheira lhe havia sido infiel, Carlos agrediu-a com uma faca usada na sua profissão, produzindo-lha uma contusão no ombro esquerdo. A vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas e o agressor evadiu-se.

CHAVE DA VERSÃO LATINA DO PROF. PASTORINO

Contém, esquematizados, todos os segredos para uma versão e tradução seguras. Precioso auxiliar para professôres e alunos. ADOTADO NOS COLEGIOS MILITAR, PEDRO II E EM MUITOS OUTROS

Sr. Prof. de Latim, venha receber o exemplar separado para V.S.

Distribuidora LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

Remessas para o interior pelo serviço de reembôlso postal

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalizacão da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Janeiro, foram sorteadas as seguintes combinações:

QOZ EDY YOC GNZ UOC EYS

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO, AS 16 HORAS

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, EM VESPERAL AS 15 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

EVA e seus artistas

EM HOMENAGEM A COLONIA PORTUGUESA

DESPEDINDO-SE DO BRASIL RUMO A PORTUGAL, APRESENTAM A PEÇA DE VIRIATO CORRÊA

À SOMBRA DOS LARANJAIS

com a qual estrearão em Lisboa, no Teatro Avenida, a 27 de março próximo. Nos intervalos: — MURARO em Rapsódias Brasileiras

Em virtude do atraso do vapor "Almirante Jaceguai", EVA e seus artistas estenderão sua temporada relâmpago no Teatro Carlos Gomes até o dia 7 de março. 3.ª feira: JOANINHA CAPE', comédia satírica de Luiz Iglesias. Sexta-feira — MARIA FUMAÇA

DURANTE ESTES ESPETACULOS EVA RECEBERA' DOS ESPECTADORES RECADOS E MENSAGENS QUE SERAO TRANSMITIDOS PESSOALMENTE A PARENTES E AMIGOS RESIDENTES EM LISBOA, PORTO, COIMBRA, POVOA, BRAGA, VIANA, SAO VICENTE e outras cidades de Portugal, próximas às capitais.

PREÇOS: — Poltronas e balcões, 25,00; Camarotes, 125,00; Galerias, 10,00 — Bilhetes à venda na bilheteria do teatro para todos os espetáculos.

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 28 de Fevereiro de 1948 foram sorteadas as seguintes combinações:

UQN JWM CZB XWJ NUN APR PXW AFV

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março de 1948, às 16 horas.

Informações e subscrições de títulos com corretores ou na séde social à Avenida Rio Branco n.º 39 - 21.º andar — Caixa Postal, 4742 — Tel.: 43-0080.

COLUMBIA — COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 3.000.000,00

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00

AV. RIO BRANCO N. 39 - 21.º ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 957

Uma lufada de infelicidade desencadeou-se sôbre o lar do pobre homem. A família é grande, mas os filhos estão crescidos. Êle trabalha, apesar de bastante idoso, quase octagenário, e tudo correria bem, enfim, se não sucedesse tanta desdita.

Trata-se de um velho barbeiro. Beirando os oitenta anos, tendo a perna esquerda aberta em chaga cancerosa, proveniente de antigas varizes, ainda êle sai, tôdas as manhãs, para a barbearia, e exerce, como lhe é possível, sua modesta profissão. Tem que para isso vestir-se com asseio e, assim, embora magro, esquálido, sem côres, impressionantemente pálido, todo o seu físico depremido, nem todos podem surpreender o que lhe vai nalma e as privações por que passa.

A mulher é muito doente. Não faz muito tempo, teve que sofrer melindrosa intervenção cirúrgica na Santa Casa, no ambulatório Brandão Filho. Complicações do fígado. O casal tinha quatro filhos, tinha porque, presentemente, só lhe restam três. Dos três vivos, o mais moço, que trabalhava numa encadernação, como operário, encontra-se afastado do serviço. Tem a saúde seriamente comprometida e recebe minguada pensão do Instituto dos Industriários. Nos últimos exames de saúde a que se sujeitou, descobriram-lhe sombras assustadoras nos pulmões. O outro filho, o mais velho de todos, também enfermiço, é operário industriário, e uma filha, dos três filhos a enumerar, trabalha numa oficina de costuras.

O que ganham êsses dois, permite-lhes apenas não serem pesados ao pai.

A família, o velho barbeiro, sua mulher enferma e os filhos citados, residem numa casa velha, sem confôrto algum, sem água encanada, quase um tugúrio, na rua Júlio Ribeiro, número trezentos e trinta e seis, em Bonsucesso. Teto humilde, de mínimo aluguel. Mas, o drama do velho barbeiro, com a perna aberta em chaga, um filho inutil, sob a ameaça da tuberculose, se ainda se pode apenas falar em ameaça, a mulher operada, mal podendo atender os afazeres domésticos, culmina, agora, em tôda sua lancinante desdita. O filho que já não se conta, e que completava o número de quatro, com vinte anos apenas, mas de há muito já doente também, faleceu, há quinze dias passados, de uma disenteria bacilar.

Não será preciso nada mais contar em minúcias para imaginar-se o que êsse homem está sofrendo. E se tantos e dolorosos imprevistos desequilibrariam a vida econômica de alguém, mais favorecido pela sorte, imaginemos o que, então, está acontecendo com o velho barbeiro e sua família.

Urge acudi-los.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, 4.ª-feira última, a entrega dos donativos aos casos ns.: 60 — 117 — 147 — 339 — 347 — 377 — 414 — 450 — 528 — 536 — 540 — 593 — 617 — 659 — 6[illegible] — 681 — 7[illegible] — 783 — 785 — 809 — 830 — 833 — 873 — 885 — 893 — 900 — 9[illegible] — 930 — 935 — 940 — 946 — 949 — 954 — 955, no total de ...... Cr$ 2.115,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$ 3.740,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 729	Cr$	50,00	
V. M. — caso 956	Cr$	20,00	
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 953	Cr$	10,00	
Em louvor de Sto. Antônio — caso 952	Cr$	30,00	
Em louvor de S. Jorge — caso 953	Cr$	10,00	
Em memória de Amália Tavares — caso 617	Cr$	50,00	
X — casos 671 e 904 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Benvinda — caso 957	Cr$	20,00	
Uma menina — caso 957	Cr$	20,00	
Teresinha e Francisquinha — casos 281, 283, 540, 851 e 902 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
Reconhecida pelas graças que diàriamente recebe da Providência Divina — Uma alma grata — caso 957	Cr$	100,00	
C. L. — Em louvor de S. Jorge — caso 644	Cr$	30,00	
São Judas Tadeu — casos 923 e 930 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
Anônimo — casos 2, 347, 334, 540 e 681 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Jair — caso 360	Cr$	20,00	
Em louvor à milagrosa N. S. das Graças — A. e M. — caso 943	Cr$	20,00	
Louvando o Altíssimo — caso 457	Cr$	20,00	
H. C. — casos 439, 940, 941, 942 e 944 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Em louvor à Santa Teresinha — caso 906	Cr$	10,00	
Sebastião — caso 955	Cr$	30,00	
Anônimo — casos 693 e 879 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Antônio Luis de Azevedo — casos 647 e 778 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	
A. G. — Em louvor a Santo Antônio — casos 647 e 778 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Antônio Nunes — casos 956, 957 e 958 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	
Nel Couto — caso 951	Cr$	30,00	
Neli Couto — caso 954	Cr$	30,00	
Pela alma de Pequenina — Marina Nyse — caso 40	Cr$	25,00	
Pela alma de Pequenina — Conceição — caso 652	Cr$	25,00	Cr$ 1.175,00
			Cr$ 4.915,00

— o —

RETIFICAÇÃO — O endereço do caso 950 é rua André Cavalcanti n.º 129, nesta capital, e não como saiu publicado.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos ótimos lotes, em diversos pontos do Jardim Guanabara. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1024.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Itatiaia — Ótimo clima a 780 metros de altitude, com passeios aprazíveis. Hotel recém-inaugurado. Informações: Trav. Ouvidor, 32 - 2.º andar — Fone 23-4295

MOTORES ELÉTRICOS

Monofásicos — Trifásicos (com e sem anéis). FABRICAÇÃO ITALIANA. COMERCIAL EXPORTADORA SILVEIRA LTDA — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.409 — Tel. 23-1401 — Rio de Janeiro.

SUA MÁQUINA TEM DEFEITO?

A CASA ALMEIDA atende à domicílio. Consêrtos e reformas. Singer e outras marcas. Vende de mão e de pé com garantia.

Compra-se velhas, mesmo quebradas. J. ALMEIDA — Rua Anibal Benévolo, 132, esq. de Salvador de Sá — Telefone: 32-2930.

"Seu rádio foi inutilizado por curiosos?"

Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consêrtos em rádios e eletrolas, americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviço rápido e garantido. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00. Fone 28-8136.

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

ILHA DO GOVERNADOR e PATI DE ALFERES

Não perca esta oportunidade de obter um terreno próximo à [illegible] mais linda da Ilha do Governador (Freguesia). Depois que a [illegible] estiver ligada, ser-lhe-á difícil obter um lote em prestações. PATI DO ALFERES: ótimos terrenos a dois minutos da estação. Clima tônico e imprescindível para doenças do aparêlho respiratório. Água nascente e luz. Vêr plantas e lista de preços à RUA RODRIGO SILVA, 18, SALA 806, TEL. 32-7752

CRIANÇAS - PROBLEMAS

Com mau aproveitamento escolar, falta de atenção, nervosismo, inapetência e outros sintomas de fadiga física e mental. Internato de nível primário até o curso de admissão em local [illegible] a 2 horas do Rio, com orientação psico pedagógica sob a direção médica do Dr. H. Ballariny. Não se aceitam débeis mentais nem doentes. Apenas 30 vagas. Inform. 37-0700

GRÁTIS ! --- GRÁTIS !

UMA ÚTIL LEMBRANÇA

Escreva para SACIB, rua São José, 49 - 1.°, enviando uma relação de 10 pessoas e endereços, que receberá útil e valiosa lembrança, grátis. Envie também Cr$ 1,00 em dez sêlos de dez centavos, do correio.

O GINÁSIO EM UM ANO

PARA MAIORES DE 16 ANOS

(ART. 91 — DECRETO-LEI N.° 4.244, DE 1942)

Curso de Madureza "PATRIARCA"

Seção especializada por CORRESPONDENCIA. — Pontos estritamente de acôrdo com programa oficial. — Mensalidade Cr$ 60,00. — Peça programa grátis. — Exames em Outubro e Janeiro.

SÃO PAULO : RUA SÃO BENTO N.° 201 — TEL.: 3-5539.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 28 de feveriro de 1948.

MZH MTL FRJ NGQ

GDW AAY VJH

O próximo sorteio será realizado em 3 de março de 1948.

Sede Social:

Av. Erasmo Braga, 227 - 4.° andar

Rio de Janeiro

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, DISPENSAS E ADMISSÕES DE FUNCIONÁRIOS

Agradecimentos dos professôres recentemente nomeados — Desapropriações de prédios por utilidade pública — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior e Segurança, de Finanças, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos, nomeando, interinamente, Alfredo Batista de Toledo Neto, para o cargo de Técnico Rural; promovendo, por antiguidade, para a classe F, os enfermeiros Maria da Cruz Gualberto e Doralice Nigon de Sousa; nomeando, para o cargo de Preposto de Despachante, Francisco Antônio Fifalgo e Aroldo Santana e Silva; admitindo, para a função de Aprendiz, extranumerário, mensalista, Nilson de Freitas; para Trabalhador, João Leme do Prado Nátio; transferindo Célia Aiala Costa para a Secretaria Geral de Viação e Obras; João Correia Costa para a Secretaria Geral de Finanças; Leopoldina Cardoso de Carvalho Braga para a Secretaria Geral de Educação; dispensando Darci Rodrigues dos Santos, da função de Trabalhador, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo; a pedido, Antenor Teles de Oliveira, Manuel Barbosa, da função de Trabalhador; Grácia Rodrigues Garcia, da função de Escriturário; por abandono de função, José Valentim Brandão, Florindo José da Conceição do cargo de Trabalhador: Ari Mendes, do cargo de Vigilante: Edi Paesler, do cargo de Operador Mecanográfico; João Brandão de Carvalho do cargo de Escriturário; Manuel Antônio de Oliveira e Benedito Viverde, do cargo de Trabalhor; Nila Azevedo, do cargo de Escriturário; transferindo, Hugo Luis Addor para a Secretaria de Agricultura; Antônio Francisco Chagas e Airton Castro Leitão para a Secretaria de Agricultura.

VAI COLABORAR NO SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL

Por indicação do secretário geral de Administração da Prefeitura, foi designada para prestar colaboração técnica no Serviço de Seleção do Pessoal a sra. Inácia Ferreira Guimarães.

Tendo estado na Europa, onde fêz cursos de aperfeiçoamento em vários países, a sra. Inácia Ferreira Guimarães possui três títulos universitários conquistados nos Estados Unidos, dois dos quais na Universidade de Colombia.

AGRADECIMENTO DOS PROFESSORES RECENTEMENTE NOMEADOS

O prefeito recebeu, na manhã de ontem, em seu gabinete, os professores recentemente nomeados em caráter interino, para o cargo de professores do curso técnico das escolas da Prefeitura, que vieram agradecer o gesto do governador da cidade, aproveitando-os de um modo todo especial, pois, até então, estavam em situação de tarefeiros.

Em nome dos professores, falou o sr. Leônidas Alves Lorentz, tendo em seguida o prefeito agradecido a homenagem.

DESAPROPRIAÇÕES DE PRÉDIOS POR UTILIDADE PUBLICA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: desapropriando, por utilidade pública, os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento 4209, relativo à rua Carolina Machado; considerando núcleo industrial, somente para o fim de exploração da indústria nêle existente (Aguas Nazareth), o terreno situado à rua Conselheiro Ferraz, 163, no 9.° Distrito, Meier; considerando núcleo industrial, para ampliação do projeto de núcleo 371, aprovado em 9 de fevereiro de 1946, e somente para o fim de "exploração de pedreira, o terreno situado à rua Clarimundo de Melo s|n, com entrada pela rua Silvia, no 9.° Distrito, no Meier; declarando logradouro público, de acôrdo com o projeto 3243, de 2 de dezembro de 1916 e aditivo de 27 de julho de 1939, com denominação oficial aprovada de rua Misael Mendonça, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Rua 24, no 11.° Distrito, Penha; denominando, oficialmente, Praça Carmela Dutra, a atual Praça da Freguesia, na Ilha do Governador.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 503.731,80, decorrente de 1416 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Hermilo da Silva Fraga, Maria da Glória Rangel, Firmino Eduardo dos Santos, José Savio de Barros, Francisco Cardoso da Paiva, José Saldanha Marinho Filho e Nicércio da Silva — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Almir Tavares para a Secretaria Geral de Finanças e Felix Bispo dos Santos para a Superintendência de Transportes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Vanda de Abreu, Eumal Borges Pereira e Brasilino Gomes da Silva — Abonadas as faltas; Arcângela do Amaral Melo, Mario de Sousa Caldas, Angélina Matos Cravina, Elisabete Costa da Silva, Antônio Costa, Maria Duarte Pedrosa, João Manuel de Araújo e João Batista Rosa — Concedido o salário família; Jair Correia Lima, José Gonçalves Lordelo, João Carreira Nunes e José Furtado de Almeida — Compareçam para preencher a declaração de família.

Serviço de Contrôle — Mário Soares Ferreira, Cantides Luis Fortes, Esequiel Ramos da Silva Lopes, Antônio José da Silva, Atanagio de Oliveira Ribeiro, Pedro Nunes Nogueira, Maria Eulina Martins, Ari Ribeiro, José Arcanjo Machado de Alarcão, Raimundo Doroteu Cesar, Manuel Pereira da Rocha, Nilo Alves de Oliveira, Osvaldo Pereira Fernandes, Vitorino José Martins, Otacílio Vieira Zusano, André do Vale, Higino Francisco dos Santos, José Monteiro Soares, Bento Alves de Araújo, Heloisa Pereira Gomes Pinto, Manuel Cláudio da Mota Maia, Adalberto da Silva Dias e Eduardo Batista Fernandes — Compareçam para retirar os documentos, no prazo de 15 dias.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foram transferidos Jaime dos Santos para o Departamento de Fiscalisação; Milton Machado Leobons para a Policia da Vigilância.

Despachos — Normando Castelo Branco de Araújo — Pague a taxa de perempção; Pedro Franco de Camargo — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de 8 dias; Companhia Imobiliária Bangú — Cancelo o auto; B. Alves de Sousa e Maria Fausta Meneses Ferraz — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado Enilton Vieira para ter exercício no Serviço de Expediente.

Despachos — Louis Teutwlier, Alberto Tramontano e Martim Francisco Marcondes Buarque — Restitua-se, em termos; João Cabanas e Cia. Ltda. — Autorizo, em termos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Ato do diretor — Foi transferido Iracema da Costa para o 3.° D. P. e designado Elza Dias de Pinho para a Créche Nascimento Gurgel do 8 D.P.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral — Foram designados José Candido da Costa Sena, Jaime Teles Cordeiro, Maria Dulce Cardoso Limoeiro, Floriano Peixoto Martins Stofel e Araci Moreira Sena para o Setor de Alimentação Escolar; dispensando das funções que vinham exercendo na Colônia de Férias, Regina Castro de Barros, Francisco Pereira Baker Mélo, Carolina Duarte, Aluísio Cavalcanti Caminha, Elza Campos Fernandes Leão, Celina Figueira da Mota, Odete Costa, Nair Jesus G. Thomsen, Zuleida de Araujo Mota, Gioconda Alves da Silva, Luis A. da Silva, Georgina du R. Rocha, Rubens Soares, Olvinda Ramalho Xavier, Bernardino Joaquim dos Santos, Maximiano T. Viana e Manuel Monteiro Soares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor dêste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferências de professores, cuja relação será publicada no "Diário Oficial" seção II, de amanhã.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — 2.679.46 — Aristeu Rirelto da Silva — Deferido, de acôrdo com as informações, 1.348|48 — Manuel Branco de Siqueira — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Filomena Maria Siqueira Maria de Jesus Branco de Siqueira, na qualidade, respectivamente, de viuva e filhas do contribuinte Manuel Branco de Siqueira, na matricula n. 14.106, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. [illegible]

jo Mesquita — Deferido. Certifique-se à vista das informações; 2.646|48 — Judson Milgueiras — Deferido. Certifique-se, nos termos das informações; 2.649|48 — Julião Augusto — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis em atraso; 1.875|48 — Pastor Caetano de Almeida Castro — Deferido; 2.319|48 — Elvira Roque Bastos — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos, nos termos das informações; 2.375|48 — Abílio do Nascimento — Nada há que deferir. O ex-servidor em causa não era contribuinte dêste Montepio; 1.901|48 — Alencar Nogueira do Nascimento. — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 80 letra "b" do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 2.362|48 — Ana Joaquim Figueira Brandão — Dedeferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, em face das informações; 2.112|48 — José Afonso Cardoso — Em face das informações, autorizo o preenchimento de propostas, para exame e decisão, na forma da lei; 852|48 — Hildeberto Nascimento — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Sebastiana Júlia do Nascimento, na qualidade de viúva do contribuinte Hildeberto Nascimento, matricula n. 24.063, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 244,90 (duzentos e quarenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Assinei o título de pensionista; 2.673|48 — Hildegrando Dionisio da Costa — Deferido, de acôrdo com o informado; 2.932|48 — Democracino de Sousa e Silva — Autorizo a restituição da quantia de Cr$ 103,50 (cento e três cruzeiros e cinquenta centavos); 2.798|48 — Maria Altair de Almeida Leão — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 142,80 (cento e quarenta e dois cruzeiros e oitenta centavos); 24.642|48 — Celi Gonçalves Leite — Deferido. Autorizo a restituição; 2.940|48 — Severiano Teodoro de Oliveira — Autorizo a devolução da quantia de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros); 2.937|48 — Aldemar Pelosi — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 135,50 (cento e trinta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos); 2.935|48 — Abercio Pereira. — Autorizo a devolução da quantia de Cr$

(Conclui na 8.ª página)

LEILÃO

Serão vendidos em leilão 2 prédios, à rua Irapuá, n.° 346 em B. de Pina no dia 3 de março, às 16.30 horas, no local avaliado em Cr$ 35,000,00.

MEU ESPOSO É UM AMOR!!!

Imagine você que êle hoje descobriu uma casa diferente das que costumam fazer propaganda em jornais. Esta casa, me disse êle, vende realmente de graça! Arremataram uma fatura de artigos de louça e Alumínio dos Estados Unidos e resolveram vender por qualquer preço.

Querem somente tornar a casa conhecida, dando ao público êstes artigos quase de graça.

A ESPECIALIDADE DA CASA E' MAQUINA DE COSTURA!

Se lhe falta louça de alumínio ou ágata em casa, não deixe de constatar a verdade.

Caçarolas, Bacias, Sopeiras, Bules, desde 9 cruzeiros!

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.° 29

Telefone 32-7720 (junto à Praça Tiradentes).

SUA CASA A SEU ALCANCE

Segurança do Lar Ltda.

Rua do Rosario 104-3° and.-Tel. 23-3883-End. teleg. "Segular"-Rio

CARTA PATENTE N.° 127 DECRETO FEDERAL N.° 7930 DE 3-9-1943

FUNDADA EM 1936

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

PLANO MERCANTIL		PLANO "SEGURANÇA DO LAR"	
Primeiro premio	89 817	MILHAR SORTEADO .	9.817
Segundo prêmio	71.808	MILHAR INVERSO ..	7.189
Terceiro prêmio	55 687	CENTENA DIRETA ..	817
Milhar do 1.° prêmio ..	9 817	CENTENA INVERSA .	718
Milhar do 2.° prêmio ..	1.808	DEZENA DIRETA	17
Milhar do 3.° prêmio ..	5.687	DEZENA INVERSA ..	71
Centena do 1.° prêmio .	817	UNIDADE FINAL	7
Dez. dirt. do 1.° prêmio	17		
Dez. inv. do 1.° prêmio	71		

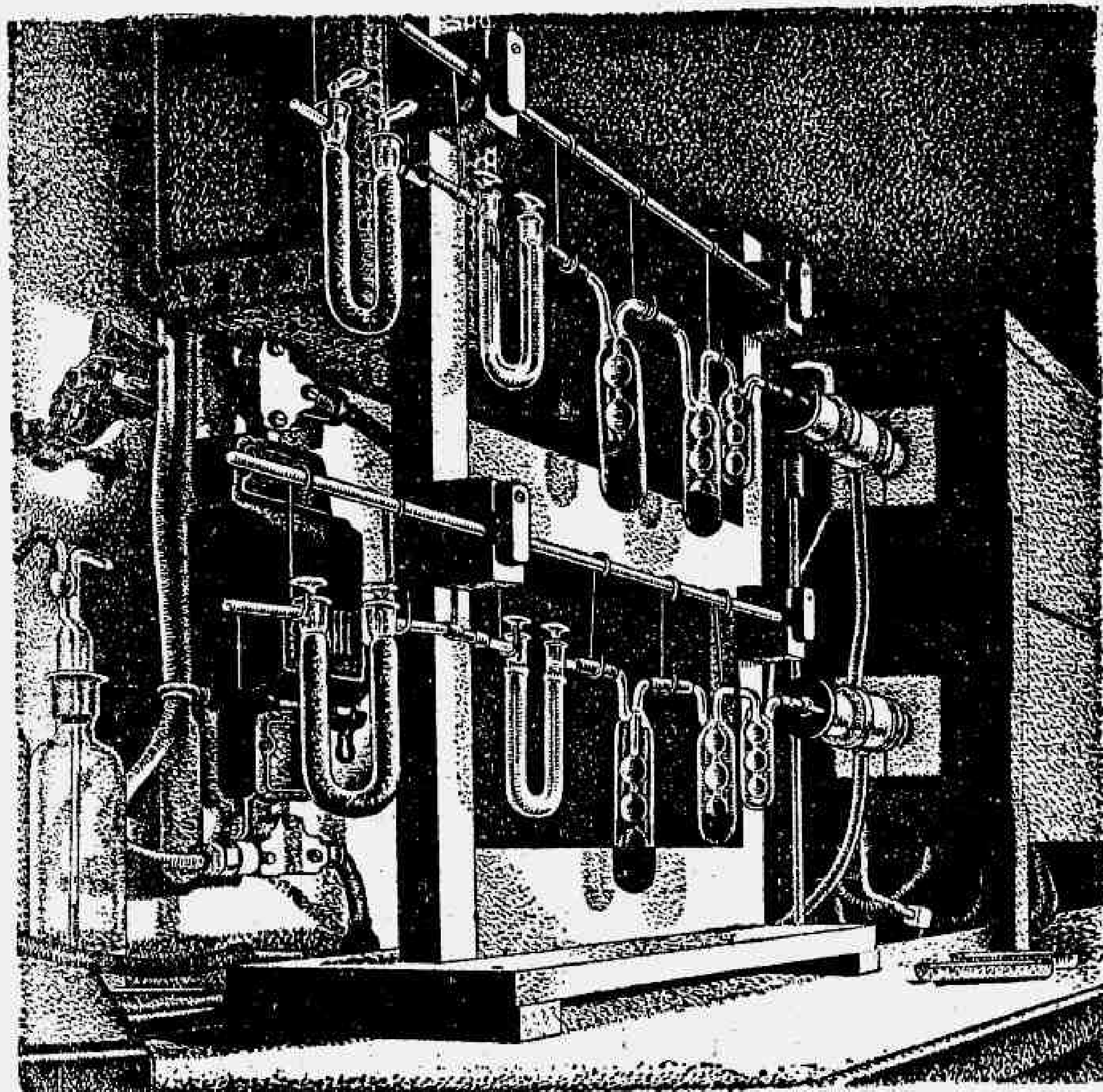
O SORTEIO DO PROXIMO MÊS SERÁ NO DIA 31 DE ACORDO COM O RESULTADO DA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

AGENTES NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho — DIRETOR GERENTE

Visto: A. CRUZ — FISCAL DO GOVERNO

VERDADEIRO COMO O AÇO



O aço é fabricado, removendo-se o carbono do ferro fundido ou acrescentando-o ao ferro forjado. A quantidade de carbono presente no aço tem uma grande influência em suas propriedades. O aço "doce" comum, por exemplo, apresenta um conteúdo baixo de carbono, enquanto o aço duro o contém em quantidade mais elevada. O químico metalúrgico usa o aparelho medidor de carbono no aço, ilustrado acima, para se certificar da quantidade de carbono que contém o aço. A amostra é pesada e aquecida numa corrente de ar ou oxigênio, numa fornalha, à direita da ilustração. O carbono contido no aço combina-se com o oxigênio, formando gases que passam pelos tubos de vidro que vemos à frente. Qualquer monóxido de carbono presente é, aí, convertido em bióxido de carbono. Depois disto, o carbono do aço, agora transformado inteiramente em bióxido de carbono, é recolhido no último tubo do aparelho. Êste tubo é pesado antes e depois da experiência, e qualquer acréscimo no pêso é devido ao bióxido de carbono ali contido. Assim, a quantidade de carbono no aço pode ser calculada. Esta peça de equipamento é uma das inúmeras que são usadas pelo químico metalúrgico, auxiliando a indústria química britânica a manter um elevado nível de eficiência, a serviço das indústrias de ferro e aço da Grã-Bretanha.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.

Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

ICI 6



TODAS AS 4as. FEIRAS

ABERTA A EXPOSIÇÃO ATÈ ÀS 10 HORAS DA NOITE

... para você comprar tudo o que deseja, à vista ou pelo Crediário n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, inclusive o "Artigo do Dia" — e receber, inteiramente grátis, nas compras a partir de Cr$ 25,00, entradas para os luxuosos e confortáveis cinemas

SÃO-LUIZ — FONES: 25.7679-25.3459
VITORIA — FONE: 42.9020
CARIOCA — FONE: 28.8178
PALACIO — FONE: 22.0836
RIAN — FONE: 47.1144

Eis os filmes que estarão em exibição na próxima quarta-feira:

Nos cinemas SÃO LUIZ, PALACIO e RIAN, "MULHER CALUNIADA", com Dennis O'Keefe e Heddy Lamarr; e nos cinemas VITÓRIA e CARIOCA, "ESTA É FINA", com Mesquitinha, Cláudio Noneli e outros.



NÃO PERCA A "BIG-NIGHT", TÔDAS AS 4as. FEIRAS!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

AVENIDA — a Exposição — CARIOCA

NOS ESTÚDIOS

ESPÍRITO PRÁTICO E BOM HUMOR

Um leitor nos escreve dizendo ter observado que não gostamos muito de novelas e que, conosco, muita gente também não gosta. Entretanto, comenta, é porque não temos, como êle, espírito prático e senso de humor.

Em sua casa, as novelas têm inúmeros admiradores pelo que proporcionam de distração e lucro. Sim, senhor, de lucro. Mas é que ao invés de se preocuparem com o enrêdo, prestam atenção apenas à choradeira. Dividem os minutos da novela entre os ouvintes, fazem um "bolo" esportivo e caberá o mesmo a quem fôr o "dono" do minuto em que chorar um personagem do drama. "E' divertidíssimo, adianta o nosso missivista, a "torcida" se anima e assim passamos a noite".

Mas há gente para tudo, mentalidades capazes de tudo inventar. Como o leitor e sua família se mostram engenhosos no aproveitamento dessa praga radiofônica! O interessante, porém, é que se a moda pegasse, pouco se importariam os ouvintes com os enrêdos, nem com os desempenhos. O essencial seria que se chorasse muito, se derramassem lágrimas em profusão, enquanto os ouvintes se exercitavam no novo jôgo, o qual, felizmente, mesmo que as apostas assumissem altas proporções, não trariam nunca o perigo de um "pif-paf". E só por isso não apontamos o autor da carta à polícia, porque, afinal, seu joguinho é tão inocente quanto um víspora, com cartões a dez centavos... Deixêmo-lo, pois, divertindo-se em família, enquanto as mulherzinhas das novelas se dissolvem em soluços e lamentações.

Ond.

O PROGRAMA "Rádio-Concêrto" da P R D - 5, da Prefeitura, apresentará amanhã, às 20 horas, um recital, em gravações, do violinista Jacha Heiffets, executando: — "Rondó", de Mozart; Gavote, de Prokofieff; 2.º Movimento do Concêrto "Os Profetas", de Castelnuovo Tedesco; Melodia Hebréia, de Achron, e Zapateado, de Sarasate.

• • •

HOJE, a partir das 17 horas, a Rádio Ministério da Educação irradiará, em discos, a ópera "La Bohême", de Puccini. — "Atendendo aos ouvintes", tradicional programa da radiofonia nacional, será apresentado hoje, a partir das 19.30 horas, na P R A - 2.

• • •

EM SUA AUDIÇÃO N.º 486, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o oitavo programa sôbre "A Evolução da Orquestra", último da presente série da BBC, com as seguintes peças ilustrativas: Elgar — 1.º mov. da Sinfonia n.º 2, em Mi-bemol (Sir Adrian Boult); Stravinsky — "Baiser de la Fée" — Pas de deux (Antal Dorati); William Walton — Façade (William Walton). Êste programa, será irradiado simultâneamente pelas emissoras, Tamoio, Nacional e Globo, das 10 às 11 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Da de hoje há muitos anos...". — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.45 — Música para o almôço". — 14 "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 horas — "Vesperal Sinfônica" (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "La Bohême" — de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

•

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

16 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 18 — Ave Maria e Crônica da Cidade. 18.05 — Compositores Modernos. 19 — Melodias Brasileiras. 19.30 — Recital do pianista Eileen Joyce: páginas de Stanvenhagem, Granados, Chopin, Ravel e o Concêrto para piano e orquestra de John Ireland. 20.15 — Concêrto n.º 1, em sol Menor, para violino e orquestra, de Max Bruch. 20.45 — Programa com o Coral David Randolph em trechos de Monteverde. 21 — Cenas Líricas, apresentando uma seleção da ópera André Chenier, de Giordano. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica — Filarmônica de Nova York sob a direção de Arthur Rodzinsky: Sinfonia n.º 2, de Paul Creston e Sinfonia sôbre o tema de um Hino, de Virgil Thompson. 23 horas — Encerramento. ....

•

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

12 horas — Programa com Nelson Gonçalves. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Romance musical. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 horas — Gravações. 15.15 — Tarde Dançante. 15.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Programa de Estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 horas — Encerramento.

•

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

12 horas — Esporte na Guanabara. 12.15 horas — Canções dos Sete Mares. 12.30 horas — Valsa Divina Valsa. 13 horas — Revista Musicada (1.ª parte). 15.30 — Revista Musicada (2.ª parte). 17.30 — Tarde Dançante. 19.30 — Dedos Mágicos. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

•

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

12 horas — Cancioneiros Famosos. 13 — Suplemento musical. 14 — "Niterói em Revista" (prog. variado). 15.15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Domingueira dançante. 18 — Suplemento sertanejo. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 20 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

•

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

11 horas — Programa Variedades. 15 — Tarde Dançante. 17.30 — Programa Caleidoscópio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as Consequências. 21.30 — Gravações variadas. 23 — Encerramento.

•

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Crônica Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Revista dos Semanários Britânicos, de J. Ferreira. 19.45 — Música ligeira (1.ª parte). 20 — A Educação na Inglaterra, palestra. 20.15 — Música ligeira (2.ª parte). 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45 — Anne Ziegler, soprano e Webster Both, tenor. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — O Espêlho da Literatura, por Phillip Toynbee. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Mme. ACHUTTI

Aceita fazenda para confecção de vestidos em ALTA COSTURA. Avenida Rio Branco, 142, 2.º andar, sala 3.

Charretes "VICTORY"

Reiniciada a fabricação das afamadas charretes "VICTORY", tenho o prazer de convidar os Srs. Proprietários de Fazendas, Sítios e residências de veraneio a visitarem a exposição permanente.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

Antônio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 — TELEFONE: 23-3190

RIO DE JANEIRO

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o programa n.º 486 oitavo e último da série da BBC sôbre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

ELGAR: 1.º movimento (Allegro vivace e nobilmente) da Sinfonia n.º 2, em Mi-bemol (Sir Adrian Boult);

STRAVINSKY: "Baiser de la Fée" — Pas de deux (Antal Dorati);

WILLIAM WALTON: Façade (Wm. Walton).

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE [illegible]

OFERTA DA [illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

ESTÍMULO

Não tivemos notícia até agora de que os poderes oficiais do país hajam iniciado qualquer movimento em benefício à sua cultura cinematográfica. Nem mesmo como fôrça de expressão social e política, o cinema tem sido encarado pelas autoridades públicas. Somente êle faria eficientemente o que até agora não se fêz: mostrar o Brasil aos outros povos, mostrá-lo na generalidade do seu povo, na confusão da sua raça, nos seus hábitos, no seu trabalho e nos seus anseios de progresso.

Com isso não estamos a pedir cinema dirigido. A ser assim, é melhor que nunca se faça cinematografia entre nós. Arte acorrentada e sujeita a injunções políticas denota falta de inspiração, ao mesmo tempo que dissemina uma moral desmoralizada. Por outro lado, pedindo auxílio aos cofres públicos, não queremos dizer que nossos futuros cineastas devam retribuí-lo, fazendo falsa propaganda nacionalística. Queremos apenas um cinema nacional, sincero e construtivo, sem regionalismo nem fanfarronices. O estímulo que reclamamos se define clara e simplesmente nalgumas cifras, numa pequena verba especial, um têrço apenas do que foi destinado ao estádio municipal. Um povo que vive de futebol, precisa também de alguma cultura artística, mesmo porque a cultura do povo não faz mal a ninguem. E, ao contrário, auxilia a missão do govêrno que procura ser democrático.

HUGO BARCELOS

Veio da Bahia, pleitear a indenização pela morte do marido

Desenganada de obter das autoridades trabalhistas da Bahia, particularmente do Instituto dos Industriários, o apoio ao seu direito e da Companhia Wildeberger a indenização que lhe cabe pela morte do marido, quando em serviço dessa firma, a viúva Vitória Gonçalves Meireles dos Santos empreendeu penosa viagem do interior da Bahia até esta capital, acompanhada de seus dois filhos menores, de 9 e 7 anos de idade, a fim de pleitear, perante a citada firma e às autoridades competentes, na capital da República, o que se julga com direito.

Vindo ontem à nossa redação, acompanhada das crianças, queixou-se inicialmente dos obstáculos que vem encontrando em avistar-se com as autoridades das quais depende a solução do caso e passou a esclarecer o seguinte: Seu marido, José Fortunato dos Santos, trabalhava há 8 anos, na Fazenda da Serra, situada no Distrito de Itamarati, do município de Belmonte, no Estado da Bahia, pertencente à firma Wildeberger e Cia., que tem sede nesta capital, à Praça 15 de Novembro, 20, sala 310. No dia 10 de fevereiro, de 1946, seu marido cuidando da cultura do cacau, na dita fazenda, foi mordido por cobra jaracuçú, quando em pleno trabalho, vindo a falecer logo depois. Sem recursos de espécie alguma para criar os filhos, tendo o marido pago contribuições ao Instituto e estando segurado por intermédio da Companhia, muniu-se dos documentos necessários, tais como certidão de casamento e o atestado de óbito, a fim de pleitear a indenização ou o seguro, mas, de início, encontrou tôda sorte de obstáculos, sendo-lhe oferecida importância irrisória para liquidar o caso, o que não aceitou por considerar a quantia insuficiente para manter a subsistência dos filhos e muito inferior ao direito que julga ter. Em face dessa atitude, os documentos ficaram retidos no cartório do tabelião, no localidade, encontrando dificuldade em reavê-los. Foi nesta contingência que decidiu empreender a penosa viagem, a fim de entender-se com a firma Wildelberger e as autoridades das quais depende a solução, pedindo benevolência para uma decisão com brevidade, tendo em vista não só o seu direito expresso, como também o seu estado de pobreza e o sacrifício da viagem.

Bárbara Stawyck filmada em tecnicolor

Barbara Stanwyck estará sexta-feira próxima nos cinemas, na película "California"

Quase todos as estrelas da tela já foram vistas em filmes coloridos. Umas ficam melhores; outros, não, pois o tecnicolor não favorece a todos os rostos femininos. Como é natural, os fans de Barbara Stanwyck estavam ansiosos para ver como a sua estrela predileta ficaria filmada em cores, e a Paramount, atendendo a essa justificável curiosidade, escolheu Barbara Stanwyck para ser a heroina de "California", o espetáculo que será apresentado sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Praisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz e Primor.

Nessa película, Miss Stanwyck, desempenhando o papel de uma mulher inescrupulosa que vive do jogo e que domina os corações masculinos com a sua formosura, adquire, graças ao tecnicolor, um novo e sugestivo tipo de beleza.

"Mercador de ilusões"

Para que Clark Gable marcasse seu êxito definitivo após a guerra, a Metro-Goldwyn-Mayer não poderia escolher melhor veículo que "Mercador de Ilusões" (The Hucksters), que vamos ver, já quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro. A história de Frederick Wakeman satiriza de modo delicioso certas coisas e certas pessoas ligadas ao rádio, seus homens de propaganda, seus fazedores de novelas e de textos, e que ao mesmo tempo é muito romântica, quando nos mostra o volúvel, "atirado" Vic Norman (Clark Gable) render-se, submisso, aos encantos de uma altiva e encantadora viúva (Deborah Kerr). E a "estrela" que a Metro-Goldwyn-Mayer deu ao artista para seu novo sucesso é uma das garantias de sucesso do filme, também. Tal como o quadro de "players", entre os quais vemos personalidades como Adolphe Menjou, o gordo e único Sydney Greenstreet, Ava Gardner, Edward Arnold e o engraçado Keenan Wynn, no papel de um humorista de rádio, que Clark Gable não consegue tragar de modo algum... "Mercador de Ilusões" entrará em cartaz quinta-feira próxima, ficando até quarta, assim, nos cines Metro, "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner.

DEBORAH KERR

Um astro francês de passagem pelo Rio

GEORGES RIGAUD, O INTÉRPRETE DE DOM PEDRO I NO FILME "MARQUESA DOS SANTOS"

Vindo de Hollywood, chegou, ontem, a esta capital, o astro francês do cinema americano e argentino Georges Rigaud, que seguirá, dentro de breves dias para Buenos Aires, onde irá cumprir contratos recentemente assinados com os estudios da capital portenha. Georges Rigaud, que filmou, com Dorothy Lamour "Carnaval no México" e com Constance Benett, "Paris Underground", teve ocasião de se dedicar ao estudo da ambiência do Brasil-Império, já que foi o intérprete do papel de Dom Pedro I, no filme "Marquêsa de Santos".

Katharine Hepburn em "Sonata de amor"

Vivendo a figura gloriosa de Clara Schumann, a pianista genial, veremos Katherine Hupburn, ao lado de Paul Henreid (Robert Schumann) e Robert Walker (Johannes Brahms), dentro de alguns dias, nos 3 cines Metro, em "Sonata de Amor" (Song of Love), que Clarence Brown dirigiu com grandes cuidados. Faz-se ouvir, através do riquíssimo elemento musical que acompanha o filme, em "Sonata de Amor", o famoso Arthur Rubinstein.

"O eterno marido"

Será no dia 8 de março que a França Filmes do Brasil, apresentará, no Pathé, a última produção de Raimu, "O Eterno Marido" (L'Homme au Chapeau Rond), baseado na obra de Dostoiewsky "l'Eternel Mari". Esta película que marca o último trabalho de uma carreira artística de insuperável trajetória é um profundo e empolgante drama psicológico que traz à tela a conjunção total de todos os matizes que caracterizaram o talento do genial ator francês. Raimu interpreta o papel de um homem que atormentado pela infidelidade da espôsa, e enlouquecido pelo triunfo de seu rival, desce aos mais mesquinhos procedimentos para saciar sua sêde de vingança. Ao lado do saudoso ator estão Aimé Clariond, Gisèle Casadesus, Micheline Boudet, Louis Seigner, Jane Marken e a "debutante" infantil Lucy Valnor, uma revelação artística de primeira ordem.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

7076 — Que significa a expressão "Ir a Canossa" ?

•

7077 — Quem escreveu as famosas palavras "Tudo está perdido, menos a honra" ?

•

7078 — Como se chama o xarope feito de vinho e mel ?

•

7079 — Quais foram os principais filósofos da Escola Neoplatônica, de Alexandria ?

•

7080 — Que era o nepente ?

—

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7071 — **Donde vem a expressão "rosas de Malherbe", como símbolo do efêmero, passageiro ?** — De seus versos, à morte da filha do jurisconsulto Duperier: "Et rose, elle a vécu ce que vivent le roses — L'espace d'un matin!" (E, rosa, ela viveu o que vivem as rosas — Sòmente uma manhã!)

•

7072 — **Qual foi o grito que se diz se ter Kosciusko proferido, ao perder, para os russos, a batalha de Maciejowice (1794)?** — "Finis Poloniae!" (A Polônia acabou!).

•

7073 — **A que distância estão de nós mais da metade das estrelas que vemos a ôlho nu ?** — Mais de .... 3.000.000.000.000.000 de quilômetros. Sua luz leva 400 anos para chegar a nós.

•

7074 — **A que chamavam os antigos "cérebros de Netuno"?** — À meandrina, espécie de polipeiro cuja forma se assemelha a um cérebro.

•

7075 — **Que é uma "ninfa Egéria"?** — A conselheira secreta de um homem público; deriva de uma ninfa que, segundo a lenda, dava conselhos ao rei Numa, no bosque de Arícia.

Tarzan vive a sua mais empolgante aventura!

SOL LESSER, produtor dos filmes de Tarzan, tão populares, entre nós, apresenta agora a mais sensacional e mais empolgante aventura de Tarzan. Trata-se de "Tarzan o Vingador", filme de ação rápida e arrojada, vivido nas selvas perigosas, onde somente homens como Tarzan podem enfrentar a natureza e as feras! Nêsse seu novo filme, Tarzan, além dos perigos sempre encontrados nas selvas, defronta-se com um perigo ainda maior: os nazistas! Estes haviam descido de paraquedas, a fim de explorar as riquezas naturais do lugar onde Tarzan vivia em paz. Mas o homem macaco dá uma dura lição aos "super-homens da Alemanha" apenas não deixando que um só regressasse à terra para contar aos demais como se passou a história... Johnny Weissmuller, o grande nadador, campeão-mundial, tem nova companheira nêsse filme, a encantadora Frances Gifford, e mais uma vez Johnny Sheffield e Cheta aparecem em novas aventuras! Êste filme está em exibição no Cine São Carlos.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

180,00 (cento e oitenta cruzeiros); 2.933|48 — Bernardo Augusto de Lima Braga — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 10,50 (cento e quatro cruzeiros e cinquenta centavos); 2.934|48 — Floravan Romão Silva — Autorizo a restituição da quantia de Cr$ 487,50 (quatrocentos e oitenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos).

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propospostas de empréstimos na importância de Cr$ 400.326,60.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6500	3972	6515	11275
6501	22275	6516	29127
6502	10187	6517	24041
6503	18701	6518	24633
6504	8906	6519	7859
6505	22621	6520	815
6507	26892	6521	17317
6508	26964	6522	19045
6509	12963	6524	41806
6510	29572	6525	20858
6511	28254	6526	46866
6512	44550	6527	17648
6513	25790	6528	31378
6514	25772	6530	15601

Extranumerário:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
50809	48653	52140	30488
51691	38133	52142	33481
51753	49828	52143	35345
51851	34715	52144	37664
52115	45400	52145	43724
52116	39584	52146	49651
52117	49103	52147	46522
52118	49450	52148	36565
52119	44234	52149	38772
52120	44224	52150	45210
52121	33565	52151	46602
52122	44059	52152	49468
52123	44823	52153	37751
52124	50193	52154	36097
52126	43027	52155	43915
52127	33792	52156	37903
52128	35298	52157	49621
52129	49245	52158	35097
52130	50094	52160	34948
52131	21523	52161	37378
52132	46562	52162	44106
52133	6585	52164	34835
52134	35583	52165	6868
52135	37906	52166	49383
52136	35252	52167	49388
52137	36012	52168	44986
52138	48791	52169	45260
52139	49934	52170	33396

Emergências:

Matriculas: 12366 — 27244 — Natividade;

Matriculas: 460 — 685 — 1139 —
2584 — 5168 — 5492 — 7070 —
7462 — 9983 — 13458 — 14242 —
14371 — 14307 — 16267 — 16393 —
16774 — 17838 — 18370 — 19682 —
20753 — 21561 — 21977 — 22795 —
22865 — 23207 — 23787 — 24839 —
24923 — 24934 — 25095 — 25715 —
26353 — 26374 — 27701 — 29631 —
29910 — 30411 — 32414 — 35557 —
38828 — 43117 — 43266 — 46526 —
50173 — Tratamento de saúde.

Clube Municipal

IMPOSTO DE RENDA — Tendo em vista que a Delegacia Regional do Impôsto de Renda concede no próximo mês de março a bonificação de 1 por cento sôbre a tributação a que estão sujeitas as pessoas físicas, a secretaria dêste clube comunica aos associados interessados que resolveu iniciar a partir de amanhã, segunda-feira, das 14 às 16 horas, o preenchimento das declarações de renda, incumbindo-se, ainda, de remeter ditas declarações àquela Delegacia.

Para êsse fim, o sócio deverá comparecer à secretaria do clube munido do contra-cheque do mês de dezembro de 1947 (ou na falta dêste, um outro do mesmo ano); do nome do proprietário do imóvel que residiu em 1947 com o respectivo endereço e o resultado dos juros pagos a Bancos, Caixas, etc., inclusive no Montepio Municipal (C.R.E.).

Somente para os funcionários que perceberam no ano p. passado vencimentos superiores a Cr$ 24.000,00 é obrigatória a apresentação da declaração de renda do exercício corrente, não aceitando a Delegacia Regional declarações negativas.

Apêlo dos ferroviários da EFCB ao presidente da República

Ferroviários da Central do Brasil, em documento que nos enviaram, solicitam que eviculemos um apêlo da classe ao presidente da República, no sentido de providenciar junto àquela ferrovia o cumprimento da circular n. 1.547, de 23-10-47, para alí enviada há muito pelo secretário da Presidência da República.

Dr. Astor J. Carvalho

Clínica Médica

Doenças do fígado

Res. — José Higino, 237, apt 24

Cons. — Largo da Carioca n. 5 sala 415

Nova fórmula vegetal contra os cabelos brancos

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxílio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe agora, aos técnicos dos laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado EXCLUSIVAMENTE À BASE VEGETAL, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em pouco dias, à sua côr natural dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma formula nova, absolutamente isenta de qualquer elemento nocivo. Pelo contrário: não só não prejudica os cabelos, mas age ainda como um tonico capilar de efeito rápido e seguro contra tôdas as afecções do couro cabeludo, caspa, seborréia, queda dos cabelos, etc. Mesmo que V. S. não tenha cabelos brancos, não deixe de usar o OLEO ESCURECEDOR MAC BIR, que é puramente vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. À venda nas drogarias, farmácias e boas casas do ramo. [illegible] pelo Serviço de Reembôlso Postal [illegible] Caixa Postal [illegible]

Viaje com ANA

PONTUALIDADE E SEGURANÇA

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE
MONTES CLAROS
PEDRA AZUL
CONQUISTA
ILHÉUS
SALVADOR
PATOS
UBERLÂNDIA
JATAÍ
GUIRATINGA
CUIABA'
CAMPOS
VITÓRIA
G. VALADARES

Pelos "DOUGLAS" da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AV. BEIRA MAR, 514 - LOJA - ED. NOVO MUNDO

TEL. 32-6119

TEATRO

Em Cartaz

"O FOLGADO" NO RIVAL TEATRO

Entrará amanhã em sua terceira semana de sucesso no Rival Teatro, pela Companhia Mesquitinha, a comédia de autoria de Armando Gonzaga. "O Folgado", cujo agrado tem feito esgotar a lotação da casa de diversões da rua Alvaro Alvim. Apresentando um espetáculo com a finalidade de fazer rir sem descambar para a imoralidade Mesquitinha e seus artistas vem alcançando grande êxito, levantando na Cinelândia um verdadeira "record" de bilheteria, o período. Hoje, "O Folgado" será representada três vezes, isto é, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

"TEM GATO NA TUBA"

No Recreio, Dercy Gonçalves e a sua Cia. de Revistas darão hoje mais duas sessões noturnas com a revista "Tem Gato na Tuba", havendo à tarde uma vesperal. Dercy, Arrelia, Rafael Garcia, Valter D'Avila, Ernâni Filho, Evilásio Marçal e a maioria dos artistas da Companhia alcançam um triunfo em "Tem gato na tuba", espetáculo de luxo, cheio de críticas e "charges", adornado pela vivacidade das "girls" dirigidas por Carlos Lisboa. Arrelia, o palhaço de São Paulo, nos seus quadros "Sou um homem valente", "Bondes de São Paulo" e "Olha a fila", justifica o renome com que veio da Paulicéia.

"A SOMBRA DOS LARANJAIS"

Despede-se hoje do público do Brasil o conjunto de Eva e seus Artistas que, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas, representarão no Carlos Gomes, a comédia "A sombra dos laranjais", de Viriato Correia, que ontem, alcançou o mesmo sucesso do Serrador, quando alí foi representada cerca de duzentas vêzes consecutivas. Eva Todor, conforme foi divulgado, descerá à platéia nos intervalos recolhendo cartas, mensagens, e lembranças que espectadores portuguêses, residentes no Rio, queiram mandar para parentes e amigos de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Póvoa e outras cidades próximas "Eva e seus Artistas" embarcarão para Lisboa no dia 5 do mês entrante, a bordo do "Almirante Jaceguai", estreando alí no dia 27 de março, no Teatro Avenida, com a comédia, "A sombra dos laranjais"...

Próximas Estréias

"BEIJOS, ABRAÇOS e AMOR!"

Chianca de Garcia está reunindo para a sua esperada estréia de 12 de março no João Caetano, um elenco com figuras de projeção no gênero revista e que darão a "Beijos, abraços e amor!" a interpretação a altura das tradições dêsse empresário.

Colé, Ripolim, Virginia Lane, Jovita Luna, Matilde Broderes, Sicardi e Brenda, Iracema Vitória, Jorge Goulart e muitos outros constituem o naipe selecionado que aparecerá no João Caetano, marcando o acontecimento teatral do ano.

O palco do teatro está passando por transformações que irão impressionar a quantos forem assistir à "féerie" deslumbrante que marcará o início da temporada de Chianca no João Caetano.

REAPARECIMENTO DE "HAMLET"

Sexta-feira próxima, no Teatro República, o Teatro do Estudante encenará de novo "Hamlet", para atender a pedidos do público.

"O TIGRE"

Jaime Costa e sua companhia apresentar-se-ão na próxima sexta-feira, com a peça de autoria de Sara Marques. Isso já é sabido pelo seu público e a sua "rentrée" está sendo ansiosamente esperada. Em "O Tigre", Jaime Costa terá um esplêndido papel. E' o principal personagem, e em tôrno dêle, Jaime Costa, desenvolve um trabalho que satisfará todos os seus fans. "O Tigre" agradará porque todos os artistas têm desempenho brilhante. Assim veremos Aristóteles Penna, Delorges, Cazarré, Heloiza Helena, Déla Selva, Arlindo Costa, Grace Moema e outros. Os bilhetes estarão à venda a partir de amanhã, na bilheteria do Vitória, para a estréia e sábado e domingo.

Notícias Diversas

INGRESSOU NA COMPANHIA DULCINA — ODILON A ATRIZ SUSANA NEGRI

Excelente aquisição acaba de fazer a Companhia Dulcina — Odilon, com o ingresso, em seu quadro artístico, da atriz Susana Negri. Antiga colaboradora de Dulcina e Odilon, voltou ela à mesma emprêsa, assinalando expressivo sucesso em "Já é manhã no mar", em São Paulo. Tão expressivo foi êsse sucesso que Dulcina imediatamente lhe distribuiu o papel da Condessa Edith de Borg, na peça "A Águia de Duas Cabeças", de Jean Coeteau, com a qual o apreciado elenco fará sua reaparição no Rio, na segunda quinzena de março, no Teatro Regina.

CURSO PRATICO DE TEATRO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

A partir de amanhã estarão abertas na Secretaria do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro (Teatro Ginástico) as matriculas para as aulas de arte de representar, canto e bailado. O ensino é gratuito e os candidatos pedirão matricula por meio de um requerimento ao diretor do S. N. T., sem sêlo, juntando a êste atestado médico selado e com firma reconhecida, de que não sofre de moléstia contagiosa nem das vias respiratórias. A idade mínima para se candidatar às aulas é de 13 anos e a máxima de 30, menos para a aula de bailado nas quais a máxima é de 25 anos. Os requerimentos podem ser entregues todos os dias úteis das 11 às 17 horas, da Secretaria, Teatro Ginástico.

Primeira

..."ACASTRO", PELO TEATRO DO ESTUDANTE, NO FENIX

Mais um triunfo conquistou o Teatro do Estudante, criação e permanente esfôrço de Pascoal Carlos Magno, com a segunda peça do repertório que trouxe ao Fênix para uma temporada de breve, o mais largo e expressivo.

Depois de "Hamlet", que seguramente ficará entre as mais notáveis realizações da atual fase do teatro brasileiro, encenou, com um elenco quase totalmente diverso, a adaptação de Júlio Dantas à peça de Antônio Ferreira em tôrno da trágica história da paixão de Infanta Inês de Castro.

Iniciada com o recitativo, no proscênio, das estrofes de Camões que imortalizaram a bela Inês, animada pela intersecção de cantos corais e de um número coreográfico, a representação é um esplêndido resultado da conjugação de fatores especiais — talento, esfôrço, aplicação dos participantes e tato da direção de Pascoal e da sra. Ester Leão — aos quais se somavam ainda felizes efeitos de cenários de Pernambuco de Oliveira e da indumentária, com os excelentes figurinos de Agostinho Olavo.

Ao contrário do que acontecera em "Hamlet", no qual a atuação de Sérgio Cardoso se coloca sensivelmente acima da dos demais intérpretes, em "Acastro" os quatro principais elementos atuam pràticamente num mesmo plano, conferindo maior harmonia à representação. Linda Vatnick conquista imediatamente a platéia com a sua esplêndida dicção, a fluência e as tonalidades de sua voz, fazendo Inês de Castro. Pernambuco de Oliveira dá muito bem os arrebatamentos, dos alternados de paixão, de dor e de cólera. Turquesa Lopes, embora com a voz jovem ainda em processo de adaptação ao papel do velho rei D. Afonso, realiza a atribulada majestade na interpretação das situações e tormento sentimental da personagem.

Mas não é só. Só há que destacar de Lais Peres na encarnação da aia da Infanta; de Carlos Couto, Luiz Delgado, João da Mata, Sérgio Britto, Paulo Vieira, Elisio de Albuquerque, Jel Campos, Daisy del Negri, Ivone Mertins Dalba, Hélio Jones, Valter de Almeida, quase que de meros comparsas como Alírio Bianco e Temístocles Fernandes Costa, dos meninos Bogdan e Melentovicz e Maria Lucia Carneiro (êstes da União das Operárias de Jesús), todos e cada um atuando com precisão e a solenidade própria, algum merecendo referência especial pela intervenção em determinado momento, ou o efeito contrastante de uma voz aguda, ou de uma característica qualquer que a põe em destaque.

Não queremos dizer que tenha sido inteira e absolutamente irrepreensível a representação, cabendo mesmo lembrar que está um tanto insegura, talvez pelo excesso de composição, a cêna da saída dos nobres seguindo o rei após o assassinio de Inês.

O coral Lutécia cantou "Os figos pretos", "A vida" e "A guitarra" de Tomaz Lima, "Linda Inês", de Lourdes Wake Marques e "Conserva me Domine", de Furio Franceschino. O Conjunto Coreográfico Brasileiro executa, arrancando palmas demoradíssimas e de grande entusiasmo da assistência, a "Pavana para uma Infanta Morta", de Ravel, coreografia de Vaslav Veltchek. Crianças do Teatro do Polichinelo, da União das Operárias de Jesús, participam, como sacristães, do grande quadro final do entêrro. — R. L.

Terrenos com casa, baratos

Em Senador Camará, perto de Bangú, E.F.C.B., distante da Estação cinco minutos. Vende-se pela melhor oferta, procurar no local o sr. Juvenal pedreiro à rua Ubatã.

MEIAS NYLON CR$ 15,00

A Casa Zilda venderá amanhã, dia 1.º, das 8 às 12 horas, os seus saldos de meias Nylon De Primeira malha 51, a 15 cruzeiros o par. Rua Santana 223.

Apartamento novo com 60% fin. para funcionário público

Vende-se, sala, quarto, copa, cozinha e banheiro, na rua Itapiru, 224 ap. 105, com d. Zulmira 49-3806 — Base 115 mil cruzeiros.

PATHÉ ★ AMANHÃ

AR CONDICIONADO

2 - 4 - 6 - 8 e 10 Hs.

Uma impressionante historia de amor dedicada aos amantes da música e do bom cinema!...

DONIZETTI, O CAVALHEIRO do SONHO

AMADEU NAZZARI · TITO SCHIPA · MARIELLA LOTTI

(Acomp. Complemento Nacional!)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 29 de fevereiro de 1948

AS ENCHENTES DE ONTEM

As chuvas torrenciais de ontem, sôbre a cidade, causaram consideráveis danos, sendo que o mais grave teve lugar na rua Bento Lisboa. As águas que desceram abundantemente do morro, fizeram ruir um muro existente nos fundos do prédio n.º 20, cujos destroços impediram o escoamento das águas, de modo que, em pouco, o apartamento do 2.º andar ficou inundado. Compareceram os bombeiros da estação do Catete, os quais fizeram um buraco no muro, dando escoamento às águas.

DISSÍDIO COLETIVO

Será julgado, no próximo dia 2 de março, no Tribunal Superior do Trabalho, o recurso interposto ao dissídio coletivo, para aumento de salários, suscitado em maio do ano findo pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro. O mesmo Sindicato realizará, no dia 5 de março, uma assembléia geral dos seus associados, para eleição de três vogais e três suplentes para a Comissão de Salário Mínimo.

DESAPARECIDO UM AVIÃO DA FAB COM 22 PESSOAS A BORDO

Um curto comunicado do Ministério da Aeronáutica informa que cêrca de doze aparelhos estão empenhados na descoberta do avião

Trata-se de um Douglas C-47 n.º 2.040 — Dramático pedido de socorro ouvido às 22 horas em Belém, a onde deveria ter chegado às 16 horas, de ante-ontem — Caíu nas cercanias de Carolina, no Maranhão — Também perdido um aparelho procedente de Manaus

Recebemos do Ministério da Aeronáutica:

"Acha-se desaparecido dêsde ontem cêrca das 20 horas o avião Douglas C.47 n.º 2.040.

O desaparecimento verificou-se nas cercânias da cidade de Carolina, Maranhão. Aproximadamente 12 aviões incluindo C.47 e PBY da FAB, aviões da Cruzeiro do Sul, Panair, Pan American e outras companhias auxiliam as pesquisas.

Todos os informes que chegarem ao Ministério serão transmitidos à imprensa."

PEDIU SOCORRO

BELEM, 28 (Asapress) — O Douglas C.47, da FAB, conduzindo quatro tripulantes e 18 passageiros, entre os quais senhoras e crianças, está desaparecido.

O aparelho saiu do Rio de Janeiro ontem, tendo pedido socorro às 22 horas, quando sobrevoava esta capital. Dizia então estar impossibilitado de aterrar em virtude de não poder receber os sinais convencionais, por se encontrar inutilizado o aparelho receptor. Informou ainda que se achava a 90 graus a Leste e que dispunha de gasolina para meia hora apenas de vôo. Pediu também que soltassem foguetes luminosos e usassem todos os processos indicados para emergências tais.

O comandante da Zona Aérea superintendeu pessoalmente todos os trabalhos na Base, sendo emitidos sinais luminosos clareando tôda a pista, sem que o aparelho descesse no entanto. Foram utilizados também diversos caminhões na Base Aérea, tendo um aparelho da Cruzeiro do Sul, que havia chegado ao Rio, saído à procura do Douglas, indo até à cidade de Breves, sem encontrá-lo, porém.

Dois aviões Catalinas estão realizando pesquisas no sentido de encontrar o Douglas desaparecido.

LISTA DE PASSAGEIROS

BELÉM, 28 (Asapress) — Urgente — O comando da Primeira Zona Aérea forneceu uma nota oficial à imprensa, comunicando as providências que estão sendo tomadas para localizar o Douglas da FAB, que ontem perdeu-se nas imediações de Belém. O comando apela para os jornais não veicularem notícias não positivadas pela Zona Aérea. A nota adianta que, até o presente momento, não há nenhuma informação segura, não tendo porém o comando desesperado de descobrir o avião com passageiros e tripulantes vivos.

Hoje, às 13 horas, o comando da Zona recebeu do Rio de Janeiro a relação completa dos tripulantes e passageiros do avião desaparecido, que é a seguinte:

Passageiros: sargentos Sebastião Dominguez, Roberto Magalhães, Florí Severo Costa, Luis Augusto Ribeiro, Belmiro Rodrigues, Edgar Nunes, Aventino Silva Júnior, Evalpio Sacabio, Raimundo Pampulha; civis, Celina Almeida e um menor, Sebastiana Sousa, Nelma Cabral e três menores; Acácio Ribeiro Filho, José Ferreira de Sousa, menor Raimundo Sousa Santos; procedente de Barreira vinha enfermo, a fim tratar-se, o tenente mecânico José Silvino.

Tripulantes: piloto, tenente Newton França; co-piloto, tenente Harry Pomonan; navegador, aspirante Paulo Pereira; mecânicos, sargentos Ladislau Santos Lacerda e Vicente Lopes; radiotelegrafista, sargento Jorge Silva Rabelo.

OUTRO APARÊLHO PERDIDO

BELÉM, 29 (Asapress) — Nada de positivo conseguiu ainda a base aérea sôbre o paradeiro do Douglas — C-47.

Prosseguem os trabalhos de pesquisas sem que o aparêlho desaparecido tenha sido localizado.

Um avião da Cruzeiro do Sul que saiu de Belém para auxiliar nas pesquisas, tendo prestado relevante serviço, pois conseguiu orientar um avião comercial de prefixo: PP-SVA, procedente de Manáu, que também estava perdido e que dispunha de gasolina sòmente para oito minutos de vôo.

Quando o PP-SVA chegou à base, os oficiais e inferiores se movimentaram imediatamente, sendo abertas padiolas no canto e convocados os enfermeiros pelo tenente médico de serviço. O PP-SVA conduziu poucos passageiros e prosseguirá viagem ainda hoje.

EXPLOSÃO NAS MINAS DE S. JERÔNIMO

NAUFRÁGIO PROPOSITADO

Causa sensação em Recife o caso do afundamento do iate "Nataniel", simulado para encobrir uma transação criminosa

RECIFE, 28 (Asapress)) — Está causando sensação aqui o rumoroso caso do afundamento do iate "Nataniel", provocado propositalmente para encobrir uma transação criminosa, pois ao invés de barris de parafina e caixas de goma laca, conduzia a embarcação pedras de borras de sabão. Está sèriamente implicada a firma alagoana Eduardo Melo & Companhia, a qual teria contratado o mestre Manuel Messias para transportar por 3.000 cruzeiros determinada mercadoria, com a condição de, antes de chegar ao destino, fazer sossobrar a embarcação. Esta, seria prèviamente segurada, recebendo a firma, após o sinistro provocado, o seguro respectivo. Um funcionário da companhia de seguros, que foi a Vitória, também está implicado no caso, como parte interessada no negócio, pois tudo facilitou para que o plano fôsse realizado, que previa o seguro da embarcação por valor superior ao real.

Ao se aproximar do local escolhido para o afundamento — o cabo de Santo Agostinho — o mestre iniciou as primeiras manobras, começando por arrancar uma tábua do casco da embarcação para que a água penetrasse no interior da mesma. Em seguida, passou a pedir socorro, a fim de dar a impressão de que o sinistro havia ocorrido naturalmente. Os socorros porém chegaram mais cedo do que esperava e, no fim de alguns dias as caixas e barris descarregados vieram dar à praia, tendo os técnicos da polícia constatado então a burla no carregamento. O inquérito está em vias de conclusão, tendo o fato ocorrido em fins de setembro último.

Morto um operário e gravemente feridos vários outros

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) No poço 5, das Minas do Arroio dos Ratos, em São Jerônimo, verificou-se, ontem, uma violenta explosão, resultando a morte de um operário e ferimentos graves em diversos outros que ali trabalhavam.

O trágico fato foi comunicado pelo sub-delegado de minas, que informou ter a explosão ocorrido às 19.25 horas, na casa da pólvora do referido poço.

O mineiro morto chama-se Constantino Brito e os feridos são Edi Gonçalves, Dorvalino Lucas, Sebastião Soares e Eduardo Galante.

Segundo revela aquela autoridade, são desconhecidas as causas da explosão, devendo ser realizada uma sindicância para apurar o motivo que determinou a trágica ocorrência.

O poço 5 foi interditado para fins do inquérito que já está sendo procedido.

Projetou-se ao solo o avião

Desastre com um aparelho do Aero Clube de Minas Gerais -- Mortos os 2 tripulantes

BELO HORIZONTE, 28 A. P.) — Na tarde de ontem, ocorreu um trágico desastre com um avião pertencente ao Aeroclube de Minas Gerais, pilotado pelo sr. Artur Retori, tenente da Fôrça Policial do Estado, que levava em sua companhia o jovem Kresse Salomão Felippe, aluno de pilotagem do mesmo aeroclube.

O acidente teve trágicas consequências, ficando totalmente perdida a aeronave e morrendo os dois tripulantes.

Segundo informações colhidas no Aero Clube e através de testemunhas, a causa do desastre foi a imprudência do piloto Retori que realizava acrobacias a baixa altura em avião que não é licenciado para tais manobras.

São confusos os informes do desastre, mas sabe-se que o avião realizava um "looping", tendo o piloto perdido o controle no meio da manobra e que fez o aparêlho entrar em "parafuso" e depois projetar-se ao solo com grande violência.

Retori várias vezes já dissera que era capaz de efetuar uma série de manobras acrobáticas em aviões de treinamento primário e por certo tentou repetir a imprudência. Julga-se que o avião tenha "estolado" no topo do "looping", entrando em parafuso chato.

O Preceito do Dia

DEFESA CONTRA O CALOR

Nos dias muito quentes, o sangue vem à superfície do corpo para permitir a perda de calor. A pele torna-se afogueada, sobrevém a transpiração, e a evaporação do suor auxilia o resfriamento do corpo. Se o calor externo aumentar exageradamente, e não houver ventilação ou refrigeração artificiais, uso e mudança constantes de roupas convenientes, etc., a pessoa poderá ser acometida de intermação.

Auxilie a pele na defesa contra o calor, procurando ambientes ventilados, tomando banhos frios e usando roupas leves, folgadas e porosas. — SNES.

Trágico acidente com um irmão do sr. Batista Luzardo

URUGUAIANA, 28 (Asapress) — Quando se encontrava reunida na residência do fazendeiro Ernesto Lusardo a família dêste, que festejava o seu regresso da Fazenda São Pedro, em companhia do irmão, sr. Batista Luzardo, verificou-se trágico acontecimento. Em dado momento, o sr. Ernesto Lusardo encaminhou-se para o quarto, a fim de mudar a roupa, pois estava em traje de campo. Ao entrar no cômodo, uma garotinha da casa dirigiu-se ao móvel onde o fazendeiro guardara o cinturão com o revólver carregado. Tentando evitar que a menina se apossasse do cinturão, o sr. Ernesto Lusardo apanhou-o precipitadamente. Ao tocar, porém, no revólver, tocou no gatilho, tendo a arma disparado contra si, matando-o.

Decidiram voltar ao trabalho os ferroviários da Mogiana

Prometeu o juiz de Direito de Campinas entrar em entendimentos com a direção da Estrada — Suspensa a intervenção no Sindicato

CAMPINAS, 28 (Asapress) — Realizou-se ontem, à noite, sob a presidência do sr. Fernando Augusto Cavalcanti, juiz de direito da Vara Criminal e de Menores, uma importante reunião a que compareceram inúmeros trabalhadores da Estrada de Ferro Mogiana e representantes classistas. A reunião foi realizada na sede do Sindicato dos Ferroviários da Mogiana, cujos empregados estavam em greve já há dias.

Usaram da palavra, além do juiz de direito, os srs. Cunha Lima, consultor jurídico do sindicato, o trabalhador José da Silva Pinto e o advogado Quintino de Paula Mandonet.

Ante a argumentação do juiz de direito, os ferroviários, após longos debates, resolveram cessar o movimento grevista, voltando ao trabalho às 6.30 horas de hoje.

Prometeu o sr. Fernando Augusto Cavalcanti entrar em entendimentos com a direção da estrada, a fim de serem examinadas as reivindicações dos ferroviários também pela justiça do Trabalho.

SUSPENSA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em virtude de haver cessado o movimento grevista na Mogiana, foi suspensa a portaria do ministro do Trabalho que determinava a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Ferroviárias da Zona da Mogiana.

Suspensos e advertidos os responsáveis pelos caminhões-feira

O Serviço de Fiscalização do Abastecimento da Prefeitura, no período de 23 a 28 do corrente, aplicou as seguintes penalidades: aos responsáveis pelos caminhões-feiras que estacionam nos locais indicados: suspensão por 30 dias — caminhão 6-17-87, à rua Gustavo Sampaio, por cobrar preços superiores aos da tabela (reincidência); por 15 dias — caminhões 6-16-13, à rua Duvivier, por cobrar preços superiores aos da tabela: 7-38-40, à rua D. Zulmira esquina de S. Francisco Xavier, por cobrar preços superiores aos da tabela: e 6-13-10, à praça Serzedelo Correia, por ocultar a tabela de preços: advertência — caminhão 7-50-31, à rua Luiz Gama esquina de General Canabarro, por vender mercadoria por preço unitário, quando deveria fazê-lo a pêso.

Repressão ao comércio clandestino de areia

Apreendidos, ontem, dois caminhões, na rua Leopoldo

Não é de hoje que as autoridades municipais vêm exercendo vigilância contra indivíduos que industrializam o transporte de areia de rios e terrenos para venderem à firmas empreiteiros que empregam êsse material na construção de edifícios e outras obras particulares, modalidade de comércio que, além de ser contra as posturas municipais, constituem, muitas vêzes, até perigo para os locais de onde é retirada a areia. Apurando as numerosas reclamações procedentes de várias pontos do Distrito Federal, o sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura está exercendo severa repressão contra tais negócios. Ainda ontem, essa autoridade municipal, cumprindo determinações do prefeito, apreendeu 10 caminhões cheios de areia que estava sendo retirada de rio de um terreno na rua Leopoldo, no Andaraí. Auxiliado pela Polícia de Vigilância e pela Polícia Civil, o sr. Meira Lima estenderá essa providência a diversos locais, notadamente, no lugar denominado Acari, em Madureira, onde tem sido retirada tal quantidade de areia que está constituindo sério perigo para a linha adutora de agua que por ali tem passagem. Idêntica providência já foi tomada em Rocha Miranda, nas proximidades das ruas Rubis e Opalas, quando a ponte existente nêsse logradouro se encontrava na iminência de ruir.

Processos com grande atraso na Curadoria de Acidentes

TERIA SIDO DETERMINADA UMA BUSCA E APREENSÃO NA RESIDÊNCIA DO CURADOR, DONDE SE REMOVERAM 600 PROCESSOS — DESIGNADO O CURADOR LIMA ROCHA PARA AUXILIAR OS SERVIÇOS

Noticiou-se, ontem, que, por provocação de um advogado que tinha vários processos há mais de um ano com o 1.º curador de Acidentes no Trabalho, para despachar, havia sido procedida uma busca e apreensão na residência dêsse membro do Ministério Público, sr. Edmundo Bento de Faria, havendo sido removidos, para cartório, cêrca de 600 processos.

Acrescenta-se que o sr. Edmundo Bento de Faria está em gôzo de férias, sendo substituído interinamente pelo promotor Hermano dos Anjos. A excessiva demora dos autos naquela Curadoria, com graves prejuízos para as partes (sobretudo em se tratando de acidentes no trabalho) teria levado o procurador geral do Distrito a tomar aquela medida, tendo ainda sido designado o sr. Mário Neiva de Lima Rocha, curador de Massas, para auxiliar os serviços da 1.ª Curadoria de Acidentes, no sentido de serem os mesmos postos em dia.

"Despejo que encerra uma crueldade"

NOVOS DONATIVOS ENVIADOS PARA D. DALILA

Ainda ontem, recebemos mais donativos destinados à D. Dalila Batista de Sousa, na importância de Cr$ 100,00, assim descriminados: D. Rosalina de Freitas, Cr$ 50,00 e Heitor Borelli, Cr$ 50,00.

Persistem no excesso de imundície os restaurantes, cafés, leiterias e padarias

Fechados, ontem, o "Café Continental", e a "Leiteria Indiana", na rua Visconde do Rio Branco, e a "Panificação Mecânica Ltda", em Madureira — Os dois primeiros encontravam-se em precaríssimo estado de higiêne, e a última era um viveiro de baratas -- Outras casas autuadas pelos "comandos" sanitários

Embora a campanha sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura já tenha sido iniciada há meses e não obstante o rigor das medidas postas em prática pelos sanitaristas em defesa da saúde do povo, persistem os proprietários de restaurantes, cafés, bares, leiterias, padarias e pensões em manter os estabelecimentos imundos, anti-higiênicos, e a vender carne pôdre e gêneros deteriorados. Diariamente, os "comandos" são obrigados a fechar estabelecimentos comerciais e autuar dezenas de outros por suas precárias condições de higiêne, como no início da campanha. Vários comerciantes, na sua maioria estrangeiros, teimam mesmo em não obedecer às determinações da Saúde Pública, como ficou constatado, ontem, mais uma vez.

AS INSPECÇÕES DE ONTEM

Os "comandos" sanitários, sob as ordens do dr. Eryaldo Romero, chefe do 1º Grupo de Higiêne de Alimentação, auxiliado pelos sanitaristas Luiz Pinto Galvão, Rubem Coelho e José Bretas, realizaram, na manhã de ontem, mais uma rigorosa batida no centro da cidade, tendo inspecionado várias casas comerciais.

Foram visitados os seguintes estabelecimentos: "A Garota do Rio", à rua Visconde do Rio Branco 61: autuado por falta de asseio e intimado a cumprir diversas exigências de acôrdo com o Código Sanitário; "Restaurante Boa Vista", à rua Visconde do Rio Branco 58: autuado, tambem por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências; "Restaurante Paulistano", à rua Visconde do Rio Branco 38: apesar de já possuir algumas intimações, foi novamente autuado, como reincidente, por falta de asseio nas dependências internas e ainda por falta de carteira de saúde de seus empregados; "Restaurante Gruta Real", à rua Visconde do Rio Branco: autuado porque o filtro não funcionava. Êste estabelecimento, apesar de não ter sido visitado pelos "comandos", apresentou alguns melhoramentos de acôrdo com as determinações do Departamento de Higiene; "Café e Bar Visconde do Rio Branco", à rua Visconde do Rio Branco 22: autuado por não ter o filtro em condições e intimado a satisfazer tôdas as exigências do Código Sanitário.

NÃO CUMPREM AS INTIMAÇÕES

A reportagem, que vem acompanhando os "comandos", verificou que os estabelecimentos do setor inspecionado na manhã de ontem não haviam cumprido as intimações feitas em visitas anteriores, o que demonstra o desinterêsse e descaso dos proprietarios respectivos.

FECHADOS

Foram fechados para limpeza geral, em face do precaríssimo estado de higiêne em que foram encontrados, o "Café Continental" e a "Leiteria Indiana", instalados à rua Visconde do Rio Branco ns. 56 e 36, respectivamente. Foram ainda autuados e intimados de acôrdo com os dispositivos do Código Sanitário.

REABRIU A "FÁBRICA GUARANI"

A "Fábrica de Sorvetes e Pipocas Americanas Guarani", sita à rua Aristides Lôbo, 38, foi submetida a uma terceira vistoria, feita, rigorosamente, por determinação do dr. Eryalo Romero, pelo sanitarista dr. Augusto Ramos que, tendo verificado que as condições de higiene do referido estabelecimento, após o cumprimento de tôdas as intimações, condizem com as exigências do Código Sanitário, concedeu-lhe a necessária permissão para voltar a funcionar.

EM MADUREIRA

O 4.º Grupo de Alimentação, sediado em Madureira, sob a chefia do dr. Braz Catalano, vem desenvolvendo intensa atividade, não somente quanto o serviço de rotina, como, principalmente, em relação ao serviço de "comandos", que vem sendo superintendido diretamente pelo dr. Braz Catalano.

Hoje, acompanhado do sanitarista dr. Dário Silva e vários auxiliares, o dr. Braz Catalano visitou inúmeras casas comerciais, no largo do Encantado e ruas adjacentes, constatando diversas irregularidades, sendo os infratores punidos de conformidade com o Regulamento Sanitário em vigor.

Entre as casas visitadas, figuram as seguintes: "Quitanda S. Jorge", à rua Clarimundo de Melo, 11, da firma Sinforoso Maria, que foi intimada ao cumprimento de várias exigências; "Café e Leiteria Confiança", à mesma rua n. 7, da firma Manuel Maria de Oliveira, advertência verbal; "Casa Guarani", à mesma rua n. 9, da firma Albano Loureiro, tambem advertida verbalmente; "Panificação Mecânica Ltda.", à mesma rua Clarimundo de Melo, 45, que foi encontrada em péssimas condições de asseio, verdadeiro viveiro de baratas; esta casa além de intimada e autuada por falta de higiêne, sofreu rigorosa dedetização e foi interditada por 24 horas; "Café e Bar 1.º de Dezembro", à avenida Amaro Cavalcanti, 2660, da firma Manuel Seixas e Cia., onde foram inutilizados pratos, xícaras e mêsas, tudo impróprio para o serviço; esta casa, que também explora o ramo de restaurante, foi autuada e intimada à construção de mictório e gabinete sanitário de acôrdo com os preceitos de higiêne; "Restaurante Gabriel", à praça do Encantado, 42, da firma Gabriel Fanzera Martins, intimada ao cumprimento de várias exigências; e, finalmente, a "Quitanda São Jorge" à rua Manuel Vitórino, 2 da firma Sérgio & Carneiro, igualmente intimada.

OUTRAS ATIVIDADES DO 1.º GRUPO DE HIGIENE

O sanitarista dr. José Sieiro, sob a chefia do dr. Eryalo Romero, inspecionou os seguintes estabelecimentos que fornecem gêneros alimentícios ao público, no 1.º Grupo de Higiêne de Alimentação: "Armazem de Líquidos e Comestíveis", à rua Manuel Murtinho, 69; "Depósito de Pão", à rua Drumond, 20; "Panificação Angélica", à rua Angélica Mota, 23-A; "Armazem Veiga", à rua Angélica Mota, 408; e "Botequim", à rua Angélica Mota, 490.

Todos êstes estabelecimentos foram punidos de acôrdo com os regulamentos do Departamento de Higiêne, por motivo das péssimas condições de asseio em que foram encontrados e das diversas irregularidades constatadas.

Fugiu do hospital o doente mental

No dia 27, [illegible] 16 horas, o doente Heitor da Silva Rodrigues fugiu de um Hospital, na avenida Venceslau Braz, em que se encontrava internado. Tratando-se de um doente mental, sua esposa, Nicolina Rodrigues, aflita, pede a quem tiver qualquer notícia de seu paradeiro o favor de informar para a rua Nabuco de Freitas n.º 158, casa 6, ou pelo telefone 43-3962. Esclarece que o doente é agrônomo e trajava calça de pijama listado e camisa azul, quando desapareceu.

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — Vias Urinárias Doenças de Senhoras — Assembléia, 98 — 7.º andar, das 11 às 17 horas. Telefone 22-1549

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas.

Ganhe Cr$ 3.000,00
Mensais, em sua própria casa e sem prática. Remeto formula a qualquer local. Mande carta com nome, endereço e 5 cruzeiros para despesas, à Caixa Postal 4879 — Rio.

DR. ARTHUR BR[illegible]
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98 Das 5 às 7 e meia

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Uma organização universal ao serviço da hora exacta
CYMA
A qualidade de reputação mundial

ASMA-TUBERCULOSE
STREPTOMICINA (tôdas as fórmas de TUBERCULOSE)
PENICILINA (Asma brônquica infectuosa).
Aparelhagem para inhalações e pulverizações.
DR. HENRIQUE SINGER
ESPECIALISTA
PNEUMOTORAX — RADIOSCOPIAS
RUA DO OUVIDOR 183 - S. 209 — TEL. 43-5555 (2 às 6)
Cons. Popular: AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tel. 43-8717 (9 às 11)

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º S. 510 — TEL. 23-0563

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7108

CASA DE SAÚDE SANTA RITA
MATERNIDADE — CIRURGIA
Rua do Bispo, 114 - Rio Comprido T. 48-5077. Clima saudável. Local tranquilo. Consultas diarias
Direção DR. EROLA MATTOS

DR. FERREIRA TAVARES
Doencas do Estômago — Figado — Colite
BUENOS AIRES, 192 — Diariamente — Telefone: 43-7893

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia. Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS. 28-9205 e 48-5557.

Terras para granjas leiteiras e pequenas culturas junto à Cidade do Rio de Janeiro
Vendem-se a prazo, áreas a escolher de 2 a 20 alqueires as terras mais ricas e formadas de pastagens exuberantes, nas [illegible] desta capital, pastos verdes [illegible] distante mais ou menos uma hora do Centro. Tratar [illegible]

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SIFILIS E CANCER
(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc Cons: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diariamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels: 32-6244 — 27-2364 — 47-1428.

EXCLUSIVO! UNICO! A ARGENTINA NA ANTARTIDA!
Notavel documentario argentino sobre a momentosa questão!
Reportagem especial!
POPEYE SOBRINHOS MUSICAIS
ANDY CLYDE SANGUE DE PIRATA
RECREIO Mexicano short
O ATAQUE DO TERROR 19.º aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis!
★ Extra! ★
ARREPIANTE ESCALADA AO DOIS IRMÃOS
O PAPA PIO XI E A BOMBA ATOMICA

DENTES ACRÍLICOS

1x14, Cr$ 77,70, desc. 10% Cr$ 70,00. Alta qualidade. Fluorescentes. Grande estoque 10 côres conhecidas. Atende-se a domicilio e pelo reembolso postal sem majoração. Rua do Carmo, 70 — 1.°, s. 5. Tel.: 23-0794.

PERDEU-SE

foi esquecido em um taxi que fez o percurso da Urca Praça Nilo Peçanha, n.° 2, rua Araújo Lima e Est. Pedro Segundo, um estojo contendo um clarinete Selmer. Pede-se entregar no endereço acima ou telefonar para 26-9635 — Gratifica-se bem.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados e cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Adalberto Barbosa — Adelino Vieira — Afonso Fernandes Prado — Agnelia Campos Lycurgo — Albino dos Santos — Alfredo Felizardo Temaz — Aloisio de Oliveira Monteiro — Amaro Gonçalves Pinto — Ananias de Oliveira — Antônio de Azevedo — Antônio Campos de Arruda Beltrão — Antônio Teles de Meneses — Antônio Tiago dos Santos — Ararise do Espirito Santos Caldas — Armando Clemente Coelho — Armando Martins — Artur Rocha da Silva — Augusto Alves Severo — Augusto Berquó — Carlos Ribeiro da Silva.

ESCRITAS ATRAZADAS

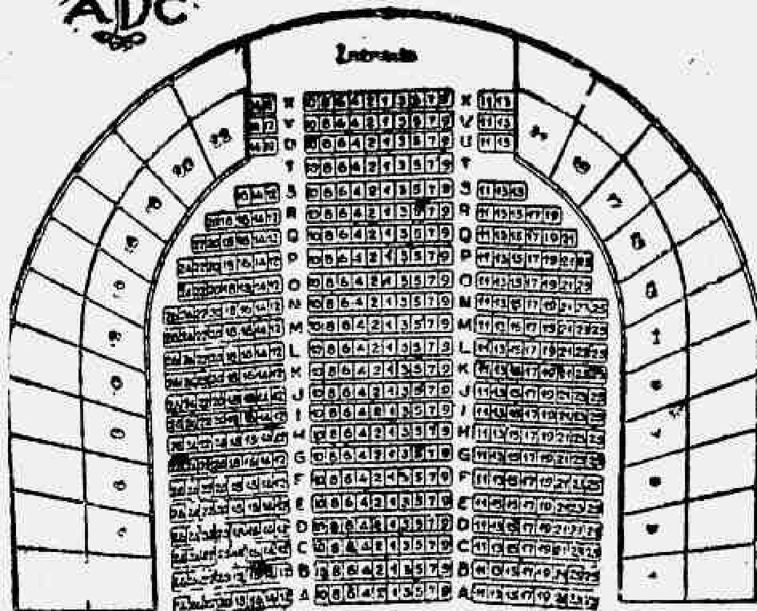
Registro de firmas — Pagamento de Impostos — Declaração de Imposto de Renda, etc. Procurar CONTADOR SALLES BRANT — Av. Mal. Floriano, 13 - 1.° — S| 206 — Fone 23-3840.

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.°, às 17 hs., 2.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

Associação Brasileira de Concêrtos

SEDE: RUA MEXICO, 168, SALA 501
TEL.: 22-1076



Escolha cada sócio desde já o seu lugar permanenet no Teatro Municipal para a magnifica temporada da A.B.C. em 1948. Informações todos os dias das 13,30 às 17,30 horas.

TEATRO RECREIO

Sensacional temporada da alegre Cia. de Revistas de

DERCY GONÇALVES



Arrelia

com o original palhaço ARRELIA, o grande bailarino RAFAEL GARCIA e o impagável WALTER D'AVILA na revista

"TEM GATO NA TUBA"

HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E SESSOES AS 20 E 22 HORAS — HOJE

Uma fábrica de gargalhadas nos quadros "Comandos na Cidade", "Viagem de bonde", "Reunião familiar" e "Criadas de hoje"

(Imprópria até 18 anos)

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Loja

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

(CARTA PATENTE 146)

Mensalidade de Cr$ 10,00 SÉRIE EXTRA		SÉRIE "B" Mensalidade de Cr$ 20,00	
Cr$ 30.000,00	817-808	Cr$ 50.000,00	817-808
Cr$ 10.000,00	08.817	Cr$ 20.000,00	05.817
Cr$ 500,00	18.817	Cr$ 1.000,00	18.817
Cr$ 500,00	28.817	Cr$ 1.000,00	28.817
Cr$ 500,00	38.817	Cr$ 1.000,00	38.817
Cr$ 500,00	48.817	Cr$ 1.000,00	48.817
Cr$ 500,00	58.817	Cr$ 1.000,00	58.817
Cr$ 500,00	68.817	Cr$ 1.000,00	68.817
Cr$ 500,00	78.817	Cr$ 1.000,00	78.817
Cr$ 500,00	88.817	Cr$ 1.000,00	88.817
Cr$ 500,00	98.817	Cr$ 1.000,00	98.817

340 Prêmios de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal: 0-8-8-1-7
200 Prêmios de Cr$ 100,00 — Centena do Prêmio Principal: 817

Os portadores de cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a sede da "BRAZILIA".

Visto: AMARO ABDON DE SOUZA E SILVA - Fiscal do Govêrno

Informações: 43-3475 — Passagens: 43-8229

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1948

MÚSICA

CONCURSOS

Realizou-se o concurso "Prêmio Musical Rio de Janeiro", a despeito das irregularidades que aqui apontamos, decorrentes da antecipação das provas, sem aviso prévio às concorrentes, já em número limitadíssimo, apenas quatro, das quais, em consequência, sòmente duas compareceram. Foram elas Ester Naiberger e Vera Cruz Pientenauer, vencendo a primeira.

Não se irá discordar da decisão. Ester Naiberger é, de fato, um valor entre as nossas jovens virtuoses, justificando-se, pois, a sua vitória. Vera Cruz Pientenauer, no entanto, também representa uma autêntica vocação, mas tendo contra si, para efeito de um pré-julgamento, o fato de não ter sido aluna da Escola Nacional de Música, e de haver estudado com Madalena Tagliaferro, dois fatores que forçosamente pesariam perante os professores daquela escola.

Ester Naiberger, contudo, honrou, com a sua conquista, êsse concurso inicial do "Prêmio Musical Rio de Janeiro", havendo apenas a lamentar-se que tão pobre haja sido o mesmo quanto ao número de candidatos, o que significa desconfiança e descrença.

* * *

De 10 a 20 de maio, terá lugar na Holanda, um Concurso Internacional de Música, organizado pela Rádio Philips de Eindhoven, em cooperação com a Associação da Estação Scheveningan, sendo o mesmo patrocinado pelo ministro da Educação, Artes e Ciências da Holanda.

* * *

Colaborando para o êxito de que se deseja envolvê-lo, a Companhia Philips do Brasil, com sede nesta capital, resolveu fazer entre nós uma seleção de artistas, para enviá-los àquele certame, assumindo a responsabilidade das passagens e estada em Haia, dos concorrntes.

Caberá tal privilégio aos três primeiros classificados, abrangendo as categorias de violinistas, cantores e pianistas. Os prêmios, no concurso final, na Holanda, serão de 3.000 florins (Cr$ 21.000,00) para o primeiro lugar, e 700 florins (Cr$ 4.000,00) para o segundo lugar.

Entretanto, há aí um caso a esclarecer, quando se diz que só poderão tomar parte artistas não profissionais. Que quererão dizer com isso? Que não podem já se haver exibido em concêrtos? Mas, então, querem apenas alunos? Será possivel que vamos mandar cantores, violinistas e pianistas sem responsabilidade para um concurso internacional?

Louvamos a iniciativa, tão proveitosa será ela para os artistas patrícios, mas vamos escolhê-los bem escolhidos, a fim de que não façam figura feia entre os colegas estrangeiros.

D'OR.



Segundo os telegramas e notícias diretamente vindas dos Estados Unidos, o maestro patrício Eleazar de Carvalho continua a ascender brilhantemente em sua carreira de regente, à frente de grandes conjuntos sinfônicos norte-americanos, tendo, ainda há pouco, como convidado especial, subido à estande de regência da Chicago Symphony Orchestra, quando apresentou, entre outros números, a "Primeira Suite Nordestina" de José Siqueira; "Variações sôbre um têma brasileiro", de F. Braga; "Alvorada", do "Schiavo", de Carlos Gomes; "Madona", de Vila Lobos e "Abertura Concertante", de Camargo Guarnieri. Antes disso, já havia Eleazar de Carvalho regido várias vêzes, como assistente de Sérge Koussevitsky, a Sinfônica de Boston, à frente da qual o vemos no clichê acima, estampado na capa da revista "Musical Courrier" o que bem mostra o alto conceito em que alí já é tido o jovem artista brasileiro

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Ceição de Barros Barreto, representante de Musical Courier e Wilson Urai, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...sob a regência de Sylvan Levin e em benefício da Fundação Nacional contra o Câncer, realizará no próximo dia 2 de março o seu concêrto de estréia no Metropolitan de New York, a Orquestra Sinfônica das Nações Unidas...

...é dedicada a Jennie Tourel, que pretende brevemente apresentá-la em primeira audição na América, a peça para canto e orquestra sôbre o poema de Mário de Andrade "A Fera do Rola Moça", da autoria de Camargo Guarnieri...

...o côro e orquestra da Juilliard School of Music, de New York, executarão, na série de concêrtos inaugurada no mês findo, a "Nona Sinfonia" de Beethoven, sob a direção do regente convidado Serge Koussevitzky...

...o Ballet des Champs-Elysées apresentou em "première", na coreografia de Millass, a pantomima intitulada "Portrait de Don Quixote"...

...cordas fabricadas com "nylon" estão sendo utilizadas nas harpas da Orquestra Filarmônica de New York...

...incluiu no seu programa de estréia com a Orquestra Filarmônica de Bruxelas as raramente ouvidas obras "Mauerische Trauermusik", de Mozart, e "Ouverture de Medea", por Cherubini, o jovem regente italiano Fernando Previtali...

...um terremoto fêz tremer o Empress Theater, no Alaska, quando ali se realizava o primeiro concêrto de profissional, sendo executante o pianista Maxim Schapiro...

...a espôsa do célebre maestro encontrou no bolso do marido um bilhete: Isolda Branca. 99.9999.

A espôsa:
— "Quem é esta Isolda Branca?"
O maestro:
— "Não te assustes, meu bem. E' um cavalo de corrida no qual apostei".
Dias depois, ao regressar do ensaio o maestro, à espôsa:
— "Antes que me esqueça, querido, o teu cavalo de corrida telefonou"...

EDIFÍCIO TIMBAÚBA — EM LARANJEIRAS GENERAL GLICÉRIO

Vendemos apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, copa-cozinha e dependências de empregada. Tratar com

CASTELO BRANCO S. A.

Av. Rio Branco, 128 - 4.° — Salas 401|3, das 10 às 12 horas, e das 15 às 17 horas.

FOGÕES A ÓLEO "OUVIDOR"

* Carburador de aço inoxidável.
* Chama azul, único perfeito.



Fabricantes: Hugo Boucault & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 65 - 3.° andar

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

CONTINENTAL AUTO PEÇAS

Setores e sem fins de direção, Chevrolet Passeio de 1935/46.

Carretéis de caixa de mudança, Ford 1928/31 e 1932/46.

Vácuos para mudança (cuíca) Chevrolet de 1939 a 1946, Passeio.

Engrenagens e pinhão para velocímetros Chevrolet Passeio 1935 a 1946.

Bengalas, Ford Passeio 1939 41.

263 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 263

TEL. 28-9358

SEU RÁDIO É PHILCO?

Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.

DURVAL A. CRUZ

Ex-técnico de Isnard e Cia. Olpan. Membro da Radio Service Philco. Atende a domicilio. Fone 23-2168

Gado leiteiro, abastecimento do Distrito Federal

Vendem-se novilhas ou vacas em lactação ou mojando em pequenos lotes, na Fazenda do Tingui, Quilômetro 33 da variante Rio-S. Paulo, a um km à esquerda depois da Ponte Washington Luús. Tratar na Companhia de Expansão Territorial, rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.° andar, Salas 304|13.

Impressionando os meios científicos do país!

A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrifício de dinheiro e sem dieta prolongada.

Êste é o segrêdo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Científico Medicator Ltda.

Fabricante da famosa

EMAGRINA

Atendemos pedidos pelo Reembôlso, para a Caixa Postal 2.335 — RIO

AZEITE DE OLIVA

MARCA

"MEDITERRANEO"

O MAIS PURO E SABOROSO
Preço especial para Quaresma:
Cr$ 45,00 a lata
(Atacado ou varêjo)
TELEFONES: 43-9997 e 43-3329

CABELOS BRANCOS?

CASPA? QUEDA DOS CABELOS?

ÓLEO
ESCURECEDOR

MAC BIR

NÃO FALHA!

Atende-se pelo REEMBOLSO POSTAL, livre de porte
VIDRO CR$ 25,00
Pedidos à
CAIXA POSTAL, 4.272 — RIO DE JANEIRO
A venda no Rio:
CASA CRASHLEY LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 58 — TEL.: 23-4496

Despache Via

COSMOS



Expedidores para o mundo inteiro
●
Despachantes para transportes internacionais
●
Corretores alfandegários
●
Expresso aéreo

UM CONVITE AOS NOSSOS ANTIGOS E NOVOS CLIENTES

V. S. pretende aumentar o número de vossas agências de venda? Nossa firma tem gozado da confiança e consideração de firmas fabricantes americanas com quem lidamos há quase meio século. Nossas recomendações merecerão a atenção delas. Estamos certos de vos poder ser úteis. Queira nos escrever dando-nos tôdas as informações sôbre vossas necessidades.

COSMOS SHIPPING COMPANY, INC.

8-10 BRIDGE STREET,
NEW YORK 4, N.Y., U.S.A
Tel. Whitehall 3-6182. Endereço telegráfico: Shipcosmos



UMA VENDA ESPECIAL
DE ARTIGOS PARA SENHORAS,
POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

BLUSAS DE SEDA	de Cr$ 90,00 por	75,00
BLUSAS DE SEDA AMERICANA . .	de Cr$ 180,00 por	98,00
Costumes AMERICANOS (Seda . . .		
(Gabardine	de Cr$ 650,00 por	250,00
VESTIDOS AMERICANOS (Seda . .		
(Gabardine	de Cr$ 600,00 por	320,00
VESTIDOS AMERICANOS DE SEDA	de Cr$ 800,00 por	380,00
VESTIDOS SHANTUNG	de Cr$ 360,00 por	260,00
COSTUMES DE LINHO IRLANNDES	de Cr$ 750,00 por	650,00
COSTUMES DE SEDA	de Cr$ 880,00 por	520,00
CALÇAS COMPRIDAS DE RAYON . .	de Cr$ 120,00 por	85,00
COMBINAÇÕES DE LINGERIE MISTA	de Cr$ 140,00 por	98,00

MAILLOTS

AMERICANOS — CATALINA
DE CR$ 350,00 por Cr$ 220,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS BONS COM GRANDE REDUÇÃO DE PREÇO

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Dr. S. Salles Soares MOLESTIAS DE SENHORAS - CIRURGIA - PARTOS. Rua México, 21 - 12.º andar - Salas 1201 — R. 28-6073.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels 42-7558 — 38-5058

DR. CUNHA E MELLO
MEDICO OPERARDOR E PARTEIRO
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Eletricidade medica — Varizes capilares anti-estéticas (pernas, coxas, seios, nariz, lábios, face, etc.)
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE
18.º — sala 1089 — Tel. 42-5841

no LAR *e na* SOCIEDADE

NASCIMENTOS

VANIA LUCIA — Acha-se em festas o lar do sr. Pedro Maggessi Susini Ribeiro e da sra. Alair Pinheiro Susini Ribeiro com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Vania Lúcia.

•

ARMANDO — Está aumentado o lar do sr. Humberto Nogueira dos Santos e da sra. Lais Storino dos Santos, com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de Armando.

BATIZADOS

CESAR — Realizar-se, hoje, às 14 horas, na matriz da Tijuca, o batizado do menino Cesar, filho do dr. Guido Ferrari e da sra. Nadir do Vale Ferrari.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Francisco Luis de Araújo.
— Sr. Álvaro Lopes da Silva.
— Jornalista José La Pena.
— Sra. Clotilde Canejo.

•

Fazem anos, amanhã:
Sr. Júlio Barbosa de Matos, diretor do Banco Borges.
— Prof. Miguel Jassel.
— Sr. Orlando Rondon Costa.
— Sr. David José Costa.
— Sr. José Correia.
— Dr. Miguel Jasselli, diretor da Escola Técnica de Comércio da A. C. M.
— Menino Valter filho do sr. Maurício Naslauski e da sra. Rivera Naslauski.

Fez anos, ontem, a sra. Leontina Janem, espôsa do sr. Charles Adalberto Janen.

NOIVADOS

Com a srta. Rute Policiano Cruz, filha do casal Roque Policiano Cruz-Estela Policiano Cruz, contratou casamento o sr. Antônio Farias de Vasconcelos.

•

Contrataram casamento a srta Maria Irene Ribeiro, filha da viuva Benedita Ribeiro, e o sr. Valter de Castro.

CASAMENTOS

SRTA. NEIDE DE CASTRO MORAIS — DR. APPIO CLAUDIO MUNIZ ACQUARONE — Realizou-se, ontem, às 17 horas, n aIgreja de N. S. de Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Neide de Castro Morais, filha do sr. Norberto de Castro Morais e da sra. Odete de Castro Morais, com o dr. Appio Cláudio Muniz Acquarone.
Paraninfaram a cerimônia religiosa, por parte do noivo, o dr. Desclecio Dantas e sra. e, por parte da noiva, os pais do noivo, sr. Angelo Francisco e sra. Marieta Acquarone.

ALMOÇOS

GENERAL SILVIO RAULINO DE OLIVEIRA — Comemorando a promoção do general Silvio Raulino de Oliveira, os seus amigos e colegas, oferecer-lhe-ão um almoço, no próximo dia 4, na A. B. I. As listas de adesão se encontram na secretaria da A. B. I.

HOMENAGENS

SR. REIS PERDIGÃO — Terá lugar na próxima terça-feira, às 17 horas, no jardim do 13.º andar da A. B. I. o "cock-tail" que os amigos do diplomata e jornalista dr. Reis Perdião vão lhe oferecer por motivo da sua recente nomeação para cônsul do Brasil, em Funchal, Portugal. A lista de adesões acha-se na secretaria da A. B. I., na rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7.º andar.

DIPLOMATICAS

SR. PIERRE VULLIOD — Seguiu, ontem, para Buenos Aires pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Pierre Vulliod, adido financeiro à Embaixada da França junto ao govêrno brasileiro.

VIAJANTES

ENG. ARMILO MONTEIRO — Seguirá na próxima terça-feira, para Pernambuco, o engenheiro Armilo R. Monteiro, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que vai estudar as possibilidades da eletrificação da linha oeste da Great Wertern em face da próxima exploração da energia pela Companhia Hidro-elétrica de São Francisco.
O nosso colaborador pretende demorar-se cerca de 30 dias e retornará, no seu regresso, a publicação dos seus artigos neste jornal, todos eles escritos com perfeito conhecimento dos assuntos que vêm merecendo o seu exame.

•

SR. MARIO MARTINS — Por avião partirá, amanhã, para Buenos Aires, onde vai exercer a sub-chefia do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil o dr. Mário Martins, jornalistas.

•

SR. GEORGE V. ROBBINS — Está sendo esperado, amanhã vindo de New York, o sr. George V. Robbins, presidente da National Coffee Association. O seu desembarque está marcado para às 8 horas, no aeroporto Santos Dumont.

•

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil o professor Martagão Gesteira, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Saúde.

•

JORNALISTA RICHARD DYER — Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways o jornalista norte-americano Richar Dyer, diretor do International News Service no Brasil com escritório no Rio de Janeiro.

•

DR. HENRIQUE MARIA PENIDO — Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Henrique Maria Penido, diretor do programa de saneamento do Vale do Rio Doce, a cargo do SESP.

•

DR. FRED L. SOPER — Seguiu ontem para São Paulo pelo avião da linha paulista na da Panair do Brasil, o dr. Fred L. Soper, antigo delegado da Fundação Rockefeller, atual diretor da Repartição Sanitaria Panamericana, com séde em Washington.

•

SRS. STENIO H. DA CUNHA E ARY H. SPENCER HARTMAM — Pelo paquete "Comandante Ripper" do Lóide Brasileiro, embarcaram hoje os srs. Stênio H. da Cunha e Arí H. Spencer Neto, o primeiro, com destino ao Pará no desempenho de suas funções de Inspetor Administrativo da Equitativa Terrestre e o segundo de regresso à capital de Pernambuco, onde exerce as suas atividades comerciais, como um dos chefes da firma Spencer Hartmam & Cia., ali estabelecida.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Umberto Cinelli — 8 horas. Igreja de Santa Rita.
Francisco Gonçalves Ferreira — 10 horas. Candelária.
Adélia da Rocha Dias — 11 horas. Igreja de S. José.
Olga Rego — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Joaquim Dias — 10 horas. Igreja do Bonfim.
Tte. Ari Emilio Rodrigues — 9.30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Cândida de Oliveira Peniche — 9.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Drausio Reis — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Albertina da Fonseca — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Tte. Clovis Morat de Almeida — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Domingos Ferreira Montinho — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

NÃO ABUSE! — Em vários escritórios e repartições, são proibidos os telefonemas pessoais durante as horas de trabalho, apenas porque os empregados abusam frequentemente dêsse privilégio. Assim, se tiver permissão para fazer ou receber chamados no escritório, faça-o apenas quando se tratar de algo importante e, mesmo então, o mais mais ràpidamente possível

Aspectos

CONFIDENCIAL — Cabe aos críticos a análise de "A Castro" apresentada pelo Teatro do Estudante, no Fênix. Transmito apenas uma opinião pessoal, a quem possa interessar. O espetáculo não me proporcionou nem uma emoção forte. As delicias da arte integral não atingiram a minha sensibilidade. Não sofri, nos intervalos, a fadiga de largos instantes compartilhados com o gênio do criador ou de seu intérprete, como aconteceu com Hamlet. Mas, meus olhos contemplaram lindas coisas. Admiráveis distribuições de luzes e cores. O esplêndido bailado dos meninos da União das Operárias de Jesús. Meus ouvidos tiveram suaves delicias com as vozes do Coral Lutécia. Mas não descobri, entre os artistas em cena, nem um que mostrasse maior valor a não ser a lição bem aprendida de excelentes mestres. Relevo individual, ninguém. Tarquinio Lopes, êste fez com talento um pouco de teatro. Luiba foi, no palco, apreciável declamadora. Os demais, figuras indispensáveis numa obra que agrada sem empolgar. Que enternece pelos esforços de todos. Que cresce de importância pelo fato de ser uma iniciativa de estudantes. Após o último ato, incrível ternura obriga-nos a aplaudir muito. Tudo é tão singelamente bonito que dá pena deixar o teatro, músicas e bailados, côres e luzes...

• • •

MONOTONIA — Quando o correio deixa de trazer o jornal, fica um constrangimento na gente ao sair de casa. Que teria acontecido lá fóra? Tumultos no mundo? Tragédia em Niterói? Se algum amigo morreu, se outro festeja aniversário, a farmácia que ficará de plantão. Se há novidades sôbre assuntos politicos, se apareceu um livro novo, se o rádio vai bem, se o futebol vai bem, o que é correto. Se Raquel de Queiroz está zangada. Se D'Or divulga mais um "caso" no dominio da música. Qualquer conversa é difícil no começo do dia, quando não chega o jornal. Retomamos a vida como estranhos. Essa vida ao sabor dos imprevistos, bons e maus...

• • •

POESIA — Carlos Drumond de Andrade escreveu: "As coisas. Que tristes são as coisas consideradas sem ênfase". Melhor enxergar como quem ama. Beijos, são poemas. Flores e espinhos, destinos...

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 28-5491. Às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14.30 em diante.

Internato Primário — Local de clima
Em Paulo de Frontin a duas horas do Rio, especializado para crianças problemas. Orientação psíquico-pedagógica, direção médica dr. H. Ballariny. — Não se aceitam doentes nem débeis mentais. Inf.: Tel.: 37-0706.

Eis aqui ALIMENTOS VARIADOS que proporcionam MELHOR NUTRIÇÃO

As crianças necessitam de uma variedade de alimentos essenciais para serem realmente bem nutridas!

E é isto exatamente o que os Alimentos Infantis Clapp's lhe oferecem! Legumes, frutas, carnes, sopas, sobremesas — ricos em proteinas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas de que o bebê precisa para nutrir-se melhor! Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possivel fazê-lo cozinhando-os em casa! Importados diretamente dos Estados Unidos, os Alimentos Infantis Clapp's estão à sua espera agora no seu fornecedor, prontos para serem servidos na próxima refeição do bebê! Econômicos — de preço accessivel! Recomendados pelos médicos há mais de 25 anos!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!
ALIMENTOS INFANTIS
Clapp's
21 Variedades de Alimentos em Purê (Strained Foods) para bebês até um ano de idade (lata azul).
18 Variedades de Alimentos Picados (Junior Foods) para crianças de mais de um ano (lata vermelha).
Distribuidores: SINGER INDUSTRIA E COMÉRCIO
Clapp's Junior Foods Chopped Carrots — Clapp's Apple Sauce
McC

O CRIME NA CONCORRÊNCIA DESLEAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de terceiros interessados, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por O DRAGÃO, LOUÇAS E FERRAGENS, S. A., contra a firma PAIVA, SANTOS & CIA. LTDA. na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Cominatória requeridos por O DRAGÃO, LOUÇAS E FERRAGENS S. A., contra a firma PAIVA, SANTOS & CIA. LTDA., os quais têm o seu início pela petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Dragão, Louças e Ferragens S. A., brasileira, comerciante, estabelecida nesta cidade à Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 193, nos têrmos do art. 302 n. XII, do Código de Processo Civil, combinado com o disposto no art. 189 e seu parágrafo único do Código de Propriedade Industrial, vem propor contra a firma Paiva, Santos & Companhia Ltda., estabelecida nesta cidade, à mesma Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 197, a competente ação cominatória pelos motivos e razões fundamentais que passa a expor: 1.º — Que a suplicante é sucessora da sociedade comercial que, digo, girava nesta praça sob a razão social de Oscar de Menezes & Cia., em virtude de transformação daquela sociedade em sociedade anônima, por cujo efeito recebera a denominação de "O Dragão, Louças e Ferragens, S. A.", com a incorporação de todo o seu acêrvo comercial tendo como acionistas os mesmos sócios daquela sociedade comercial e a administração a cargo de uma Diretoria composta dêsses mesmos sócios na qualidade de maiores acionistas, conforme prova a escritura pública de transformação da mesma sociedade comercial em sociedade anônima e seus Estatutos, publicados no "Diário Oficial" de 26 de outubro do ano de 1944 (doc. n. I). 2.º — Que a suplicante, em virtude da dita transformação, tornou-se proprietária, senhora e legitima possuidora dos direitos e ações sôbre a marca de Indústria e Comércio, formada pela figura de um "Dragão" e registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob o n.º 74.978, certidão fotostática junta (doc. II) e ainda da marca também formada pela figura de um "Dragão" contendo as expressões "O Dragão Rei dos Barateiros", registrada naquele Departamento sob o n.º 40.986, certidão fotostática junta (doc. III) e mais do Titulo do Estabelecimento também ali registrado sob o n.º 45.534, constituido pela figura de um "Dragão" contendo as expressões "O Dragão Rei dos Barateiros", certidão fotostática junta (doc. IV), cujas transferências para o nome da suplicante já foram efetivadas perante aquele Departamento (doc. n. V). 3.º — Que, não obstante a inviolabilidade do seu direito, digo direito de exclusividade do uso quer das suas marcas de indústria e comércio e quer do seu titulo de estabelecimento acima mencionados, incontestàvelmente garantido pela legislação vigente, a suplicada, com verdadeiro esbulho aos direitos da suplicante, colocara em seu estabelecimento uma placa, em seu interior, com o titulo "O Dragão dos Tecidos". 4.º — Que com o objetivo de melhor intensificar a propaganda do seu estabelecimento e dêste modo locupletar-se da fama e conceito dos artigos ou produtos de comércio da suplicante, a suplicada, não satisfeita de atentar contra o direito da suplicante através do uso indevido da expressão "O Dragão", marca de indústria e comércio de sua propriedade inscrevendo-a em titulo de estabelecimento "O Dragão dos Tecidos", e da difusão feita através das Estações de Rádio, ainda através dos jornais, como se vê das folhas do "Diário de Noticias" e do "O Globo", juntas (docs. ns. VI, VII, VIII e IX), a suplicada, dentre outros, faz o anúncio (doc. VII) adiante transcrito: "O Dragão dos Tecidos" abre amanhã tôdas as suas portas! Onze portas abertas esperando a sua visita! Em suas grandiosas instalações, à Av. Marechal Floriano, 197, bem em frente à Light, o "Dragão dos Tecidos" inicia a maior venda de tecidos em geral, sedas, algodão, linhos, lãs e milhares de outros artigos, a preço de verdadeiro alarme na rua Larga! O "Dragão dos Tecidos" abre onze bocas de fogo contra a carestia! O povo verificará amanhã, visitando as novas onze portas do "Dragão dos Tecidos" (O Espantalho da Carestia) — Av. Marechal Floriano, 197 — Rua Larga — Bem em frente à Light." 5.º — Que, como se observa dos anuncios acima transcritos, a suplicada, depois de enumerar ... vários artigos, do seu comércio, remata a sua propaganda com a expressão e "milhares de outros artigos", pretendendo persuadir o público de que em seu estabelecimento não tem sòmente os artigos enumerados, mas "milhares de outros" e dentre êsses milhares de outros, evidentemente, os artigos do comércio da suplicante. 6.º — Que o procedimento da suplicada com o uso indébito da expressão "O Dragão", que constitui marca de indústria e comércio de propriedade da suplicante e ainda elemento de formação de outra marca de sua propriedade "O Dragão Rei dos Barateiros", também registrada como titulo de estabelecimento, é uma evidente violação do seu direito de exclusividade de uso absolutamente garantido por textos expressos da legislação que rege a matéria, além de uma evidente prática à concorrência desleal do qual ... 7.º — Que o priminoso processo de concorrência desleal do qual se utiliza a suplicada, subordinando-o à não menos criminosa violação do direito da suplicante sôbre a expressão "O Dragão", é evidente e não carece de quaisquer provas, tornando-se bastante e suficiente para a prova plena, apenas, o tão só uso indébito e ostensivo dessa expressão "O Dragão", que é marca de indústria e comércio e elemento de formação de outra marca "O Dragão Rei dos Barateiros", também registrada como titulo de estabelecimento, cujo direito de exclusividade de uso devidamente protegido e garantido pela legislação vigente, pertence à suplicante. 8.º — Que múltiplas são as formas das quais se serve o agente da concorrência desleal, para dêste modo locupletar-se do direito alheio, usufruindo a fama e o conceito dos produtos ou artigos acobertados pelas marcas de indústria e comércio. Este conceito é esposado por inúmeros tratadistas e estudiosos da matéria, destacando-se dentre êstes com grande autoridade Eugene Pi, digo, Eugene Poillet, que, em seu Tratado intitulado Marques de Fabrique, à página VII, assim se expressa: "La concurrence déloyale, le mot lui-même l'indique, est celle qui emploie des moyens détournés, frauduleux, des menées que la droiture et l'honnêteté réprouvent; ses armes sont innombrables, souvent ingénieuses, toujours perfides; sa forme est parfois presque insaisissable et c'est même là, pour de certains commerçants, qu'est l'habileté. On l'a a dit avec raison: "La concurrence déloyale est un veritable Protée. Nous n'avons ni la pretention ni l'espoir d'enumerer toutes ses transformations; celle d'hier n'est pas celle d'aujourd'hui, et demain, sans aucun doute, renchérira sur aujourd'hui. Nous indiquerons les types principaus. Du reste, si les moyens sont varies detournement de la clientele d'autrui. Qu'elle usurpe une marque, un nome ou une enseigne, la concurrence déloyale cherche invariablement à s'emparer de la cie, digo, clientele, qui de preference, s'adressait à cette marque, à ce nom, à cette enseigne. A se signe, quel que soit son masque, il st facile de la reconnaitre". 9.º — Que, portanto, o caso em aprêço é de ostensiva e criminosa concorrência desleal subordinada à violação de direito puro de, digo, que devem ser reprimidas incontinente para garantia da estabilidade das instituições juridicas, que de modo nenhum poderão estar inseguras e à mercê de atentados provocados por agentes do crime contra a economia ou patrimônio alheior.s, digo alheios. Isto posto rqeu, digo requer a Suplicante a V. Ex. se digne de ordenar seja citada a suplicada para, de acôrdo com o disposto no art. 302, n. 12, do Código de Processo Civil, combinado com o disposto no art. 189 e seuparágrafo único do Código de Propriedade Industrial, vir perante êsse juz, digo, juizo assistir aos têrmos da presente ação cominatória para o fim de abster-se do uso indevido da expressão "O Dragão" em o titulo de estabelecimento "O Dragão dos Tecidos" e eliminá-la dêste titulo, dentro do prazo de 48 horas, expedindo-se o competente mandado, sob pena de ser compelida a retirá-la, digo, retirar a mesma expressão do citado titulo e ainda a pagar à suplicante a quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por dia de uso além de responder criminalmente de acôrdo com os preceitos estabelecidos nos arts. 175, 178, n. III, 181, 182, 184, 185 e 186 do Código da Propriedade Industrial e legislação civil, e ainda, pelas perdas e danos que advierem do uso indevido e criminoso para ressarcimento dos atos ilicitos nos têrmos dos arts. 159 e 1.518 do Código Civil, que ficam desde já fixados na quantia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), que serão cobrados no mesmo processo de execução, intimando-se a suplicada para todos os têrmos da presente ação sob pena de e, digo, revelia e ainda nos têrmos do art. 178 n. IV do citado Código de Processo Civil, a expedição de editais pelo prazo minimo de 20 dias e no máximo de 60 dias para que os terceiros interessados, isto é, a clientela ou freguesia da suplicante tenha ciência ou conhecimento da presente ação e dos seus fundamentos, dêste modo possa evitar a confusão entre o estabelecimento da suplicante e o da suplicata na aquisição dos respectivos atyl, digo, artigos ou produtos, e mais que o estabelecimento da suplicada não pertence à suplicante e nem esta tem quaisquer ligações comerciais com a mencionada firma suplicada, condenando-se-lhe na forma do pedido e também no pagamento dos honorários de advogado e custas. Para os efeitos de disposto no art. 158 n. 5 do Código de Processo Cv., digo, Civil, a suplicante protesta por exames ou vistorias, apresentação de documentos, depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confessa, depoimento de testemunha sob pena de revelia, e, mais provas de direito. Têrmos em que dando-se a presente causa o valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1948. — (a) Raymundo Mariano de Mattos - advogado - insc. 465

DESPACHO. — A., cite-se. Defiro a expedição de editais, pelo prazo de 30 dias. D. F., 2-2-48. — (a) A. Dias".

Em virtude do despacho acima transcrito mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação de A Firma Paiva Sanô, digo Santos & Cia. Ltda., com o prazo de trinta (30) dias, bem assim como também para ciência de que a sede dêste Juizo é na rua D. Manoel, 20-31, 5.º andar, neste Distrito Federal. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Aloisio Francisco Spinola e Castro, escrivão, subscrevo. — (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O escrivão, Aloisio Francisco Spinola e Castro.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 12-2-48)

Nova fórmula vegetal contra os cabelos brancos

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxilio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe agora aos técnicos dos laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente cientifico e manipulado EXCLUSIVAMENTE A BASE VEGETAL, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua côr natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, absolutamente isenta de qualquer elemento nocivo. Pelo contrário: não só não prejudica os cabelos, mas age ainda como um tônico capilar de efeito rápido e seguro contra tôdas as afecções do couro cabeludo, caspa, seborréia, queda dos cabelos, etc. Mesmo que V. S. não tenha cabelos brancos não deixe de usar o ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR, que é puramente vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. A venda nas Drogarias, Farmácias e boas casas do ramo. Atendemos para o Interior, pelo Serviço de Reembôlso Postal, ao preço de Cr$ 20,00, o vidro, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio. Telefone: 32-7358.

ESCRITÓRIOS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º — SALA 609 — TEL.: 42-7808
Contabilidade e Escrituração em Geral. Legalização de firmas. Orientação Fiscal e Legislativa. Repartições públicas. Representações. — Todos os serviços de Escritórios Comerciais.

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. s. 206 — Edif. Carioca. Tel.: 42-7510

APARTAMENTO — COPACABANA
(Grande parte financiada)
Transfiro, no Posto 6, edifício em construção, de esquina, 5.º andar, de frente, com sala de entrada, grande living-room, 4 quartos, 2 varandas, banheiro com box e dependência para empregada. Preço: Cr$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica e Cr$ 105.000,00 à vista. Plantas e demais detalhes: Av. Rio Branco, 106 e 108, 1.º andar, sala 715, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas, com JULIO SANTORO

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58 - 1.º - Tel.: 42-3838

Leite de Lanolina do Dr. DENRIK, é bom para a pele

uma gota de beleza para cada unha...
PEGGY SAGE
Côres: *Rubro, Especial N.º 1 e Especial N.º 2, além das consagradas tonalidades - Prain, Vintage, Incarnat, Cereja Negro,* **Rosa Rei, Rosa Antigo e outras**

Não há melhor leite que o KLIM!
diz ELSIE da Borden
Elsie: Klim é feito sòmente do leite das vacas reconhecidamente sãs. É um leite em pó preparado de acôrdo com os processos mais modernos. Tem um sabor fresco e delicioso. Os médicos recomendam-no para todos.
Prop. Artistica Reser. Copr. 1947, The Borden Co.
A senhora: Mas será que posso dar KLIM à minha velha mãe?
Elsie: Sim. Klim será de incalculáveis benefícios para ela. Klim é fácil de digerir. Daí serem seus elementos nutritivos prontamente absorvidos por qualquer um...desde o mais novo ao mais idoso. Todos na família ganharão com Klim.
Encomende uma lata de Klim hoje. A senhora não se arrependerá!
KLIM POWDERED WHOLE MILK
ÁGUA PURA ADICIONE KLIM MISTURE E TERÁ LEITE PURO E SÃO
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS 22-6490 / 6140 — METRO COPACABANA TEL 47-2720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970
½ DIA-2:30-5-7:30-10HS. HOJE 2:10-5-7:30-10HS.
SPENCER TRACY INGRID BERGMAN LANA TURNER
"O Medico e o Monstro"
DR. JEKILL AND MR. HYDE - IMPR. ATÉ 18 ANOS
NACIONAL - JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
Clark GABLE · Deborah KERR
SYDNEY GREENSTREET · ADOLPHE MENJOU
AVA GARDNER · KEENAN WYNN · EDW. ARNOLD
MERCADOR DE ILUSÕES
O ENREDO É A "ESTRELA"! IDEAIS PARAGABLE!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75,3948
Dólar	18,72
Escudo	0,7579
Franco suíço	4,3738
Franco	0,0873
Franco belga	0,4271
Pêso uruguaio	9,9574
Pêso chileno	0,6039
Pêso boliviano	0,4457
Coroa sueca	5,2109
Pêso argentino	4,7006
Coroa dinamarquêsa	3,9008
Coroa tcheca	0,3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74,0255
Dólar	18,38
Franco	0,0857
Franco belga	0,4193
Franco suíço	4,2596
Coroa tcheca	0,3676
Coroa dinamarquesa	3,83
Escudo	0,7441
Pêso argentino	4,5807
Pêso uruguaio	9,5979
Pêso chileno	0,5929
Coroa sueca	5,1162

REPASSE

	CR$
Dólar	18,50
Franco suíço	4,2874
Coroa sueca	5,1496
Escudos	0,7490
Pêso argentino	4,6106
Pêso uruguaio	9,6806
Libra	74,5088
Libra (90 dias)	74,3238
Libra (60 dias)	74,2818
Libra (30 dias)	74,1238

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, à grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75,3048
Nova York	18,72
Suécia	5,2109
Paris	0,0876
Portugal	0,7542
Bélgica (franco)	0,4271
Argentina	4,7006
Uruguai	9,9574
Suíça	4,3764
Tchecoslováquia	0,3744
Chile	0,6039

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28 — Fechado.

BUENOS AIRES, 28.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P	16.17	16.17
Londres, £/comp. — P	16.15	16.15
N. York, 100 $ t/venda — P	401.25	401.25
N. York, 100 $ t/comp. — P	400.75	400.75

MONTEVIDÉU, 28

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/comp.	n/c	n/c
N. York, 100 $ t/venda — P	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P	189.45	189.45

LONDRES, 28.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 25
Berna — F.	17 34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.86
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéo — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.30
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	10.00
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro — Cr$	—	75.3948
Oslo — K.	19.98	20.02

TERESÓPOLIS

TUBERCULOSE

DR. SABINO PINHO FILHO

Cons.: Cabo Frio, 26 — 1.º

Tel. 2320

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Companhia de Seguros Guanabara

São convidados os srs. Acionistas da Companhia de Seguros Guanabara para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de março de 1948, às 14 horas, na séde social, à avenida Rio Branco n.º 128-A, 6.º andar, para os fins do artigo 98 da Lei das sociedades anônimas.

Estão desde já à disposição dos srs. Acionistas no local acima indicado os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948.

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

NELSON G. SEABRA

ROBERTO G. SEABRA

Diretores.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81 86

RIO DE JANEIRO

Mercados Diversos

Café

O mercado de café, no Rio, não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição de hoje — Estavel; anterior, estável; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 91,00; anterior, 91,00; ano passado, 99,00.

Tipo 4 (duro) — 88,00; anterior, 88,00; ano passado, 97,00.

Embarques — Hoje, 43.157 sacas; anterior, 42.757; ano passado, 39.219 ditas.

Entradas — Hoje, 20.166 sacas; anterior, 48.000; ano passado, 65.018 ditas.

Existência — Hoje, 2.262.413 sacas; anterior, 2.275.403; ano passado, 2.732.913 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	1.000
Total	1.000

SANTOS, 28.

Unica chamada

	CONTRATOS "B"	"C"
Março	83.00	93.10
Maio	83.30	91.60
Julho 1948	83.00	90.50
Setembro 1948	83.00	80.20
Dezembro 1948	83.50	88.40
Janeiro 1949	84.00	87.40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr$ 37,00, por 10 quilos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 26	41.703
Entradas:	
De Campos	1.000
Total	42.703
Saídas	6.783
Estoque em 27	35.920

Cotações por 6 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	113.00
Idem (do Norte)	161.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157.70
Demerara (do Norte)	153.80
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28

Cotações:

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c
Cristais	135.00
Demeraras	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.20
Mascavos	32.50

Posição, estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	21.983
Do 1º setembro	4.027.808	4.037.808
Existência	2.728.281	2.728.281
Exportação	—	—
Cons. local	2.006	2.006

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 26	27.817
Entradas:	
De Cabedelo	431
Total	28.248
Saídas	500
Estoque em 27	27.748

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	142.00 a 143.00
Seridó (tipo 4)	136.00 a 138.00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	132.00 a 135.00
Sertões (tipo 5)	120.00 a 132.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	114.00 a 116.00

Fibra curta:

Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 6)	126.00 a 128.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

COMPRADORES

Contrato "A"

Não cotado e paralisado (Base — Tipo 7)

Contrato "B" (Base — Tipo 8)

Março	n/c.	164.00
Maio	n/c.	168.40
Julho	n/c.	171.00
Outubro	n/c.	171.20
Dezembro	172.20	172.00
Janeiro	172.30	171.50
Vendas	—	10.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel:

Tipo 4	188.00
Tipo 5	171.00
Tipo 6	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Movimento de ontem:

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	130.00	130.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	189.900	189.900
Exportação	—	—
Existência	10.300	11.00
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entrega:

	Abert	Fech
Em março	32.06	32.96
Em maio	32.97	32.93
Em julho	32.35	32.28
Em outubro	29.77	29.73
Em dezembro	29.39	29.32
Em março 1949	29.20	29.08
Am. Mid. Uplands	—	33.88

Abertura — Estável, com alta de 9 a 17 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 2 a 10 pontos.

Companhia de Imóveis Parque Celeste

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de março do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à rua Miguel Couto n.º 31, 2.º andar, nesta cidade, para de acôrdo com o que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 setembro de 1940, tratarem da seguinte ordem do dia: a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1947; b) elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercício; c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948.

PELA DIRETORIA

ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA

NOTAS E COMENTÁRIOS

Volta Redonda, no panorama econômico do Brasil, é um símbolo e um marco. Símbolo da nossa capacidade de realização, em que tantos descriam, convencidos de que não passamos de uma sub-raça, um povo eternamente votado aos labores de uma agricultura primitiva ou às atividades econômicas primárias. Marco do nosso progresso, que se há de concretizar com segurança e cada vêz com maior rapidez, à custa do nosso próprio esfôrço, sem incômodos e deprimentes tutelas, como uma conquista diuturna do homem brasileiro, cujo destino, como profetizou Euclides da Cunha, é progredir ou desaparecer.

* * *

O papel de Volta Redonda avulta, hoje, poderosamente no quadro da nossa economia. Para compreendê-lo, e dar-lhe o destaque que merece, bastará comparar os índices de nossa produção de aço, gusa e laminados que assim se apresentam nos nove primeiros mêses de 1946 e 1947, em quantidade e valor:

	1946 Ton.	1946 Cr$	1947 Ton.	1947 Cr$
Aço	293.868	457.372.528	300.211	611.716.816
Gusa	240.310	201.130.149	356.088	305.372.302
Laminados	162.583	360.336.615	232.411	532.909.918

O que se deve a Volta Redonda, na marcha ascendente da produção dêsses materiais básicos, é o que iremos mostrar em próximo comentário, como êste, destinado a fortalecer a confiança do nosso povo na grande usina que o seu esfôrço, o seu patriotismo e a sua capacidade de ação plantaram nas margens do Paraíba.

* * *

O mercado cambial, ainda ontem, funcionou estável e com taxas inalteradas, completando uma semana absolutamente destituída de surprêsas e novidades. A Bôlsa de Valores, como de hábito, estêve paralisada, o mesmo acontecendo com o mercado de café disponivel. Todos dois, nos últimos seis dias de atividades, funcionaram calmos, apresentando negócios mais ou menos frouxos, na base de cotações imutáveis, salvo pequenas oscilações verificadas na Bôlsa — Os mercados de açúcar e algodão em rama, ontem, como durante a semana, estiveram estabilizados e com movimento apenas regular.

Não se pode dizer, como o poeta, que os mercados cariocas, na semana que ontem se encerrou, funcionaram em "branca nuvem". Mas a verdade é que careceram totalmente de interêsse, refletindo a quase completa paralisação de negócios que se nota atualmente na praça do Rio.

Informações diversas

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Em sua última sessão, o Conselho Federal de Comércio Exterior recebeu a visita de uma delegação dos organizadores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a realizar-se em maio próximo, no Hotel Quitandinha, em Petropolis.

Foi feita, nessa ocasião, uma explanação a respeito da maneira por que vão ser instalados os diversos setôres da referida Exposição, assim como acêrca dos principais objetivos desta.

Declarou-se, ainda, que o presidente da República estava interessado em que se congregassem o comércio, a indústria e as organizações de turismo, de maneira a facilitar a entrosagem das classe produtoras, visando, de certo modo, a melhorar a posição do país, o que não deixa de ser estranhável quando se considera que aquela Exposição tem caráter privado, ou no máximo oficioso.

Finda a explanação dos visitantes, propôs o conselheiro Alves de Sousa fôsse apresentado um esquema completo da organização em vista, para que pudesse o Conselho inteirar-se completamente do assunto e dar-lhe posteriormente a atenção que merecesse.

Mas o esquema já estava pronto, e um dos membros da delegação encarregou-se de traçá-lo da seguinte maneira: o certame funcionará no seio do comércio brasileiro como uma Bolsa de Mercadorias, com real influência no mercado interno, para o barateamento dos preços, em consequência da completa eliminação de intermediários, coisa que a nós não nos parece muito clara; dará realce especial aos mostruários de maior interêsse para a produção nacional; contribuirá para o contrôle de preços dessa produção (?), em vista da sua função coordenadora da concorrência; pela atração turística inerente a um dos fins da Exposição, comerciantes do interior passarão a conhecer tôdas as possibilidades das indústrias nacionais, para êles — será mesmo? — até então ignoradas.

Outras medidas supletivas foram expostas pelos visitantes, que absorveram totalmente o tempo da sessão, deixando o Conselho, por êste motivo, para examinar em outra oportunidade os diversos assuntos que constavam da pauta dos seus trabalhos.

CONCORRENCIAS NA PREFEITURA

De acôrdo com os editais 118 e 119 serão realizadas em 23 e 24 de março próximo, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as concorrências publicas ns. 19 e 20, para serviços de conservação das instalações de refrigeração das diversas dependências da S.G.S e tambem para reparação de um elevador de carga "Otis" do Hospital do Servidor da Prefeitura.

As firmas que desejarem concorrer poderão obter minuciosas informações na séde daquela Comissão, à rua Santa Luzia, 760 — 2.º andar — todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

A INGLATERRA INTENSIFICA A SUA PRODUÇÃO

Os ultimos dados publicados pelo governo inglês sôbre a produção revelam que a mesma vem aumentando sensivelmente a partir de agôsto do ano passado.

A produção total de 1947 foi apenas seis por cento maior que a de 1946, mas a diferença se apresentou acentuada entre o segundo semestre de 1946 e o segundo semestre de 1947, tendo sido de 10% a favor dêste último.

O fato é tanto mais animador quanto se verifica que o aumento da produção foi se acentuando de mês em mês. A produção de novembro de 1947, por exemplo, apresentou um aumento de 19% em comparação com a do mesmo mês de 1938. E não se deve esquecer que a produção total de 1946 foi aproximadamente igual à de 1938, o último ano anterior à irrupção da guerra.

Tudo indica que a situação continuará a melhorar no corrente ano, já em janeiro a produção de carvão teve um aumento de 11% em comparação com o de janeiro do ano passado; e a de fios de algodão, de 18%.

NOVO PROCESSO PARA A PROTEÇÃO DO COURO

Segundo notícias transmitidas de Londres, a Associação de Pesquisas da Indústria do Couro da Grã-Bretanha conseguiu descobrir um novo processo pelo qual se espera prolongar a duração do couro nas cidades pelo menos até 50 anos.

E' geralmente sabido que o couro se gasta muito mais nas cidades, em consequência da ação do ácido sulfúrico derivado do bróxido de enxofre, que existe na atmosfera fumacenta dos grandes centros urbanos. O novo processo consiste em tratar quimicamente o couro de modo a protegê-lo contra as emanações de ácido sulfúrico.

Ao que se anuncia, a biblioteca do Museu Britânico, que era obrigada a mudar a encadernação dos seus livros três vêzes por século, de agora em diante passará a utilizar sòmente o couro submetido ao novo processo.

CREDITOS AUTORIZADOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, a abrir o crédito de Cr$ 3.390.876,00 em favor da Delegacia Fiscal no Estado do Pará.

SUPRIMENTO PARA A POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou o suprimento de Cr$ 481.000,00 à Policia Militar do Distrito Federal.

PRODUTOS QUE SE ENCONTRAM EM CONDIÇÕES DE GOZAR DE REDUÇÃO

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida às Alfândegas e demais estações aduaneiras do país, acaba de declarar que os produtos denominados "Bromero de Metila — Westvaco", inseticida fumigante e "Deenate-50W", inseticida de contato e ingestão, se encontram em condições de gozar da redução estabelecida no artigo 14 do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

F. Linfemann & Co., da Alemanha, desejam importar mercadorias brasileiras exportáveis.

S. A. Comptoir N. V. Paul Saevens & Co da Bélgica, desejam importar lápis de côras e artigos de escritório.

McArthur Chemical Co Limited do Canadá, desejam importar produtos químicos e óleos industriais.

T. M. Wong & Co., da China, desejam importar couros preparados em geral.

O'Donnell McPeak & Co., dos Estados Unidos, desejam importar peles de seda.

Herkommer & Bangerter, da Alemanha, desejam importar óleos vegetais, material para curtume, cassina, cêras de abelha e curicuri e féculas em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados na séde, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda, naquêle Serviço, em

DR. ANTONIO BEM Sob

Clinica de nervosos, Convulsoterapia, Psicoterapia. Consul — Rosário 133 — 3.º — F. 23-4432 — Resid. 28-6984.

Dr. F. C. Monteiro de Castro

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENHORAS

Largo Carioca, 5 Sala 718 — 7.º andar. Terças, quintas e sábados, 15 às 17 hs.

CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

Fique em dia com os Comandos

Depósitos para mantimentos, tachos, assadeiras, etc., em ferro estanhado, aço inoxidável, etc. Estanhação e niquelagem.. Diretamente na Fábrica — Rua Frei Caneca, 87. Tel. 32-5656.

Alves Silva & Cia.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso argentino	4,7006
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso argentino	4,5807
Repasse —	libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso argentino	4,6106

Artes Gráficas Indústrias Reunidas S. A. (AGIR)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1948, às 14 horas, na sede da Sociedade à Avenida Churchill, 182 - C, sobreloja, para tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da diretoria, balanço geral e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1947 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1948.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos e livros a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948.

GUILHERME GUINLE — Diretor-Presidente — JOSÉ VIEIRA COELHO — Diretor-Secretário.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 27 de fevereiro de 1948:

ASSISTÊNCIA MÉDICA

53 consultas — 20 exames de laboratório — 29 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 6 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA: — 11 consultas — 16 curativos.

CIRURGIA e ORTOPEDIA: — 33 consultas — 18 curativos — 4 intervenções cirúrgicas — 5 aparelhos gessados.

Movimento semanal (21 a 28 de fevereiro):

387 primeiras consultas — 168 exames de laboratório — 193 exames de raio X — 33 internações hospitalares — 18 tratamentos especializados — 68 inspeções de saúde.

Notícias diversas

REVISTA "AABB"

Começou a ser distribuida, ontem, entre os funcionarios do Banco do Brasil, a revista "AABB", órgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil, dirigida pelo bancário Sidney Alberto Lattini.

O número de janeiro traz, na capa, a fotografia "A princesinha do mar", de Raimundo Sobreira Cardoso, chefe da galeria fotográfica, cuja seção está ilustrada com fotografias artísticas de Luiz Tupi Arantes (Pescadores), José Vasconcelos (Na missa do galo), Manuel Rodrigues de Faria (Casinha de pescador), Magid Hanade (Beira Mar, Nova Almeida), e Adestrio Neves (Palcão).

Na parte literária contribuiram diversos associados, entre os quais os srs. José Maria Monteiro, em "Teatro não é literatura"; Nelson Vaz, "Disciplina de linguagem"; Nísio da Costa Dourado, "Esporte e saúde"; Luís Antônio de Carvalho, "O momento econômico e financeiro"; Herculano Borges da Fonseca, "O problema mundial do ouro"; Sidney A. Lattini, "Planejamento econômico e liberdade de iniciativa".

Na seção de reportagens, Inácio Aragão escreveu uma nota informativa sôbre a Caixa de Assistência aos funcionários do Banco do Brasil.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Hoje, será promovido pela associação acima, que congrega os funcionários do Banco Português do Brasil, um churrasco no Itanhanga Golf Club, oferecido aos seus associados, sócios e convidados, que serão conduzidos ao local escolhido em ônibus especiais que sairão às 11 horas da manhã da Agência Castelo do referido Banco, sita à Avenida Graça Aranha, 206-B. Está à frente dos destinos da acreditada entidade bancária o sr. Ismael Oliveira Jr., dedicado funcionário do Banco Português do Brasil.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário do seguinte sócio da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Armando Soares, da agência de Bauru, SP.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Sebastião de Sales Victor Fournier, subcontador do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, desta capital, um dos servidores bancários mais antigos do país.

INCENTIVO A UM BANCO

O ministro do Trabalho enviou ao sr. Sandoval Soares de Azevedo, diretor-presidente do Banco de Crédito de Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Estou informado das providências dêsse estabelecimento bancário no sentido de resolver a aquisição de Streptomicina, necessária ao tratamento dos seus funcionários, internados nos Sanatórios de Belo Horizonte e Jacarepaguá. Tão elogiável quão humana iniciativa, calará bem no fundo do coração dos empregados dêsse emprêsa, assim como despertará irrestritos aplausos de quantos tenham conhecimento da medida. Tenho, pois, a satisfação de apresentar a V. Excia. e demais diretores dêsse Banco as minhas sinceras felicitações por êsse gesto, que virá aproximar ainda mais as classes de empregados e empregadores. Atenciosas saudações. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

Dr. Delphin DENTISTA e RAIOS X

RUA SANTA LUZIA, 665, S. 811 — 23-3613

TERRENO NAS LARANJEIRAS

Vende-se ótimo terreno na rua das Laranjeiras, com 24 metros de frente e 50 mt. de fundos. Localizado no melhor trecho da rua. Tratar com Azevedo, rua Ouvidor n.º 166.

BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A.

Antigo Banco dos Funcionários Públicos

FUNDADO EM 1890

RUA DO CARMO, 59

DEPOSITEM EM

Conta de Movimento

Conta Limitada

Conta Popular

Conta de Prazo Fixo

AS MELHORES TAXAS

ALUGA-SE CONJUNTO DE SALAS

A COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO está recebendo propostas para alugar um conjunto de salas, com um mínimo de 450m2 em um ou mais andares, de edifício no centro da ciadde, a fim de instalar sua sede. Os interessados devem apresentar propostas por escrito, endereçadas ao Organizador da Companhia, à Av. Pasteur, 404, Praia Vermelha. Só serão apreciadas propostas apresentadas pelos proprietários ou representantes autorizados, podendo as mesmas prever a possibilidade da venda do imóvel.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tele
Lóide Honduras	N. York	29	—	—	23-3756
Rio Amazonas	N. Orleans	29	—	—	23-3756
Cte. Riper	—	—	29	Belém	23-3756
Silvia	—	—	2	S. Fco.	23-0742
C. B. Esperanza	B. Aires	1	1	Gênova	23-1532
Siderúrgica (1)	—	—	1	Laguna	23-6071
Itaberá	—	—	2	Recife	43-3424
Aratimbó	—	—	2	P. Aleg.	43-3424
Bowgran	N. York	2	—	—	23-2000
Louis Mc Lane	N. Orleans	1	2	B. Aires	23-4134
Farrapo	—	—	2	Natal	23-3756
Pará	Belém	2	—	—	23-3756
Mormacrio	B. Aires	2	3	Baltim.	43-0910
Celestial	Santos	2	8	Filad.	23-2000
Grenanger	N. York	5	—	—	23-0463
High. Brigade	B. Aires	3	8	Londres	23-1061
Mormacyork	Baltimore	5	—	—	43-0910
Rio San Juan	B. Aires	3	3	B. Aires	43-8016
Itanagé	—	—	3	P. Aleg.	43-3424
Itaquicê	—	—	4	P. Aleg.	43-3424
Del Norte	N. Orleans	3	4	B. Aires	23-4134
Mormacland	Baltimore	4	—	—	43-0910
Vesper	—	—	5	Antonina	43-4748
Sto. Antônio	—	—	5	Laguna	43-4748
Cabo de Hornos	Gênova	5	5	B. Aires	23-1532
Rio Juruá	—	—	6	P. Aleg.	23-3756
Anita	—	—	6	Itajaí	23-0742
Amarugi	—	—	6	P. Aleg.	23-3756
B. Victory	Baltimore	5	6	B. Aires	23-2161
High. Chiftain	Londres	6	6	B. Aires	23-1931
Mormacelm	Baltimore	7	—	—	43-0910
Jamaique	B. Aires	7	7	Havre	43-9477
Paul Revere	Santos	8	8	Baltim.	23-1931
Siderúrgica (2)	—	—	8	Laguna	23-6071
Raul Soares	—	—	8	Nápoles	23-3756
Groix	Havre	8	9	B. Aires	43-9477

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partidas às 10 horas para Recife, Dakar, Lisbôa, Paris, Londres, Roma e Cairo; às 6,10 hs para B. Horizonte, Barreiras, Carolina e Belém; às 7,10 hs., para B. Horizonte e São Paulo; chegada às 15,10 horas; partida às 8,10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11,35 horas; partida às 8,25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16,20 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre; chegada às 12,05 horas; partida às 13,30 horas para São Paulo; chegadas às 16,50 horas; chegada às 12,35 horas de Salvador e Caravela; às 14,30 horas de Cuiaba, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7,30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas; Partida às 8,45 horas, para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8,45 horas; partida às 9,45 horas, para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,45 horas; partida às 19,30 horas para Belém, Porto of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas; chegada às 8,30, às 9,30, às 11, às 12, às 13, às 14, às 15 e às 16,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL — Partida para São Paulo às 9, às 12, e às 17 horas; chegada às 8,35, às 12,25 e às 16,25 horas; partida às 5,45 horas, para Campo Grande; chegada às 17,40 horas; partida às 12,05 horas para Vitória; chegada às 18,35 horas; partida às 7,45 horas para Caracas; às 5,50 horas para Fortaleza; chegada às 11 horas, partida às 10,20 horas para Salvador, às 10 horas, de Belém; partida às 6 e às 11,30 horas, para Porto Alegre; chegada às 16,35 horas; chegada às 18,35 horas de Buenos Aires.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5,05 horas para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às ... horas para Belo Horizonte e São Paulo ...

6,40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina e Fortaleza; chegada às 15,05 horas, de Recife, João Pessôa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande, chegada às 17 horas.

LAB — Partida às 8,18 horas, para Vitória, Ilhéus e Salvador; às 13,45 horas, para São Paulo; chegada às 13,45 horas; chegada às 16,40 horas de Natal, Campina Grande, Recife, Aracajú, Salvador e Vitória.

REAL — Partida às 6,30 horas para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre; chegada às 12,45 horas; partida às 8,30 horas, para São Paulo e Curitiba; chegada às 11,45 horas; partida às 10, às 14,45 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 11,20, às 16,05 e às 17,20 horas.

VARIG — Partida às 7,30 horas, e às 8 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Montevidéu; chegada às 16,30 horas, de Montevidéu, Porto Alegre e São Paulo.

K L M — Chegada às 11,30 horas de Amsterdam, Lisboa, Dakar e Natal.

VIABRAS — Chegada às 15,15 horas, de Cuiaba, Guiritinga, Jatai, Uberlândia e B. Horizonte.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 6,05 horas para Vitória, Ilhéus, Caravelas, Canavieiras, São Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Campo Grande.

FAMA — Partida às 10 horas, para Buenos Aires; chegada às 16,30 horas.

BRITISH — Chegada às 16 horas, de Buenos Aires; partida, às 16,45 horas, para Natal, Dakar, Lisboa e Londres; chegada às 18,30 horas, de Londres, Lisboa, Dakar e Natal.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-5204; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-5598; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-5414; AEROVIAS BRASIL ...; VIABRAS ...

BANCO DO BRASIL S. A.

AGÊNCIA DE BOTAFOGO

O "BANCO DO BRASIL S. A.", Agência Metropolitana de Botafogo, comunica que iniciou as suas atividades em 26-2-48.

A séde da nova Agência, instalada à rua Voluntários da Pátria n.º ..., ... os bairros de BOTAFOGO, URCA, LAGOA, JARDIM BOTÂNICO ...

... Agência Metropolitana de BOTAFOGO ...

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 705

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ...

RUA ... No. ...

CIDADE ...

ESTADO ...

Prédio para Colégio, Laboratório ou Pensão

Vende-se prédio em terreno de 500 metros quadrados, com onze cômodos e dependências externas. Rua Senador Furtado, n.º 34. Tratar com GEPP, na rua Buenos Aires, 135, 7.º pavimento.

APRENDAM RÁDIO

... meses consecutivos, a ESCOLA RADIO TÉCNICA DO RIO DE JANEIRO ... preparando turmas de Rádio Técnicos sem distinção de classe ou nacionalidade, em aulas de salão e oficina, no curso teórico e prático. ... A bem da coletividade, não se ensina por correspondência. As matrículas estão abertas até o dia 15 de março, informações pessoal à Rua Coelho Neto n.º 17, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 21 horas. ... em frente ao n.º 310 da rua Frei Caneca.

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO

Rua da Alfândega, 49 — Tels.: 23-2348 e 23-0064

CAPITAL REALIZADO: CR$ 30.000.000,00

VENDE A LONGO PRAZO,

para ENTREGA IMEDIATA, com financiamento de 90%, os apartamentos: 1.102 — 1.103 — 1.106 e 1.107 do EDIFÍCIO "SURUBÍ", à Avenida N. S. de Copacabana, 1.032

*

VENDE A LONGO PRAZO,

para ENTREGA IMEDIATA, com financiamento de 90%, a loja do EDIFÍCIO "CANUDOS", à rua Constante Ramos, 34.

*

VENDE A LONGO PRAZO,

para ENTREGA IMEDIATA, com financiamento de 90%, as lojas A e B do EDIFÍCIO OXFORD", à Av. N. S. de Copacabana, 1.199, esquina de Rua Sousa Lima.

*

VENDE A LONGO PRAZO,

para ENTREGA FUTURA, com financiamento de 80%, o apartamento n.º 601, do EDIFÍCIO "ARUANA", à Av. Atlântica, 902.

*

ALUGA

a loja do EDIFÍCIO "CANUDOS", à Rua Constante Ramos, 34.

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

PATENTEADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 - 8.º ANDAR — TEL.: 2-8949 — CAIXA POSTAL, 1647 — SAO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA "LOTERIA FEDERAL" EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

1.º Prêmio	808-817	Cr$	50.000,00
2.º Prêmio	687-808	Cr$	10.000,00
3.º Prêmio	855-687	Cr$	5.000,00
4.º Prêmio	511-855	Cr$	3.000,00
5.º Prêmio	08-817	Cr$	1.000,00
6.º Prêmio	817	Cr$	100,00
7.º Prêmio	17	Cr$	20,00
8.º Prêmio	7	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI (Fiscal do Govêrno)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Março de 1948.

Sucursal (Rio) — RUA MEXICO, 31 - 4.º AND. - SALA 404-A. Representantes no Rio e E. do Rio MAURICIO & JULIÃO LTDA

ATENÇÃO — Não paguem suas mensalidades sem a apresentação da Carteira de cobrador, assim como o sêlo do mês em curso.

A GERÊNCIA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Concessão

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1948

BOLETIM INTERNO N.º 10

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Mário Maia, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por seguir para Pôrto Alegre, onde passará o restante de suas férias. Osvaldo Daniel Menges, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido designado para efetuar matrícula no curso tático da Escola de Moto-Mecanização.

CAPITÃES: — Wilson de Oliveira Monneral, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e desligado do Grupamento de Oéste. Jaime Augusto da Costa e Silva, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Sixto de Andrade Ninó, do 1.º Regimento de Obuses, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Moto-Mecanização. Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Obuses-155 e recolher-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Alfredo de Faria, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por conclusão de trânsito e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Floriano Duarte Passos, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter de regressar à sua Unidade, de onde veio em gôzo de férias. Almir Souto, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter sido desligado de Unidade a apresentar-se à Escola de Sargentos das Armas. Benedito Angelo Farah, do 2.º Grupo de Obuses-155, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade. Milton Nunes de Figueiredo, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

SEGUNDOS TENENTES: — Estelita Teles Pires Dantas, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido matriculado na Escola de Educação Física do Exército. Jorge Pereira da Rocha, do 18.º Grupo de Artilharia de Costa, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Oscar Furtado de Azambuja, do Quadro Suplementar, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fôra a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária.

TENENTE-CORONEL: — Heitor Lopes Caminha, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter deixado a di...

MAJORES: — Geraldo Magela Amorecão da sub-Diretoria de Remonta. Poso Anastácio, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e matriculado na Escola de Estado Maior. João Batista Mendes Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃES: — Almir Jansen, da Diretoria de Armas, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Danilo da Cunha Nunes, agregado, por ter sido chamado para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Paulo Gil Cardut, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por término das férias iniciadas a 31-12-1947 e regressado de Jaguarão. Gastão Álvaro Pereira dos Santos, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Júlio César Furtado, desta Diretoria, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização e passado as funções de chefe da S/2. Euclides Bueno Filho, da Fábrica de Itajubá, por conclusão de férias e entrado em trânsito para a Fábrica de Itajubá. Arisé Pais Brasil, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Caleb Ribeiro de Sousa, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização. José Gladês Freire, da Escola Militar de Resende, por ter entrado em trânsito para a Escola Militar de Resende.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Lauro Augusto de Medeiros, da Escola Técnica do Exército, por conclusão de férias regulamentares.

MAJOR: — José Siqueira de Meneses Filho, da Diretoria de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir destino.

CAPITÃES: — Onofre de Brito Neto, do 2.º Batalhão Ferroviário, por conclusão de trânsito e seguir destino a 28 do corrente. Vitor Hoff, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Pôrto Alegre, conclusão de férias e recolher-se à Escola Técnica do Exército. Raul da Cruz Lima Júnior, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter regressado de Joinville, devendo apresentar-se à sua Unidade a 2-3-1948, por conclusão de férias relativas a 1947.

PRIMEIRO TENENTE: — Oscar Stucky Marques, da Escola de Transmissões, por ter regressado de Pôrto Alegre, aonde fôra em gôzo de férias.

SEGUNDO TENENTE: — José Alves da Cruz, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Transmissões.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Carlos Silva O'Reilly de Sousa, da 4.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado na 4.ª Companhia de Transmissões. Carlos Otávio Paval, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido classificado no Batalhão Escola de Engenharia. Hélio Creder, do 4.º Batalhão de Engenharia. Fernando Cardoso, do 6.º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 6.º Batalhão de Engenharia.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Carlos César Martins, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado no curso tático da Escola de Moto-Mecanização. Cândido Alves da Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização e mandado apresentar-se com urgência. Pedro da Costa Leite, do Quadro do Estado Maior da Ativa, por conclusão dos trabalhos que lhe couberam na revisão do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

MAJORES: — Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado matricular-se no curso tático da Escola de Moto-Mecanização. Mário da Costa Leones, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

CAPITÃES: — Roberto de Sousa, do Destacamento Misto de Santos, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Paulo Balard Alves de Miranda, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e efetuar matrícula na Escola de Estado Maior. Hélio Covas Pereira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Humberto Alves Amorim, do Regimento Sampaio, por ter regressado de São Luís, onde se encontrava em gôzo de férias. Horácio Lemos Correia, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Arnaldo Mader Gonçalves, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo de Curitiba com ordem de apresentar-se à Escola Técnica do Exército, onde efetuará matrícula. José Vieira da Cunha, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Amilton Barreto de Barros, do 11.º Regimento de Infantaria, por conclusão de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e trânsito para a sua Unidade. Afrânio Côrtes Coutinho, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a apresentar-se. Moacir Teixeira Coimbra, do 1.º Batalhão de Caçadores de Combate Leves, por ter sido matriculado no 1.º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se àquela Escola.

PRIMEIROS TENENTES: — Álvaro Moura, da Escola Militar de Resende, por estar em trânsito para a Escola Militar de Resende. Heraldo Alvares Cruz, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se. Ranulfo Avelino Travassos, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e ter de voltar para João Pessoa. Antônio Cândido Tavares Bordeaux Rêgo, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de São Lourenço.

SEGUNDOS TENENTES: — Roberto Utias Dória, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão de férias e regressado de São José dos Campos, Estado de São Paulo e Pôrto Alegre, aonde fôra com permissão. Estevão José Barbosa Ribeiro, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade. Danilo Venturini, do 11.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA:

ARMA DE INFANTARIA

TRANSFERÊNCIA POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro por necessidade do serviço:

O 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Milton Tavares de Barros Lima, do 2.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas de Fernando de Noronha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Rodrigo Otávio da Silva, 2.º sargento do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, pedindo seja averbado nos seus assentamentos, para efeito de inatividade, o período de 14-III-1945 a 3-II-1946, em que serviu como funcionário civil no Estabelecimento de Material de Intendência da 3.ª Região Militar, de acôrdo com o que estabelece o parágrafo 8.º do artigo 182 da Constituição da República e Aviso Ministerial n.º 1.317, de 25-X-1946: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 11 mêses e 19 dias em que serviu como funcionário do Estabelecimento de Material de Intendência da 3.ª Região Militar".

— Acácio de Aguiar Cruz, 3.º sargento especialista dactilógrafo, do Contingente do Departamento Técnico e de Produção do Exército, pedindo transferência para o 4.º Pelotão Auto Rebocado: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente da Escola de Transmissões do Exército, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Repúblico Bernardo Libet, 3.º sargento do 17.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o Contingente da Diretoria Regional de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente da Diretoria Regional de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar, por interêsse próprio".

— Gustavo Rodrigues Veras, cabo do 3.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferência para um Contingente ou Unidade da 6.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.ª Região Militar, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Jerônimo Ferreira de Sousa Júnior, 3.º sargento da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, solicitando transferência, sem ônus para a Fazenda Nacional, para uma das Unidades mecanizadas de Juiz de Fora: — "Indeferido, em face da informação do excelentíssimo senhor general comandante do Núcleo da Divisão Blindada".

— Lourigard de Azevedo Silva, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: — "Deferido".

— Djalma de Morais Camarte, 3.º sargento do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado como especialista dactilógrafo".

— Agostinho Tôrres de Araújo, 3.º sargento do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo classificação na especialidade de dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado como especialista dactilógrafo".

— Célio Braga, 3.º sargento do Contingente do Quartel General da 4.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido por falta de vaga".

— Valdemar Gonzaga de Sales, 2.º sargento da 4.ª Companhia Independente de Transmissões, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido, por contrariar o aviso n.º 3.691 Ss. 6, de 26-IX-1946".

— Francisco Antônio Salazar da Veiga Pessoa, aluno do 1.º ano do curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo transferência daquele Centro para o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora: — "Deferido".

— José Edmilson de Holanda, aluno do 1.º ano de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, pedindo transferência para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife: — "Deferido. Em 26-II-1948".

— José Nunes Dores, aluno do 1.º ano de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, pedindo transferência daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo: — "Deferido. Em 26-II-1948".

CONCESSÃO: — Concedo um período de férias regulamentares relativo ao ano de 1947, a partir de 1-III-1948, ao capitão Valdemar Meneses Rocha, desta Diretoria.

Assinado: General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete.

PERDIDO

Perdeu-se um cão branco e preto, atende com o nome de Beibj. Gratifica-se a quem o encontrar e favor comunicar pelo fone 32-5714 — Av. Mem de Sá 193, térreo.

Restaurantes, Hotéis, Pensões, Bares, Botequins e Barbearias

ACEITAM-SE PEDIDOS PARA CAIXA D'AGUA TERMO-ELÉTRICA — AUTOMATICA ou torneira elétrica automatica, dando qualquer temperatura. Faz-se a instalação. Av. Londres n.º 505-A — Bonsucesso — ou chamar Vander pelo tel.: 30-1164

VIGIA — Admite-se um num laboratório. Cartas para C. Postal 484.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel. 22-3307. De 1 às 7 horas.

Ex-alunos do ensino livre e práticos não diplomados

Querendo regularizar sua situação procure M. ALEIXO, Caixa Postal n.º 3248 — Rio, que dará andamento a todo e qualquer caso profissional não legalizado.

A SALA DE JANTAR IDEAL

ESTILO RÚSTICO

Buffet — Cristaleira — Mesa elástica e 6 cadeiras de Imbuia Massiça. Resolvendo o problema do pequeno espaço, já se acha à venda por preço módico — Durabilidade garantida — Linhas perfeitas. Visite a nossa exposição.

RUA PAISSANDU, 153

ALBERTO RICHTER

Telefone: 25-0957.

MASTER ILLUSTRATION

Máquinas para lavar roupa marca "EASY" com secador automático

QUANTIDADE LIMITADA — PRONTA ENTREGA

DEMONSTRAÇÕES E PREÇO COM

GAZÓLA & CIA. LTDA.

Av. Almte. Barroso, 90, sala 1101, fone 42-4998

GUILHOTINA

Vende-se uma PERFECTA, em ótimas condições de funcionamento, com três facas novas, 105 centímetros de bôca. Preço Cr$ 115.000,00. Vêr à rua Leopoldino Bastos, 130, com o sr. Nelson Teixeira.

ROTATIVA -- JORNAL

Vende-se ROTATIVA MARINONI, para jornal, formato 70x102, dobra de 4, 6 e 8 págs., grande tiragem, ótimas condições. Preço Cr$ 450.000,00. Vêr e tratar com o sr. Nelson Teixeira, à rua Leopoldino Bastos, 130.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

COMPANHIA DE SEGUROS "LA FONCIÉRE INCENDIE"

AGÊNCIA DO BRASIL

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Bancos		1.226.350,00
REALIZÁVEL		
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	489.557,00	
Títulos da Dívida Pública Federal Externa	59.232,00	
Ações do I. R. B.	80.377,50	
I. R. B. — C/Retenção Reservas	125.252,50	
Contas Correntes	190.580,70	
Apólices a Cobrar	31.338,60	
Juros a Receber	11.307,00	
Aluguéis a Receber	3.500,00	1.114.908,20
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIAS		
Prédios		1.196.375,50
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional - C/Depósito de Títulos	300.000,00	
Royal Bank of Canadá - C/Depósito de Títulos	237.000,00	537.000,00
		4.074.718,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Reservas Técnicas:			
Riscos não Expirados	372.370,70		
Sinistros a Liquidar	268.103,00		
Contingência	22.792,00	663.265,70	
Reservas legais:			
Garantia de Capital	49.033,50		
Garantia de Retrocessões	645.670,88	694.704,38	
Total das reservas		1.357.970,08	
Capital		1.500.000,00	
Lucros não Distribuídos		450.820,00	3.308.790,08
EXIGÍVEL:			
Sêlo p/Verba a Recolher		1.856,40	
Impôsto s/Prêmios a Recolher		7.288,30	
Contas Correntes		213.600,00	
Comissões a Pagar		175,00	222.929,70
COMPENSAÇÃO			
Títulos Depositados			537.000,00
			4.074.718,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — Companhia de Seguros "La Foncière Incendie" - pp. Faria Souto & Cia. Ltda. - Agentes Gerais. — Octacílio Almeida Paiva - Contador, Carteira C. R. C. n.º 909.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" do exercício de 1947

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Seguros e Resseguros		
Seguros diretos:		
Sinistros	398.130,10	
Sinistros Resseguros Aceitos	458.807,10	
Despesas c/Sinistros	674,20	
Despesas c/Sinistros Resseguros Aceitos	8.321,90	
Anulações e Restituições Seguros	2.020,40	
Anulações e Restituições Resseguros Aceitos	75.661,70	
Prêmios Resseguros Cedidos	215.833,50	
Despesas Resseguros Cedidos - Aéreo	372,20	
Comissões Seguros	126.314,00	
Comissões Resseguros Aceitos	361.424,10	
Lucros e Ajustamentos	18.586,70	
Consórcio de Catástrofes - Aéreo	5.085,50	1.671.231,[illegible]
Retrocessões:		
Sinistros - Aéreo	32.536,80	
Sinistros - Vida	12.981,60	
Despesas c/Sinistros - Aéreo	214,40	
Despesas c/Sinistros - Vida	6,00	
Comissões - Aéreo	13.005,30	
Comissões - Vida	2.057,40	80.783,30
		1.752.014,80
Despesas Gerais:		
Despesas de Títulos de Renda	108,30	
Despesas de Imóveis	17.326,90	
Publicações e Propaganda	1.477,00	
Material de Escritório	881,20	
Impôsto de Funcionamento	25.094,00	
Impôsto de Renda	23.950,70	
Despesas Diversas	11.053,10	79.352,20
		1.831.367,00
Reservas Técnicas:		
Riscos não Expirados	378.370,70	
Sinistro a Liquidar	268.103,00	
Contingência	22.792,00	669.265,70
		2.501.232,70
Distribuição do excedente:		
Fundo de Reserva Legal	4.374,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	4.374,90	
Lucros e Perdas	78.749,10	87.498,90
		2.588.731,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Receitas de Seguros e Resseguros		
Seguros diretos:		
Prêmios	250.661,60	
Anulações e Restituições Res. Aceitos	33.115,00	
Comissões Res. Cedidos	60.297,20	
Recuperação Sinistros Res. Cedidos	341.833,40	
Lucros e Ajustamentos — Inc.	36.481,40	
Lucros e Ajustamentos — Aéreo	54.635,00	
Lucros e Ajustamentos — Vida	18.382,80	795.406,40
Retrocessões:		
Prêmios — Aéreo	104.042,00	
Prêmios — Vida	25.717,70	
Prêmios	1.149.340,80	1.279.100,50
		2.074.506,90
Rendas de inversões:		
Juros de Títulos de Renda	32.308,50	
Aluguéis de Imóveis	52.300,00	
Juros Bancários	37.205,10	
Juros s/Reservas Retidas no I. R. B.	11.326,10	134.139,70
Total das rendas		2.208.646,60
Reversão de reservas:		
Riscos não Expirados	269.162,80	
Sinistros a Liquidar	95.418,00	
Contingência	15.504,20	380.085,00
		2.588.731,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — Companhia de Seguros "La Foncière Incendie" - pp. Faria Souto & Cia. Ltda. - Agentes Gerais. — Octacílio Almeida Paiva - Contador, Carteira C. R. C. n.º 909.

O MAGO DA LUZ oferece:

RÁDIOS AMERICANOS
Cr$ 495,00

FERROS ELÉTRICOS
Com tomada, descanço e garantia
Cr$ 69,00

RÁDIO MAGOLUX
Ondas curtas e longas com transformador
Cr$ 1.250,00

ÚLTIMA SEMANA

AV. PASSOS, 91 O MAGO DA LUZ AV. PASSOS, 91

Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica

CURSO MANOEL MIRANDA

Concurso para o IBGE — Rua S. José 84 - 2.° andar — Informações das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

COLÉGIO SYLVIO LEITE

Rua Aquidabã, n.° 287 — Bôca do Mato — Méier — Internato. Semi-internato e externato para ambos os sexos. Jardim de Infância, curso primário e de admissão. Ônibus para condução. Informações pelo telefone: 29-3437.

CURSO BERNARDO DE VASCONCELLOS

Avenida Marechal Floriano, 91 - 1.° andar

Especializado em Exame de Admissão ao Colegio Pedro II.

Orientação pedagógica do Professor MARIO SEGADAS VIANNA

Classificação de seus alunos no Exame de Admissão realizado no Colégio Pedro II no corrente ano, dos 165 aprovados 62 foram alunos dêste Curso.

INTERNATO

Artur Eugenio Ferreira Mesquita — 8,6 — 1.° lugar.

EXTERNATO

Isabel de Araujo Nogueira** e **Isette Ferreira — 9,55 — 1.° *lugar;* Alvaro Nobre Siqueira — 8,8; Renato Gomes Corrêa — 8,6; Jayme Tobias Steichel e Waldir Silva da Silveira — 8,55; Felix Lopes e Jucyara da Silva Braga — 8,35; Diney Tosta de Oliveira — 8,3; Elza Lopes, Faurio Knoplock dos Santos e Mauricio Nelson da Rosa — 8; Itacolomy de Ouro Preto Barcelos e Walter Miranda Campos — 7,85; Ralpho Provenzano — 7,8; Agostinho Pereira Gomes — 7,7; Adelino Motta da Silva, Fernando José Andrade Pastor Almeida, Paulo Cesar Ferreira Luchetti — 7,65; Israel Kastansky — 7,6; João Euclides Mauro — 7,5; Mabel da Cunha Rios, Juracy Gonzaga de Menezes, Max Paskin — 7,45; Helena Iavelberg, José Carlos Fernandes, José Alves Moitas e José Maria Cerqueira — 7,4; Zeni de Carvalho — 7,35; Myrian Wania Teixeira e Obertal Mongiovanelli Netto — 7,3; Roberto Simões Ferreira — 7,25; Ivan Antonio Miranda Campos — 7,2; Amaury Coelho Braz — 7,1; Darcy Sergio Sendim de Sá — 7,1; Alvaro Fernandes, Juventino Gomes dos Santos, Mauricio Monteiro Balaciano Filho e Roberto Rosa Bento — 7; Nina Vivina Pereira Nunes — 6,9; Nestor Segadas Vianna — 6,85; Lécio Gavinha Lopes — 6,8; Deolinda da Costa Andrade — 6,7; Nelson Alves da Costa — 6,45; Sergio Fernandes Santos — 6,4; Wilson Gomes dos Santos — 6,35; Jeane D'Arc Teixeira e Joel Vianna de Freitas — 6,3; Hilda Braz — 6,25; Antonio de Seixas — 6,1; Milton Procópio e Milton Oliveira de Almeida — 5,9; Norma dos Santos e Tobias Frydman — 5,85; Angelo de Freitas — 5,7; Wilson Loureiro Aguiar — 5,55; Ariette Sardas e Newjersey Ribeiro — 5,45; Mirjan Maria Almada — 5,25; Fernanda Celeste Martins — 5,2; e Aldo Soares de Andrade — 5.

Acham-se abertas as matriculas das 14 às 16 horas.

ARTIGO 91

Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 5 de março serão isentas de jóia. Mensalidade: Cr$ 100,00.

Professôres militares e do Pedro II.

CURSO DEODORO

Praça da República, 197 — Tel. 43-9391.

DETECTIVE

CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO

Nova turma a iniciar-se em 15-3. Direção dos Comissários de Polícia Drs. Luiz Noronha F.° e Jorge Pastor

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.° ANDAR

Primário e Admissão

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.° e 3.° andares. — Tel.: 43-0325.

Curso de Preparação às Escolas:

MARINHA MERCANTE

PRÉVIO DE AERONÁUTICA

E TÉCNICA DE AVIAÇÃO

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 4.° ANDAR

Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes

DA

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Inicia-se a primeiro de março o ano letivo de 1948 para os cursos de admissão, básico comercial e Técnico de Contabilidade. Aulas matutinas, diurnas e noturnas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 Tel.: 23-3227.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

DA

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902

Com a reabertura das aulas no dia 1.° de março, segunda-feira, inicia a Faculdade mais um ano letivo, com os dois cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais em dois turnos, matutino, de 8 às 12, e noturno, de 19 às 22 horas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — Tel.: 23-3227.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras noticias escolares nas 7.ª e 8.ª páginas desta seção e na 8.ª página da 3.ª seção)

Instituto Católico de Direito Comparado

Tendo o primeiro comunicado do Instituto Católico de Direito Comparado sôbre sua organização escolar provocado pedidos de esclarecimentos complementares, o Instituto precisa que:

1.° — O conjunto dos estudos é de três anos e abrange três grupos de disciplinas técnicamente independentes: disciplinas filosóficas, disciplinas sociais, disciplinas jurídicas, cujos programas já foram publicados.

A cada um dêstes grupos de disciplinas, que compreende aproximadamente 175 a 200 aulas e seminários, correspondem um certificado, cuja obtenção é subordinada aos trabalhos práticos e exames previstos pelo Regimento Interno do Instituto, à disposição dos interessados, na Secretaria da Universidade Católica.

O conjunto dos referidos três certificados dará direito ao titulo "diplomado pelo Instituto de Direito Comparado da Pontificia Universidade Católica".

Além dêste título ficou instituido o grau "Magister Juris", cuja obtenção é também regulada no referido Regimento do Instituto.

2.° — O acesso aos estudos e aos trabalhos práticos é aberto a cada estudioso em geral, como ouvinte livre. Mas para obtenção do certificado de estudos superiores de Direito, o candidato deverá justificar de sua qualidade em bacharel em Direito. Para admissão aos exames conferindo o grau "Magisters Juris", o candidato deverá justificar do titulo do diplomado pelo Instituto, além de sua qualidade de bacharel em Direito.

Para a inscrição aos exames do certificados das disciplinas filosóficas e sociais, o candidato deverá justificar de sua qualidade de aluno regular de uma escola superior do país, oficial ou reconhecida.

Publicações educacionais

"DIREITO PARA CONCURSOS E PROVAS"

"Direito para concursos e provas" é o último livro de autoria do professor Celso de Magalhães, ex-vereador pelo Distrito Federal, antigo diretor de divisão do DASP e economista do Ministério do Trabalho. Publicou-o a Editora Lex, do Rio de Janeiro. A nova obra daquele conceituado administrador abrange os ramos do direito constitucional, administrativo, civil e penal, além de um capítulo dedicado aos testes que constituem o atual processo de seleção e outro relativo à chave dos mesmos. "Direito para concursos e provas" constituirá êxito igual aos anteriores trabalhos escritos por aquele mestre.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSÔRES SECUNDARIOS

Solicita-se o comparecimento de todos os aprovados no curso de férias para professôres secundários a fim de assinarem os respectivos certificados, com a maior urgência.

CURSO PARDAL PINHO

As matriculas estarão abertas no periodo de 1.° a 7 de março. Outras informações com a secretaria do Curso pelo telefone 48-6265 até 11 horas.

Cursos Vestibulares Noturno

Terão inicio, no dia 1.° de Abril, as aulas dos Cursos de preparação aos Exames Vestibulares de Engenharia, Quimica, Arquitetura, Filosofia, Medicina, Odontologia e Farmácia. As aulas serão no Colégio Metropolitano, à rua Dias da Cruz, 241, Méier, Telefone 29-3205, já se encontrando abertas as matriculas.

União Metropolitana dos Estudantes

A secretaria de Imprênsa e Publicidade da U.M.E. pede a divulgação do seguinte:

SECRETARIA MÉDICA — Foram inauguradas as novas instalações desta secretaria, ontem, constando de ambulatório, enfermaria e consultório. O ato contou com a presença de representantes dos diretórios acadêmicos, da U.N.E., U.M.E. e grande número de estudantes e dos homenageados especiais: prof. Luis Caplioni, Otávio Rodrigues de Lima, Lais dos Reis e Augusto Paulino. Fizeram uso da palavra o secretário médico Lenart da Silva Novais, Hélio Galoti, dr. Nilson Nigro e João Faccioli. Agradecendo falaram os homenageados que tiveram palavras de estimulo para a mocidade.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Convocado extraordinàriamente, reunir-se-á no próximo dia 3, quarta-feira, às 20,30. A ordem do dia será a eleição do primeiro secretário da entidade, na vaga deixada pelo colega Henry Karam.

REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO — Logo após a reunião extraordinária, haverá uma outra, mensal, estando para êste fim convocados todos os membros.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA — Na ultima reunião da diretoria, em 25 do corrente, o colega Osvaldo José Gonçalves, apresentou um projeto da campanha financeira pro-estudante pobre, tendo a mesma sido discutida e aprovada.

CAMPANHA FINANCEIRA — Sob a presidência do colega Ernesto Fonseca vem sendo preparada a campanha financeira da entidade.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

O presidente do Diretório Acadêmico convoca os alunos membros da diretoria para a reunião ordinária a realizar-se amanhã, às 22 horas.

Chama-se a atenção dos diretores para a importância dessa reunião por ser a primeira que se realiza no ano letivo que se inicia.

Deverá ser apresentado nessa reunião o programa de recepção aos "calouros", elaborado pela respectiva comissão.

CONFERÊNCIAS

ENG. LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 3, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sôbre o tema "Como compreender a geometria analitica".

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade, (avenida Suburbana, 8.886), e na do Realengo (rua Manaus, 22), às 19.30, discorrerá sôbre "A nossa responsabilidade perante a grande Salvação".

PROF. ILVA TAVARES — Quinta-feira, 4, às 20.30 horas, no Centro Espirita "Luiz Gonzaga", na rua Visconde de Santa Cruz 87, estação do Engenho Novo, sôbre tema evangelico. Entrada franca.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e às 19.30 horas, no templo da igreja Batista, no Meier, (rua Hermengarda), sôbre temas evangélicos.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua S. José n. 63, 2° andar, sôbre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 10.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre o tema: "Auxilio divino".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — As 20 horas, nessa igreja, sôbre o tema: "Bemaventurados os que ouvem e praticam a palavra de Deus".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: "Conformismo" e "A favor ou contra Cristo?".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana; às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, rua Carolina Méier 61, e às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio n. 109, Jacarepaguá, sôbre os seguintes temas, respectivamente, "A igreja em socôrro dos flagelados da guerra", "O dever da igreja em favor do próximo", "Crenças que interessam" e "Nobreza de sentimento".

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

REUNIAO EXTRAORDINÁRIA — O presidente em exercicio convoca os membros do CALC para a 17.° reunião extraordinária, a realizar-se amanhã, dia 1.°, às 19 horas, em primeira convocação, e às 19,30, em segunda e ultima convocação, de acôrdo com os termos do edital afixado na Faculdade.

AULA INAUGURAL — Será proferida pelo prof. Edgar Sanches, no próximo dia 15, quando deverá estar concluido o novo salão nobre na Faculdade.

MATRICULAS — Os candidatos aprovados no concurso de habilitação deverão matricular-se, impreterivelmente, entre os dias 2 e 6 de março, de 8 às 10, ou de 19 às 21 horas. As matriculas para os demais alunos foram encerradas dia 25 p.p.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

NOVO EXAME VESTIBULAR — Apesar dos esforços do Centro Acadêmico, o Conselho Departamental da Faculdade indeferiu o requerimento dos candidatos reprovados no Exame Vestibular no sentido de que fôssem concedidas provas em 2.ª época, para o referido exame. A resolução do Conselho foi quase unânime, sendo único voto discordante o do presidente do Centro Acadêmico.

AULA INAUGURAL — A diretoria do CACO convida todos os colegas para assistirem à solenidade da abertura dos cursos na Faculdade, no próximo dia 3 às 15 horas. Deverá proferir a aula inaugural o professor Lineu de Albuquerque Melo, recentemente empossado como catedrático da escola.

REUNIAO DA DIRETORIA — O presidente convoca todos os membros da diretoria para uma reunião a se realizar na sede da Faculdade na próxima quarta-feira, dia 3, às 20 horas. Serão tratados diversos assuntos de caráter urgente.

Escola Nacional de Educação Física Desportos

AULA INAUGURAL

Na próxima terça-feira, dia 2 de março, às 9.30 horas, no auditório da Escola, será realizada a solenidade de inauguração dos seus cursos.

A aula inaugural será dada pelo prof. Cid Braune Filho, catedrático da cadeira de Cinesiologia, que falará sôbre a "Importância da orientação cientifica no trabalho fisico".

REUNIAO DA CONGREGAÇAO

As 10.30 horas, do mesmo dia, sob a presidência do prof. Carlos Sanchez de Queiroz, a congregação da Escola reunir-se-á a fim de resolver vários assuntos inerentes às atividades do estabelecimento, para o corrente ano.

Observação — No decorrer da próxima semana a secretaria da Escola dará publicidade à relação dos candidatos aprovados nos exames vestibulares, bem como a referente aos alunos aprovados nos exames de segunda época.

Instituto de Educação

MATRICULA NO JARDIM DA INFANCIA

Levo ao conhecimento dos interessados que terão inicio no próximo dia 2 de março as matriculas para o Jardim da Infância dêste Instituto, obedecendo à seguinte escala:

Dias 2 e 3 de março: 2.° e 3.° periodos (alunos que frequentaram o Jardim de Infância até dezembro de 1947). 1.° turno — das 9 às 11 horas. 2.° turno — das 13 às 15 horas.

Dias 5 e 6 de março: — As 9 horas — inscrição para o sorteio de acôrdo com o número de vagas no 1.° periodo.

MATRICULA NO GRUPO ESCOLAR

Realizar-se-ão nos dias 1, 2 e 3 de março próximo, de 9 às 16 horas, as matriculas dos alunos que frequentaram o Grupo Escolar dêste Instituto até dezembro de 1947, bem como dos que terminaram o terceiro periodo do Jardim de Infância, anexo a êste Instituto, no ano de 1947.

INSTITUTO ELETRÔNICO

Rua Visconde de Inhaúma, n.° 134 — 3.° andar — Sala 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia

TEORIA E PRATICA

Aulas por projeção cinematográfica sob orientação de professores especializados. Matriculas abertas. Seções cinematográficas a domicilio. Alugam-se amplificadores para festas etc. Preço a combinar.

GINASIAL PELA MANHÃ

Aceitam-se matrículas até o dia 10 de Março para o curso ginasial pela manhã — 1.° ano. Anuidade, tudo incluído, Cr$ 1.250,00.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.° 71 — TEL.: 22-6766

Inglês -- Conversação

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

Av. Erasmo Braga, 255 — 9.° andar — Prof. Adler Método exclusivamente prático e moderno — Começo do ano letivo: 1.° de março. Matrículas abertas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Turmas limitadas. Tels. 27-1358 e 37-1846.

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos turmas dia 1.° de março, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.° 30 — 2.° e 3.° andares — Telefone: 43-0325.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará novas turmas de preparação para 1948 no dia 1.° de março.

Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.° e 3.° andares — Fone: 43-0325.

SEU FILHO, DURANTE O ANO LETIVO, ACUSANDO

Mau aproveitamento escolar, inapetência, falta de atenção, nervosismo e outros sistomas de fadiga fisica e mental por deficiência alimentar, é seu dever de pai corrigir ou procurar afastar êstes perigos. A Colônia de Férias "Tudo pelo Brasil" mantém em funcionamento regular um internato misto de nivel primario até curso de admissão. Clima de montanha, super-alimentação, orientação psico-pedagógica sob a direção medica do Dr. H. Ballariny. Não se aceitam débeis mentais nem doentes. Apenas 30 vagas. Inf. 37-0706.

INGLÊS

Cursos noturnos, em dias alternados, das 17,30 em diante [illegible] inicio no dia 1.° de março. Método direto, essencialmente [illegible] Mensalidades acessiveis. Reservas de matriculas, diàriamente [illegible] horas em diante, no

Instituto de Ensino de Administração Científica

Avenida Churchill, 109 7.° S. 703 - Castelo

Próximo à Casa do Estudante.

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas da Manhã e Noite de preparação aos próximos concursos

Professôres especializados

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 1.° ANDAR

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

DATILOGRAFIA

Torne-se independente estudando dactilografia. Turmas a iniciar dia 1.° DE MARÇO. Preços Populares — Expedimos diplomas.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10.° — SALAS 1032/6. TELEFONE: 42-7386.

Cursos Ginasial e Comercial no centro

Antes de matricular-se, visite o INSTITUTO SANTA ROZA. — Eficiência e honestidade. — Mensalidades módicas.

Taxa de matrícula: Cr$ 50,00.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.° e 3.° ANDARES — FONE: 43-0325.

CURSO PAPINI

1 Concursos para o I. B. G. E. (Cr$ 2 850,00) e ESCRITURARIO (Ministérios Militares) — Artigo 91.

2 CURSO BASICO DE PORTUGUES, MATEMATICA e GEOGRAFIA, para os próximos CONCURSOS: I. A. P. I., I. A. P. C. I. P. A. S. E. e D. A. S. P. — No último CONCURSO para o INSTITUTO de RESSEGUROS do BRASIL, alunos dêste CURSO obtiveram, entre outras, as seguintes classificações:

1.° LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva
1.° LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva
1.° LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.° LUGAR em PORTUGUES: Sebastião Francisco Peixoto
1.° LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N.° 101 — 2.° andar (elevador) — Telefones: 42-3855 e 47 3578.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Após a realização dos exames vestibulares àquela Escola, o COLÉGIO MONROE, rua General Canabarro n.° 299, em frente à E. T. N., fará publicar a relação dos alunos aprovados, e que ali estudaram.

Matriculas abertas de 15 a 31 de março próximo. Novas turmas preparatórias a serem iniciadas a 15 do mês vindouro.

Cursos: TÉCNICO, INDUSTRIAL e QUÍMICA INDUSTRIAL.

Aulas diurnas e noturnas.

CURSO MÔSELEY para vestibular

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

As aulas terão início em março. Faça sua matrícula, número limitado de vagas. Orientação pedagógica do prof. dr. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil

INFORMAÇÕES: RUA FARANI, 39, BOTAFOGO. 8 AS 11

Você pode estudar gratuitamente ! !

INÍCIO: 2 de março
TURMAS: Máximas de 15 alunos
ENSINO: método americano.

CURSO PRÉVIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

DURAÇÃO: 10 meses
MENSALIDADE: Cr$ 300,00.

Praia de Botafogo, 244-A, 1.° andar

ACADEMIA DE DESENHO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas), máquinas (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica) Topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade aparelhos, máquinas, instalações) Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artistico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos especializados de calculista e projetista de concreto armado (Mecânica racional. Resistência de materiais. Concreto armado: principios gerais, cálculos das peças mais importantes — pilares, lajes, vigas, marquises e sacadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação)

ESCOLA TÉCNNICA DE CONSTRUÇÃO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção, (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos. Desenho e Leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de Eletricidade para formação de técnicos (bobinadores enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficinas elétricas, projetadores de instalações elétricas, chefes de usinas e [illegible] e técnicos eletricistas em geral. Estágio em laboratório

MUSEU, LABORATORIO E BIBLIOTECA — PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA 1948 — RUA BENEDITINOS, 19 — 1.° ANDAR — TELEFONE 23-0934

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 2.º ANDAR

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

SEGUNDA CHAMADA

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição n.º 71, 2.º andar, de 1 a 10 de março de 1948, as inscrições ao Concurso de Habilitação (segunda chamada), as quais obedecerão às seguintes condições:

a) O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 92.

b) Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:
I — prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial;
II — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;
III — atestado de sanidade física e mental;
IV — certidão de nascimento passada por oficial de registro civil;
V — prova de quitação com o serviço militar.

c) O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelos candidatos.

d) As inscrições serão abertas às 10 horas do dia 1.º de março e encerradas às 20 horas do dia 10 (dez).

As provas para êste Concurso terão início dia 11 de março de 1948, às 8 horas na sede da Faculdade.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948. — *ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHÃES* - Secretario. *PAULO EMILIO DE OLIVEIRA E CRUZ* — Inspetor Federal.

DACTILOGRAFIA

Máquinas "ROYAL" do último modelo com diploma no fim do curso, diàriamente das 8 às 20 horas
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

COLEGIAIS -- MÉIER

Livros, cadernos e outros artigos escolares a preços da cidade. Bonificação especial aos estudantes.
PAPELARIA BEGÉ LTDA.
Rua Carolina Meier, 23 — Fone 29-2648

PRÓXIMOS CONCURSOS

ASSISTENTE DO I. B. G. E. Cr$ 2.850,00
DACTILOGRAFO DO C. N. G.
O CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
mantém duas turmas, de 8 às 10 e das 17,30 às 19,30 horas, com distribuição de exercícios práticos. Professôres: DESIRE (I. B. G. E.) — MARCIANO (DASP) — OLIVEIRA (M. T. I. C.) — JAMES (F. N. F.). Informações: AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12.º andar. Tel.: 37-4227. (ED. MARECHAL DEODORO)

AERONÁUTICA E ESCOLA NAVAL

Cursos completos de preparação aos exames de 1948.
Aceita-se reserva de matrículas para as turmas que terão início em março próximo.
Turmas no máximo de 25 alunos.
Resolução de tôdas as questões de exame nos anos anteriores.
Mensalidade: Cr$ 150,00.
Informações: Secretaria do Curso, diàriamente, 8 às 11,30 horas.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - SALA 504 - 5.º ANDAR.
EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO.

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II —. Sob a orientação de professôres militares.
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Telefone: 43-9391

COLÉGIO

PARA MENINOS E MENINAS
INSTITUTO NAZARÉ
LARANJEIRAS, 477
Tels.: 25-2895 - 25-7586

a ZúZú comprou uma caneta...
AO LIVRO TÉCNICO
AV. RIO BRANCO 120 - LOJA 16 GALERIA E. COMERCIO
CANETAS ESCOLARES
GRANDE BAIXA
LAPISEIRAS DESDE Cr$ 10,00 — CARGAS DESDE Cr$ 5,00
CANETAS TINTEIRO DESDE Cr$ 16,00
... ESFEROGRÁFICAS DESDE Cr$ 15,00
Vendas por atacado e a varejo. Para o interior Reembôlso Postal. Peçam listas completas dos artigos ...

COLÉGIO PEDRO II
(Internato)

EXAME DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

Deverão comparecer neste Internato, no próximo dia 3 de março, quarta-feira, às 8 horas, a fim de prestar exame de saúde, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão: Lucilio Albino Gomes, Luigi Antônio Reis, Luiz Ortolani, Moacir Baronto Sampaio, Nei Ramos Moreira, Nilton dos Santos Salgado, Rogerio Gonçalves Landeiro, Rubem de Seixas Filho, Rui Barcelos Capetti, Sérgio Bolnha, Sérgio Luiz Teixeira Pacobayba, Sérgio Pinheiro Soares, Vladimir Ventura Tôrres Pomar, Wilson Carneiro Cavalcanti, Valdiro Cardoso Júnior, Valdir Antunes Luiz e Valdenir Azevedo.

NOTA — Só serão examinados os candidatos que se apresentarem munidos da chapa radiográfica e de cartão de identidade.

MATRICULAS NOVAS

Os candidatos aprovados no exame de admissão à primeira série dêste Internato, deverão requerer matrícula até o dia 3 de março próximo, improrrogàvelmente.

Cursos de Adultos da Prefeitura

Reabrem-se amanhã as aulas dos cursos elementares e técnicos para adultos da Prefeitura do Distrito Federal.

Diàriamente, exceto aos sábados, acham-se abertas as matrículas para adolescentes e adultos, a partir de 14 anos, das 19,30 às 22 horas. Serão atendidos, primeiramente, os antigos alunos (matrícula confirmada) e, nas vagas, os novos. Os possuidores de certificado de curso primário diurno e noturno datado dos dois (2) últimos anos estão dispensados das provas de admissão aos cursos Fundamental e de Artes Femininas dos Cursos Técnicos para Adultos (C.T.A.).

Curso Extraordinário para Formação de Psicotécnicos

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas realizará, de 15 de abril de 1948 a 15 de abril de 1949 um Curso Extraordinário para Formação de Psicotécnicos, sob a direção do prof. dr. Emilio Mira y Lopez, destinado a pessoas que já estejam desempenhando cargos relacionados com os trabalhos de seleção e orientação profissional, a funcionários enviados por serviços oficiais ou públicos, com o propósito de preencher vagas de psicotécnicos, e, finalmente, a todos aquêles que demonstrarem vocação e aptidão para aproveitar os ensinamentos do curso, mas que não estejam exercendo a profissão.

As condições de inscrição são as seguintes:

a) Ter mais de 20 e menos de 50 anos;
b) Estar em plena posse da saúde mental e física;
c) Possuir um título universitário ou de cultura superior equivalente;
d) Poder dedicar-se "ful-time" ao mencionado curso.

O período de inscrição encerrar-se-á a 31 de março, processando a seleção de candidatos até 6 de abril. As matrículas realizar-se-ão de 7 a 14 de abril.

Para inscrição e informações suplementares, os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, n.º 186, das 8.30 às 17.30 horas.

DIÁRIO ESCOLAR

(Continuação da 6.ª página)

COLÉGIO MILITAR

Resultado e classificação dos Candidatos à matrícula no Curso Ginasial

GRATUITOS ORFÃOS — Geraldo Chaves de Carvalho, Ardos Ribeiro, Edson Serafim Benzi, Arnaldo Mendes Bentes.

GRATUITOS NÃO ORFÃOS — Jorge Rodrigues de Mendonça Fróis, Army da Silva Ramos Filho, Marcos Danton da Silva, Atila Carmelo.

CONTRIBUINTES DE QUE TRATA O § 1.º DO ARTIGO 51 DO R. C. M. — Sérgio Tasso Vasquez de Aquino, Antônio Sérgio Cordeiro Delgado, Carlos Augusto Albernaz Correia, Silvio Soares, Almir da Silva Mendonça, Gilson de Oliveira Migueis, Pedro Gonçalves da Silva, Olaviano Leão, Carlos Alberto Xavier de Oliveira, Sérgio de Meneses Martins, Pedro Alves da Rocha, Carlos Alberto Benitz de Carvalho Lima, Marco Aurélio da Silva, Mauro Bayard Oberlander Melo, Jurandir Heleno Falcão Pereira, Sérgio Bertolini, Célio Barbosa Simões dos Reis, Edson Gomes da Silva, Carlos Nunes Gomes, Luís Cirilo de Lima, Jacob Eanes da Silva Filho, Wilson Gonçalves Luís, Italo José Botâmio Guimarães, Teodorico Gahiva Filho, Mário Fernando do Pilar Pôrto, Eumar Almeida de Brito, João Fransen Hening, Lúcio Cavalcante de Barros, Hugo Chagas Pradal, Roberto Carvalhosa de Mendonça, Luís Fernando da Silva Kahl, Jamar Correia, Edson Gomes Moreira, Lindolfo Alvares, Murilo Joaquim de Amorim Belmhachewsky, Jones Rodrigues Pena, Ari José Fraga Bias, André Galdino da Costa Leite, Almir Carvalho de Albuquerque, Nei Rêgo Barros, Antônio Joaquim da Silva Gomes, Sérgio Augusto Mendes Corada, Fernando Machado Quiluia, Hélio da Costa Ramos, Antônio Carlos Zamith, Eular Saragoça dos Santos, Luís Edmundo Peixoto Albanez, José Alves Machado, Paulo Antônio Pinto Kelly, Roberto Araripe de Morais Quadros, Genaro Ramos Champondry, Ronald de Oliveira Mano, Isaac Benchimol, Luís Mazzei Guimarães, Wineton de Carvalho Espinola, Luís de Góis Nogueira Filho, Henry de Sousa, José Francisco Drumond Coelho, dos Reis.

CONTRIBUINTES INTEGRAIS — Luís Fernando Barbosa Moreira, Air de Faria Matos, Hélio de Castro Carvalho, Eduardo Vilaça Carretero, Alvaro Bragança Perez, Dismantino Ferreira Neto, Hélcio Flávio Nogueira Neder, Antônio Paulo Capanema de Sousa, Antônio Paulo Turqueto, Roberto Goulart da Cunha, Francisco Domingos Marinho Filho, Fernando Antônio Coelho Gonçalves, Marcelo Peixoto Ribeiro, Sidney Couto Lima, Valter Pereira Gomes, José Henrique Porciúncula de Morais, Nilzo Mário Sales, Adir da Silva, Marcos Clemente Amaro de Silveira, Reinaldo de Meneses Martins, Sérgio Weber, Silvio Homem de Carvalho, Gilberto Goulart de Barros Filho, Armando Marques Fernandes Júnior, Vitor Mota Castro Gomes, Silvio Antônio de Oliveira Santos, Paulo Barreira, Delbio Dantas, Ivan Pivatelli, Carlos Vitor Fortinho Cerredelo Correia, Adelcio Vitor e Albuquerque, Celso Lucier de Miranda Leal, Ivan Paiva de Mesquita, Carlos Teixeira Ferreira, Nei Bravo Botelho, Paulo César Coelho Sampaio, Ismar Cordeiro de Gueder Vaz, Roberto de Barros Ribeiro, Sérgio dos Santos Pinto, Edison de Carvalho Nascimento, Paulo Cardoso Ferreira, Rogério Fabiano dos Santos Fonseca, João Carlos Miguels Soares, Carlos Roberto Lopes Guimarães, Airton de Araújo Pisco, José Luís Lunas de Melo Massa, Jorge Batista Ribeiro, Augusto Pinheiro Saldanha da Gama, Valter Rodrigues, Darcy Anibal, Gilberto Castro Borges, Jorge Alves Vieira, Wilton Fernandes da Silva, Eugênio Siqueira Suta, Luís Armando Gudim, Januário Franco Pereira Neto, Carlos Alberto Nascimento, Costa, Enéias Silveira Rosa, Alfredo, Cac-Cord Neto, Reinald Reis, Plínio Wilmar Correia Murllaert, Paulo Emílio Mendonça, Milton Lopes Biangolino, José Luís de Sousa Lima, Roberto das Mores Guia, Paulo, Paulo Roberto Cabral de Meneses, Carlos Augusto de Almeida Gomes Viana, Ismar Moura Ramirez, Carlos da Costa e Silva, Manuel Patrício Barroso, Lânrio de Moura Galvão de Oliveira, José Amaro Pinto Ramos, José Benicasse, Carlos da Rocha Delfino, Fernando da Rocha Peixoto Filho, Eurico Alfredo da Silva Magioli Maia, João Carlos de Carvalho, João Paulo da Gama Amaury Sebastião Chaves, Pedro Augusto da Veiga Cabral, Giusepi de Sousa Nunes, Valdir de Sousa Nunes, Valdir Francisco Neves Silveira, Nélson Gomes Pereira, Hélio Fernandes do Vale, Renato Otávio Carrazedo, Carlos Salustiano de Sousa, Lino de Castro, Alvani da Silva Braga, Gil de Melo Rêgo, Astrogildo Lopes de Oliveira, Jorge Mota da Silva, José Reis Meireles Gifoni, João Paulo Kahl, José Maria Ramos de Carvalho, Iacry de Assis Pinto Abarca, José César Martins Pamplona, Napoleão Antônio Freitas Nunes, Hilton Paulo Cunha Portela, Cláudio Dantas Pinto Pessoa, Ronaldo Durão Meziat, Jorge França de Moura, Ambrósio Paulo Azniag, Fabiano Antônio Alexandre da Rosa, Evaldo Walyn, Hamilton Bernardes Pereira, Ronaldo César Pinheiro Duarte, Ione Humberto Saldanha de Morais, Carlos Augusto Raynsford, Charles Vega Parucker, Austron Magalhães dos Santos, Fernando Oscar Miranda, José de Lima Filho, Fernando Silvestre do Couto, Jorge de Meneses Lopes, Roberto Tavares de Oliveira, Osvaldo Maria Nascimento Mac-Murray, Deniz Estêves, Eugênio Gomes de Oliveira, Edir Rodrigues de Oliveira, Reinaldo Francisco Lourival Neto, Luís Carlos Cardoso, Bráulio Pereira Dória Júnior, Nei Reis Bustamante, Celso Magno Rodrigues de Carvalho, Carlos Alberto Loureiro de Sá, Domingos Moreira da Silva Filho, Carlos Augusto da Silva, Sérgio Barcelos Teles, Murilo de Oliveira Matos Lima, Renato Ernesto Signaur, Hilton Gomes de Carvalho Júnior, Sérgio da Silva Campos, Adolfo Dumas Filho, Carlos Soares Rodrigues, José Ribeiro Martins, Paulo Zorron de Paiva Araújo, Hernani Moura Brasil de Oliveira, Luís Edmundo Pinto de Sousa e Melo, Willian Machado do Lima Newton, Ronald de Oliveira, Gerard, José Aurino da Rocha Filho, Aloísio Martinez, Roberto Olímpio Ferreira da Silva, Edésio Campanile Neves Araripe, Hélio Vigo Gomes, Roosewelt Pinto Sampaio, Selvyn Gomes Pimentel, Roberval de Guimarães, Carvalho, Ronald José Mota Batista Leão, Airton Sebastião Stumbo, Antônio Ramires Vasques Filho, Aldir Belloti da Silva, Roberval Lacombe Malleval, Edson Nazareth Alves, Antônio Joaquim Pinheiro Filho, Artur Manuel de Castro Lobo, Osvaldo Pereira Caldas Filho, Aloísio de Azevedo Coutinho, Décio Antônio Luís, Geraldo Ferreira Maciel, Geraldo da Mata Tinoco, Silvio de Almeida Chaves, João Augusto Pires Rangel, Edgar Pontes de Oliveira, Vanderley Augusto Marques Faria, Abacté da Cunha Miranda, Ronaldo Marcelo Aldo Martins, Carlos Botelho de Carvalho, Mauro Saun Folosi, Nei Plentzenauver Pacheco, Rodesir Viana Martins, Edson de Silva Saramago, Raul Ernesto de Meneses Barbosa, Haroldo Lobão Barroso, Ronei Cerqueira, Helmut Rosnick, Regis Novais de Oliveira, Rodolfo Fadro Aurnheimer, José de Brito Amorim, José Luís de Araújo Soares, Roberto Daniotti, Luís Carlos de Lemos, Ronaldo de Carvalho, Lídio de Sousa Pires, Notuen Sivock Pereira Cardoso, Carlos Roberto Santos Alves, Percival Frederico, Armando Conicholl da Costa, Ivan Mauro Bezerra Leite, Luís Carlos Vieira, Edson de Costa e Silva, Valdir Lento, Carlos Augusto Martins Ferreira, José Mendonca Góis, José Galaor Ribeiro, Pedro Augusto Lisboa Batista, Nélson Oliveira de Sousa, Rodovaldo de Carvalho Brito, Aston Baer Bahia Filho, Hamilton Iberra, Elsio Sá Freitas, Péricles Pereira Lima, Domingos Parlermo Filho, Jaime Bastos Lopes Galves, Augusto Alves Moreira, Carlos Augusto Bastos de Oliveira, José Carlos Soute Cordeiro, Luís Antônio Piereck Galvão de Sá, Everaldo Ribeiro da Cocta, João Francisco Andreiolo, Roberto Santos da Rocha, César Lauro Correia de Morais.

MATRICULA

A matrícula dos alunos aprovados será realizada nos dias abaixo:

Amanhã, às 8 horas: Todos os candidatos orfãos, não orfãos, contribuintes de que trata o parágrafo 1.º do art. 51 do Regulamento do Colégio Militar e os contribuintes integrais, até o de nome Hélio de Castro Carvalho. Às 13 horas: Contribuintes integrais de Eduardo Vilaça Carretero até o de nome José Benicase.

Dia 2 às 8 horas: Contribuintes integrais de Carlos de Gusmão Delfino até o de nome Aloísio Martinez: às 13 horas: Os candidatos restantes.

OBSERVAÇÕES: — Os limites de que trata a presente chamada são os constantes da relação do resultado final do exame de admissão.

Os candidatos à matrícula deverão comparecer nos dias e horas determinados, acompanhados de pessoa que ficará como responsável pelos mesmos junto ao Colégio.

Os interessados deverão efetuar, no ato da matrícula, o pagamento de jóia (100 cruzeiros) do depósito (200 cruzeiros) e um mês adiantadamente (internos Cr$ 250,00 e externos Cr$ 130,00).

Departamento de Saúde Escolar

EXAMES MÉDICOS PARA OS CANDIDATOS AO CURSO GINASIAL DAS ESCOLAS TÉCNICAS

De 1 a 5 de março vindouro serão chamados a exame médico dentário os candidatos habilitados no exame de admissão, em 2.ª época, nos ginásios de Escolas Técnicas do Departamento de Educação Técnica.

As comissões serão assim organizadas:

1.ª COMISSÃO — Funcionará nos ginásios "Princesa Isabel" e "Benjamin Constant", no dia 1.º de março. Início dos exames às 8 horas. Médicos: dra. Maria da Glória Natzl e dr. Mário da Costa e Silva. Dentista: dr. Raimundo Nonato Gomes.

2.ª COMISSÃO. Funcionará no ginásio "Rivadávia Corrêa", no dia 2 de março. Início dos exames, às 8 horas. Médicos: dr. Silvio L. da Silva Ramos e dra. Luiza Sapienza. Dentista. dra. Onira de Morais Freitas.

3.ª COMISSÃO. Funcionará no ginásio "Orsina da Fonsêca", examinará os candidatos dos ginásios "Paulo de Frontin" e "Orsina da Fonsêca", nos dias 2 a 3 de março. Início dos exames, às 8 horas. Médicos. dr. Amaro J. Teixeira, dr. José Marques de Abreu e dra. Maria da Glória Watzl. Dentista: dra. Maria Amélia Leal e dra. Nanci Afonso Osorio.

4.ª COMISSÃO: Funcionará cada dia em um dos ginásios "Bento Ribeiro", dia 1.º; "Visconde de Cairú", dia 2 e "Visconde de Mauá", dia 3, às 8 horas da manhã. Médicos: dr. Mário Cardoso Pires, dr. Germando Osório de Cerqueira e dr. Gilberto Camardell. Dentistas: dr. Agassis Gonçalves, dra. Teresa Bima de Oliveira e dr. Sávio Possolo.

5.ª COMISSÃO: Funcionará no ginásio "João Alfredo" e examinará os candidatos aprovados dos ginásios: "Sousa Aguiar", "Ferreira Viana" e "João Alfredo", nos dias 2, 3 e 4 de março. Início dos exames: às 8 horas. Médicos: dr. Mário da Costa e Silva, dr. Maurício de Abreu e Lima e dr. Nelson Olímpio Odone. Dentistas: dr. Darci de Sousa Aino, dr. Newton Pio Borges e dr. Jorge Semi Maxnuk.

SALÃO PARA AULAS mobiliado Aluga-se Copacabana, posto 6, p. professôres, curso de Costura, Motoristas, Ginástica, massagista, etc., Aluga por horário desde Cr$ 160,00 por mês. Informações, Telefone 37-1119 na parte da manhã (ou 42-1268 — 42-0565) na parte da tarde, com Alfredo.

Curso de Desenho Geométrico Elementar

De Gregório Melo e Sousa. Compra-se um e paga-se bem. Cartas para a portaria do "Jornal do Brasil", n.º 77009.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

(Aulas na sede e por correspondência)

Preparo acelerado de candidatos em 30 a 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Todas as informações e programas à disposição dos interessados, das 8 horas em diante, no

CURSO SILVA SANTOS
Rua do Teatro, 3, 1.º — Largo de S. Francisco
RIO

ESCOLA DE AERONÁUTICA

CURSO ESPECIALIZADO
Rua da Carioca, 55 - 2.º
Reinício das aulas com turmas novas em 15 de março.
Matrículas abertas

GINASIAL À TARDE

Aceitam-se transferências para uma turma de 1.º ano ginasial no horário de 17,30 às 20 horas. Anuidade
Cr$ 1.250,00.
GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.º 71 — TEL.: 22-6766

CONCURSO DE CONTADOR
Instituto Santa Roza

Manteremos turmas sob a orientação direta do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel. 43-0325.

COMERCIAL À NOITE

Aceitam-se transferências para uma turma de 1.º ano comercial no horário de 20 às 22 horas. Anuidade
Cr$ 1.050,00
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.º 71 — TEL.: 22 6766

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O COLÉGIO MONROE, rua General Canabarro, 299, torna público que sua candidata única, Arlete S. da Costa, foi aprovada nas provas de admissão àquela Escola.

ESCOLA DE AERONÁUTICA E COLÉGIO MILITAR

Professôres militares, com larga prática dêstes exames, iniciarão, a 10 de março, o preparo de candidatos ao Colégio Militar e à Escola de Aeronáutica. Matrículas e informações das 12 às 18 horas, na Secretaria do Liceu Literário Português. Tabuleiro da Baiana.

Colégio Cardeal Arcoverde

CURSOS CIENTÍFICO — GINASIAL — PRIMÁRIO
Rua Joaquim Palhares, 227 Tel.: 48-0949.

ART. 91 — CR$ 100,00

Professores especializados, métodos modernos.
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
Av. Graça Aranha, n.º 81, 12.º andar. (Ed. Marechal Deodoro).
Expediente: das 8 às 11 e das 17 às 20 horas. Tel.: 37-4227.
INICIO EM MARÇO

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — 42-7079
Para candidatos às Escolas: Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes. Reinício de aulas, com novas turmas, em 15 de março — Matrículas abertas.

VESTIBULARES — 1949

Pequenas turmas pela manhã, tarde e noite. — Física, Química, Biologia e Matemática para as Escolas de Medicina, Agronomia, Farmácia, Química e Engenharia. — Trabalhos práticos de laboratório em pequenos grupos. — Orientação pedagógica por professôres licenciados. — Início das aulas: 15 de março. — Mantemos também cursos de Filosofia e Psicologia.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 6.º ANDAR - SALA 602.
CASTELO.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Av. Presidente Wilson, 210 - Sala 504 - 5.º andar - Edifício Inúbia - Castelo
VESTIBULARES DE ENGENHARIA ARQUITETURA E QUÍMICA
Direção Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
Aceita-se reserva de matrículas para as turmas que terão início em março próximo. — Informações: Secretaria, diàriamente, das 8 às 11.30 horas.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas amanhã, 1.º de março
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

Químíca Industrial e Eletrotécnica

Cursos diurnos e noturnos. Matrículas abertas.
Informações: 10 - 12 e 20 - 22 horas, exceto aos sábados.
Escola Técnica Rezende - Rammel.
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS
COLÉGIO OTTATI

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial — Científico (ambos os sexos) Internato — Semi-internato — Externato
... MARQUÊS DE OLINDA ... ... PRAIA DE BOTAFOGO ...

UNIFORMES DO COLÉGIO MILITAR

Vendo em estado de novo para menino de 11 a 12 anos. Telefonar para 29-0745.

COLÉGIO BRASIL

VOLUNTARIOS DA PATRIA 177 — Tel.: 26-2834 — Ainda há vagas para os cursos: Primário e Admissão, Preliminar ao 91. Art. 91 em um ano. Cursos de Linguas: Português, Inglês, Francês e Latim, das 7 às 22 horas.

ADMISSÃO

(Diurno e Noturno)
AO GINASIAL E COMERCIAL
CURSO VICTOR SILVA
DIRETOR:
Dr. Victor Carlos da Silva, prof. do Colégio Pedro Segundo. Duas Turmas:
HORARIO: das 8 às 10 horas e das 19 às 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Professores do Colégio Pedro II. Início das aulas no próximo dia 8.
MATRICULAS ABERTAS
Mensalidade:
Diurno Cr$ 80,00
Noturno Cr$ ...
Rua da Assembléia, 11 ... andar. Telefone: 42-4463

CURSO TUIUTÍ

Relação parcial dos alunos aprovados nas ESCOLAS MILITARES no ano de 1948

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA DE AERONÁUTICA

1.º lugar	Lélio Viana Lobo (Of. Aviadores)	com 8,62
2.º lugar	Wellman de Queiroz (Of. Aviadores)	com 8,49
13.º lugar	Carlos George Caparelli (Of. Aviadores)	com 7,37
15.º lugar	Newton Ribeiro de Magalhães (Of. Aviadores)	com 7,45
17.º lugar	Ernani Ferraz de Almeida (Of. Aviadores)	com 7,25
20.º lugar	Iacy Pedro da C. Chaves (Of. Aviadores)	com 7,12
20.º lugar	Adalberto Talheiro Endo (Of. Aviadores)	com 7,12
24.º lugar	Paulo Alves Salgado (Of. Aviadores)	com 6,91
27.º lugar	Fernando Nunes Leal (Of. Aviadores)	com 6,70
28.º lugar	Ary de Mesquita Bicudo (Of. Aviadores)	com 6,66
28.º lugar	Mario Lins Porto (Of. Aviadores)	com 6,66
42.º lugar	Leibenitz de Faria Amado (Of. Aviadores)	com 6,05
54.º lugar	Gerson Mario Barbosa (Of. Aviadores)	com 5,37
55.º lugar	Roberto Gonçalves (Of. Aviadores)	com 5,33
56.º lugar	Armando Piragibe de Backer (Of. Aviadores)	com 5,20

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — 2.º ano

7.º lugar	Newton Alvarez Rodrigues
17.º lugar	Isac Alves Grijó
20.º lugar	Ivan Victorino de Menezes
30.º lugar	Humberto Paschoal Perri
36.º lugar	Enzo Augusto Teixeira

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados 54 candidatos (5 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre — 1.º ano

6.º lugar	José Domingues Leitão
57.º lugar	Luiz de Paula Paiva de Castro
64.º lugar	Aristoteles Batista
89.º lugar	Waldemiro Cunha Filho
90.º lugar	Gilberto Rodrigues Silva
91.º lugar	Nelson Rocha
94.º lugar	Carlos de Azevedo Werneck
100.º lugar	José Santos de Almeida
107.º lugar	Jorge Guy Salgado Banho
145.º lugar	Anisio Newmann Fonseca
149.º lugar	Joberto Pio da Fonseca
150.º lugar	Felishino Moura
151.º lugar	Waldemar Juarez Zamith de Oliveira
202.º lugar	José Roberto da Silva
204.º lugar	Eloisio de Oliveira Perdigão
206.º lugar	José Roberto di Martin Sampaio
218.º lugar	Blair Nizo Ribas Calcaveckia
221.º lugar	Ailson Duma de Carvalho
223.º lugar	Ayrton José Guimarães Guget
229.º lugar	Ney Castro e Silva Farsheber
234.º lugar	Ivan Pam Maciel

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados 245 candidatos (21 do CURSO TUIUTI).

OF. INTENDENTES

16.º lugar	Ivan Reis Guimarães	com 7,95
20.º lugar	Luiz Victor Bonecker	com 7,74
25.º lugar	Heitor Auler	com 7,62
27.º lugar	Heitor de Castro	com 7,53
30.º lugar	Pedro José da Mata Machado	com 7,45
49.º lugar	Ariovaldo Corrêa Pinto	com 6,49
49.º lugar	Adir Valle dos Santos	com 6,49
52.º lugar	Newton de Oliveira Cruz	com 6,28
54.º lugar	Assaff Assafin	com 6,20
56.º lugar	Ivo de Meira Lima	com 6,12
58.º lugar	Nelson Carqueja	com 5,95
64.º lugar	Mario de Castro Santa Hora	com 5,70
73.º lugar	Daniel Ferreira Alves	com 5,29
74.º lugar	Amauri Pockrandt	com 5,28
75.º lugar	Aluizio Telles de Morais	com 5,04
78.º lugar	Lucius Domitius Ferreira de Sousa	com 4,58
79.º lugar	Eny Ferreira Ramos	com 4,33

NOTA: — Em todo o Brasil foram aprovados 192 candidatos (82 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza — 1.º ano

2.º lugar	Ciro Gabriel do Espirito Santo Cardoso
5.º lugar	Luiz Carlos de Figueiredo Sallabery
6.º lugar	Léo Araujo Bitencourt
7.º lugar	Francisco Luiz da Gama Rosa

NOTA: — De todos os candidatos do D. Federal apenas 7 obtiveram classificação (4 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — 1.º ano

11.º lugar	Cesar Machado Gonçalves
15.º lugar	Fernando José de Araujo Garcia
22.º lugar	Emerenciano Torres Rodrigues
34.º lugar	Nultane Borges de Melo
40.º lugar	Walter Cardoso
41.º lugar	Raimundo de Cerqueira Ally
46.º lugar	Airdo de Figueiredo Monteiro
57.º lugar	Odorico Afonso Filho
67.º lugar	Joaquim Gomes de Moraes
85.º lugar	Antonio Pinto Gouvêa
86.º lugar	Vicente de Albuquerque
87.º lugar	João Cruz Gomes Filho
98.º lugar	Renato Moreira Gomes
107.º lugar	José Ferreira
120.º lugar	Wilmo da Silva Gonçalves
132.º lugar	Marcelo Figueiredo dos Santos
144.º lugar	Jaime Fonseca Ferreira
150.º lugar	João Batista Arruda
166.º lugar	Walter Rodrigues do Carmo
167.º lugar	Ercole Lauria
171.º lugar	Bernardino da Silveira Lourenço Parreiras
173.º lugar	Amilcar Gierkens
181.º lugar	Antonio José Gomes da Assunção
187.º lugar	Erado Freitas da Cunha
194.º lugar	Ney da Cunha Pessoa

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados 226 candidatos (25 do CURSO TUIUTI).

A relação dos candidatos à Esc. Militar, ao Colégio Militar, à Esc. de Engenharia e às Faculdades de Filosofia ainda não pode ser publicada por não estarem terminados os respectivos exames.

Direção do Major PAULO LOPES

SEDE N.º 1 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N.º 199 — ...
DEP. N.º 2 — RUA SETE DE SETEMBRO, 88, 1.º ANDAR — ...

VENDAS PELO REEMBOLSO

Importante organização do ramo de casimiras, tropicais, linhos, brins e lãs, trabalhando na modalidade de vendas pelo Reembôlso Postal, necessita de agentes nos Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os candidatos devem se dirigir por carta de próprio punho para a Caixa Postal n.º 4765 — Rio de Janeiro.

PRÊMIOS "BOLETIM SÉCULO XXI"

(2. Sorteio)

De acôrdo com a extração da Loteria Federal de 28-2-48, foram contemplados os seguintes boletins, da Série 1-A:

1.º Prêmio: N.º 19.817 — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) — PERFUMARIAS CARNEIRO — R. 7 de Setembro, 92.

2.º Prêmio: N.º 11.808 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — QUALQUER das Casas Anunciantes do Boletim, a escolher. Dirigir-se à Emprêsa "SÉCULO XXI", no endereço abaixo.

3.º prêmio — N.º 15.687 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — CASA MASSON — Ouvidor, 91.

4.º Prêmio: N.º 22.855 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — A NOIVA — Rua da Constituição, 22-A.

5.º Prêmio: N.º 18.511 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — CASA NAVARRA — Rua Senador Dantas, 14-A.

NOTA — Todos os Boletins cujas dezenas coincidam com a dezena do primeiro prêmio acima, dão direito a um vidro de 1|4 de litro de Água de Colônia "Vila Rica", a ser entregue na PERFUMARIA CARNEIRO — R. 7 de Setembro, 92, durante o mês de março de 1946.

Emprêsa SÉCULO XXI

Bonificadora de Propaganda, Ltda.

AV. VENEZUELA, 27 - 6.º ANDAR — GRUPO 602

Fones 23-1946 e 25-8922

JULIA XAVIER BRUNO — Diretora | A. D. L. FONTAINHA — Fiscal do Govêrno

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações sorteadas em 28 de Fevereiro de 1948

JVT EQP ZUD CVR
OTR LGG HRV NQO

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social, ou com Inspetores à Avenida Erasmo Braga, 255 - 2º pavimento. Caixa Postal 4238. End. Tel. "Gigante". Tel.: 22-3325 — RIO DE JANEIRO.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMOS DA LOTERIA N. 307, EXTRAIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

— 19817 — Cr$ 2.000.000,00 — Poços de Caldas — Minas.
— 11808 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 15687 — Cr$ 200.000,00 — Porto Alegre — R. G. do Sul.
— 22855 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
— 18511 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 2367 — Cr$ 60.000,00 — Ouro Fino — Minas.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.00,00, 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Rescisão do contrato de trabalho de empregados estáveis

COMPETE ÀS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E AOS JUÍZES DE DIREITO O PROCESSO E JULGAMENTO DOS INQUÉRITOS JUDICIARIOS

O Tribunal Superior do Trabalho examinou a proposta de prejulgado formulado em sessão de 24 do corrente, no sentido da determinação do Tribunal competente para a autorização da rescisão do contrato de trabalho de empregados estáveis, mediante representação do Ministério Público, prevista no artigo 10, parágrafo único do decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946.

Depois de considerar a matéria sob vários aspectos jurídicos, o TST firmou a seguinte decisão:

"Acórdam os juízes do Tribunal Superior do Trabalho, por maioria de votos, estabelecer prejulgado no sentido de que é da competência das Juntas de Conciliação e Julgamento e dos juízes de Direito o processo e julgamento dos inquéritos judiciários instaurados mediante representação do Ministério Público para a rescisão dos contratos de trabalho, prevista no artigo 10, parágrafo único, do decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946."

Aferição de bombas de gasolina

Em face do edital baixado pelo sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, termina, hoje, o prazo para aferição das bombas de gasolina. Os retardatários ficarão sujeitos às penas da lei.

REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 84

HOJE, NA TÉLA

A PARTIR DAS DUAS HORAS

"O Segredo do Ataúde"

(Imp. até 14 anos)

A SENDA DOS COVARDES

(Imp.º até 10 anos)

Acomp. Compl. Nac.

NO PALCO — Às 8 e 9 horas

NOVAS ATRAÇÕES

Edy Sisters
patinadores

Ruby Wing
deslocador chinês

Alexo
malabarista

Spina
Humorista

Artur Costa
Speaker.

DIÁRIO ESCOLAR

(Conclusão da 7.ª página)

Doada uma escola à Prefeitura pelo Rotary Clube

FEITA A ENTREGA AO PREFEITO EM CERIMÔNIA REALIZADA, ONTEM, NA ILHA DO GOVERNADOR

Acompanhado dos secretários da Educação e do Interior e de altos funcionários da Prefeitura, o general Angelo Mendes de Morais estêve, ontem, na Ilha do Governador, onde recebeu oficialmente a Escola Rotary, doada à cidade pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro.

A solenidade efetuou-se na Escola Rotary, falando, na ocasião, o sr. Valdemar Luz, presidente do Rotary Clube. Falou também a senhora Leonor Coêlho Pereira, chefe do 16.º distrito educacional, usando em seguida da palavra o prefeito, que agradeceu a oferta, ressaltando a importância da iniciativa dos rotarianos, que é um exemplo a outras entidades para que cooperem no desenvolvimento da instrução no Distrito Federal. Foi o orador final o professor Clóvis Monteiro.

A cerimônia terminou com a plantio da árvore da amizade no pátio interno da Escola.

Pontifícia Universidade Católica

Na próxima quarta-feira, 3, realizar-se-á a solene instalação dos cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, constituída da Faculdade de Filosofia, Faculdade de Direito, Escola Politécnica, Escola de Serviço Social e Instituto Social. Às 8 horas, na igreja de Santo Inácio, será rezada missa, seguindo-se a aula inaugural, dada pelo professor José Barreto Filho, catedrático de Psicologia Educacional na Faculdade de Filosofia.

Faculdade Nacional de Odontologia

Terá início, no próximo dia 2, às 10 horas, o ano letivo desta Faculdade. A aula inaugural será proferida pelo prof. Abelardo de Brito, catedrático de técnica odontológica. Para êste ato foi convidado pelo diretor-reitor para presidir a solenidade.

Exames de Radio-telegrafia

Acha-se aberta, na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, a inscrição aos exames para obtenção do certificado de radiotelegrafista, de 1.ª ou 2.ª classe, para civis e militares, radiotécnicos; radiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais.

Os interessados deverão apresentar o pedido de inscrição, na séde da Escola, à rua Conde de Bonfim, 290, Tijuca, ou no protocolo da diretoria geral do DCT, à praça 15 de Novembro, 1.º andar, onde serão atendidos, diàriamente, das 11 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Liceu Literário Português

ABERTURA DAS MATRICULAS DOS CURSOS NOTURNOS GRATUITOS

Até o próximo dia 5 de março, continuam abertas as matrículas para os diferentes cursos gratuitos mantidos pelo Liceu Literario Português.

Os candidatos deverão munir-se de dois retratos e do atestado de vacina, que serão apresentados na ocasião da matrícula.

As aulas serão reabertas no próximo dia 8, com a presença de alunos, professôres e diretores.

Rádio vitrola Zenith Cobra

MODÊLO 98076 — 1947-48

Ainda na embalagem original, com transformador universal, vende-se por Cr$ 13.500,00. Vêr e tratar sábado ou segunda-feira, à rua Sacadura Cabral, 61 — 1.º and. sala 3.

Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida, nos termos do art. 24, letra A, a todos os associados quites a se reunirem no próximo dia 8 de março, às 14 horas, em sua sede social, em primeira convocação e a segunda será uma hora depois com qualquer número de acôrdo com o art. 24 § 4.º dos Estatutos.

A Diretoria convida, nos têrmos de A Assembléia é para o fim especial de
a) — aumento de mensalidades;
b) — melhoria de auxílios e funeral;
c) — revisão de alguns artigos dos Estatutos;
d) — concessão de título de benemérito a alguns sócios iniciadores que figurarão em um quadro a parte com os já existentes;
e) — interêsse geral.

D. Federal, 26 de fevereiro de 1948.
O 1.º secretário — Lúcio Balthazar da Silveira.

Pássaros nacionais e estrangeiros

Cachorrinhos de fina e pura raça, filhos de importados, papagaios mansos e faladores, periquitos de diversas qualidades desde 20,00, canários belgas e hamburgueses desde 95,00 graúnas do Norte, pássaros pretos (viras) a 40,00 manons casal 100,00, cochinbo português, perdizes da Califórnia uma 100,00, azulões e curiós desde ... 20,00, pombos de diversas qualidades desde 6,00, sabiá da mata, corrupião, bicudo e muitos outros pássaros desde 5,00. Aceitamos encomendas de faizões dourados, ring-neck e prateados dando 50% de sinal. Viveiro para jardim ou grande quintal, é uma maravilha, vende-se barato, para desocupar lugar. Especial mistura para pássaros k. 7,00, alimentação especial para papagaios, periquitos e araras k. 5,00 só no Paraiso das Aves onde tudo é bom e barato.

Gaiolas de diversos tipos comuns e de luxo desde 30,00

Paraiso das Aves — Av. Presidente Vargas, 633 — entre Andradas e Uruguaiana, tel. 23-0958.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Química Tecnológica — Amanhã, às 14 horas, exame oral de segunda época, para os alunos: Carlos Mauro Cabral, José Tavares Drumond, José Eugênio Prestes de Macedo Soares, José Carvalho de Abreu, José Leôncio Pessoa de Andrade, João Antônio Peres Neto, José Simões de Carvalho, Júlio Braga de Almeida Palhares, José Castro Borges, Osvaldo Marcondes dos Santos, Onaldo Bracante Machado Filho, Rodrigo Flávio de Magalhães e Robert Becker.

Eletrotecnica — Amanhã, às 14 horas, exame oral de primeira época, para: Avelino Lopes da Silva (2.ª chamada), e mais os seguintes alunos, em exame oral de vago: Alfredo Simões, Fernando Alberto de Saba, Henri Novo, Luís Carlos Soares de Sousa Rodrigues, Manuel Moreira Alonso, Renato Júlio Ceraldine Regnier e Genes R. Evaristo.

No mesmo dia e hora, prova escrita de segunda época, segunda chamada, para: José Cândido de Castro Parente Pessoa e Nélson José Fernandes.

Hidráulica — Amanhã, às 14 horas, prova oral de exame vago, para Júlio de Albuquerque Ataliba Marques Mêlo, Aidano de Almeida Correia Filho, Célio de Castro Ferreira, Hugo Novais, Carlos de Melo Schmidt, Hugo Nogueira de Queiros, César Guillon e Carybides de Castro Fragoso.

A mesma hora, prova escrita de exame vago de segunda época, para: João Domingos Terchi e Ibsen Martins Correia Lima (2ª chamada).

Topografia — Amanhã, às 14 horas, exame oral de primeira época, para: Antônio Luís Vieira de Magalhães e Francisco de Assis Olinto Machado.

No mesmo dia, à mesma hora, prova oral de xame vago (primeira época), para: Carlos Eugenio Borges Côrtes, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Israel Klabin e Pedro Paulo de Lima e Silva.

No mesmo dia, à mesma hora, prova esurita de exame fago (1ª época), para: Saulo Diniz Swertz.

No mesmo dia, à mesma hora, prova escrita de exame vago de segunda época, para: Adolfo Chvaicer, Alfredo Bitencourt Costa, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira (cond.), lei 243, de 18.2.48; Antônio Carlos da Fonseca Passos, Boris Gulkis (lei 243), César Monteiro Moniz (cond.), Daniel Hertz (cond.), Edmo Sardinha Martins (cond.), Elias Steinberg (lei 243), Francisco Manuel de Carvalho, Fernando A. C. Bandeira de Melo, Fernando de Magalhães Correia Neves, Gastão de Oliveira Gonçalves (lei 243) Geraldo Garcia Carneiro (cond.), Guilherme de Barros Marques (lei 243), Jean Paul Bodin Comnène, Jeferson de Araújo Silveira (cond.), João Cipriano de Carvalho (cond.), João de Borba Vasconcelos (cond.), José Carlos C. Galvão (lei 243), José Moreira de Sousa Neto (lei 243), José Maurício Lessa Spyer, José Severiano L. de Q. Filho (lei 243), Juan de D. Balderama V., Laura Correia, Luís P. de Almeida (cond.), Marcus Valerio Corção, Mário F. Atílio Multedo, Mario S. de Mendonça, Mauro X. de Araújo, Maviael do P. Sampaio Filho, Miguel A. P. Sanchez (cond.), Paulo Bastos Gomes, Pinhas Scolnis Roberto Davi de Sanson, Roberto Haroldo Acioli Fragelli, Roberto Leite da Cruz, Roberto Pereira de Castro Filho, Rui Guaraná, Sérgio Cavaleiro de Sousa Costa, Sérgio Guanabara, Silvio Ribeiro Lopes, Zeferino Catta-Preta de Faria, Abgar Meneses Prado, Jaime Libergott, Moacir Reis e Pascoal Citaboim Filho.

Chamado ao Protocolo, para legalizar seu requerimento de exames: Airtons Jaufret Leal.

ABERTURAS DE CURSOS — A Secretaria comunica que a abertura dos Cursos Universitários serão realizados no dia 1º de março próximo, às 14 horas, no Salão Leopoldo Migues, na Escola Nacional de Música. A abertura dos Cursos de Engenharia será realizada no Salão Nobre desta Escola, no dia 2 de março vindouro, às 14 horas, devendo usar da palavra o professor catedrático César Reis de Cantanhede Almeida.

Outrossim, comunica que as aulas começarão a partir do dia 3 de março entrante.

AVISO — A Secretaria comunica que as instruções para a prova gráfica de "Desenho", do Concurso de Habilitação, que será realizada no dia 1º de março próximo futuro, às 8 horas, nesta Escola, serão as seguintes: 1ª) — A prova gráfica eliminatória de Desenho constará de três questões, sendo uma de Desenho Geométrico, e duas de Desenho Projetivo; 2ª) — A duração da prova será de quatro horas; 3ª) — Não será permitida a consulta a quaisquer livros ou apontamentos; 4ª) — A prova deverá ser feita a lápis; 5ª) — No julgamento das questões serão levados em conta, além da exatidão das medidas e da execução do traçado, os letreiros e a limpeza do desenho; 6ª) — As três questões terão os seguintes valores: a primeira questão valerá quatro pontos, e as duas outras, três pontos cada uma; 7ª) — Não se exigirá que os candidatos façam as questões na ordem em que forem formuladas; 8ª) — Não será permitido o uso de pistolés, gabaritos ou réguas flexíveis.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas.

Domingo, 29 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Jorge de Lima, das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras que é das 20 às 21 horas. O dr Abias não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Antônio Pereira de Andrade, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Heliogabalo Ferreira Soares, Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Correia (8.º), José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebêlo da Silva, Miguel José de Carvalho, Otacílio Ferreira, Pedro Seda, e Silvina da Silva Barbosa.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Antônio de Oliveira, Brito, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, Moacir Teixeira e Wilson Campos Alves.

2.ª-feira, 1 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 11.ª Vara, o associado Antônio de Assunção Lopes.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 15276 — 44415 — 45886 — 46417 — 44997 — 48837 — 69031 — 85614 — 30621 — 47935 — 42209.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 86946 — 85099 — 17684 — 14767 — 48713 — 27984 — 80239 — 40931 — 80370 — 46300 — 44415 — 47131 — 46115 — 46612 — 47419 — 46 25 — 46099 — 46411 — 44565 — 45212 — 45033 — 47095 — 44282 — 43191 — 42138 — 45170 — 70457 — 61285 — 44798 — 73134 — 64276 — 18004 — 29454 — 19732 — 6152 — 25609 — 41642 — 45184 — 12779 — Bonde 277 — 47263 — 41186 — 80693 — 8418 — 46462 — 46287.

INTERROMPER O TRANSITO: — Bonde 1878.

CONTRA MÃO: — P. 74511.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 30079 — 40957 — 9031 — 14486 — 24263 — 48593 — 73055 — 44936 — 72095 — 41642 — Motocicleta 470 — 28617 — 23533 — 23089 — 80466 — 48143.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Ônibus 80122 — 80381 — 80375 — 80527 — 80176 — 80547 — 18016.

FORMAR FILA DUPLA — P. 2632

FALTA DE MATRICULA — B. P. 26789 — B. J. 14051 — B. J. 47143

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — 11108.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42203 — 47616 — 48666 — 43711.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 11019 — 23974 — 40637 — 34579 — 11019 — Bonde 3064 — 46719 — 11366 — 44214 — 44324 — 41650 — 46553 — 46994 — Bonde 2550 — 40324 — 44292 — 41139 — 2414 — 48099 — 48738 — 45763 — 45494 — 48611 — 41079 — 48951 — 47199 — 46646 — 48067 — 47037 — 48724 — 14467 — 48848 — 43774 — 64148 — 86431 — 42299 — 24023 — 15211 — 80869.

NOTA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO comunica aos interessados que vai abrir concorrência para projeto e construção de uma ponte metálica sôbre o rio Paraiba em Volta Redonda.

As firmas interessadas deverão inscrever-se no Departamento em referência até o dia 15 de março próximo vindouro.

A concorrência realizar-se-á no dia 30 de março, às 14 horas, na sede do D. E. R., à rua Visconde do Rio Branco, 511, Niterói.

Cine São Carlos
CINELANDIA - TEL: 42-9525

amanhã
a partir de 1/2 DIA

SEUS OLHOS PROMETIAM AMOR
SEUS LÁBIOS DECRETAVAM A MORTE!
A BELA SACERDOTIZA DOS HOMENS LEOPARDOS JUROU DESTRUIR A INVENCIBILIDADE DE TARZAN!

"TARZAN e a Mulher Leopardo"

Imp. até 10 anos

JOHNNY WEISSMULLER BRENDA JOYCE JOHNNY SHEFFIELD
ACQUANETTA TOMMY COOK ANTHONY CARUSO EDGAR BARRIER DENNIS HOEY

Acompanham Compl. Nacional

JAYME COSTA no GLORIA

SEXTA-FEIRA, 5, às 21 horas

O TIGRE

- 3 Atos de Sarah Marques -

UM GRANDE ESPETÁCULO!

SEXTA-FEIRA, AVANT-PREMIÈRE, ÀS 21 HORAS.

UM RETRATO DE MUITA GENTE!

UMA SATIRA DO MOMENTO!

ÀS QUINTAS-FEIRAS: VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS, ÀS 16
SÁBADOS: VESPERAIS ELEGANTES ÀS 16 HS. • DOMINGOS ÀS 15 H.

A voz da experiência

Diz a Maroca, copeira,
Repete Siá, lavadeira,
"P'ro meu serviço é favor
Me dar
"SABÃO REGADOR"

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/47 — MAIS DE Cr$ 75.000.000,00

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO

BMJ ZQN MGU KFI FRT GRU BOS KWQ

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/47

MAIS DE CR$ 58.200.000,00

MESQUITINHA NO RIVAL

HOJE — Vesperal às 15 horas. Sessões às 20 e 22 horas.

"O FOLGADO"

Comédia em 3 atos de ARMANDO GONZAGA

331 GARGALHADAS EM 2 HORAS

5.ª-FEIRA — Vesperal às 16 horas

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 750.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5

SÃO PAULO

Agencia Geral e 1.º Inspetoria — Avenida Pres. Vargas, 1029 - 1.º and. Salas 1 e 2. 2.º Inspetoria — Rua da Carioca, 32 - 3.º and. - Salas 1 e 2 — 3.º Inspetoria e Superintendência em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário n.º 113-A - 6.º andar - Sala 302 — CAPITAL FEDERAL.

Resultado do Sorteio de 28 de Fevereiro de 1948

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1.º Prêmio	19 817	08 817	15.000,00	08.817	30.000,00	08.817	30.000,00
2.º Prêmio	11 808	(08 816	2.000,00	(08.816	4.000,00	87.808	10.000,00
	—	(08 818	2.000,00	(08.818	4.000,00	—	—
3.º Prêmio	15 657	8 817	300,00	8.817	600,00	55.687	5.000,00
4.º Prêmio	22 855	817	150,000	817	300,00	11.855	5.000,00
5.º Prêmio	18 511	7	5,00	7	10,00	8 817	3.000,00
6.º Prêmio	—	—	—	—	—	817	1.200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Prêmio Maior, de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 31-3-48 pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto n.º 7.930.

Entrarão em sorteio os títulos que estiverem os pagamentos recebidos até o dia 27-3-48.

Visto — Joaquim Machado — Fiscal do Govêrno. A DIRETORIA

Registrada na Junta Comercial de São Paulo, sob nº 61.566

(Autorizada e Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Dec. 12.475, de 23.5.917)

EMPRESA EDIFICADORA E MOBILIADORA BRASIL LTDA.

MATRIZ: RUA DE SÃO BENTO, 200 — TELEFONE: 3-7449

AGENCIAS E SUCURSAIS EM TODO O BRASIL

END. TEL. "EDIFICADORA" — CAIXA POSTAL 3717 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal, em 28 de Fevereiro de 1948

PLANO "B"

1.º — 08817 com	Cr$	20.000,00
2.º — 87808 com	Cr$	10.000,00
3.º — 55687 com	Cr$	2.000,00
4.º — 11855 com	Cr$	1.000,00
C. — 808 com	Cr$	60,00
D. — 87 com	Cr$	10,00
F. — 5 com	Cr$	5,00

PLANO "C"

1.º — 08817 com	Cr$	10.000,00
2.º — 87808 com	Cr$	4.000,00
3.º — 55687 com	Cr$	4.000,00
4.º — 11855 com	Cr$	2.000,00
C. — 808 com	Cr$	1.600,00

a) Prof. José Munhoz — Diretor-Presidente — a) Dr. Orlando Danton — Fiscal do Govêrno Federal

O próximo sorteio será realizado em 31 de março de 1948

Sucursal no Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 160 - 3º - sala 13 — Telefone: 43-6170

Ao pagar a sua mensalidade, exija o sêlo de quitação do mês corrente.

NOTA — Os portadores dos títulos premiados estão convidados a comparecer em nossa sede para receberem os seus prêmios.

ROUPAS PARA SEUS FILHOS — Comprem na fábrica — CONFECÇÕES ROSELY — VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO — Rua Haddock Lobo, 54 — Estácio de Sá

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 29 de fevereiro de 1948

ARGUMENTAM OS MILITARES SÔBRE A DIFERENÇA DE SITUAÇÃO

Melhor fôra, a todos, um freio na ganância que campeia — O curso da Escola Militar é curso superior — Não dispõem, os militares, de subsistência abarrotada de gêneros — O soldado "bagageiro" não pode ser usado em serviço doméstico — O ingresso no Colégio Militar é facultado a todos — Responde um militar às cartas dos civis

Noutra parte desta mesma página, publicamos a carta de um funcionário civil a respeito das diferenças de situação entre militares e civis, em prosseguimento ao debate travado a respeito. Damos aqui a carta seguinte, de um militar, apresentando os argumentos da classe, em resposta às anteriores ponderações de civis, por nós publicadas:

Opina, a seguir, mais um militar: "Para não roubar espaço e vosso precioso tempo, caso julgue digna de publicação em vosso conceituado matutino a presente carta, entro direto no assunto: o decantado auxílio social a civis e militares. Pela primeira vez peço a um jornal guarida para linhas de minha autoria; e o faço a propósito de dois "esclarecimentos" publicados nas edições de sábado, 21, e de domingo 22 do corrente.

Acho justo que os civis pleiteem melhoria de condições de vida, tal como o fazemos nós, militares. Não é possível suportar o "train" da corrida dos preços. Melhor nos fôra a todos, civis ou militares, um freio na ganância escorchante que campeia livremente... mas isto já é outra história. Meu desejo é tão sòmente destruir o capciosismo de afirmações inverídicas que partem de "pessoas bem informadas".

Começarei pelo anônimo do dia 21, o tal que lastima termos condecorações, como se elas fossem privativas dos militares.

Diz êle: "o funcionário civil também precisa de um curso ginasial completo"; será que êle ignora ser a Escola Militar um curso superior? Se responde afirmativamente é ingênuo, se negativamente, aleivoso. Quanto ao pequeno soldo que o cadete percebe, esquece-se o missivista, ou desconhece, que aquele estudante não se limita aos trabalhos escolares comuns. Na sua atividade assume as responsabilidades do militar, trabalha duro e pesado, perde horas de sono nos serviços de guarnição. O cadete não tem a irresponsabilidade da mocidade estudantil: quando todos os outros estudantes se divertem nos "footings" de praia, na pelouse do Jockey Clube, nos campos de futebol, êle já seguiu para o seu internato. Só o estudante militar (e me refiro a estudante de curso superior), é interno. Porem, a casa e comida que tem, paga-a em trabalho efetivo, ao mesmo tempo que estuda. Quanto à roupa lavada, sofre por ela desconto em seu soldo.

Fala o missivista no casamento do militar, limitado no mínimo aos 25 anos de idade ou ao pôsto de 1º tenente, quando percebe vencimentos correspondentes à letra K, que diz ser quase fim de carreira de muita gente por haver maioria de aposentadorias na letra L. Foge à questão discutir quais as letras mais próprias para a aposentadoria. Do que não me furto, a argumentar é que:

— se o funcionário letra K luta com dificuldades, não sei de que maneira se livrará delas o oficial, obrigado a ter dois guarda-roupas e, por regulamento, obrigado igualmente a se apresentar trajado de maneira compatível com a sua situação social — todos sabem que a condição de ser oficial das fôrças armadas, constitui um cartão de apresentação capaz de atravessar qualquer barreira social;

— não mais existe essa limitação dos 25 anos ou pôsto de 1º tenente para o militar poder se casar (no caso normal idade e pôsto são atingidos, aproximadamente, na mesma época), quando em vigôr, ela visava permitir que o enxoval do oficial houvesse sido totalmente pago antes do mesmo assumir o novo compromisso; entretanto, com o brutal encarecimento da vida, se teria, atualmente, tornado inocua.

Argumenta o missivista com casos de funcionários com muitos anos de serviço e que não passam de determinadas letras. Ignoramos se êles têm capacidade para ir adiante. Caso afirmativo, não duvidamos da injustiça que os atinge. Convém, entretanto, levar em consideração, ainda uma vez, a questão do curso ginasial e do curso superior, antes de comparar "um homem de alguma idade" com "um rapaz menor de 30 anos". Nem só a idade constitui mérito.

Citou êle "um" caso de remoção de funcionário (e, realmente, elas não são muitas), argumentando que a mesma não nos era desconhecida ao entrarmos para a carreira militar. Que dúvida! Ainda não li argumentação nenhuma em que se alegasse surpresa a tal respeito. Ninguem se queixou da remoção em si. O anônimo quer, evidentemente, criar confusão. Do que se trata é da dificuldade quase impossibilidade, do estabelecimento do militar e de sua família na nova guarnição em que vai servir: ausência de casas para morar, ou a existência de algumas péssimas e de prêço astronômico, hotéis deficientes e caríssimos. "tubarões" alerta, à espreita das apetitosas vítimas, êsses "ricos" parasitas da Nação. São os móveis que chegam quebrados ou se extraviam, malas e caixotes que se molharam, estragando roupas, ou sofreram baques e quédas, quebrando-se louças e utensílios. A quase totalidade do funcionalismo desconhece isso.

Referindo-se a "lugares insalubres e paragens inhóspitas", citou, a obras contra as secas. Servi no interior de Pernambuco, onde tomei parte na construção da rodovia Parnamirim-Petrolina; na mesma ocasião a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas construía o trecho que, saindo de Salgueiro, passa por Parnamirim e se interna em direção ao Piauí; entrei em íntimo contacto com distintos funcionários de seus quadros, tendo ocasião de apreciar (e aqui não uso fôrça de expressão) a excelente instalação dos mesmos, dispondo de ótimas casas de madeira dotadas de todo o confôrto. O chefe de uma Seção de Construção nada tinha que ver com pontes e pontilhões, que ficavam a cargo de outra chefia. Na minha Seção, pelo contrário, tudo me competia, entretanto... os referidos dois chefes da I. F. O. C. S. ganhavam muito mais que eu. Serão necessarios outros argumentos? Interessante também, da parte do anônimo, a sua noção de "paragens inhóspitas", quando se refere à... Baixada Fluminense!

Outra confusão propositada e altamente maliciosa: a da letra O, com o coronel! Lá está escrito: "... geralmente é diretor ou equivalente, cidadão de tanta responsabilidade, como a de um coronel, que, embora tenha 3.000 homens superiores sob suas ordens, possui como auxiliares um número apreciável de oficiais superiores, como: tnt (a abreviação é do anônimo), coronéis, majores, capitães, etc...."; quer me parecer que um diretor (ou equivalente), tambem conta com um número apreciável de auxiliares, haja vista o grande numero de informações (e, frequentemente, de propinas), que tem de sofrer um processo até chegar às vistas de um dêstes altos funcionários, e não tem a mesma responsabilidade, absolutamente não! Um comandante de regimento tem o tríplice papel de comandar, instruir e administrar. Os seus auxiliares não lhe trazem apenas cooperação: a sua responsabilidade vai ao ponto de ter de zelar pelo próprio preparo intelectual e profissional dêles.

O esburacador anônimo "descobre", ainda, que, havendo menor número de regimentos que de coronéis, nem todos comandam unidades. Exato! Os coronéis que não estão na tropa são chefes de Estados Maiores, de gabinetes, de estabelecimentos importantes, cargos que, ou são similares ou de maior amplitude e, consequentemente da mesma ou de maior responsabilidade que os de comando de regimentos.

Eu gostaria que o missivista me indicasse qual é a subsistência abarrotada, onde o militar encontra o que os "tubarões" escondem, na praça. Em minha casa e na de inúmeros colegas meus, sempre faltou o que falta aos vizinhos civis. Além de falsa a sua afirmativa (aliás trata-se de uma crença generalizada e que fazemos mal em dar-lhe menor valor do que realmente tem), é injusta. O queixoso se esquece de que foi a Intendência Militar quem supriu a cidade de banha quando manobras altistas procuraram ocultar tal produto, prova de que, quando ela tem e os outros

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia

Obstetricia

Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0927 — 47-6537.

Vinte vantagens dos militares sôbre os funcionários civis

Prosseguem os esclarecimentos sôbre a diferença de situação entre as duas classes — Os grandes benefícios do montepio militar — Não há chefe de seção letra O, que é de diretor de repartição, cargo geralmente em comissão — Outra opinião de Eisenhower — Nem todos os oficiais trabalham o dia inteiro — Para fazerem cursos, os militares são licenciados — Outros argumentos em carta de um funcinário civil

O projeto em discussão, do aumento de vencimentos para militares e funcionários civis, deu origem a uma discussão, de todo comedida e elevada, sôbre a diferença de situação entre as duas classes. O debate foi iniciado com a carta que nos enviara um militar e por nós publicada na edição de 18 de dezembro. Acolhendo imparcialmente, para publicação, os argumentos alinhados por uma e outra das correntes, tendo tomado por norma divulgar de cada vez uma carta de civil e uma de militar, escolhidas, entre as que recebemos, por oferecerem argumentos novos que esclareçam o assunto.

Hoje, seguindo o mesmo sistema, separamos, porém, a matéria em duas partes. Transcrevemos abaixo a carta de um funcionário civil; e noutra parte, nesta mesma página, encontrar-se-á a argumentação de um militar. Lendo-as a ambas o leitor poderá confrontá-las, na busca do melhor esclarecimento, que é nosso objetivo.

Vejamos os argumentos de um funcionário civel:

"Tenho lido, leitor que sou dêsse independente matutino, dêsde sua fundação, os debates em tôrno da desigualdade entre os militares e o funcionalismo civil, e, pertencendo a essa última classe, venho notando que meus colegas têm sido muito parcimoniosos ao enumerarem as vantagens dos militares.

Desejo, por isso, prestar minha colaboração, fornecendo alguns esclarecimentos e abordando certos aspectos do problema.

Simultaneamente, por menos exatos, vou contestar alguns pontos da carta que deu origem à discussão, cuja publicação no DIARIO DE NOTICIAS data de 18 dêste mês. São argumentos que, aproveitando a folga de hoje, domingo, vou alinhavando às pressas sem intenção de vê-los publicados, mas, apenas, objetivando fornecer a êsse jornal a realidade dos fatos, com os comprovantes que posso apresentar no momento; poderão servir, também, para essa redação, com o brilhantismo que e peculiar, refutar com segurança a pretendida situação desfavoravel dos militares.

Diga-se, de início, que o tempo de trabalho — pelo menos o tempo util — é o mesmo para militares e civis; da permanência maior no quartel, quando ocorre, deve ser descontado o tempo gasto em refeições, alí fornecidas gratuitamente, e o descanso regulamentar que sucede às mesmas. Não devem ser confundidas as expressões "trabalho" e "permanência" no local de trabalho.

Os militares aludem, insistentemente, ao curso de 3 anos que fazem, dispendendo enorme esfôrço físico e intelectual, mas omitem sempre as condições em que é feito tal curso, o confôrto, as facilidades, o dinheiro que ganham durante o mesmo. E que tal esfôrço não é tão enorme assim, provam-no à saciedade os oficiais da reserva que foram convocados e serviram na FEB, pois em alguns meses de treinamento ficaram êm tais condições aptos que muitos dêles tiveram condecorações iguais aos da ativa.

Só duas classes gozam do excepcional privilégio de terem assegurados os empregos quando terminam os cursos: são os militares e as professoras primárias, levando, os primeiros, enquanto estudam, a vantagem inestimável de terem casa e comida, sendo-lhes, ainda, abonado um vencimento.

Terminado o curso, o militar sai como aspirante, com Cr$ 2.050,00, e no fim de um ano é promovido a 2.º tenente, com Cr$ 2.600,00.

O civil — essa é a regra — trabalha durante o dia, ganhando pouco e alimentando-se mal, e estuda à noite, preparando-se para os concursos do DASP.

Outro engano a retificar: o funcionário civil não tem a inamovibilidade que os militarem lhe atribuem. Há inúmeras carreiras, como as de veterinário, agrônomo, inspetor de ensino, engenheiro, inspetor de linhas telegráficas, agentes dos Correios e Telégrafos, cuja mobilidade de seus ocupantes é muito maior que a dos militares, sem as vantagens dêstes.

Enquanto o militar fica dois anos em determinada unidade, dispondo frequentemente de casas (às vezes até mobiladas), gratuitamente ou por aluguel irrisório, como, por exemplo, pode ser verificado aqui mesmo, nesta capital (na Vila Militar), ou na Escola Militar de Resende, ou na Base Naval de Santos (em Cananéia, se não me engano), ou na Base Aérea de Belém do Pará, etc. etc., o civil é obrigado a alojar-se em hotel, ou, se conseguir, em casa alugada pelo preço que lhe pedirem. E mais ainda: o militar pode ficar alojado no proprio quartel ou unidade onde serve, com grande economia para seu orçamento — o que não sucede com o civil.

No que se refere às paragens, são elas tão inhóspitas e sem recursos tanto para o militar como para o civil que ali é obrigado a servir.

Aliás, essa questão de transferências, mesmo continuas, os militares não podem invocar, sob pretexto algum, porque de antemão, ao abraçarem a carreira, sabem perfeitamente que estão sujeitos às mesmas. E o que ocorre semelhantemente quando são feridos ou mortos em combate: puro e simples acidente de trabalho de quem escolheu espontaneamente e por vocação a carreira das armas.

Não é exclusiva do militar a obrigação de manter e aperfeiçoar, durante toda a carreira, seu preparo físico e intelectual. Qualquer funcionário civil está sujeito à mesma contingência, com a desvantagem de não serem licenciados — como os militares — para fazerem os cursos de aperfeiçoamento. É que os quadros do funcionalismo civil são constituídos de engenheiros, químicos, farmacêuticos, médicos, enfermeiros, estatísticos, oficiais administrativos, escriturários, delegados, comissários, agrônomos, professores, contadores, veterinários, peritos da Polícia, etc. etc.: todos obrigados a manter em dia seus estudos e a aperfeiçoá-los, acompanhando o progresso e as modificações no setor de sua especialidade, sem o que não estarão aptos ao exercício de suas funções e às promoções. Quanto ao preparo físico, é inerente ao homem a necessidade de mantê-lo apurado, é o próprio instinto de conservação que leva qualquer um a cuidar de seu preparo físico para enfrentar a vida — nenhuma classe precisa, mais que outra, de melhores condições de saúde para bom cumprimento de seus deveres.

Referindo-se ao prosseguimento da carreira militar, o autor da carta publicada em 18 do corrente, no DIARIO DE NOTICIAS, cita uma frase do grande general Eisenhöwer; se êsse militar americano afirmou que reformaria o oficial que declarasse não ter o-que fazer, é porque reconheceu que a vida militar não é tão apertada assim e sobrando tempo, como sobra, deve ser bem aproveitado, isto é, em tais ocasiões deve o oficial espontaneamente procurar adestrar-se mais, instruir-se, fazer, enfim, qualquer coisa de util. E, frase por frase, devia ser também transcrita aquela outra em que o mesmo Eisenhower disse que lugar de militar é no quartel, ou, ainda, aquela em que afirmou que pediria demissão (veja bem, sr. redator — DEMISSÃO) do Exército Americano, quando se decidisse ocupar qualquer cargo civil; êle não pediria reforma, nem licença — mas sim DEMISSÃO.

Citam os militares, insistentemente, a despesa que têm com as fardas, como justificativa da necessidade de melhores vencimentos. Ora, sr. redator, a solução dêsse problema é facílima: reduzam-se os fardamentos, adotem-se tipos econômicos, siga-se o exemplo de dois dos maiores cabos de guerra contemporâneos — Eisenhower e Mac Arthur, que se apresentam em tôdos os lugares com a mesma farda cáqui, sem que se sintam diminuidos, nem sejam menos valorosos. Eisenhower, por exemplo, apresentou-se nessas condições na recepção que lhe foi feita aqui em nosso Ministério da Guerra.

As dificuldades de estudo de filhos de militares são as mesmas dos filhos de funcionários civis que estão sujeitos a transferências; neste particular, os civis levam mais desvantagem, pois com os parcos vencimentos que recebem lutam de tôda sorte para dar razoável instrução a seus filhos. E as vantagens e regalias de que gozam os filhos de militares nos colégios e escolas militares, quem há que as desconheça?

Não há, no funcionalismo civil, chefe de seção letra O. A letra O é a dos diretores de repartição, que às vezes têm sob sua direção mais de 3.000 funcionários, isto é, mais gente do que um coronel têm sob suas ordens, e o cargo de diretor de repartição não é de carreira, é em comissão, podendo ser preenchido por qualquer um, até por pessoas estranhas ao quadro do funcionalismo, inclusive por militares. Excluídos os servidores da Justiça (uma gota dágua no oceano que é funcionalismo civil), em tôdo o quadro do funcionalismo da União há 5 ou 6 carreiras de cargos permanentes que vão até a letra O, com um único titular em cada modalidade, só acessível aos funcionários da mesma carreira; alguns dêles, como os dois letra O do Ministério da Justiça, das carreiras de engenheiro e médico-legista, por exemplo, foram criados em 1946.

Os chefes de seção e de divisão, de

(Conclui na 2.ª página)

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIÃO - DENTISTA

(da Pol. Geral do R. Janeiro) Inferção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças R. Uatris 471 - 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

O QUE SE PASSA EM MINAS

Confusão sôbre direitos autorais — O problema do pão em Belo Horizonte — A tragédia do "chauffeur" — Levanta-se o povo de Formiga — O Ginásio Municipal — A fosforita de Juquiá confirmada em Minas

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Com os diversos bailes de Carnaval em Belo Horizonte, agitou-se na capital mineira o conflito que, há mais de um ano se desencadeou no Rio, entre a União Brasileira de Autores e Compositores e a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM) fundada há pouco tempo. Ambas essas entidades disputam pagamentos sôbre músicas programadas por emissoras, orquestras, e até por cinemas. Varias sociedades dançantes desta capital tiveram que pagar direitos autorais em dôbro e sob taxas absurdas. Imagine-se que uma associação de estudantes pagou mil cruzeiros a cada uma dessas organizações arrecadadoras. Só uma sociedade carnavalesca soube defender-se entregando o caso ao seu advogado o qual retirou dos arquivos um recibo probatorio do que pagara no último carnaval e resistiu à duplicidade de pagamento só se sujeitando a uma. E assim mesmo na importância de Cr$ 350,00.

O episódio assumiu aspecto de escandalo, e elementos de varios Clubes e Associações diversionais de Belo Horizonte se reuniram fundando uma Liga a 14 dêste mês de fevereiro, cujos fins se destinam a deter êssa desordem que se nota sôbre cobrança de direitos autorais de músicas em nosso país. E o mais curioso é que os Cinemas também vão entrar na "Liga dos Clubes e Associação de Diversões de Minas Gerais", provisoriamente funcionando na séde da Colônia Portuguesa. Essa novel associação promete expandir-se por tôdo o Estado, alastrando-se depois pelo país inteiro e terminará centralizada numa Federação com séde no Rio. Eis aí em que vai dar a briga entre a UBAC e a SBACEM. Tratando-se de assuntos musicais, disse-nos o presidente da AEC de Minas — deviam elas dar melhor exemplo de harmonia...

O PROBLEMA DO PÃO EM BELO HORIZONTE

Tanto se falava em *pão que o diabo amassou*, que estamos comendo essa girumba com café como quem desconta pecados mortais. Depois de muitos dias de discussões, avanços e recuos, a Comissão Orientadora do Abastecimento (COA) publicou sua portaria n.º 8 tabelando o pão que aparece enfeitado entre sete *considerandos* protegidos pela Comissão Central de Preços (CCP) com tôdos os requisitos para dar do

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE REMARCAÇÃO DE BALANÇOS!

PARA MENINOS E RAPAZES,
UM GRANDE STOCK DE ARTIGOS REMARCADOS A PREÇOS ANTIQUADOS!...

Ternos para passeio, camisas finas, blusões, slakes, pijamas, roupas para campo e praia

APROVEITE, PORQUE A OCASIÃO NÃO TERÁ REPETIÇÃO!...

PRINCIPE, Copacabana
AV. COPACABANA, 673

Principe

VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

FABIO

Em 2 minutos!...
Com um pacote de gumex
você prepara o melhor fixador para o cabelo.
À venda em potes e bisnagas... e também em pacotes econômicos para preparar em casa ao preço de: Cr$ 4,00 no Rio e S. Paulo
Record-6601

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Vinte vantagens dos militares sôbre os funcionários civis

(Conclusão da 1.ª página)

letras L, M e N, são cargos em comissão, cujo preenchimento pode ser feito com pessoas estranhas ao funcionalismo civil, inclusive com militares. Alguns chefes de seção recebem apenas a gratificação de função, que é de Cr$ 350,00 mensais.

Nem todo coronel comanda regimento; há muito coronel sem comando. No entanto, mesmo os que comandam regimento não têm funções mais graves, nem mais complexas, que um diretor de repartição. Ou será que nas repartições públicas não há móveis, utensílios, viaturas, material a zelar, dinheiros públicos a aplicar e a arrecadar, funcionários a pagar, e até armamento a conservar (no caso da polícia)? Diferentemente do que ocorre nas repartições públicas, no regimento o trabalho é rotineiro, o regulamento raramente é alterado, não há injunções políticas, não há apadrinhados, o coronel é a suprema autoridade, nada lhe impede ou dificulta a aplicação dos preceitos regulamentares; os efetivos são rigorosamente mantidos, a falta de pessoal é suprida com facilidade.

Assim como nem todos os militares iniciam suas atividades logo após o toque de alvorada, nem todos os funcionários civis começam seus trabalhos às 10 ou 11 horas; há, entre êsses, os que cumprem suas obrigações em horas em que inúmeros militares gozam as delícias do leito. De qualquer forma, nem uns, nem outros, podem reclamar, pois escolheram livremente a carreira que seguiram e sabiam, antecipadamente, o que lhes esperava. Seus vencimentos já foram calculados com tôdas essas desvantagens; do contrário, o carteiro, por exemplo, poderia reivindicar o direito de entregar a correspondência de automóvel, porque fazê-lo a pé, sob o sol ou sob a chuva, é muito exaustivo e perigoso à sua saúde, e ninguém poderá negar que o seja.

Quem lida realmente com os recrutas, quem lhes ministra instrução direta, permanente, diária, são os sargentos e cabos, supervisionados pelos oficiais. Aquêles, sim, é que fazem "de um bicho, um homem". Da oficialidade, só os aspirantes, os 2.os e os 1.os tenentes têm algum contato com a tropa, muito menor, porém, que o dos sargentos e cabos. E o sr. redator poderá verificar pessoalmente essa verdade, indo pela manhã a S. Cristóvão, Quinta da Boa Vista ou Vila Militar. Outra coisa: na realidade, ao toque de alvorada — se a tropa não estiver de prontidão — só está presente no quartel o oficial de dia; o coronel chega ali, normalmente, às 10 horas.

Segundo a carta de 18 do corrente, o militar usa o revólver e o binóculo 10, 15 ou 20 anos, e, no fim, quando devolve tais objetos, recebe do Estado a mesma quantia que despendeu para adquiri-los. E a desvalorização pelo uso e pelo tempo, sr. redator? E o autor daquela missiva ainda quer que se lhes pague a valorização? Quem já viu um revólver ou um binóculo valorizar-se depois de vários anos de uso, depois de tornar-se modêlo antiquado?

A incógnita da hora de saída do serviço para o funcionário civil é a mesma do militar. Não é verdade que a qualquer perturbação da ordem o civil pode ir para sua casa; uma simples anormalidade no serviço pode obrigar o funcionário civil a permanecer no trabalho durante o tempo que fôr necessário, conforme a natureza de suas funções e a necessidade de sua presença e de sua atividade.

Diz o autor da aludida carta que "o funcionário civil percebe à parte, pelas horas extraordinárias de trabalho"; ora, não é bem assim, como êle poderá verificar pessoalmente em qualquer repartição pública. Para não irmos muito longe, transcrevo aqui um trecho da queixa n.º 24.039, publicada nesse brilhante matutino do dia 17 do corrente, endereçada à Presidência da República e sob o título "Funcionários civis em Ministérios Militares": "..., cujos funcionários civis têm o horário de serviço de 8 às 16.45, sem qualquer compensação pelo que trabalham a mais em relação aos funcionários lotados em repartições civis. Os próprios militares lotados nessas repartições percebem uma gratificação "pro-labore", trabalhando no mesmo horário dos funcionários civis, que nada percebem extraordinàriamente". Há necessidade de algum comentário, sr. redator?

Afirma-se que o militar trabalha 24 horas, sem descanso, como no caso do "oficial de dia", sem nada perceber de extraordinário. Ora, sr. redator, extraordinário seria que êle percebesse algo pelo simples cumprimento de dispositivo regulamentar, de que, aliás, já tinha conhecimento ao abraçar a carreira. Diga-se, de passagem, o seguinte: verdadeiramente o oficial de dia não trabalha 24 horas ininterruptas; o que êle faz é ficar de sobreaviso, de plantão, para qualquer emergência, podendo — como fazem — durante êsse tempo, tirar o seu cochilo, pois até a fiscalização da ronda é comumente feita pelo sargento de dia. O funcionário civil, como o médico, o enfermeiro, o investigador, o comissário, etc., também faz plantão semelhante, com a desvantagem de efetivamente trabalhar durante êsse tempo. Serviço noturno também prestam, às vêzes em caráter permanente, os funcionários dos Correios, Telégrafos e outras repartições, sem nada perceberem de extraordinário.

Enquanto os cargos civis de direção podem — e o são comumente — ser preenchidos por pessoas estranhas ao funcionalismo civil, inclusive por militares, qualquer militar pode atingir os postos mais elevados da carreira (general, almirante e brigadeiro), pois o pôsto de general é accessível a qualquer coronel, o de contra-almirante a qualquer capitão de mar e guerra e o de brigadeiro a qualquer coronel.

Enumero, a seguir, algumas das vantagens que desfrutam os militares:

1.º — os militares deixam um montepio proporcional a seus vencimentos, o que significa que suas famílias ficam amparadas, quando morrem ou quando são excluídos das Fôrças Armadas. Os funcionários civis, descontando 5 % dos seus vencimentos, isto é, muito mais que os militares, para o mesmo fim, deixam de montepio, no máximo, Cr$ 600,00, o que quer dizer que a família do funcionário civil que perde seu chefe é obrigada a estender a mão à caridade pública, se não encontrar trabalho.

2.º — a viúva de militar que contrai segundas núpcias com militar não perde o montepio. A viúva do funcionário civil tem de fazer voto de castidade porque se casar novamente perde morrer.

3.º — o militar deixa o montepio do pôsto imediatamente superior ao que ocupava à data de seu falecimento. O funcionário civil deixa o montepio correspondente ao cargo que ocupava ao morrer.

4.º — os órfãos de militares gozam de matrícula gratuita no Colégio Militar, que também lhes fornece gratuitamente o enxoval. Os órfãos de funcionários civis têm o mesmo tratamento que os de qualquer cidadão brasileiro, que não seja militar.

5.º — o militar excluído das Fôrças Armadas é considerado morto para o Estado e seus herdeiros passam a perceber o montepio, como dispõe taxativamente o artigo 11 do Estatuto dos Militares, assim redigido: "O oficial da ativa, contribuinte do montepio militar, que perde pôsto e patente, é considerado como se houvesse falecido, tendo seus herdeiros direito à pensão de montepio, correspondente à quota mensal por êle descontada". Nada recebem os herdeiros de funcionário civil demitido do serviço público, sob qualquer pretexto, que nem mesmo a restituição do que contribuiu para o montepio tem direito.

6.º — para fins de inatividade, o militar conta como tempo de serviço os períodos em que cursaram o Colégio Militar e a Escola Militar (ou Naval ou de Aeronáutica). O funcionário civil conta apenas o tempo de serviço prestado ao govêrno; o que gastou durante os estudos nada vale.

7.º — o militar tem direito à licença-prêmio de seis mêses para cada decênio de tempo de efetivo serviço, com vencimentos integrais, gozada total ou parcialmente; os períodos não gozados são computados em dôbro para efeitos de inatividade; essa licença é a denominada licença especial no parágrafo único do artigo 67 do Estatuto dos Militares. Os funcionários civis não têm direito à licença-prêmio.

8.º — os militares que participam de revoluções, com raríssimas exceções, saem sempre ganhando, mesmo que estejam do lado derrotado, porque, mais cedo ou mais tarde — e os exemplos são inúmeros e aí estão para prová-lo, são anistiados, revertendo ao serviço ativo no pôsto que provàvelmente estariam se não tivessem sido reformados, e ainda percebem todos os atrasados. Os funcionários civis envolvidos em revoluções e integrantes das fôrças derrotadas são demitidos do serviço público, jamais revertem a seus cargos; têm que iniciar sua vida noutra atividade.

9.º — os militares — e as exceções são raríssimas — dispõem de condução para transportá-los às unidades onde servem e de lá trazê-los; desconhecem, quase todos êles, as dificuldades de transporte, os suplícios das filas em dias chuvosos ou de sol causticante. Contam-se pelos dedos os funcionários civis que dispõem de facilidade semelhante: no quadro do funcionalismo civil, quem tem condução fornecida pelo Estado são os chefes e diretores, cargos exercidos em comissão, que podem ser providos por qualquer pessoa estranha ao funcionalismo, inclusive por militares, como já ficou dito.

10.º — o militar estuda ganhando certo vencimento e tendo casa e comida; tem, ainda, assegurado o emprêgo ao fim do curso. De fato, quando termina o curso, sai como aspirante, com Cr$ 2.050,00, e, ao fim de um ano, é promovido a 2.º tenente, com Cr$ 2.600,00. O funcionário civil — esta é a regra — trabalha de dia e estuda à noite, preparando-se para o concurso e, se logra nomeação, frequentemente aposenta-se com 35 anos de serviço sem ter chegado a perceber vencimentos de Cr$ 2.600,00.

11.º — o militar pode ocupar cargo no funcionalismo civil (e quantos não o fazem?), o funcionário civil não pode ocupar cargo militar.

12.º — os militares desconhecem as aperturas do racionamento dos gêneros de primeira necessidade, pois têm suas despensas supridas pelos Serviços de Subsistência (não são instituições particulares, mas repartições dos Ministérios Militares), a domicílio, por preços mais baixos que os tabelados e com produtos da melhor qualidade, cujo pagamento é feito no fim do mês (até fiado compram!).

13.º — o militar tem direito de retirar, das bombas de gasolina do Ministério a que pertencer, 250 ou 300 litros mensais daquêle combustível (não estou bem certo quanto ao número exato), para consumo de seu automóvel particular, mediante o pagamento de um preço que é pouco mais da metade do que cobram as bombas de gasolina. Porque essa facilidade, que representa apreciável economia, não é extensiva ao funcionalismo civil?

14.º — o militar faz sua refeição na unidade em que serve, o que representa uma economia mínima de Cr$ 20,000 diários, sem expôr seu organismo aos riscos de uma intoxicação alimentar. E por falar nisso: o sr. Redator já comeu em estabelecimento militar, no rancho dos oficiais? como se passa bem!

15.º — o militar pode adquirir várias utilidades na Intendência da Guerra, por prêço abaixo do que é comumente cobrado no comércio, pagando-o em suaves prestações mensais, sem juros, mediante desconto em sua fôlha de pagamento. O funcionário civil tem de entregar-se à ganância do comércio.

16.º — o militar dispõe de um ordenança, também chamado bagageiro, espécie de criado gratuito "sui-generis", para todo o serviço, que faz compras, paga contas, faz recados, encera assoalhos e lava vidros da casa do militar, entra em filas se for necessário, etc.. Nas vizinhanças de minha residência, há um bagageiro que serve de ama-sêca, pois toma conta dos filhos pequenos do militar e leva-os ao colégio. Que economia, sr. Redator, representa u mauxiliar dessa ordem, cujos vencimentos são pagos pelo Estado?

17.º — o militar pode residir na unidade onde serve e é rara a localidade do Brasil onde haja estabelecimento militar, que não tenha vilas para a oficialidade, cujas casas são cedidas por alguel irrisório que não chega a atingir a Cr$ 150,00 mensais.

18.º — o militar que serve em determinadas unidades (e não são poucas: muitas poucas são as propaladas inhóspitas e sem recursos), tem o abono de 20% sôbre seus vencimentos; e, se a região for considerada insalubre, conta tempo dobrado e recebe ajuda de custo em dôbro. Não há funcionário civil que goze de iguais regalias. Para não perder muito tempo, cite-se, dentre muitos, o caso dos funcionários dos Correios e Telégrafos, que são transferidos para qualquer ponto do território nacional (e, neste Brasil afora, há muito mais agências postais-telegráficas do que unidades militares), servindo em localidades (como as dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Amazonas) tão distantes que as malas só chegam de mês em mês; lugares em que não se vê um militar sequer, nem de passagem. E êsses funcionários não têm ajuda de custo para a viagem, não têm gratificação especial e nem abôno por isso, nem contam tempo dobrado. E mais ainda: podem ficar esquecidos por tôda a vida em tais sítios, enquanto os militares permanecem dois anos nas zonas ruins, findos os quais se fazem lembrados para a transferência, podendo até abandonar o local se não lhes derem substitutos, dentro do prazo regulamentar.

19.º — o militar adquire casa própria com tôdas as facilidades, inclusive isenção de impostos — o que não sucede com o funcionário civil. Nessa questão de casas próprias, um rápido inquérito provará que, proporcionalmente, o número de militares proprietários de casas e apartamentos é muitas vêzes maior que o dos funcionários civis.

20.º o militar goza de inúmeras outras vantagens que a escassez de tempo não permite enumerá-las integralmente. Veja-se, por exemplo, a notícia publicada no "Diário da Noite" de 28-1-1947, sob o título "100 automóveis para oficiais do Exército", que informava que no dia 31 do mesmo mês seria realizado o sorteio de 100 automóveis do lote de 200 encomendados para oficiais que se inscreveram para adquirir automóveis por intermédio da Diretoria de Motomecanização. Diz ainda a mesma notícia que o preço de tais automóveis seria de Cr$ 32.910,00, e isso em virtude da majoração feita pela General Motors. Tais carros, sr. Redator, eram da marca "Chevrolet", modêlo 1946, cujo preço de tabela era de Cr$ 45.000,00, aproximadamente, e que no câmbio negro alcançavam o preço de Cr$ 80.000,00.

A verdade, sr. Redator, é que os militares constituem, sob todos os aspectos, uma classe privilegiada no Brasil, cada vez mais circunscrita e acessível aos descendentes de militares. E' tão privilegiada que os brasileiros de côr não podem ter ingresso nas academias militares; não se lhes proíbe a matrícula no exame vestibular, mas a verdade é que não inhabilitados na primeira oportunidade. E há muito jovem de côr sadio, forte, alto e com cultura bastante para garantir-lhe aprovação em exames vestibulares de qualquer academia militar.

Não há nada que justifique tratamento desigual entre a classe dos servidores civis e a classe dos servidores militares; uns e outros são servidores públicos e percebem vencimentos dos mesmos cofres, isto é, do Tesouro Nacional. Ambos exercem suas profissões com a mesma dignidade e com as mesmas dificuldades. A encarecimento da vida tanto ocorreu que os militares como para os civis; êstes mais o sentiram porque não gozam das mesmas vantagens dos militares, como demonstrei. Os riscos profissionais assemelham-se, sendo, algumas vêzes, maiores para os civis, como no caso dos auxiliares de radiologia, cuja vida está em permanente perigo e cujos vencimentos são inferiores aos que o próprio govêrno fixou como salário mínimo a ser pago pelas emprêsas particulares a profissionais dessa especialidade; e os investigadores, detetives e guardas, que diàriamente correm real risco de vida, ao enfrentarem malfeitores armados?

Em tempo de guerra, de perturbação da ordem, somos nós os civis que constituímos o grosso das tropas, correndo riscos tão grandes, ou maiores, que os militares de carreira, da ativa, cujos galões, na maioria, lhes permite desfrutar de posições mais cômodas, menos arriscadas.

Das dificuldades de vida dos civis e militares, tem-se conhecimento à primeira vista: aquêles mostram-se desnutridos, com aspecto de tuberculosos ou de pré-tuberculosos; os segundos apresentam um aspecto sadio que é um ultrage a seus compatriotas civis. Verifique, sr. Redator, qual a percentagem de militares e funcionários civis mortos por tuberculose e verá a que resultado chegará. Observe como as espôsas de militares (exceto as que são professoras) não trabalham, enquanto as dos funcionários civis são obrigadas a exercer uma ocupação lucrativa para ajudarem seus maridos nas despesas de casa. E' ou não é uma prova evidente de que a situação econômica dos militares é superior à dos civis? Confronte o padrão de vida de um militar com o de um funcionário civil e verá que o primeiro leva uma vida mais confortável, mais alegre, menos difícil.

Somos nós, sr. Redator, que embora tendo em nosso meio — como em qualquer outra classe há — elementos que dela já deviam ter sido expulsos há muito tempo, somos nós funcionários civis, sr. Redator, que providenciamos e fiscalizamos a arrecadação da receita da União para que seja possível a realização das obras públicas; receita donde se tiram os recursos com que o Estado paga aos militares e a nós, receita que mais de um têrço é aplicado nos Ministérios militares, quando os nossos problemas rurais, econômicos, e sanitários, educacionais, etc., estão a reclamar mais verba para sua solução.

Somos nós civis, sr. Redator, que em época de guerra vamos para as fileiras do Exército, como simples praça, sem qualquer vantagem e sem pendores guerreiros; apenas com a consciência de estarmos cumprindo nosso dever defendendo o Brasil.

Sempre nos mereceram — nos merecem — respeito as classes armadas nacionais, porem não podemos concordar que suas dificuldades sejam maiores que as nossas. São iguais, como iguais devemos ser — civis e militares — diante da lei, como igual deve ser o tratamento dispensado a uns e outros.

Na questão me melhoria de vencimentos, o que pleiteamos é que nos seja dado o mesmo que aos militares: se lhes derem 10% de aumento, que nos dêem também 10%; se lhes derem o abono social, que nos dêem também o abono social, na mesma proporção; se não lhes aumentarem os vencimentos, que também não se aumentem os nossos; se lhes reduzirem os vencimentos, que também se reduzam os nossos. O que desejamos — e é o que deve ser feito numa República democrática — é que tenhamos civis e militares, os mesmos direitos e deveres.

A verdade, sr. Redator, é que em cada melhoria que obtemos (ou mesmo quando nada obtemos), os militares obtem muitíssimo mais, até chegarmos ao absurdo atual de um adolescente militar começar a vida com vencimentos a que, muitas vêzes, um chefe de numerosa família não consegue atingir depois de 20 anos de serviço público. No Brasil não deve haver lugar para classes privilegiadas, muito embora o art. 3.º do Estatuto dos Militares (decreto-lei n. 9.698, de 2-9-1946) diga que "os membros das Fôrças Armadas não constituem casta social, mas formam uma classe especial, una e indivisível, de servidores da Pátria, denominada a Classe dos Militares".

E por falar em Estatuto dos Militares, é oportuna a transcrição dos parágrafos 2.º e 3.º daquêle diploma. Reza o parágrafo 2.º: "A autoridade policial, que maltratar, ou consentir seja maltratado qualquer prêso militar, ou não lhe der o tratamento devido ao seu pôsto ou graduação, será responsabilizada por iniciativa da autoridade militar competente". E o parágrafo 3.º está assim redigido: "Se, durante o processo e julgamento, no fôro civil, houver perigo de vida para qualquer prêso militar, a autoridade militar competente mandará guardar os pretórios ou tribunais por fôrça federal, mediante requisição da autoridade judiciária". Haverá necessidade, sr. Redator, de algum comentário?

Enfim sr. Redator, a carreira militar é tão ruim, tão indesejável, tão cheia de sacrifícios, tão cheia de dificuldades, tão mal remunerada, tão despida de vantagens, que meus filhos estão sendo encaminhados para ela e só não serão militares se nos faltarem possibilidades. E que queremos para êles uma vida mais fácil, melhor remunerada, mais cheia de vantagens, mais segura que como funcionário civil não consegui gozar. E depois, sr. Redator, serviço militar êles terão que prestar de qualquer maneira, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra.

[illegible]

Argumentam os militares sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

não têm, ou não querem ter os seus benefícios se estendem a todos.

A referência ao "bagageiro" denota total desconhecimento dos regulamentos militares. O soldado ordenança cuida do fardamento, do armamento, do animal de montaria, do material de campanha do oficial, para que êste possa, a coberto dessas pequenas preocupações, dedicar maior tempo a problemas mais importantes. Qualquer outro emprego que dêle se faça, constituirá um abuso, porém, um abuso pessoal, de sorte que será uma atitude condenável, igualmente estender a merecida reprovação a toda a classe.

O civil não tem direito à casa como as da Vila Militar, assim como o militar não o tem às das vilas operárias ou do Instituto dos Industriários. O "bem informado" anônimo deixou de esclarecer que as casas da Vila Militar não comportam 1/3 dos oficiais que lá servem; o mesmo sucede por todo o país, em qualquer das guarnições onde haja vila militar, sem exceção. Convém frisar ainda que os clubes recreativos citados são sociedades como quaisquer outras, mantidas pela contribuição de seus quadros sociais. Que pode parecer estranho nisso? Serem as sociedades sòmente de militares? pergunto eu: o que são os clubes de engenheiros, médicos, empregados do comércio?

Senti vontade de rir, apesar de indignado, ao ler o tópico sôbre caminhonetes, jeeps, caminhões para mudanças, etc...." de que o militar dispõe e o civil não. Talvez êle, missivista, não disponha, mas o funcionário, de modo geral conta com grande número de veículos que utiliza, muito justamente, para se conduzir ao e do trabalho, mas também, muito injustamente, para outros misteres particulares, tais como: levar os filhos para os colégios, a madame para a modista, ou talvez para a feira a fim de comprar verduras, a família inteira ao Joá, nos domingos e feriados, etc.... Não é minha a observação. Os jornais reclamam diàriamente contra o abuso dos carros oficiais. Quanto ao uso dos veículos militares, é êle regulado por instruções que impedem totalmente tais abusos; assim é que os tais "caminhões para mudanças" pertencem ao S. C. T. E., sendo os seus serviços autorizados pela autoridade competente, avaliados e cobrados à boca do cofre.

Os filhos dos civis encontram, para o seu ingresso no Colégio Militar, as mesmas dificuldades que os dos militares: um concurso de admissão absolutamente igual para todos os candidatos. As matrículas são feitas de acôrdo com os resultados obtidos, apenas, "em igualdade de condições", é dada preferência aos órfãos de militares, depois aos filhos de militares e finalmente aos filhos de civis. Convém esclarecer que o Colégio Militar foi criado por iniciativa particular do conselheiro Tomaz Coelho, e se destinava exclusivamente aos órfãos de militares. Entretanto, posteriormente foi estendido ao filho do militar vivo e finalmente a todos, indistintamente.

A alusão ao curso de Estado Maior, em que o oficial fica dispensado de suas funções, denota total incapacidade de imaginar sequer o que seja êle. Em primeiro lugar, não se trata de dispensa de funções, senão de uma transferência de quadro. Em segundo, é preciso lembrar que a natureza do estudo, que já realizamos (falo assim por ser aluno daquela modelar instituição) consome um número de horas de trabalho, porque é simultâneamente estudo e trabalho, capaz de, por si só, causar espanto a qualquer indivíduo que trabalhe seis horas por dia. Por já haver o DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicado uma carta aberta do capitão José Antônio de Melo Portela, em que o mesmo fala sôbre o curso de Estado Maior, não me estendo no assunto. Acrescentarei apenas que 3 mêses não constituem um prazo excessivo para retemperar as fôrças consumidas durante um ano letivo. Que o digam os oficiais que, durante a guerra, tiveram as férias escolares diminuídas para um mês.

E, agora, passemos ao segundo missivista, que, elogiando o seu colega da véspera, aduziu "dados absolutamente verídicos"... e propositadamente incompletos, pois aponta vantagens dos militares... que também têm os civis.

Tal como os militares os funcionários civis também dispõem de assistência médico-farmacêutico-dentária própria, em seus institutos, além do que os lotados nos ministérios militares podem se utilizar de suas policlínicas, farmácias, postos de assistência, etc. Os hospitais são baratos, tanto para militares como para civis, desde que se destinem às respectivas classes. Mais um esclarecimento: o militar baixado perde 1/3 dos vencimentos diários com a exceção única do acidente em serviço e suas consequências. Justo, não?

Os estabelecimentos de Intendência destinam-se a suprir a tropa, entretanto podem oficiais e sargentos utilizar-se de suas alfaiatarias, fazendo os pagamentos a prestação. Embora os preços, aí sejam mais baratos que na praça, ainda assim saem bastante caros os uniformes. Mas não é êste o ponto a debater e bem o sabe o curvilíneo missivista. O uniforme, principalmente o de serviço, confeccionado ou não na Intendência, não dura o tempo que seria desejável, comparado com o seu preço; basta dizer que aguenta, em média, um ano apenas. O acúmulo do serviço dos Estabelecimentos de Intendência, dado o seu fim precípuo, muitas vêzes força o militar a se suprir na praça por uma questão de tempo, pois o prazo de espera será longo, em geral. Não esqueçamos porém o guarda-roupa civil, nem de que, por fôrça de regulamento o oficial é obrigado a se apresentar "sempre" corretamente trajado.

A Caixa de Construção de Casas é uma instituição como diversas congêneres por aí difundidas, com a diferença de ser apenas destinada a militares. Para o missivista tudo aí está azul celeste, com um milhar de beneficiados nos seus vários anos de funcionamento. As casas que ela constrói devem ser etéreas, tão baratas são... E' só querer! Pois sim! A Caixa não pode imitar os santos e realizar milagres. A realidade palpável é expressa por um número enorme de oficiais que pagam caro e passam mal, espremidos com a família num quarto de pensão, seja por não encontrarem coisa melhor, seja por, havendo-a encontrado, não a poderem pagar.

Escreve êle, num tom que, parece, deseja assemelhar-se à ironia — "as tais tão malsinadas guarnições julgadas insalubres, contam o tempo dobrado, recebem ajuda de custo dobrada e percentagem mensal de 20 ou 30 % sôbre os vencimentos". Mais uma vez êle ouviu o cantar do galo mas não sabe definir donde vem o som. Guarnições isoladas de fronteiras não são precisamente insalubres. São porém postos de sacrifício, perdidos nos confins de Mato Grosso ou das vastidões amazônicas. Bagé ou Itaquy, embora localidades de fronteira, não gozam do citado benefício, são cidades. Da mesma forma Corumbá ou Bela Vista. Tal não acontece porém com Cucuy, por exemplo, um lugarzinho de indecisa localização nos mapas, e que se constitui um ajuntamento de choças de palha. Está desligado de tôda a civilização, distante, muito distante dos grandes aglomerados. Fica muito mais longe que... a Baixada Fluminense.

Ainda a respeito de percentagens acrescidas aos vencimentos nas 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª Regiões Militares, diz êle abrangerem as mesmas cêrca de 2/3 do país, o que, se é correto do ponto de vista geográfico, não o é quanto ao da densidade militar. Inegàvelmente o que melhor amarrará a questão: E' nas 1.ª, 2ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares que se situam as maiores quantidades de tropas e a totalidade dos grandes estabelecimentos militares. Acresce dizer que, até bem pouco tempo atrás, as condições de vida eram mais difíceis naquelas "privilegiadas" regiões. Hoje, não: a ganância já foi padronizada para todo o país, e, assim sendo, mesmo que êsse "escandaloso" acréscimo se estendesse a todos os militares, seria insuficiente e escasso.

"Os militares com 30 anos de serviço se reformam com todos os vencimentos". Por acaso se fazem de maneira diferente as aposentadorias de funcionários, também com 30 anos de serviço? Quanto à contribuição para o montepio do pôsto superior, implica a mesma em continuar o militar na ativa após haver completado 30 anos de serviço.

Finalmente, à vista do que linhas atrás examinei, creio que o "de cujus" não está em condições de apelar para a compreensão de ninguém e que, desarrazoadamente, fala em patriotismo, insinuando que nos está faltando o mesmo por defendermos um direito que nos cabe. Os componentes das Fôrças Armadas orgulham-se da sua formação, calcada que é no culto das mais sagradas tradições nacionais, não fazendo distinção, na reverência aos grandes vultos do passado da sua condição de civis ou militares. Bem sabemos da realidade presente; sem dúvida, difícil é a hora que atravessa o país, longamente rugado e suprimido por uma camarilha de maus brasileiros que, por pouco o deixaram exaurido. Admitamos, sòmente para argumentar, que o erário não possa arcar (pois sabemos que está em condições de fazê-lo) com os gastos decorrentes do auxílio social que pleiteamos. Nesse caso haveria outra coisa a propôr: a volta de tudo, vencimentos e preços, mas vencimentos "de todos" e preços "de tudo", aos níveis existentes antes do aumento concedido pelo govêrno Linhares; além disso, o respectivo congelamento, ou recomeçaria novamente a dança. E, note-se, a vida já a essa altura estava bastante desequilibrada.

O que de maneira nenhuma estará certo é que venham a público pessoas pouco esclarecidas martelar na velha tecla de que nadamos em ouro, lançando mão, para isto dizer, de argumentos ingênuos ou voluntàriamente viciados. Nossa verdadeira situação já tem sido explanada com bastante clareza por jornalistas ilustres como Rafael Correia de Oliveira, Davi Nasser, Costa Rêgo e outros. Terminando, pergunto-me: serão de fato funcionários os anônimos que acabo de comentar? Ou apenas indivíduos interessados em criar ambiente hostil entre civis e militares, para satisfazer a fins inconfessáveis? Pessoalmente creio que não seja, mas também... pode ser que seja. Não importa. O fim desta é esclarecer, não estabelecer polêmica.

Grato, desde já, pela atenção, faço votos por vossa prosperidade pessoal e pela do excelente matutino a que pertenceis, subscrevendo-me atto.º obdo. a) Capitão Alfredo Correia Lima".

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

de cabeça aos padeiros e dor de estômago ao consumidor.

O problema, porém, se resume no precário e incerto abastecimento de farinha do mercado local. Reuniões, portarias, ameaças, de nada valem se não houver matéria prima para desmanchar nas masseiras. O tabelamento do pão a 6 cruzeiros no balcão, com essa mistura de trigo, arroz e mandioca, saindo dos fornos um produto indigesto, embuchado, intragavel, só faz estimular o cambio negro. E' lógico. Os padeiros entram nas filas dos moinhos para receber suas quotas ao preço tabelado pelo govêrno; mas, como não seria possível manter a freguesia fornecendo-lhe *pão que o diabo amassou* porque, aí, o diabo seriam eles, recorrem aos armazens que têm farinha pura e são forçados a pagar preço de cambio negro, ou seja a quase Cr$ ... 400,00 pelo saco de 50 quilos. Agora outro aspecto da situação: tabelou o govêrno o preço da farinha pura ou misturada. Mas, é encontrada a mercadoria nos moinhos sempre que os padeiros a procuram? E lá se encaminham os aparentes responsáveis para os depósitos dos importadores diretos que vendem pelo preço que bem querem. O caso, pois, é de abastecimento. O mais é apenas o sintoma da molestia, sua causa fundamental deve estar aí mesmo pelos Ministérios.

A TRAGÉDIA DOS "CHAUFFEURS"

Não conhecemos cidade onde mais sofra o "chauffeur" de praça do que nesta linda Belo Horizonte. Apesar de serem suas ruas centrais muito largas, ainda existem renques de postes de iluminação plantados no centro das vias públicas a estorvar o trânsito. São especies de pelourinhos sôbre os quais vivem a trombar os automóveis. Os guardas do tráfego multam com a maior tranquilidade e da infração só vêm a saber os motoristas pela publicação nos jornais. Pelo regulamento, logo que o infrator é pegado em flagrante, deve o guarda adverti-lo com o clássico apito ou fazê-lo parar e entregar-lhe a intimação para defender-se ou pagar a multa. Mas isso pouco se usa aqui e o 'chauffeur' é sempre surpreendido com as listas dos jornais. Há poucos dias foi multado um motorista pela curiosa contravenção de estar seu carro a expelir excessiva fumaça pelo cano de escapação. O notificado compareceu e perguntou ao chefe se a um "chauffeur" era possível controlar, dentro do motor, o fenômeno de carborização do oleo. Isso se processava independente da vontade do motorista. Foi anulada a parte. Com um Prefeito do interior se deu êste caso cômico: guiava êle seu carro pela rua Piauí, quando foi multado. Dizia o guarda que êle ia contra a mão. Com efeito assim fôra, mas, como podia êle ir na mão, se por aquela parte a rua estava intransitável, cheia de buracos intransponíveis por automóveis? Teve que se servir, com a necessária cautela, da esquerda afim de poder chegar ao seu destino. Ao que se informa a causa de certa desordem na Repartição do Tráfego, reside na desarticulação entre o Delegado e seu principal subalterno. O que diz um o outro não atende, e assim briga o mar com o rochedo e o marisco se esfola...

LEVANTA-SE O POVO DE FORMIGA

Há em Minas uma cidade chamada Formiga. Está na zona do oeste, ligada a Belo Horizonte e Cruzeiro, em S. Paulo, por estrada de ferro. E' centro de grande produção industrial, agricola e pastoril. Suas xarqueadas são famosas e seu comércio muito desenvolvido. Com a eleição para prefeito e vereadores a UDN obteve maioria, e elegeu o prefeito, homem riquíssimo, a respeito do qual narram o seguinte: ao tempo do reinado do zebú, o atual prefeito concorreu a exposições apresentando ótimos especimes de seu gado de raça, tendo uma vaca alcançado prêmio. Em homenagem à mesma êle comprou títulos de capitalização em nome dela... Comentou então um formiguense: "foi a primeira vez que se viu uma vaca bancar o burro..."

Pois agora o prefeito está num pau com formiga. Tendo êle apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei aumentando para seis mil cruzeiros mensais os seus vencimentos; para Cr$ 1.800,00 os do vice-prefeito, e para cada vereador mil, no total anual de Cr$ 349.600,00, total pago ANTECIPADAMENTE em março de cada exercício, levantou-se clamor na cidade, uma comissão dirigiu veemente convite ao povo para demonstração de protesto público contra o indecoroso projeto, devendo então falar diversos oradores na praça G. Vargas, às 20 horas do dia 15 dêste mês.

Foi uma bomba. Agitaram-se os udenistas e conferenciaram sôbre a crise. Se a bancada quisesse poderia aprovar o projeto, uma vez que contava com a maioria. Entretanto, como um dos vereadores da UDN declarou que votaria contra, o balanço das fôrças ficou assim: seis a favor e sete contra. Inesperada e misteriosamente, porém, toda a câmara votou contra, e o projeto do prefeito foi derrotado mesmo sem ter-se realizado a manifestação popular. O que é estranho nessa atitude do prefeito é a nenhuma necessidade em que o mesmo está de aumentar vencimentos para si próprio, podendo perfeitamente dispensar êsses honorários em virtude de ser homem de grande fortuna, muita renda, capitalista consolidado. Formiga devia seguir o exemplo de muitos outros municípios mineiros: abrirem mão os seus vereadores de qualquer vencimento, revertendo tal verba em benefício de instituições de caridade, esporte ou ensino. E o prefeito imitando os vereadores, seria o segundo a dispensar êsse "jeton", porque o primeiro, segundo dizem, foi o de Pitanguí, cujo desprendimento em benefício de seu município lhe valeria uma consagração pública.

O GINÁSIO MUNICIPAL

Parece que o prefeito Negrão de Lima está disposto a encarar de frente a crise de instrução por que passam as populações proletarias de nossas vilas e morros. Está sendo estudada a fundação do Ginásio Municipal destinado aos filhos de operários, em cujas aulas poderão cursar o ensino secundário e, daí, sairão com os necessários certificados para cursos superiores.

Não se pode negar a necessidade que têm os filhos do povo, de estabelecimentos de ensino nessas condições. De ordinário, quando cursam uma escola primária, saem dela para a vida áspera do trabalho e ficam nisso mesmo, desaprendendo tudo o que estudaram, por falta de continuidade. E voltam a ser analfabetos. Há em Belo Horizonte o Colégio Estadual com mensalidades módicas e curso dos mais perfeitos que conhecemos. Mas sua capacidade de matricula é pequena e são disputadas por filhos de gente mais elevada no meio social, não chegando para a família proletária.

Entretanto, segundo dizem, o prefeito fundaria o Ginásio com o sacrifício da Escola de Belas Artes. Não parece razoável. As artes devem ser protegidas e ensinadas às populações como complemento à educação. E' através das Artes que o espírito se desenvolve e interpreta a Natureza e os seus fenômenos. A Pintura, a Escultura, a Música e a Dança, devem ser mantidas a tôdo custo. E se uma escola de Belas Artes é frequentada pelo povo, seu fechamento será um crime que não poderá ser justificado com a substituição de curso literário ou científico. Se o prefeito persistir nessa idéia cometerá erro gravíssimo e jamais será absolvido dêsse crime.

A FOSFORITA DE JUQUIA CONFIRMADA EM MINAS

Faz pouco tempo descobriu-se em S. Paulo, num lugar denominado Serrote, próximo a Juquiá, valiosíssima jazida de um minério que fôra identificado como *fosforita*, provocando geral contentamento, uma vez que vinha proporcionar ao país um dos mais necessários produtos minerais aplicados ao adubo do solo.

Feita a análise em S. Paulo, desejaram os paulistas que se submetessem as amostras a um laboratório de real prestígio e eficiência tecnico-científica para apurar-se a ocorrência.

Entregue as amostras ao Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais foi procedida a análise do minério confirmando-se plenamente a espectativa em tôrno do caso. Trata-se, realmente de excelente rocha fosfática com ótima solubilidade, e se tornará, sem dúvida, numa das mais ricas fontes para o progresso e desenvolvimento da agricultura de S. Paulo, sabendo-se que a ocorrência atinge cerca de três milhões de toneladas.

Estas impressões foram colhidas no mesmo Instituto que descobriu e localizou em Araxá uma jazida de apatita (fosfato de cálcio) cuja potência já está avaliada seguramente em cem milhões de toneladas.

A diferença fundamental entre a jazida de Serrote, em São Paulo, e as nossas de Araxá, é que, para obter-se o fosfato destinado à agricultura para o adubo do solo, por meio da apatita de Araxá, é indispensável submeter o minério a processos que exigem tempo e maiores despesas, enquanto na fosforita agora encontrada em São Paulo, já nos deu a Natureza um produto pronto para emprêgo, com a necessária solubilidade em estado natural. Mas é preciso que se faça justiça ao nome do engenheiro a quem cabem as glórias dêssa descoberta: Arrojado Lisbôa, pois foi êle quem primeiro classificou o minério como sendo fosforita, antes de falarem os Institutos.

Policlínica de Molestias dos Olhos
DO
Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral
ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Aires, 288, 1.º andar — Tel.: 23-1436
(Junto à Avenida Passos)
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

Dr. Hugo José Sportelli — Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) Consult.: R. Sen. Dantas n.º 118 - S. 915 — Tel. 22-7077 Res. 25-8310

VIAS URINARIAS — Doenças sexuais - Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
10.º and. 42-6242

DANÇAR
Ensina-se método americano
dá-se garantia

Um momento! Vamos beber um Guará!
CR$ 1,50
No esporte como no trabalho, na rua ou em casa, chega sempre êsse instante em que a sêde se transforma num prazer! E você diz: UM MOMENTO, AMIGOS! VAMOS BEBER UM GUARÁ bem geladinho! Vamos beber êsse refrigerante suave, diferente e gostoso.
Guará
MARCA REGISTRADA
peça sempre: bem geladinho!

DR. PEDRO DE CASTRO
CLINICA MEDICA
Docente da Universidade — Tisiologia — Raios X
RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar. De 4 às 6.

Aproveitem enquanto é tempo!
RADIOS "MINERVA"
6 válvulas, Ondas Curtas e Longas
POR CR$ 1.050,00
A dinheiro ou a prazo, sem fiador
na LOJA TIRADENTES
PRAÇA TIRADENTES, 79 (Antigo Sêlo Encarnado)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO,25, 29 ... TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FOGÕES A ÓLEO DE 1, 2 E 3 BÔCAS
AGORA MODELO 948!
VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR
A VISTA E A PRAZO
ADEL Tipo LUXO, 2 bôcas — Chapa superior de aço inoxidável • Principais peças fundidas em duralumínio • Sem torcida e sem pressão • Todo desmontável • Alt. 25cms., comp. 59 cms., larg. 32 cms. Cr$ 500,
ADEL Tipo POPULAR, 2 bôcas — Chapa superior de ferro com pintura cristalizada • Principais peças fundidas em alumínio • Sem torcida e sem pressão • Altura 25cms., comp. 54 cms. larg. 27cms. Cr$ 300,
Consumo: 1 litro de óleo para cada 9 hs. de fôgo em cada bôca.
Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
SOCIEDADE DE EXPANSÃO, REPRESENTAÇÕES E VENDAS LTDA.
Largo da Carioca 5, 5.º s/503, tel. 42 8391 — Rio de Janeiro

Caligrafia
ENSINO todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia Fundado há 21 anos Praça Tiradentes, 14 Tel 42-1270 (Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porquê dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

Sim!... Em 24 horas no balcão só a TINTURARIA LASEC
Lavagens a sêco 100 % perfeitas
Reiniciamos as entregas de ternos em 24 horas no balcão e em 84 horas a domicílio. Atendemos a todos os bairros.
RUA BAMBINA, 36
Telefone 26-4799
Emp. Propaganda SINO

XADREZ

29 DE FEVEREIRO DE 1948

N. 453 — H. DE BARROS E AZEVEDO

Mate em dois 5x4

SOLUÇÕES :

N4 447 — 1. B3C, C4C; 2. T5R, C3D mate. Idéia temática : Despregadur branca e auto-interferência preta. Cotação, DOIS.

N. 448 — 1. C3B, 0-0-0-, 2. RxC, T5D; 3 C5C, T5TD mate. O Minhava nêste problema esqueceu-se do quanto são traiçoeiros os problemas ajudados em que as brancas possuem uma peça maior. Tanto assim achar-se o problema nada menos que com oito (2) furos, com três (3) mates diferentes. Primeiro mate : Posição final — 8/8/8T7/1c6/rp6/8/2R. Segundo mate: Posição final — 8/8/8/T3c4/8/1p6/17/2R. E terceiro mate : Posição final — 8/8/8/1C2c3/3T4/1pr5/8/2R5. Chaves dos furos : 1. C5B; 1. C2D; 1. C3B, 1. C3C; 1. C5C; 1. RxC e 1. R6B. Cotação, ZERO.

SOLUCIONISTAS : Frederico Rosa (só uma posição de mate do 448 e cinco furos); H. de Barros e Azevedo (só uma posição de mate do 448 e um furo); Silex e M. B. Minhava (só as soluções de autor).

A MARGEM DO CONCURSO DE COMPOSIÇAO DE O JORNAL

O anacronico — mascarado por versões modernas — pode apresentar em Xadrez, e especialmente em composição de problemas, obras primas, quando o conhecimento do ja composto faz fugir o compositor das rotinas perlustradas pelos Mestres de ontem. A margem, pois, do Concurso de Composição de Problemas de "O Jornal" — seu idealizador o sr. S Demetrio — talvez com desconhecimento de causa, pretende transformar o Tema Wardener em uma nova Fênix. Para tanto apresentou o "espelho" do próprio Wardener. Em problemística, porem, é autor do TEMA quem o apresentou como tal, mesmo que outros autores ja o tenham aproveitado em composiçoes outras antecipadas. Este é um dos casos. Sem tirar o mérito de Wardener, mas, para mostrar aos nossos novos compositores o quanto e simples seu tema, e o quanto ja foi explorado, não podemos nos furtar à ocasião de apresentar a belíssima miniatura de G. F Anderson, premiada em 1921 (!!) pelo "Il Secolo". Notação ; 8/2R1D2b/3p5/1rb/8/TBp3t1/8/1T8. Mate em dois. 5xb. Chave : 1. R6D!! Concedendo duas fugas e expondo-se a xeque. As variantes (no tema Wardener) são produzidas por bateria, aliadas a duas outras de xeque-cruzado. (Xeque-cruzado — é um xeque correspondido pelas brancas sem captura de peça preta). Quer-nos parecer que com tal exemplo tornar-se-ão improficuas quaisquer tentativas para melhorar o Tema Wardener, na classe dos Meredith.

PARTIDAS

Do Campeonato do Distrito Federal — 14ª rodada — 14-12-45, selecionamos a partida abaixo, pelos ensinamentos que contém :

Mj. L. Liguore Teixeira	E. Eliskases
1. C3BR	C3BR
2. P4B	P3CR
3. P3CD	B2C
4. B2C	—0—0—
5 P3C	P4B
6. B2C	C3B
7. —0—0—	P4D
8 PxP	CxP
9. GxB	RxB

10. P4D'... Contra Keres, em Buenos Aires, 1939, eu joguei com as brancas 10. D1B, apoderando-se as pretas da iniciativa com 10... D4T! O lance do texto é mais forte, trazendo vantagem.

10 ...	PxP
11. CxP	CxC

As complicações de 1... C(4)5C; 12. CxC, DxD; 13. TxD, C7B são desfavoráveis às pretas. Por exemplo : 14. CxPR; cXT; 15. C3T, B3R; 16. TxC, TD1D; 17. P4R e as brancas ganham.

12. DxC-|-	C3B
13. D2C...	

Depois de 13. D5R! as pretas ficariam com sérias dificuldades de desenvolvimento. Se 13... D3C, segue 14. C3B, B3R; 15. C4T.

13. ...	D3C
14. C2D...	

Se 14. C3B, oferece defesa satisfatoria. 14... B3R; 15. C4T, D4C!

14...	B3R
15. C4R	TR1D
16. CxC	PxC
17. TR1D	TD1R
18. B3B	TxT-|-
19. TxT	D2B
20. R2C	P3C

Pondo têrmo à pressão contra o P2CD, as pretas ficam um pouquinho melhor por causa do dominio da coluna mais afastada. Todavia, do ponto de vista prático, isso não deveria ter importância.

21. D4D	D4R!
22. DxD	PxD
23. T2D	R3B
24. P4TR	R2R
25. B7C	T2B
26. B8T	P4TD
27. P3B	P4CD
28. B4R	P4B

Seria melhor 24... P5T. Se 29. T3B, ganha 29... TxT; 30 BxT, PxP; 31. PxP, R3D; 32. P4CD, R4D; e se 29. PxP, PxP; 30. P3T, segue B6C, ameaçando T8B, seguido de T8TD.

29. B3D	T4B
30. R2B	P3T
31. P3R	P4C
32. PxP	PxP
33. P4R	P5B
34. P4CR	B2D
35. T1D	P5T!
36. P4C	T6B
37. R2R	T6T
38. T2D	B3R!
39. BxP	

N. 454 — ALOYSIO M. NUNES

Ajudado em 4 3x7

Forçado. Se 39. B1C. B5B-|-; 40. R2B, T6BD; 41. B2B. P6T 42. B1D T8B; 43. B2R, T8CD, e as pretas ganham.

39 ...	BxG
40. T7D-|-	R3R
41. T3D	B6C
42. R2D	T7T-|-
43. R1B	

Foi êsse o secreto de meu adversário. Em 16—12—45, seguiu-se :

43 ...	T7TR!!

Prepara o lance seguinte, contra o qual não há defesa. Se 44. R1C?, B7B-|-; e se 44. B6B?, T7BD-|-.

44. T3B	T6T!!

Essa manobra escapou à perspicácia de meu adversário como também de outros que julgaram a partida empatada

45. TxB	T8T-|-
46. R2D	P7T
47. B4B-|-	R2R
48. T3T	P8T = D
49. TxD	TxT
50. R3B	R3D
51. B2R	

Facilita-me um pouco a tarefa Mas se 51 R3D teria forçado o avanço do PCD da seguinte fórma 51... T6CD; 52 R3B, T8R; 53. R2D, T6R; 54. B2R, T6CD.

51 ...	T7T-|-
52. R1D	T7C
53. P5C	R4B
54 B1B ...	

Se 54. R1R, ganha 54... R5D, 55 R2B, T7T; 56. R1B, R6R, ou 56 P6C, T7C.

54 ...	T8C-|-
55. R2R	TxP
56. R2B	T7C-|-
57. Abandonam	

(Notas de E. Eliskases, em Xandrez Brasileiro, de nov. e dez. 1947).

CORRESPONDÊNCIA

D. GUSSOPULO (Rio) — Leia o comentário "À margem do concurso de composição de "O Jornal", com isenção de ânimo.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5354 — Diàriamente, de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel. 26-8083

Por que adiar o casamento?
Se A NOBREZA vende tudo que uma noiva elegante e moderna possa desejar, à vista ou a crédito?
N. B.: A crédito sem fiador por muito menos que qualquer concorrente! Conheça hoje mesmo o sistema de vendas a crédito sem fiador da A NOBREZA.
95, Uruguaiana, 95
Vendas a crédito sem fiador.

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke 17.º and., sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 536 — L.º
Tel.: 42-2092.

CLINICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118 - 4.º — sala 416 — Diariamente das 8 às 12 horas. Telefone: 22 8659. — Residência: Tel.: 25 3117

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
ARTEFATOS DE COURO EM GERAL
SEÇÃO FOTOGRAFICA
Filmes 6x9 a Cr$ 7,80 — 127 a Cr$ 6,20 — Revelações em 48 horas.
ARTIGOS PARA ESPORTE
MALAS PROGRESSO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 177
Filial: A MALA CHINESA — Rua Lavradio, 61.

BASTA DE DORES QUE FAZEM ENVELHECER!
Senhoras! Não é necessário envelhecer prematuramente sob a tortura das hemorroidas. PAZO, o unguento que produz alívio imediato, tem devolvido a saúde e o bem-estar a inúmeras pessoas.
Basta aplicar PAZO com a cânula perfurada da bisnaga, e as dores enlouquecedoras, a impertinente comichão e o mal-estar acabrunhador desaparecem imediatamente. O maravilhoso PAZO reduz a congestão, faz cessar o sangramento e suaviza as partes afectadas endurecidas. Use PAZO hoje mesmo e goze a vida— Aplicação fácil—Econômico.
UNGUENTO PAZO — ALMORRANAS

Falando de Linhas...
... lembre-se de que as linhas elegantes de uma roupa dependem da boa qualidade dos tecidos. Para o verão, só um bom linho permite que a roupa caia bem e apresente linhas distintas.
CAMBRAIA BRANCA ULTRA LEVE.
PARA PRESENTES ÚLTIMOS PADRÕES
CASACOS E CALÇAS PARA WEEK-END
MaC
Casa Tavares
Rua São José 85-B

Clínica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Barasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

Perca a Gordura
Um método novo, usado pelas Estrêlas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias
Um médico da Califórnia, que atende às Estrêlas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura anti-estética. Esta descoberta chamada Formode dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Formode [illegible] Formode [illegible] Formode, [illegible]

VIAJE POR CLIPPER
MELHOR MANEIRA NÃO HÁ!
Mundialmente famosa pela assistência que presta aos seus passageiros, a PAA deseja firmemente fazer com que V. S. se sinta em casa quando a bordo do Clipper Voador.
V. S. será atendido com toda presteza e cortesia, o que aumentará o prazer de sua viagem, desde a compra da passagem até a chegada ao ponto de destino.
Uma viagem por Clipper é um prazer para as crianças — e V. S. notará com satisfação que a elas será prestada toda a assistência.
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Os 20 anos de liderança, com que conta a PAA no campo dos transportes aéreos internacionais, são a garantia de que lhe serão prestados os melhores padrões de segurança e confôrto numa viagem por *Clipper*. Para viajar — não há maneira melhor.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MOTORES DIESEL INGLESES
5/7 HP.
Refrigeradores a ar e a àgua
BRAPORT
J. NASCIMENTO & FONTES
Tel.: 48-4587
Rua Newton Prado, 41-A
Telg. Zambese — Rio de Janeiro

MOTORES
BUFALO
ALBRIZZI & CIA LTDA.
MOTORES, BOMBAS, MAQUINAS, FERRAMENTAS
AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
Endereço Telegrafico "MOTOLETRO"

Ventiladores Elicoidais
Turbo Ventiladores
Ventiladores Centrifugos
Humidificadores
Seccadores
FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

Chegaram
OS AFAMADOS MOTORES A OLEO, SUECOS
BOLINDER'S
MARITIMOS • INDUSTRIAIS • ACOPLADOS
EXPOSIÇÃO & VENDAS
Rua Visconde de Inhauma N.º 37
Representante Exclusivo
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Caixa Postal n.º 1608 — Rio de Janeiro

BOMBAS DE TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI
Qualidade e preço
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 1.800,00
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
DIVERSOS TAMANHOS
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
Suc. P. da Republica, 199 - T. 43-4037

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Dínamos americanos a gasolina para sitios e fazendas
Instalações econômicas para iluminação, radios, geladeiras e qualquer outro utensilio que funcione com eletricidade. — Instalações faceis, em qualquer local, para toda classe de trabalho,
FORNECIDOS, INSTALADOS e GARANTIDOS pela
CASA ISNARD, Comercio e Industria
Rua Lavradio,67 — Tel.: 22-5072 — Rio de Janeiro.

Seu serviço exige
HERCULES DIESEL
Um motor extraordinàriamente adaptável a diferentes tipos de chassis de omnibus e caminhões, proporcionando:
FORÇA
ECONOMIA
ALTO RENDIMENTO
Estamos ao seu dispor para qualquer informação sôbre os motores "HERCULES DIESEL" de 4 e 6 cilindros com a fôrça de 79 e 87 cavalos, respectivamente.
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 523
FILIAIS: SÃO PAULO - P. Marconi, 138-11.º - Caixa Postal 99-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 43

CARNEIROS HIDRÁULICOS
PARA ELEVAÇÃO D'ÁGUA
PEÇAM CATÁLOGOS
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
RIO - RUA EVARISTO DA VEIGA 65-67

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** — Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. S. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

Marombas
E
• ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
• PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
• GALGAS
• LAMINADORES
• MISTURADORES
• MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
• BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
• DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"
MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇOES
TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM [illegible] ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA [illegible]
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 [illegible]

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787
PONTAS DE PARIS, TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO ESTANHADO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos
FILIAL EM SÃO PAULO
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2401
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

NENHUMA PEQUENA OFICINA GARAGE, FAZENDA, ETC. ESTA COMPLETA SEM UM
TÔRNO DE BANCADA "SIMPLEX"
Modêlo n.º 400 de multiplas utilidades.
Fabricação de
The Desmond-Stephan Mfg. Co. — U. S. A.
Distribuidores:
SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E AÇOS BARBARA LTDA.
LOJA AV. MARECHAL FLORIANO, 15
Esc. Av. Alm. Barroso, 72-13 — Tel. 22-9981

NESTE CASO 10 equivale a 1
CARBOLOY
Sim, neste caso 10 equivale a 1 e, ainda assim, é um cálculo baixo para a duração das ferramentas Carboloy em comparação com as de outras ligas. Para economia de tempo em afiação e ferramentas inutilizadas, use as pastilhas e ferramentas CARBOLOY — a liga metálica mais dura que se conhece.
Solicite informações no mais próximo distribuidor da
GENERAL ELECTRIC
RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

ECONOMISE 400 PILHAS SECAS! usando uma
PILHA IDEAL RECARREGAVEL
TEM O TAMANHO DE DUAS PILHAS COMUNS
IDEAL Storage Battery
É um prazer usar a pilha recarregável IDEAL pois mantém sempre uma luz brilhante e uniforme. Construida nos moldes de bateria de automóvel, poderá, com cuidado próprio, durar anos. A pilha IDEAL iguala em uso 400 pilhas secas comuns. Pouco importa que seja usada com frequência horas seguidas. Uma simples carga em qualquer tomada de corrente a tornará nova outra vez. Milhares de consumidores têm feito isso durante anos!
PEÇAM PROSPECTOS
Algumas gotas de agua distilada e uma carga comum é o bastante para manter IDEAL carregada
CARREGADORES DE 1 E 6 ELEMENTOS
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
RUA TEOFILO OTONI 96

Mudanças -- Transportes
Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17 horas. — Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513

COLCHÃO
EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 19 - Tels 9-2486 - 9-3057 - 9-5607
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533
Propaganda

Queixas e Reclamações

Com o Govêrno e a Assembléia Legislativa do Estado do Rio

24.106 OS IMPOSTOS DEVORAM OS LUCROS — Escrevem-nos de São Sebastião do Alto, no Estado do Rio de Janeiro, queixando-se de que os lucros obtidos por pequenos proprietários de terras que cuidam da lavoura não chegam para atender à obrigação do imposto territorial e outros tributos exigidos pelo Estado. Esclarecem que há falta de trabalhadores, os quais, atraidos pelo salário minimo, vão trabalhar em outros lugares, reduzindo a produção a limites quase nulos. Em face dessa situação, apelam para o govêrno do Estado e a Assembleia Legislativa, pedindo que lhes amenizem a situação. — 29-2-948.

Com a Companhia Carris, Luz e Fôrça

24.107 A PARADA DEVE VOLTAR AO MESMO LOCAL — Queixam-se de que a mudança do ponto de parada da rua Humaitá, em frente ao n. 153 para o n. 175, ocasionou desvantagens sensiveis para os passageiros dessa rua e outras adjacentes e para a própria Companhia, pelos embaraços de fiscalização, pelo que pedem seja restabelecida a parada em frente ao n. 153. — 29-2-948.

Com o Instituto dos Industriários

24.105 TUBERCULOSO CONSIDERADO APTO PARA O TRABALHO — Abilio Dutra Lopo, contribuinte do IAPI, residente à rua Viúva Mendonça, n. 34, em Ramos, achando-se enfermo, atacado de tuberculose pulmonar, requereu em 25 de junho do ano passado o auxilio a que tem direito. Nos meses de setembro a dezembro de 1947 e janeiro de 48, recebeu a mensalidade de Cr$ 252,00 para manter sua familia, composta de seis pessoas, e custear o tratamento, o que pode ser considerado irrisório, servindo para desmerecer o Instituto perante a opinião pública. Não chegando a mensalidade para custear a despesa de alimentação durante uma semana, tornou-se aflitiva sua situação, sendo obrigado a recorrer aos parentes e amigos para que a fome não fizesse vítimas no lar. Mas, não é só. No dia 24 de janeiro passado, recebeu um aviso do IAPI nos seguintes termos: "Comunico-vos que, em face do exame médico a que fôstes submetido, ficou confirmado que estais capaz para o trabalho na vossa profissão. Em consequência, será extinto, em 31-11-48, o benefício que requerestes a êste Instituto". Entretanto, permanece a enfermidade, devido à falta de tratamento adequado, sem poder trabalhar porque o menor esfôrço provoca hemoptises. E opõe ao aviso do IAPI o atestado firmado pelo médico Ademar dos Santos Pinto, do Posto 11.º de Saúde, nos seguintes termos: "Atesto que o sr. Abilio Dutra Lopo está sofrendo de tuberculose pulmonar, não podendo ainda trabalhar. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1948". Em face dessa situação, tendo o Instituto afirmado que o doente está apto para o trabalho, enquanto que o médico da Saúde Pública afirma o contrário, espera que o assunto seja devidamente examinado para melhor solução. — 29-2-948.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura

24.109 SOLICITAÇÃO DEMORADA — Em abril de 1944 — queixa-se uma leitora — pediu a instalação de um aparêlho telefônico para a sua residência na Tijuca. Em 31 de julho de 1947, voltou ao balcão da Companhia, comunicando a nova residência, na zona sul, à rua Aires Saldanha, n. 72, apto. 504, para efeito do pedido já registrado. Cancelaram, entretanto, o antigo pedido, considerando nova a inscrição para outra zona. Voltando agora aos escritórios da Telefônica, estranhando a demora, foi informada, com surprêsa, que devia aguardar a vez. Lamentando que não tivesse sido tomado em consideração o pedido inicial, como era justo e razoável, pede para o caso a atenção da autoridade competente. — 29-2-948.

Com a Corregedoria da Justiça do Distrito Federal

24.110 CUSTAS ACIMA DA TABELA — Pedindo para o caso a atenção da Corregedoria, queixa-se uma leitora de que alguns cartórios e ofícios não observam rigorosamente o decreto que estabelece a cobrança das despesas com certidões e outros documentos, fazendo-se necessária uma correção. — 29-2-948.

Com o DASP

24.111 CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO — Os candidatos ao concurso de Oficial Administrativo prestaram a última prova do referido concurso a 3 de novembro do ano passado e até agora, passados cêrca de 3 meses e meio, ainda não é conhecido o resultado do concurso. Estranhando a demora, esclarecem os candidatos que tiveram de esperar nada menos de dois anos entre a inscrição e a realização das provas, pois as inscrições foram abertas em fins de 1945 e só no fim do ano de 1947 foram as provas realizadas. Em face dessa situação pedem providências. — 29-2-948.

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente — Tel.: 42-1996

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias e pareceres. Alc. Guanabara, 26, 5.º - Tel. 22-5600

FORRAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS
Vendemos, de fabricação norte-americana, em palhinha ou Nylon, prontas para colocação. Preços desde Cr$ 650,00. Av. Almirante Barroso, 91, 4.º andar. — Salas 401-3

DOENCAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA
Tratamentos especializados. Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques. Cirurgia das doenças nervosas e mentais, psico-cirurgia de Egas Muniz, Freeman e Watts. Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas — Diarias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistencia médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.
CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones 27-5120 e 47-2840.
CONDUÇÃO PROPRIA PARA DOENTES E VISITANTES.

MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA de MAPPIN
Móveis Decorações

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. Colocam-se na mesma hora.
RADIO ELETRICA LEBLON — TEL. 27-9165
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 980-A.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

NERVOSOS — DR. CLOVIS MENEZES
Psiconeuroses. Tratamento especializado. Psicoterapia. Doenças internas. R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

O CENTRO OTOPHONICO DO BRASIL mudou-se!
Agora: AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 13.º ESQU. DA ASSEMBLEIA
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO — ASSEMBLEIA — RUA SETE
REMETA-NOS O COUPON ABAIXO
AO CENTRO OTOPHONICO DO BRASIL — RIO
CAIXA POSTAL 4181
QUEIRAM ENVIAR-ME FOLHETOS ILUSTRADOS DOS APARELHOS TELEX
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
TESTE AUDIOMETRICO E DEMONSTRAÇÃO DOS APARELHOS FEITOS GRATUITAMENTE
TELEX APARELHOS PARA SURDEZ

Cada vez mais se escuta em toda parte:
"AGORA FUMO LINCOLN!"

- Sim, 3 vezes mais fumantes preferem os cigarros Lincoln

"...porque gosto dos cigarros de fumos claros e suaves que me dêm um real prazer de fumar. Sòmente Lincoln me satisfaz..."

"...porque acho Lincoln um cigarro de ótimos fumos, de fabricação e embalagem impecáveis."

"...porque os cigarros Lincoln ... do tipo ... também gosto de abrir minha ... de Lincoln com a nova fita vermelha!"

De boca em boca os bons fumantes estão passando a palavra de órdem: "Agora fumo Lincoln!" Experimente os cigarros Lincoln e você também fará de Lincoln o seu cigarro. São milhares as pessoas que, com razão, preferem Lincoln - por seus excelentes fumos, sua perfeita fabricação e sua elegante embalagem com a nova fita vermelha. Dia a dia aumenta o número dos que reconhecem que Lincoln é de ponta a ponta o melhor!

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

É TÃO FÁCIL PINTAR com PLASTI-COR

Quartos, paredes, interiores

Cercaduras, grades, portas

Casas de week-end, galpões, casas de campo

Cosinhas, banheiros, etc.

Estabulos, paióis, etc.

★

Moderna e diferente, PLASTI-COR, a tinta plástica-flexível, lavável, impermeável e mais econômica, adere a qualquer superfície. Fácil de aplicar: mistura-se com água e está pronta!

PLASTI-COR S/A
SÃO PAULO

Distribuidores exclusivos para o Estado do Rio, Distrito Federal e Minas:
CIDAMAR S.A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 2.o andar salas 204/5 - Tel. 22-1019

Nacional

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5350.

caspa! cabelos brancos!
Loção XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

TRATORES E ARADOS INGLESES "FORDSON"
"MAJOR"
LIDERES NA SUA CLASSE
à óleo Diesel - para pronta entrega
PERVAL S. A.
ALAMEDA NOTHMANN, 1.234
SÃO PAULO

PERFUMES
EXÓTICA
3 DIFERENTES PERFUMES PELO REEMBOLSO POSTAL
Cr$ 55,00
SEM QUALQUER
OUTRA DESPESA
PEDIDO PARA A
PERFUMARIA EXÓTICA
Rua Campos da Paz, 165 - Rio.

A mulher de París

A mulher moderna de Paris e de Londres, para despertar e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saúde, Atração e Beleza, tão desejadas e necessárias em todos os períodos da sua vida, tem a sua Prisão no famoso tratamento cientifico Okasa. Okasa, de alta reputação mundial, é preparado pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma de Paris e de Londres, e agora diretamente importado para o Brasil. A base de Hormônios vivos e concentrados (extratos de glândulas endócrinas) e vitaminas essenciais, Okasa é conhecido pela sua eficiência terapêutica clinicamente comprovada em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular e do aparelho genital como: Insuficiência ovariana, Frigidez, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), o esidade ou magreza excessivas, flacidez da pele, rugosidade e imperfeição da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências de origem glandular na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distrib., Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente Okasa e se convencerá! Peça a fórmula drágeas "Ouro", só em embalagem original de Londres.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2478—Cart. de Ident. de Valter Pinheiro da Silva.
2479—Cart. de Ident. de Jaime Correia da Silva.
2480—Cart. da T.E.S.J. de Vitor Celestino de Jesús.
2481—Cart. Prof. de Eduardo da Silva.
2482—Cart. Prof. de Sebastião da Silva.
2483—Cart. da Aeronáutica de Augusto Higino do Nascimento.
2485—Cart. de Ident. de Nilo Alcântara de Sá.
2487—Cart. de Ident| de Luis Passeri.
2490—Um cartão do I.A.P.M. de Flávio Eufiosino Fonseca.
2491—Cart. da A.B.A.P.S. de Francisco Cieto dos Santos.
2492—Cart. do S.A.T.M.A. da Garage Santana.
2495—Cart. Prof. de Florivaldo Improta.
2497—Cart. de Ident. de Orestes Magalhães Júnior.
2498—Cart. de Ident. de Léo de Azevedo.
2499—Cautela da C. .E. de Sebastião Lourênco dos Santos.
2500—Registro Civil de Geraldo Casemiro da Silva.
2501—Um volume do "Chauffeur sem mestre" e um método de solfejo.
2502—Cart. de Ident. de Manuel Marculino dos Santos.
2503—Cart. de Ident. de Antônio Geraldo Gonçalves.
2504—Cart. de Ident. de Jaime Antônio de Sousa.
2505—Cart. Prof. de Natalino Silva.
2506—Cart. Prof. de Fidelcino Pereira.
2507—Cart. Prof. de João de Carvalho.
2509—Cart. da T.E.B. de Albertino Alves da Silva.
2510—Cert. de reservista de José Gonçalves da Cruz.
2513—Uma carteira com alguns papéis.
2514—Uma bolsinha com algumas chaves.
2515—Cert. de reservista de João de Carvalho.
2516—Um chaveiro de couro.
2519—Cart. de Ident. de Pedro dos Santos.
2520—Cart. de Ident. de Antônio de Sousa Coelho.
2522—Cart. de Ident. de Odete Rodrigues Trindade.
2524—Cert. de reservista de Deoclecio Lage.
2525—Titulo de eleitor de Moacir Bezerra dos Santos.
2526—Caderneta da C. E. de Alpineu de Oliveira.
2527—Diversos documentos de Armando Oliveira Abreu.
2528—Uma fotografia encontrada na Av. Rio Branco.
2530—Cart. de Ident. de Rito Marcelino.
2531—Cart. de Ident. de Ascendino Teixeira Sousa.
2532—Cart. de Ident. de Carlos Carveira.
2533—Cart. de Ident. de Venância Cyr Castro Lira.
2534—Carteira do I.A.P.E.T.C. de Anibal Fernandes de Oliveira.
2535—Titulo de eleitor de Argeu Pontes
2536—Cert. de reservista de Osmar Benicio de Oliveira.
2537—Um par de óculos.
2538—Cart. de Ident. de Felisberto Albuquerque.
2539—Cart. de Ident. de Lindolfo Santos.
2540—Cart. de Ident. de Moisés do Nascimento.
2541—Cart. de Ident. de Ideny Cristiana Neto de Toledo.
2542—Cart4 de Ident. de Benjamin Augusto Paula.
2543—Cart. de Ident. de Jorge Abrahão.
2544—Cart. Prof. de engenheiro de José Maria Guerra Alvariz.
2545—Cart. Prof. de Jorge da Cruz.
2547—Um par de óculos.
2548—Cart. de Ident. de Antônio Alves Catalão.
2549—Cert. de alistamento militar de Roberto de Leone Menescal.
2550—Cart. de Ident. de Pedro da Silva.
2551—Cart. de Ident. de Salvador Giorno.
2552—Cart. de Ident. de Ovidio Lage.
2554—Cart. de Ident. de José Rosalino Cachapuz.
2555—Cart. de Lavrador de Carlos oJsé Alves.
2556—Cart. Prof. de José Schimidt Leal.
2557—Cart. Prof. de Francisco de Paulo Corrêa da Fonseca.
2558—Cartão do SAPS de Abdias Alves da Silveira.
2559—Cert. de Alist. Militar de Raimundo Nonato Thram de Almeida.
2560—Titulo de eleitor de Guiomaro Alves da Silva.
2561—Um embrulho contendo diversos documentos.
2562—Um volume de "Diséno y Construcion de Matrices".
2563—Cart. de Ident. de Luis Cesar Rafa.
2564—Cart. d Ident. de Cesar Vieira da Costa.
2565—Cart. Prof. de Eduardo Borde.
2566—Uma carteira com diversos domentos de Daniel Luis de Sousa.
2567—Cert. de reservista de Abelardo de Matos Cardoso.
2568—Caderneta Militar de Claudionor Martins.
2569—Certidão de Nascimento de Claudenilia Ramos.
2570—Atestado médico de Asdrubal Lofendo.
2571—Um requerimento de Francisco Vieira Pilto.
2572—Um volume de "Guide Pratique de lOfficier" do Cap. Pedro E. Piés.
2573—Uma carteirinha com chaves e alguns niquéis.
2574—Cart. de Ident. de Maria José Montojos.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Iniciada com o propósito de levar à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil os recursos necessários à construção do seu Departamento Feminino, a Campanha da Luz vem vendo dia a dia amparados e compreendidos os seus esforços no apôio que lhe dispensam as almas bem formadas e todos quantos se comprazem em ver realizado êste objetivo.

Ainda hoje me apraz registrar o cativante gesto do meu velho amigo sr. Júlio Fernandes Costa que, numa sincera demonstração de aprêço e boa vontade obteve de amigos seus e de alguns médicos e funcionários da Beneficência Portuguêsa, instituição à qua me prende a saudade dos 14 anos que a servi, a soma de dois mil quinhentos e quarenta cruzeiros com que vejo engrossada a subscrição até ao montante de oitenta e nove mil e noventa e oito cruzeiros.

Esta soma está, entretanto, muito aquém do "quantum" indispensável à realização da obra projetada.

Esperando merecer de quantos vêm acompanhando estas crônicas, o mesmo decidido apôio que últimamente venho registrando com tanto júbilo e gratidão, peço a todos que me queiram coadjuvar, o favor de levarem seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cêgos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, onde as importâncias recebidas serão registradas no Livro de Ouro da Campanha da Luz, e semanalmente publicadas nas colunas dêste jornal.

—o—

SUBSCRIÇÃO : — Aos donativos já mencionados na importância de Cr$ 88.438,00, acrescentamos hoje os seguintes: — Cr$ 10,00 de Armindo Borrelli — Cr$ 10,00 de Fernanda Miran Borrelli — Cr$ 100,00 de um anônimo e mais os que foram angariados pelo sr. Júlio Fernandes Costa entre alguns membros do corpo clínico da Beneficência Portuguêsa, enfermeiros, pessoal da administração e amigos seus : Com Cr$ 5,00 os seguintes: Assinatura ilegível, C. Sousa — Teixeira — Roberto M. B. Rodrigues — Antônio Azevedo Sousa e Albino Ferreira. Com Cr$ 10,00 os seguintes: José Maria — Manuel Alves Bastos — A. Teixeira — Anônimo — Belmiro Martins Prata — Luis Vieira — Antônio Rodrigues Bernardo — Assinatura ilegível — Valdemar Pereira — Plácido Saraiva — Assinatura ilegível — S. Dias — João Correia — Mesquita — Domingos Gonçalves — Assinatura ilegível — João de Matos — Luis Maria — A. Carvalho — José Martins Seabra — Mário Osório — José Domingues — Manuel Bento e Manuel Antônio Rodrigues. Com Cr$ 20,00 os seguintes : Dr. Mário Gabriel — dr. J. Castro Barbosa — dr. José Moisés — Ernani Faria Alves — dr. Lúcio Glauco Pinto — dr. Ari de Lima — dr. Domingos d'Angelo — M. Schimith — Tito Sousa Melo — Heitor Teixeira Novais — Manuel Soares e Ricardo Rodrigues Vieira. Com Cr$ 30,00 o seguinte : Dr. Edmundo Barroca. Com Cr$ 50,00 os seguintes: Dr. Anibal de Morais Melo — dr. Joel de Sales Coelho — dr. Pedro Magalhães — dr. Hermógenes Pereira — dr. Ubaldo Veiga — dr. José Mário Caldas — dr. Miguel Feitosa — dr. Aristides Madeira — dr. Yoldory Taborda — dr. Edmundo Martins — dr. Vitor Côrtes — dr. Pereira Júnior — dr. Roberto Coimbra — dr. Arnaldo Ballesté — dr. Artur Breves — dr. Pedro Batista de Araújo Pena — dr. Paulo Braz — dr. Rocha Lagoa — dr. Correia Márques — dr. Renato Côrtes — dr. Santos Machado — dr. Mário Duque — dr. Aloisio Neiva — dr. José Ribeiro Portugal — Antônio Pereira e Júlio Costa. Com Cr$ 100,00 os seguintes : Dr. Pedro Teixeira e dr. Leite de Castro e com Cr$ 500,00 o sr. José da Costa Soares. Total da subscrição : Cr$ 89.098,00.

Dr. Monteiro da Silveira
Clinica médica, crianças e adultos
ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE Trav. Ouvidor, 38 — 5.º andar apt.º 4 — Das 13 às 18 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 403 — Telefone: 26-5593.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 42-0442 - 42-1367.

CONSERTOS DE RELÓGIOS POR RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-6.º - 8 607. 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 Tel.: 26-3155

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS RADIOTERAPIA FISIOTERAPIA
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404, 405 e 406 (Edificio Nilo Peçanha)
3as., 5as. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone. 32-6214.

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS
Dr. Alcides Senra
CONS. HORA MARCADA FONE 22-1088
RUA MEXICO, 98 — 8.º ANDAR

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro pus etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone. 22-6385 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel : 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo, Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Peça catálogo grátis

Modêlo 511 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-camas. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO LTDA

GRIPE TOSSE BRONQUITE ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
e SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BALSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

DR. PAULO PERISSÉ
Varizes, Úlceras e Eczemas Varicosas, Hemorróidas, Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 108, 10.º and., Sala 1013. Diàriamente, das 13 às 16 horas. Telef. 23-4531.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 e 13, de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757. — Residência: 37-1541.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CABELOS CRESPOS?
LANAX — PARA ALISAR A FRIO — PERMITE LAVAR
PARANY — FIXADOR PERFUMADO PARA ALISAR A QUENTE
DROGARIAS, PROCARIAS E PERFUMARIAS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA

CAMPANHA IMPATRIÓTICA

Contra-propaganda do nosso café, para exaltar as excelências do chá estrangeiro

Recebemos de um leitor reclamação contra o método de propaganda adotado pela Sociedade Comercial de Chá Ltda., estabelecida à rua da Glória. E nesta cidade. A referida firma, desvirtuando a finalidade da campanha de educação sanitaria mantida pelo S.P.E.S., lança mão de expressões usadas por êsse serviço, alterando-lhes o verdadeiro sentido, em detrimento do nosso café, que é um produto brasileiro.

E' efetivamente lamentavel semelhante fato. Não se nega o direito que a qualquer sociedade comercial ou industrial assiste para exaltar a excelência dos seus produtos, mas o que não se compreende é que se propaguem, por exemplo, as "propriedades extras" do chá da India à custa do desprestigio do café nacional como vem fazendo a Sociedade Comercial Ltda., quando diz: "O café faz desaparecer, durante algum tempo, a sensação de fome, mas não evita as más consequências da privação alimentar: falta de apetite, prisão de ventre, perda de pêso e diminuição de resistência às doenças. Ao contrário, o delicioso chá da India "Extra" é o coadjuvante racional por excelência que elimina êsses males".

Agravante: no alto do cartão de propaganda do referido chá estrangeiro, a Sociedade Comercial de Chá Ltda. fez inserir os distiscos: "Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria — Campanha da boa alimentação", insinuando que o seu "conselho" é ditado por aquêle orgão oficial.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memoria e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil.
Diariamente Rua México, 168 - 8.º sala 813 - T. 42-1424.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

DR. ROSALVO Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PENA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5679.
CLINICA DE CRIANÇAS

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Molestias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons. R. Paraguai n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870.

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK END
Est. Rio - São Paulo — K 95 — Passa Três — Estado do Rio
INFORMAÇÕES — 27-1719.
RESERVAS: RUA MEXICO, 31 - 7.º ANDAR - GRUPO 702. DAS 14 ÀS 18 HORAS.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex. 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone: 22-4904. — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

FOGÃO "POPULAR" LUZARTE
Sem torcida — Garantido — Desmontável — Demonstrações sem compromisso — Preço popular — à vista — atacado — prestação — sem entrada —
VENDAS NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 917 - 1.º ANDAR

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

ÓCULOS QUEBRADOS
V. S. quebrou os seus zilo ou metal, não importa, conserte-os na ótica N. S. da Penha. Quebrou sua lente, ótica N. S. da Penha. Rua Buenos Aires, n.º 186, 1.º and.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 -- Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupercio Penteado. — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
CIRURGIA DO CANCER
Eletro-cirurgia, Bisturi elétrico, Diatermo, Coagulação — Aplicações de radium.
RUA HADDOCK LOBO, 370 — TEL.: 28-0875.
Franqueada aos srs. médicos. Diretor: Dr. Gustavo Rego.
Recebe doentes do interior.

Dr. Francisco Perricelli — PARTOS — DOENÇA DAS SENHORAS. Cons. R. Senador Dantas, 118, sala 416. — Telefone: 22-8859. — Residência: 38-0257.

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 47 — Fone: 42-9149 (3 às 6)

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Dentaduras consertam-se em 90 minutos
Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 [illegible] Telefone: 43-8137.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947

(10.º ANO DE FUNCIONAMENTO)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
INVERSÕES			
IMÓVEIS			
Edificações	210.656.476,60		
Terrenos	173.818.461,20		
Construções	219.160.679,70	603.635.617,50	
TITULOS DE RENDA			
Titulos da Divida Pública	405.641.034,30		
Titulos de Sociedades de Economia Mista	241.456.532,70	647.097.567,00	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS			
Sôbre Imóveis Residenciais	85.839.146,30		
Sôbre Imóveis Diversos	384.395.335,50	470.234.481,80	
FINANCIAMENTOS ESPECIAIS — F.C.P.		111.964.716,40	
EXISTÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO		54.367.519,60	
DIFERENTES BENS MÓVEIS			
Inventário	27.622.367,30		
Depreciações	10.451.077,90	17.171.289,40	
INVERSÕES DIVERSAS		26.008.823,40	1.930.480.015,10
DISPONIBILIDADES			
DEPÓSITOS BANCARIOS			
A Prazo	113.668.445,80		
De Movimento	475.238.434,50	588.906.880,30	
ENCAIXE			
Da Tesouraria Geral	12.308,30		
Dos Órgãos Locais	69.462.182,10		
Dos Distritos Imobiliários	1.233.571,10	70.708.061,50	
DISPONIBILIDADES DIVERSAS		23.791.019,90	683.405.961,70
VALORES EM TRANSIÇÃO			
ADIANTAMENTOS E DEPÓSITOS		4.345.749,50	
REMESSAS A LIQUNDAR		1.192.147,20	
RECOLHIMENTOS E CRÉDITOS PÓS-EFETUADOS		3.567.553,10	
DIFERENTES RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS		5.073.650,70	
REMESSAS PARA COMPRAS NO EXTERIOR		7.435.434,40	
TRANSITORIEDADES IMOBILIARIAS		46.797.975,20	
ADIANTAMENTOS A ENTIDADES OFICIAIS		7.544.658,70	
VALORES EM TRANSIÇÃO		441.349,60	76.398.518,40
Soma do Ativo Realizado			2.690.284.495,20
VALORES A REALIZAR			
RESPONSABILIDADE DA UNIÃO — G.P.		1.493.581.097,20	
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADORES		86.767.020,40	
RESPONSABILIDADE DE DEVEDORES IMOBILIARIOS		27.786.937,80	
VALORES A REALIZAR DIVERSOS		89.449.293,40	1.697.587.348,80
Soma do Ativo Total			4.387.871.844,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
RESPONSABILIDADES POR CUSTODIAS		604.367.081,00	
GARANTIA DE FUNÇÕES E CONTRATOS		26.863.810,00	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS CONTRATADOS		184.817.836,60	
FINANCIAMENTOS ESPECIAIS CONTRATADOS		130.000.000,00	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA DE ASSOCIADOS		6.693.700,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS DIVERSAS		171.101,50	
Soma		952.913.529,10	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIBILIDADES			
RESTOS A PAGAR			
Benefícios	37.306.011,00		
Despesas de Administração	11.636.947,90		
Restos a Pagar Diversos	9.396.900,20	58.339.859,10	
DEPÓSITOS DE TERCEIROS			
Arrecadações de Entidades Oficiais	144.188.192,50		
Excessos de Associados e Empregadores	1.236.557,10		
Excessos de Agentes Arrecadadores	33.735,10		
Depósitos de Funcionários	1.369.655,90		
Depósitos Diversos	3.459.588,70	150.287.749,30	
EXIGIBILIDADES IMOBILIARIAS			
Restos a Pagar	1.862.646,60		
Depósitos de Terceiros em Garantia	1.721.061,60		
Prestações de Adquirentes de Imóveis	4.301.876,80		
Exigibilidades Imobiliárias Diversas	4.494.811,60	12.380.396,60	
EXIGIBILIDADES DIVERSAS		2.844.269,50	223.852.274,50
RESERVAS ESPECIAIS			
RESERVA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS			
Reserva de Seguros de Vida		1.155.517,80	
RESERVA PARA AUMENTOS BIENAIS		114.526.000,00	115.681.517,80
FUNDO DE GARANTIA			
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO			
Que assim se discrimina:			
RESERVAS TÉCNICAS			
De Benefícios Concedidos	3.603.416.000,00		
De Benefícios a Conceder	692.389.000,00		
Soma	4.295.805.000,00		
Menos:			
"DEFICIT" TÉCNICO	1.945.054.297,10	2.350.750.702,90	
FUNDO DE GARANTIA A REALIZAR		1.697.587.348,80	4.048.338.051,70
Soma			4.387.871.844,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
CUSTÓDIA DE TITULOS		604.367.081,00	
VALORES DE TERCEIROS EM GARANTIA		26.863.810,00	
FINANCIAMENTOS A CONCEDER		184.817.836,60	
FINANCIAMENTOS ESPECIAIS A CONCEDER		130.000.000,00	
SELOS EM PODER DE ASSOCIADOS		6.693.700,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS DIVERSAS		171.101,50	
		952.913.529,10	

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1948.

WALNYR ANTONIO LUIZ
Contador Geral
Registro n.º 37.508

JOÃO LYRA MADEIRA
Atuário

LUIZ ALFREDO DE SOUZA RANGEL
Presidente Substituto

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1948

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
CONTRIBUIÇÕES			
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS			
Realizado	511.286.373,80		
A Realizar	25.925.700,10	537.212.073,90	
CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES			
Realizado	511.286.373,80		
A Realizar	25.925.700,10	537.212.073,90	
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO			
A Realizar		537.212.073,90	1.611.636.221,70
RENDAS PATRIMONIAIS			
JUROS BANCARIOS			
Realizado	13.476.691,70		
A Realizar	4.330.248,60	17.806.940,30	
RENDAS DE TITULOS			
Realizado	6.625.693,70		
A Realizar	32.988.356,80	39.614.050,50	
RENDA IMOBILIARIA			
Realizado	26.544.254,50		
A Realizar	18.602.767,40	45.147.021,90	
RENDA DE FINANCIAMENTOS ESPECIAIS			
A Realizar		6.011.975,00	
RENDAS PATRIMONIAIS DIVERSAS			
Realizado	414.554,80		
A Realizar	5.150,00	419.704,80	107.099.722,50
RECEITA DE INFRAÇÕES			
JUROS DE MORA			
Realizado	10.468.448,10		
A Realizar	4.231.158,80	14.699.606,90	
MULTAS			
Realizado	702.724,40		
A Realizar	3.667.332,40	4.370.056,80	19.069.663,70
RECEITAS DIVERSAS			
TRANSFERÊNCIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES		163.568,30	
INDENIZAÇÕES DE ACIDENTES DO TRABALHO		4.646.164,70	
REVERSÕES DE EXERCICIOS ANTERIORES		228.255,60	
INDENIZAÇÕES POR SERVIÇOS PRESTADOS		3.303.756,70	
REVERSÕES POR PRESCRIÇÃO LEGAL		1.038,00	
RECEITAS EVENTUAIS		235.983,40	8.578.766,70
Soma da Receita:			
Realizado	1.089.383.911,50		
A Realizar	657.900.463,10		1.747.284.374,60

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
BENEFÍCIOS			
APOSENTADORIAS		233.984.495,20	
PENSÕES		66.631.263,30	
AUXILIOS-ENFERMIDADE		283.208.589,60	
AUXILIOS-FUNERAL		4.271.350,50	588.095.698,60
ADMINISTRAÇÃO			
PESSOAL		96.233.135,10	
IMPRESSOS E ARTIGOS DIVERSOS		5.169.768,50	
DIFERENTES DESPESAS ADMINISTRATIVAS		11.976.842,10	
DIFERENTES DESPESAS PATRONAIS		6.051.222,20	
DESPESAS ESPECIAIS DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		5.408.636,50	
DESPESAS ESPECIAIS DE BENEFÍCIOS		17.756.821,10	
DEPRECIAÇÕES E INUTILIZAÇÕES		1.596.048,30	144.192.473,80
DESPESAS DIVERSAS			
TRANSFERÊNCIAS E RESTITUIÇÕES		4.918.669,90	
DEVOLUÇÕES DE EXERCICIOS ANTERIORES		428.995,50	
JUROS PASSIVOS		60.580,40	
INSUBSISTÊNCIAS DO ATIVO		1.399.609,70	
DESPESAS COMPULSÓRIAS ESPECIAIS		21.830.948,70	
DESPESAS EVENTUAIS		193.879,20	28.832.683,70
Soma da Despesa			761.120.856,10
Saldo, transferido para			
RESERVAS ESPECIAIS			
RESERVA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS			
Reserva de Seguros de Vida	532.963,20		
RESERVA PARA AUMENTOS BIENAIS	37.186.883,00	37.719.846,20	
FUNDO DE GARANTIA			
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO	290.543.209,20		
FUNDO DE GARANTIA A REALIZAR	657.900.463,10	948.443.672,30	986.163.518,50
Soma			1.747.284.374,60

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1948.

WALNYR ANTONIO LUIZ
Contador Geral
Registro n.º 37 508

JOÃO LYRA MADEIRA
Atuário

LUIZ ALFREDO DE SOUZA RANGEL
Presidente Substituto

Vermes? Lombrigas? Opilação?
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA RIO
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS GELATINOSAS - JÁ PURGATIVAS - SEM GOSTO - SEM CHEIRO

INTERNATO

Masculino e Feminino, em prédios separados. A SOCIEDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA vem de comunicar às pessoas interessadas em matricular seus filhos em colégios internos, que acaba de instalar, em local de melhor clima do Rio, dois estabelecimentos, a fim de admitir por preços módicos, crianças de ambos os sexos. Rua Aquidabã n. 177. — Telefone: 49-2653.

VESTIBULARES -- 1949

MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA, AGRONOMIA O CURSO S. SALVADOR — Avisa aos candidatos que as aulas para os turnos da manhã, tarde e noite, terão início em março de 1948, solicitando o nome dos interessados para efeito de vagas.

RUA MÉXICO, 98 — S. 609 — TEL.: 22-4512.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

TURMAS PELA MANHA E A NOITE — MATRICULAS ABERTAS
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. — Rua Washington Luis 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva, professor do Colégio Pedro II.

Artigo 91 (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91. Turmas de 1 e 2 anos. Turmas de Admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, que terão início no dia 1.º de março, com as seguintes matérias: Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, elementos de Francês, Inglês e Latim. Professores do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, n.º 14, 1.º e 2.º andares. Telefone: 42-3163.

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.

Estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONAUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas

JA' TERMINOU O CURSO GINASIAL?

Procure então completar e aprimorar seus conhecimentos, inscrevendo-se no

Curso de Cultura Feminina do

COLÉGIO FONTAINHA

que mantém os seguintes cursos:

SECRETARIADO — Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia e DACTILOGRAFIA — ESTENO-DACTILOGRAFIA (taquigrafia e dactilografia) — ESPECIAL DE INGLÊS.

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 6 — 27-6367 — IPANEMA

Educandário Rui Barbosa

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

COLÉGIO

CLASSICO — CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)

GINÁSIO (Diurno e Noturno)

COMÉRCIO (Tecn. Contabilidade) (Diurno e Noturno)

ADMISSÃO (Diurno e Noturno)

PRIMÁRIO com (Jardim de Infância)

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEF. 25-2608
Largo do Machado

ESTUDE DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG

DEPARTAMENTO N.º 1
RUA 7 DE SETEMBRO, 41-A (CENTRO)

DEPARTAMENTO N.º 2
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 424 (MARACANÃ)

DEPARTAMENTO N.º 3
AV. VISCONDE RIO BRANCO (NITERÓI)

Sociedade Fluminense de Belas Artes
ARQUITETURA — MÁQUINAS — PROPAGANDA — FIGURINOS

Matrículas abertas até 10 de março. Curso em 6 meses — Diplomas reconhecidos pelo Dep. de Educação Técnico Profissional da P. D. F. — Direção do *Prof. L. OBERG*

Escola Técnica Visconde de Cairú

CURSO GINASIAL — Os 83 candidatos aprovados no exame de admissão, em 2.ª chamada, cujos nomes figuram na relação afixada na Portaria da Escola, devem comparecer, acompanhados de seus responsáveis, de 1 a 3 de março, próximo, das 8 às 13 horas, para a respectiva matrícula, inteiramente gratuita. Não haverá outra chamada. Foram reprovados 235 candidatos e não compareceram 10. As aulas de todos os cursos da Escola serão iniciados a 11 de março, às 7 horas. A Escola fornece alimentação grátis.

EXAME DE SAUDE — Os candidatos aprovados no exame de admissão ao 1.º ano do curso ginasial devem comparecer no dia 2 de março, às 8 horas, para a inspeção de saúde.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA

Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel: 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

Dr. Irabussú Rocha

Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9.º andar, sala 901 — Diàriamente, às 16 horas.

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos

O melhor estoque pelo menor preço.

Livraria Acadêmica

RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 48-6209.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Curso intensivo de admissão gratuito. Aceitam-se transferências. Rua Barão de Mesquita, 380. Tel. 48-4888

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa e independente no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — TELEF.: 42-6673

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES

Professôres POCH, CASTILHOS, ROZOLIO AZEVEDO e CASTILHO PEIXOTO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. -Início das aulas a 1.º de março. Matrícula em fevereiro, no horário: 2as., 4as. e 6as., de 9 às 10; 3as., 5as. e sábados, de 16 às 18 horas.

AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José) sala 103, sobreloja, Edifício Barbacena. — Tel. inf. 25-0302.

COLÉGIO PADILHA

Internato para meninos, ótimas instalações, número limitado. Semi-internato e externato mistos. Jardim da Infância, Primário, Admissão e Revisão das Matérias do Ginásio. RUAS CARLOS GOIS, 21, e ARISTIDES ESPINOLA, 43. Fones 27-0429 e 47-2967.

QUER EMPREGAR-SE? OU MELHORAR DE EMPRÊGO?

... então venha estudar Contabilidade, Taquigrafia, Inglês, Correspondência e Matemática Comercial.
Ensino estritamente prático em 12 meses.
MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

Curso Técnico de Contabilidade
Esc. Técnica de Comércio de Botafogo

SOB INSPEÇAO FEDERAL

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 126 — TEL.: 26-4424

CONTABILIDADE

CURSO ESPECIALIZADO DE BALANÇO E SUA ANALISE
Balancete, Apuração de Resultados, Balanço e Análise Econômico-Financeira.
Para CONTADORES e AUXILIARES pelo Prof. Percio Gomes de Mello.

CURSO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Esplanada
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Diretor: *Prof. Miguel Jasselli*

Uma instituição modelar. Visite-a e procure informações.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Matricule-se quanto antes. RECEBEM-SE TRANSFERÊNCIAS. RESTAM POUCAS VAGAS. Aulas pela manhã e à noite. Excelente oportunidade para os que concluiram a quarta série ginasial.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

Aulas à tarde e à noite.

ARTIGO 91

Um dos cursos de mais renome na cidade. Ótimos resultados foram obtidos por grande número de alunos nos recentes exames no Pedro II. Aulas pela manhã e à noite. RESTAM TRINTA VAGAS PARA A NOVA TURMA A INICIAR-SE EM 16 DE FEVEREIRO VINDOURO.

ADMISSÃO

Aulas à tarde e à noite

CURSO BASICO DE SECRETARIADO

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diário Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(O trás notícias escolares na 2.ª pág. da 2.ª seção)

REGISTROS DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes requerentes:

Orlando Razerra, Italo Baroni, Lourival Groetzner, Colombo Portocarreiro Alvarenga, Hélio Mauro de Abreu Guedes, Rubens Santana, Raul Sales de Cavalheiro, Paulo Fernandes Garrido, Abigail de Alencar, Esmeralda Mussi Buffara, Fernando Machucor, Paulo Alves Guimarães, Aldo Antônio Monaztier, Arnaldo Garcez de Ramos, Ari Wahrhaftig, Carlos Ela Widerpelo, Cláudio Roberto de Baros, Frederico Chalhand Biscais, Irevy Moreira da Cruz, Ismar de Oliveira, Isabel Abagge, Jaime Aleeu Sabatke, João Lopes Filho, João Luis Vieira Marques, Leonor Nogueira de Figueiredo, Paulo Emílio Lacerda Pinto, Rubens Passerino Moura, Rui Nobrega Simões, Rui Silveira Melo, Valdir Faro, Pedro Viana Neto, Paulo de Melo Raposo, João José Planella, João Francisco da Silva, João Ferreira, Vicentina Lobosque, Almir Wildhagen Figueira, Homero do Prado, Antônio Resende Teixeira e Zamar da Silveira Costa.

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De secretário: Velma Alice Mac Fadden — de Atuário — Livio Valadão — de perito-Contador: Alberto Ribeiro Guimarães, de Guarda — Livros: Djanira Meira Romero, Dermeval de Oliveira — De Auxiliar de Escritório: Nilo Teodoro Stange, Angelina Spinola Costa, Ana Maria Doria Nogueira, Antônio de Oliveira Marques, Carmen Lorenzo Ramos, Lícia Margarida Marques Ramos, Nilza Abrão Chehade, Regina Lanat Pedreira de Cerqueira, Tereza Maria Monteiro Santos, Valdete Meres da Veiga, Walneyde de Almeida Couto Pepe, Zélia Leite Bonfim — De Contador: Isaac Pampulim Bandonin, Júlio Cesar Carvalho Sampaio, Dante d'Angelo, Agostinho Silveira d'Avila, Wagner Brandão de Oliveira, Maria Dalva Machado Barcelar, José Abbiati, Werner Tiede, Hugo Orrico, Manuel Teodoro de Sousa Gomes, Guilhermina Leal Andrade Sales, Orlindo dos Santos Sarahyba, Artaganda Costa Guedes, Vitor Guedes Monteiro Paiva, José Jorge Abib, Antônio Arbex, José de Oliveira Filho, Hélio Resende Maia, Silverio de Freitas Pereira, Tácito Pinto, Clara Teachi, Valdemar Capparelli, Roberto Manske Filomena, Evaldo de Oliveira, Cleveland Moreira, Zélia Braga, Dário José Gonçalves Gomes, Norberto Raimundo Napolitano, Lauro de Oliveira Lima, Paulo Alex de Sousa, Abrahão Zuquim, Alcides Marques de Oliveira, Cicero Barreto Isique, David Loide Richard, Floriano Gonçalves Arruda Júnior, Guaracy Jacauna Glória, Joaquim Eurico Pereira Junqueira, José Toledo de Oliveira, Ramos Zaidum Maluf, David Cassinello Moreira, Heli Furbeta Mitsuharu Akagawa, Maria Lopes Queiroz, Edmeé Santos Senn, Mário Armando Falei, José Vescovi Neto, Rubens Lamperi Gaertner, Valdomiro de Sousa Lima, Maria Luiza Schonhardt, Antônio Carlos Varela, José Nolasco Lopes, Luis Torre, Marcelio Farias Figueiredo, Paulo de Sousa Correia, Maria Elza Ribeiro Lisbôa, Iedo Botêlho Drumond; de Técnico em contabilidade: Maria Ioneda Aguiar — De Auxiliar de Escritório: Helena de Carvalho Soares, Lícia Pinto Pimentel, Maria Aparecida Zabeu — De Contador: Orlando Senatore, Ansano Giovanetti, Cesar Pires, Nagib Mansur, Orlando Pedro Isidoro Cadrobi, Roberto Alonso, Silvio Russiano, João Bittencourt Pinto, Angelo da Fonseca Pinho, Argeu de Almeida Ferraz Filho, Barry John Westmore Cleaver, Eduardo Valente, Jaime Wilhelm Pudles, José Augusto de Toledo, Miguel Ortega Manzano, Renato Veloso, Geraldo Macarino Rego, Cesar José Kairalla, Liliana Steola, Rafael Emygdio Pereira Filho, Jodale Hussin, Penido Stahlberg, Fortunato Lucato Neto, Luis Carlos de Carvalho, Paulo Afonso Costa, Milton Pantuzza, Cândido Manduel, Valdemar Ferreira, Rubens Matias Batista, Marilinda Pereira, Nunes, Orlando Chiquetto, Francisco Evangelista Neto, Gabriel Emerzian, Ligia Maria Piccoli, Elias Baida, Duilio Taranto, Luci Bostein Bivar, Fortua Leiner, Francisco Ferraz do Amaral Neto, Inácio Levoti, Ryad Azer Maluf, José Golizia, Washington Correia, Euclides Ferreira Braga, Mohamad Zacharias Harb, Hebe Prado Zacharias, Issa Namurud, Yoshiharu Shimada, Alfredo João Heitmann, Silvio da Costa Melo, Samuel Fanucchi, Alcides Pacheco, Adolfo Wagner, Kurt Kohlmann, Dorotéia Cavalcante de Oliveira, Renato João de Carvalho, Josque Bezerra de Paiva, Rist Garcia Simoeni Lorea, Alexandre Marcondes de Carvalho, Augusto Eurico Heckthever, Rudi, Busnello, Nestor Bick Amoretti e Miguel Teixeira.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone: 42-6814 — Residência: 25-1908

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE PSICOPATOLOGIA E HIGIENE DA IDADE PRE-ADULTA

Continuam abertas as inscrições para o curso de extensão universitária sôbre "Psicopatologia e Higiene Mental Pre-Adulta" organizado pelo Instituto de Psiquiatria sob a direção do professor Mauricio de Medeiros, catedrático de Psiquiatria da Universidade do Brasil. O Curso será regido pelo doente livre dr. Morais Coutinho. Terá lugar às quintas-feiras de 15 às 16 e será iniciado na próxima quinta-feira dia 4, de março, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, (8.º andar). As inscrições serão encerradas no dia 3 de março. Elas são feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169 — 6.º andar. O programa do curso é o seguinte: 1) Introdução à psicologia evolutiva. História. Método genético-evolutivo. Sua importância clínica. 2) A fase pré-natal. O neonato. 3) O desenvolvimento psico-motor e as suas anomalias. 4) O desenvolvimento da linguagem e as suas anomalias. 5) A primeira infância e os seus problemas. 6) A segunda infância e os seus problemas. 7) Puberdade e adolescência. 8) A evolução da sexualidade e os seus disturbios. 9) O meio familial e as sua importância no desenvolvimento da personalidade. 10) Os problemas psicopatológicos na vida escolar. 11) Os estados neuróticos do período infanto-juvenil. 12) Os estados psicóticos do período infanto-juvenil. 13) Problemas clínicos de maior importância. 14) Consequência práticas. Conclusão.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Funcionam permanentemente as seguintes exposições.

— Museu Imperial, em Petrópolis

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ricardo de Almeida, n.º 22

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1 018, Niterói

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica n.º 762-A

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes

— Museu Histórico da Cidade praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme — Avenida Copacabana, n.º 259.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — A rua Erasmo Braga, n.º 177, com paisagens, marinhas e natureza morta.

MANUEL KANTOR — Pintura e desenho. No Hotel Quitandinha.

SHEILA E ZOE — Pintura — Exposição de "Gouaches". No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

SR. MARIO NUNES — Exposição de pintura — No Museu de Belas Artes.

JORGE REIDER — Está expondo uma bela coleção de quadros no Palace-Hotel, até o fim dêste mês.

SALÃO MILITAR DE ARTES PLASTICAS. — O Segundo Salão de Belas Artes do Clube Militar está funcionando neste clube, diàriamente, das 13 às 19 horas.

Para Livros use o CREDIÁRIO da

LIVRARIA-EDITÔRA DA
CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar - Tel. 42-2741
Rio de Janeiro

ESCOLA PADUA SOARES

ótimo clima — Educação esmerada
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port. Arit. Ing. Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos nos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e no Mimeografo

... DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

TAQUIGRAFIA GRÁTIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do único método ... ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e completam e eficazmente ... Conferem-se diplomas. Informações ...

Art. 91 - Detetive

Matrículas abertas para turma a iniciar-se nesta semana, com prof. da Polícia, ginásio em 1 ou 2 anos, com as melhores aprovações nos últimos exames. CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar.

CLÍNICA DE ESTRABISMO

Reeducação visual nos desvios oculares, forias — Visão binocular

Dr. Barbosa da Luz

com hora marcada — Avenida Fatima 63 — Tels: 32-5112 e 25-8304.

ÓTIMAS COLOCAÇÕES OBTÊM-SE estudando
Taquigrafia Inglesa com inglês comercial

Principiantes, Médios-adiantados, em Inglês. Professor norte-americano com grande tirocínio, inaugurará cursos combinados destas duas matérias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglêsas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil. Prática de apanhamento em inglês. Simples, accessível. Pequenas turmas e aulas também individuais. Início 1.º de Março. — ORGANIZACAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luiz, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3645.

INSTITUTO SÃO MIGUEL

Curso Prático de Contabilidade em 10 meses. Diurno e Noturno. Português — Inglês — Matemática — Dactilografia — Contabilidade e Correspondência.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 439 (Botafogo). Tel.: 26-8533.

GINÁSIO HADDOCK LÔBO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 65 — TELEF. 26-1625
Sob inspeção permanente. Cursos Pre Primário, Primário, Admissão e Ginasial. Curso de Férias para Exames de Admissão em fevereiro — Matriculas abertas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Engenharia, Química Industrial, Medicina, Odontologia, etc. MATRICULAS ABERTAS PARA AULAS QUE TERAO INICIO EM MARÇO. PELA MANHA, A TARDE E ANOITE. Aulas práticas individuais e intensivas.

EDIFICIO REX — 10.º ANDAR — SALA 1018 — TEL.: 22-5473

Colégio Paula Freitas e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas

Cursos: Secundário, Básico e Técnico. Aceitam-se matrículas e transferências. Curso de Admissão gratuito durante as férias

DIURNO E NOTURNO
R. B. de ITAPAGIPE - 285 - 289 Tel.: 28-0358.

Escola Técnica de Comércio Guanabara
— DO —
Instituto Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1903 — OFICIALIZADO

Os portadores de licença ginasial ou dos Cursos Propedêutico e Básico terão matrícula, SEM EXAMES no

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
EM 3 ANOS

RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

VESTIBULAR PARA AS ESCOLAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

ORIENTAÇAO DOS PROFESSORES ABILIO MORAIS E JACQUES CHAMBRIARD

AULAS NOTURNAS. INICIO EM MARÇO.

Informações: Rua Voluntários da Pátria, n.º 65. — Tel: 26-1625

Ginasial e comercial no centro

— DIURNO E NOTURNO —

GINASIAL (1.º ano) - inscrições abertas aos exames de admissão. Manhã, tarde (17,30) e noite;

COMERCIAL - manhã e noite - aceitam-se transferências;

TÉCNICO DE CONTABILIDADE - matrículas com o certificado do curso ginasial.

Ginásio Carvalho de Mendonça

anexo à *Escola Técnica de Comércio*
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 71 —
Telefone: 22-6766

ESTUDE DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG

DEPARTAMENTO N.º 1
Rua 7 de Setembro, 41-A (Centro)

DEPARTAMENTO N.º 2
Rua S. Francisco Xavier, 424 (Maracanã)

DEPARTAMENTO N.º 3
Av. Visconde Rio Branco (Niterói)

Sociedade Fluminense de Belas Artes
ARQUITETURA — MÁQUINAS — PROPAGANDA — FIGURINOS

Matrículas abertas até 10 de março.
Cursos em 6 meses — Diplomas reconhecidos pelo Dep. de Educação Técnico Profissional da P. D. F. — Direção do *Prof. L. OBERG.*

UM COLÉGIO PARA SEU FILHO
ATHENEU SÃO LUIZ

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL (DIURNO E NOTURNO)

Rua Silveira Martins, 151-153 (Catete) - Telefone: 25-4855

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 29 de fevereiro de 1948

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

REALIDADE E IDEAL

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO é de meu hábito insistir em debates públicos. Uma vez propostos os argumentos de que disponho, em favor de uma tése ou de um ponto de vista, o leitor ou o contraditor que concluam como entendem. Não há piores argumentos que as razões repisadas.

No último e admirável artigo de Schmidt sôbre "Economia e Humanismo" (como escreve bem em prosa, êsse grande poeta!) com o qual em muitos pontos estou de pleno acôrdo, há entretanto dois argumentos novos que porventura convem esclarecer — o "idealismo" de nossa posição e a despreocupação do ponto de vista "patriótico".

Não penso que, em matéria social, idealismo e realismo se oponham, como de fato se opõem no plano filosófico. Tanto doutrinária como pràticamente, a matéria social *exige* uma combinação do que *é*, com o que *pode* e com o que *deve* ser. São três planos que, longe de se excluirem, se apresentam como complementares, tal como se dá em matéria moral, com o fecundo principio teológico da complementariedade das virtudes, que faz com que a humanidade sem a magnanimidade, por exemplo, ou vice-versa, se transforme em vicio. Uma economia realista, no mau sentido do têrmo, isto é, especulativa, limita-se ao que *é*, desdenhando do que pode e deve ser, fazendo girar tôda a vida econômica em tôrno de um fator egoista e portanto irracional e perigoso — o *interêsse*. E' porque é, e pronto.

Uma economia realista, no bom sentido do têrmo, mas exageradamente timida, limita-se ao que *pode* ser, caindo facilmente no conformismo e na rotina.

Uma economia idealista, no mau sentido do têrmo, isto é, utópica e romântica, limita-se ao que *deve* ser, procurando forçar a realidade e caber dentro de seus esquemas prèviamente concebidos.

Tôdas as três estão erradas porque não levam em conta o principio de complementariedade dos fatores. Estão erradas teòricamente e darão em droga pràticamente, pois o êrro não gera senão o êrro.

Se combinarmos, porém, idealismo e realismo, ou seja o que *é*, com o que *pode* e com o que *deve* ser, os três elementos se fortalecerão reciprocamente, completando cada um o que falta ao outro. Tôda economia deve partir da realidade. Tôda teoria econômica que deixar de lado a observação dos fatos, peca contra o primeiro dos três fatores indispensáveis a uma economia normal — o que é. O realismo como observação da realidade preliminar a tôda conclusão teórica ou prática, é um elemento essencial a tôda ciência e a tôda arte econômica.

O humanismo econômico, nêsse sentido, é estritamente realista. Quando perguntei em São Paulo ao padre Lebret, se êle em seus trabalhos tinha partido de principios ou de fatos, respondeu-me sem hesitar: dos fatos. E a primeira realização de *economia humana*, que se está fazendo no Brasil, é o centro de observações sociais de São Paulo, com um técnico (no bom sentido do têrmo...) vindo de França, para apenas trazer os resultados dos *inquéritos sociais*, e dos métodos mais aperfeiçoados nêsse sentido, a que o movimento se está dedicando como preliminar a tôda obra, há muitos anos.

A "economia humana" é exatamente o *oposto* do idealismo econômico, entendido no sentido de aplicação de um ideal universal e único indistintamente a tôda realidade social. Só se aplicará no Brasil o que a realidade brasileira permitir. Só se fará no Brasil o que as condições de cada região do Brasil exigirem. Já o dissera em meu artigo anterior e peço perdão de repetir. Mas é para mostrar que o humanismo econômico é exatamente o oposto do idealismo, no sentido de utopia demagógica ou subjetivismo apriorístico. Exatamente o oposto. E' uma forma de "empirismo organizador", mas em que o realismo do que é se combina, como por natureza tem de ser, com as *possibilidades* de realização e com um *ideal* de justiça social, não aplicado *como remédio* depois do mal já feito — motivo da crise universal moderna — mas como *higiene* para impedir, quanto possivel, a superveniência do mal. O realismo errado e que rejeitamos é o que só vê a economia baseada no lucro, na aventura, no interêsse, no enriquecimento imediato, individual ou nacional, e que é de fato um falso realismo, pois a realidade rejeita essa economia baseada apenas nos impulsos de um egoismo devastador. Egoismo particular, no capitalismo individualista, sem freios morais nem cientificos, ou egoismo coletivo, no capitalismo nacionalista, que tem sido uma das causas principais das guerras com que o século XX vem destruindo levianamente as riquezas acumuladas no século XIX e que na fase atual da civilização têm necessàriamente de ser produzidas e distribuidas de modo mais racional e humano.

Se nos opomos entretanto ao nacionalismo capitalista, que leva às lutas dos imperialismos hoje em pé de guerra para se defrontarem numa terceira guerra mundial — porque a economia desumanizada, que só olha o *interêsse* do particular, da classe ou da nacionalidade, leva necessàriamente à Revolução e à Guerra, isto é, à destruição de valores econômicos acumulados pela Paz —, se nos opomos a essa forma de nacionalismo não somos evidentemente hostis ao patriotismo. A doutrina católica que seguimos faz a distinção nitida entre patriotismo e nacionalismo. As encíclicas condenam o "nacionalismo exagerado" reservando o têrmo de nacionalismo de uso corrente para o que Péguy chamava, com a tradição, o patriotismo. Êsse patriotismo nada tem de incompativel com o humanismo econômico e o distributismo. Longe disso.

Quando há quinze anos passados tratei do assunto (ou antes continuei a tratar dêle, pois desde 1925 que prego o distributismo) foi justamente êsse argumento *patriótico* um dos que empreguei, como se pode ver dêste trêcho:

— "Se aspirarmos a formar uma nacionalidade própria que tenha suas caracteristicas diferenciais em face da grande civilização norte-americana, como evoca Alberto Tôrres, creio que podemos resumir nas seguintes fórmulas os sinais que deveriam ser caracteristicos da civilização econômica brasileira em face da *yankee*. Esta é uma civilização de grandes propriedades e pequenas familias. Ao passo que o Brasil deverá ser uma nação de pequenas propriedades e grandes familias. Eis a fórmula que deveria orientar todo o nosso progresso econômico". (in *Politica*, 1932, pág. 226).

Quinze anos ou mesmo dezesseis se passaram desde então e continuo a bater-me pelo mesmo ideal. Motivos de ordem moral, de ordem cientifica e de ordem "patriótica", também, me têm guiado nessa longa campanha, coroada aliás de tão pouco êxito. Sim, o sentido da marcha dos costumes tem sido exatamente o oposto: diminuição do vulto das familias e aumento do vulto da propriedade, pelo empobrecimento das massas e enriquecimento dos poucos que beneficiaram dos desequilibrios econômicos trazidos pela guerra e pela crise. O grande industrialismo, que se desenvolveu no Brasil depois de escritas aquelas linhas, só trouxe o gigantismo da concentração de grandes capitais nas grandes capitais, deixando a lavoura e a pequena economia, no seu tradicional desamparo.

Ora, não é apenas o nosso idealismo universalista que vê na pequena propriedade, na *associação*, na *elevação dos proletários*, nas *cooperativas* e nos *sindicatos* o caminho para a prosperidade econômica e para a verdadeira "grandeza nacional", como a queria o falecido Manuel Lubambo em seu livro "Capitais e Grandeza Nacional" defendendo também a tése capitalista. Alberto Tôrres, que procurou exatamente corrigir os males da nossa organização pátria por uma nova *organização nacional* mais inteligente, já se batia por um ideal econômico muito semelhante ao nosso. Dizia êle em 1914, antes da primeira grande guerra mundial, produto em grande parte da desorganização da economia moderna especulativa:

"A grande propriedade é um mal que não pode ser extinto no Brasil, mas deve ir sendo progressivamente limitado e energicamente combatidos os abusos e vicios que acarreta. Oprimindo as populações com a dificuldade oposta à formação da pequena propriedade e a precária posição a que submete o trabalhador é uma verdadeira diátese econômica. A grande produção é aliás a única que os poderes públicos têm cuidado. Quanto à pequena lavoura já que não produz direta ou totalmente gêneros de exportação a não ser com o protecionismo, recurso a ser usado com muita discreção, poucos cuidados lhe são dedicados. O Brasil... deve ser um pais agricola não no sentido *yankee*, de pais de vastas propriedades e fazendas modêlos, mas no de nação de pequenos proprietários remediados, vivendo da infinidade de produtos de nossa terra". (*Alberto Tôrres*. A organização nacional, 1914, páginas 211-212).

Trinta e quatro anos se passaram depois destas sábias advertências de Alberto Tôrres e tudo continúa na mesma. Para os grandes proprietários, facilidades de crédito, proteção do Estado e privilégios renovados. Para os pequenos — impostos, limitações ou esquecimento. O sonho da grande industrialização, as necessidades do Tesouro, a união dos poderosos têm convertido cada vez mais o Brasil, não nessa nação de pequenos proprietários agricolas, a que aspirava Alberto Tôrres e porque se batem o distributismo e a economia humana, mas, como descreve Schmidt, num Brasil "despido, sêco, perplexo diante de seus problemas, o Brasil mediocrisado e paralisado", porque em vez de querer seguir uma fórmula econômica *brasileira, humana* e *sensata*, quis enveredar por uma imitação muito canhestra do yankismo, com suas realizações fenomenais.

Tenho cada vez mais receio dêsses gigantismos, capitalistas ou socialistas. Com êles *o homem* acaba sempre perdendo. E afinal de contas, é ou não para o bem do homem que tudo isso nos preocupa? Cada vez mais me convenço que a preservação da independência nacional e do caráter brasileiro da nova civilização, dentro dos justos limites, contra os perigos de todos os imperialismos, inclusive "do império norte-americano", como escreve Schmidt, — depende precisamente de não nos deixarmos iludir nem por um nem por outro dêsses dois colossos, que se entendem muito bem. Pois nada de mais parecido, no fundo, com o cosmopolitismo comunista que o capitalismo nacionalista. E por isso creio, ao contrário do que diz e tão admiràvelmente escreve o meu grande e querido Schmidt, que o distributismo e o humanismo econômico é que poderão salvar "da miséria crescente a grande maioria do povo brasileiro". Até hoje o grande capitalismo individualista e o timido socialismo de Estado só conseguiram preservar e aumentar a miséria [illegible] Convém insistir na fórmula em nome de um realismo que se revelou insuficiente".

O realismo que pregamos é outro. Pois não julgo incompatíveis [illegible]

Museus europeus no após-guerra

Reportagem de Olga Obry

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Sala de Escultura Chinêsa do Museu Guimet, Paris

PARIS, janeiro.

QUASE TODOS os museus europeus cerraram suas portas desde o principio da guerra, mandando as peças de maior valor para abrigos seguros, longe das grandes cidades e dos objetivos visados pelos bombardeios aéreos. Ao acabar a guerra, nem todos apressaram-se com a mesma rapidez a facultar novamente ao público a visita das suas coleções. Antes dos quadros e das estátuas deportadas — muitas também deportadas pelo inimigo sob pretexto de "conservação" — havia pessoas humanas deslocadas ou sem lar, cujo destino gritava por uma solução e cujas existências periclitantes tinham prioridade diante daquela, eterna, das obras de arte mudas e inertes. Reconstruir os lares em ruinas era uma tarefa mais premente do que consertar e reinstalar as salas dos museus. Não havia nem braços nem capitais nem materiais suficientes para fazer tudo de uma só vez. Assim talvez se explique porque ainda hoje, quase três anos depois do fim do conflito que convulsionou o mundo, tantos valores do espirito humano ficam escondidos e inaccessiveis aos visitantes.

O British Museum, que possui as maiores obras da escultura da Grécia antiga, reabriu por enquanto apenas duas salas: uma no andar térreo, onde se acha a maravilhosa coleção de vasos etruscos, e outra, no primeiro andar, com obras da arte oriental. As salas onde estavam as estátuas e os baixos relevos do Pártenon ficam ainda fechadas, não se sabe até quando. Nas salas já reabertas não houve nenhuma modificação na arrumação das vitrinas. Entretanto, na National Gallery de Londres, foram realizados importantes trabalhos de limpeza dos quadros, segundo os mais novos preceitos da quimica moderna. Uma exposição, muito instrutiva, mostra, ao lado dos próprios quadros arrumados de um modo novo e impecável quanto à iluminação, à côr das paredes, às molduras, etc., fotografias das sucessivas fases do "tratamento de beleza", inclusive radiografias evidenciando as diferentes camadas de pintura. E' uma autêntica lição de museografia e de bom gôsto.

O Museu Nacional de Nápoles, outro santuário da arte antiga, grega, egipcia e romana, está sendo, tal como o Museu Britânico, novamente arrumado nos moldes de ante-guerra. No andar térreo, as salas dos mármores e dos bronzes estão quase prontas, os andares superiores, com as admiráveis coleções de mosaicos de Pompei e Herculanum, e aquela das tapeçarias, continuam em obras e não foram ainda franqueados ao público. Alguns dos bronzes voltaram recentemente dos esconderijos onde os alemães os haviam guardado, levando-os ao seu país. Não se vê nenhum esfôrço de renovação na apresentação das obras de arte, de modo que o catálogo impresso antes da guerra ainda serve para guiar o visitante.

Uma das raras coleções que ficaram abertas sem interrupção, é o Museu do Vaticano. O papa lançou um desafio aos beligerantes recusando-se a tirar as estátuas e os quadros do seu lugar. E a nova barbaridade do século XX não chegou, de fato, a violar êste reduto da cultura humana. O diretor da Pinacoteca do Museu, o brasileiro dr. Diocécio Redig de Campos ficou no seu pôsto durante os dias mais sombrios, trabalhando sem trégua numa grande obra sôbre as pinturas murais de Miguel Angelo na Capela Sixtina, que saiu do prelo no ano passado. Outro desafio aos nazistas: abaixo dos quadros doados ao museu por colecionadores judeus, o papa mandou colocar, bem em evidência, os nomes dos doadores. E os partidários das teorias racistas não ousaram marcá-los a fogo e ferro, como, aliás, o fizeram com certas telas existentes no Museu do Louvre, em Paris, chegando ao cúmulo da imbecilidade ao perfurá-las — como se as obras de arte fôssem responsáveis pelos seus proprietários. Exemplos dêste procedimento podem-se ver numa pequena mostra de gravuras referentes à história da Grande Galeria do Louvre, recentemente inaugurada.

No Museu do Louvre e em vários outros museus de Paris é que a técnica de museus fêz os maiores progressos. Apesar das condições especiais de palácio histórico que os conservadores do Louvre têm que respeitar, êles estão empenhados numa notável obra de renovação e remodelação, em grande parte já acabada. "Um museu", disse-nos em interessantissima palestra um dêles, o sr. Germain Bazin, bem conhecido no Rio onde estêve no ano passado realizando estudos sôbre a arte brasileira, "é o reflexo do gôsto da época. Não é uma coisa morta e estabilizada para sempre. Cada geração tem o seu modo de encarar as obras de arte do passado. Mais ou menos de trinta em trinta anos pode-se observar uma mudança radical neste sentido. O que fazemos hoje, procurando fazer o melhor possivel, talvez não agrade mais ao chegarmos ao fim dêste século. Gostamos hoje de salas espaçosas, com paredes nuas e grande distância entre os quadros, arrumados numa única fila, e não uns acima dos outros em duas, três, quatro fileiras, como era de praxe no século passado. Mas quem sabe se os nossos netos terão as mesmas idéias sôbre museugrafia? Se não voltarão a gostar de paredes cheias? Se as côres claras e neutras que nós preferimos aos pesados fundos rubros dos museus de outrora continuarão a agradar-lhes?".

Entretanto, para nós que hoje estamos na idade de visitar as galerias de arte, é dificil imaginar arrumação mais repousante, mais convidativa do que aquela com a qual a Grande Galeria do Louvre foi inaugurada na sua nova fase, em outubro próximo passado. E' interessante constatar que esta é a realização de um sonho, irrealizável na época, do pintor Hubert Robert, nomeado "guarda dos quadros do Rei" em 1778 e, em 1794, depois da Revolução, conservador do Museu do Louvre. Foi êle quem teve a intuição de que a luz — para pôr em valor a pintura — devia vir de cima, pelo telhado. Entretanto, sòmente com a nova técnica do aço na arquitetura, cem anos mais tarde, foi possivel a execução das abóbadas envidraçadas. E então, por excesso de zêlo, deram à Grande Galeria um aspecto de estação ferroviária, que agradava aos homens da "era das máquinas", mas causava certa tristeza àqueles que conheceram a Grande Galeria nas vésperas da última guerra. Agora, as partes envidraçadas fixaram interrompidas por arcos da mesma côr clara — mas não inteiramente branca — das paredes, e estas, no seu comprimento angustiante, por nichos com estátuas e colunas de mármore. Parte dos quadros — todos aqueles da escola flamenga — foram removidos para outro lugar, deixando "respirar" livremente os das escolas italiana e espanhola. Quase tôdas as molduras foram substituidas por molduras antigas, da mesma época das telas e bem adequadas ao estilo destas. Nada impede mais a contemplação calma e atenta, nada cança a vista, nada irrita os nervos.

Uma tarefa idêntica foi realizada no Museu Guimet, cujas importantes coleções de arte do Extremo Oriente ficaram grandemente valorizadas pela nova arrumação, inaugurada em junho de 1947. Mas não sòmente os museus já existentes estão abrangidos pelo plano de obras traçado pouco antes da última guerra, modificado em vias de execução e devendo ser concluido em 1953: é de notar ainda a criação de um novo museu parisiense — o Museu das Pinturas Murais (Musée de la Fresque), afilhado ao Museu dos Monumentos Franceses no novo Palácio do Trocadero. E' um museu com fins pedagógicos, mas com resultado altamente artistico, constituido por cópias das pinturas murais das antigas igrejas disseminados pelo interior da França afora. Na Espanha, em Barcelona, seguiram um caminho diferente: transportaram os próprios originais para um museu, a fim de protegê-los da lenta destruição pelas condições desfavoráveis onde se encontravam. Na França resolveram deixá-los no seu ambiente.

Inaugurado há poucos anos, ainda durante a guerra — já que aqui se tratava de cópias e não de originais insubstituiveis, o Museu das Pinturas Murais em Paris já houve influência notável sôbre os pintores da escola francêsa moderna. Pois um dos objetivos de um museu bem organizado é o de facultar o intercâmbio entre a arte do passado, do presente e do futuro.

E ficamos ansiosos por saber quando inaugurar-se-á no Rio aquêle Museu das Moldagens, há muito projetado pelo Serviço do Patrimônio Histórico Nacional e que deve reunir as réplicas, impecàvelmente executadas por especialistas de renome, das grandes obras da arte colonial brasileira e, sobretudo, do seu representante máximo, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, para quem o conservador do Museu do Louvre Germain Bazin tem uma admiração sem limites.

Êsses teus olhos verdes...

Canção de Mauro Carmo

(*Inédito, para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Êsses teus olhos verdes, de olheiras violetas,
E sombrancelhas pretas,
Crepúsculos tristonhos sôbre o mar sereno.

O teu rosto moreno...
E esse aroma sutil, perturbador e cálido,
Do teu hálito...
Essa boca sensual e capitosa,
Como doce maçã, rubra e cheirosa,
A inebriar-se os sentidos!...

Não sei... Não te posso dizer...
Nasce-me a idéia louca
De morder essa boca!
E dos teus olhos nêsse verde mar,
Naufragar...

E depois... Depois morrer,
Ao pôr-de-sol dos teus cilios descidos,
Como os nautas sem bússola, perdidos...

O romance de análise

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NATHALIE Sarraute num dos seus últimos ensaios publicados em "Les Temps Modernes" acha que os romances de situação, romances de um sentido menos vertical, e cuja maior fôrça está precisamente na ação, coincidem muito mais com a verdade do homem do que os romances de análise. E é com entusiasmo que exalta "a forte simplicidade do novo romance americano", notando que "o seu vigor um pouco rude veio dar, por efeito de um contágio benéfico, um pouco de vitalidade e de seiva ao romance debilitado pelo abuso da análise, e ameaçado de dissecamento senil".

Mas não sei: quero pensar que haverá sempre espaço na literatura para as duas espécie de romance. E que os romances sem dúvida de um valor estético mais puro sejam os de análise. Nêles o que se chama composição, técnica, processos lógicos de ideiação, tudo e que na verdade fica em um plano anterior ao da vida, funde-se no mesmo momento dramático das cênas vividas mais pela idéia do que pela ação. Os romances que se prendem aos fatos externos como à sua principal, senão única substância, tendem sempre para o descritivo, o imitativo, o fotográfico. A imaginação poética pode acender muitas vêzes êsses fatos um colorido novo, ou novos e mais brilhantes efeitos de expressão, mas não os transfigura, não os faz irredutiveis e únicos na consciência do leito, não engendra uma concepção original de vida.

E' fácil ajustar a um personagem certas qualidades especificas de vontade e de sentimento, que dêem tôda a configuração de um carater; dificil é recriar o homem nos seus valores psiquicos originais, sem enquadrá-lo deliberadamente em classes nem em tipos; figurá-lo em todo e seu pluralismo de tendências, nas muitas e antagônicas direções em que êle flutua antes de definir-se em uma qualquer forma exterior de ser.

Pintar ou sugerir um caráter é uma coisa; representá-lo nas suas dificuldades mais obscuras e intimas de ser é outra muito diferente. No primeiro caso a história colabora com o romancista, repete-se para êle, insinua-se prodigamente por mais de um modêlo na sua memória e na sua imaginação; no outro caso o romancista porém é como se ampliasse a natureza, conferindo ao pensamento uma fôrça dinamicamente criadora.

O plano de projeção dêsses romances de análise é um plano sem as correspondências lógicas, nem os imperativos didáticos da vida tornada ponderável pela tradição e pelo hábito. Da vida estabilizada pela rotina. Daí, é claro, a ação dos romances dêsse gênero ser de um temperamento tão diverso: é uma ação lenta, difusa, fria e algo dormente como uma luz indireta. Com uma claridade mais de reflexos. Não é uma ação que venha do muito fazer mas do muito pensar ou do muito sentir.

Aliás, em qualquer gênero, nenhuma grande produção de arte pode prescindir da idéia como da sua fôrça elementar. E não acredito que sejam apenas filhas de um exagerado purismo estético as palavras de Gide, em que diz: Les idées... les idées je vous l'avoue, m'interessent plus que les hommes; m'interessent par dessus tout. Elles vivent; elles combatent; elles agonisent comme les hommes".

Para Artur Symons, êste admirável critico inglês, o que de Balzac mais o interessa é "o pensamento que existe no fundo de tôda a sua obra, todo um sistêma de pensamento em que a filosofia não é senão outra forma de poesia; e é dessa raiz da idéia que surgiu a "Comédia Humana".

Apenas, digamos da nossa parte, êsse pensamento não tem a vida autônoma que reflete nos legitimos romances de análise, não tem a mesma e gratuita força de renovação. A nosso ver a psicanálise não invalidou, como querem certos criticos, nem o método nem o valor intrinseco da introspecção clássica adotada nos romances psicológicos até Proust. E antes teria ampliado as suas possibilidades de descoberta. Salvo para aquêles romances que parecendo de natureza rigorosamente psicológica são apenas ruminativos, como os que muitas vêzes se parcializam na análise unilateral de certas sensações, de certos estados intimos de ser sem jamais unificá-los numa forma bem individual e única de vida.

No verdadeiro romance psicológico sobretudo no romance ao jeito dos romances de Joyce e Proust, a ação é consubstancial com a idéia; a ação não vale nem impressiona pelo seu efeito exterior, pelo seu movimento, a sua pura tensão dramática, o seu magnetismo sentimental; mas como uma atitude sensivel e palpável da idéia. São romances por isto mesmo que exigem do leitor o esfôrço de concentração quase de um colaborador. E que êle devesse se desfazer dos seus processos comuns de observação e de análise para bem senti-los e vivê-los na sua imaginação. Trocar o lógico pelo intuitivo. Há romances ditos psicológicos que propriamente não merecem êsse nome. São romances como "Cesar Biroteau", "Pére Goriot", "Eugène Grandet", de Balzac "Le Disciple", de Bourget; "Faustine", de Goncourt, e muitos outros onde a preocupação de um "caráter" multiplica as possibilidades de ação, e enfraquece tôda sugestão ideal. O caráter passa a ser a personificação de uma tendência, o expoente de uma certa qualidade moral, a constante de um estado particular e único de sentir.

Mas desde o momento que exaltamos um sentimento, uma tendência até graduá-los gigantescamente em uma forma de caráter não é mais a vida em sua numerosa variedade psicológica, a vida como uma realidade universal que se passa a exprimir; é um fragmento apenas dessa realidade. Um detalhe.

Guyau no seu livro "L'Art au point du vue sociologique" observa com uma penetração magnifica que "na realidade não existe em ser vivo uma tendência única; existem tendências dominantes; e o triunfo de uma tendência é a cada momento o resultado de uma luta entre tôdas as fôrças inconscientes do espirito". De maneira que do ponto de vista de Guyau se representarmos de uma pessoa apenas a diagonal das fôrças conscientes, não é o ser vivo que se representa, mas uma linha geométrica.

No romance psicológico a unidade dos fatos pouco importa, nem a verossimilhança exterior; importa a unidade essencial do espirito — a verossimilhança intima. Não há romance que seja aparentemente mais descontinuado do que o "Ulysses" de Joyce; não há romance que intimamente seja de um equilibrio mais perfeito.

Em regra a tendência — tendência mecânica — é para sacrificar no romance a verdade humana à verdade lógica; sacrificar o que há de contraditório e vago e obscuro e imprevisto na natureza humana à continuidade de linha, às simetrias de forma e de côr. E' a tendência para o retrato.

O romance psicológico, porém, que procura representar a vida o mais profundamente possivel, descendo às raizes do homem, significa a contraparte daquêle preciso naturalismo que predominou entre os romancistas do século passado.

Entre nós não há dúvida que foi Machado de Assis o primeiro romancista a fazer a abordagem dessa zona de tão perigosa e vasta germinação que é a do subconsciente e não raramente com um tato, uma sagacidade, uma penetração intuitiva que [illegible] em meio social de uma literatura tão pobre.

Um intérprete de Balzac

Edgard Cavalheiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JUNTAMENTE com o lançamento do 2.º volume das "Obras Completas", de Balzac, acaba de aparecer um pequeno volume de Paulo Ronai — "Balzac e a Comédia Humana". Paulo Ronai está incumbido da grandiosa emprêsa de organizar, anotar, prefaciar e revisar a edição da "Comédia Humana", em lingua portuguêsa. Para o primeiro volume — os oitenta e seis romances, contos e novelas de Balzac aparecerão em 17 volumes — Ronai escreveu um alentado prefácio, no qual estuda a vida e a obra de Balzac com minúcia, carinho e um extraordinário conhecimento do assunto. Em "Balzac e a Comédia Humana" reune cinco ensaios nos quais focaliza aspectos da obra balzaqueana: "O Pai Goriot dentro da literatura universal"; "Balzac Contista"; "O estilo de Balzac"; "Paris, uma personagem da Comédia Humana" e "Balzac e a Comédia Humana". O que mais nos impressiona nestas páginas de Ronai, é a profunda integração do autor na vida e obra do romancista francês. Não há, a bem dizer, recanto algum da existência de Balzac que êle não tenha penetrado. Assim como não há linha ou parágrafo do escritor que êle não tenha esmiuçado, em leituras e releituras que se prolongam através de muitos anos.

O que Ronai nos oferece no seu volumezinho, não passa, contudo, de uma pequena parte do que êle sabe sôbre o assunto. Há tempos deu no Rio de Janeiro um curso sôbre Balzac, em doze conferências. E há dois ou três anos, no auditório da nossa Biblioteca, leu quatro conferências das mais aplaudidas, repletas de revelações inéditas até mesmo para os leitores mais chegados a Balzac. Lembro-me do espanto de Galeão Coutinho, um dos nossos escritores que mais assiduamente têm frequentado as páginas de "A Comédia Humana", diante da intimidade revelada por Ronai, com relação às minimas particularidades da saga balzaqueana.

Mas quem é Paulo Ronai, estará interrogando o leitor pouco ligado aos meios literários? Não é dificil satisfazê-lo. Húngaro de nascimento, veio para o Brasil há dois lustros, e há cerca de uns três anos foi-lhe concedida, por serviços prestados ao país, a cidadania brasileira. Que serviços foram êsses? A história é um pouco antiga, e vale a pena resumí-la. Estudioso das linguas néo-latinas, um dia, na longinqua Budapest, êle descobriu, por acaso, um romance de Machado de Assis, em versão francêsa. Dotado de rara capacidade intelectual, e de uma curiosidade ilimitada, não perdeu mais de vista o Brasil, então uma miragem inacessivel. Procurou ler e estudar a nossa literatura. Não é preciso acrescentar nada com relação às dificuldades que deve ter encontrado para obter livros, ou material de estudo. Mas persistiu, e aprendeu o idioma "inculto e belo". Nossa poesia, particularmente, interessou-o, multissimo, e ainda em Budapest traduz e publica uma pequena antologia de poetas brasileiros, na qual aparecem poemas de Ribeiro Couto, Menoti del Picchia, Correia Júnior e outros. A fonte dessas traduções era uma péssima antologia de poetas paulistas aparecida há uns 15 anos e hoje fora do mercado. Não era possivel a um estudioso de Budapest manter-se ao par do que estavamos produzindo: faltava-lhe tudo, especialmente obras de consultas e guias seguros. Com raras exceções, o pessoal das nossas embaixadas e consulados não entende dessas coisas. Mas a partir daquêle afortunado momento em que o romance de Machado foi ter às suas mãos, o Brasil passou a constituir algo de muito precioso para Ronai. Quando as hordas de Hitler começaram a assolar a Europa, êle, descendente de judeus, homem inteiramente dedicado às coisas do espirito, criatura sensivel e boa, sentiu, como tantos outros, que a Europa era um mundo perdido. E rumou para o Brasil.

Antes do contato com Machado de Assis, e do seu interêsse pelo Brasil, há outra história. E esta relacionada com Balzac. Ainda estudante obtém uma bolsa de estudos na França. Frequenta a Sorbonne, descobre Balzac, é aluno do grande balzaquiano Marcel Bouteron. O resultado é que a sua tese de doutouramento versa sôbre as "Obras da Mocidade de Balzac". Êsse assunto, como tantos outros a que a sua curiosidade o levava, parece encerrado com a volta a Budapest. Doutor em literatura francesa e filologia latina, sua vocação natural era o magistério. Lecionava pois em Budapest. O pai era livreiro, e no meio dos livros vivia êle, talvez um pouco alheio às tricas e futricas politivas que iam conduzindo a Europa para o novo conflito. Ao estalar êste, o ambiente começou a se tornar irrespirável, e os intelectuais, seres mais sensiveis, sentiam que a tormenta pairava ameaçadora e que agora pouco, ou mesmo nada podiam fazer. As bestas estavam soltas.

O Brasil não decepcionou Paulo Ronai. Vocação inata para o magistério apesar das dificuldades iniciais terminou por encontrar bons colégios, ótimos amigos, e finalmente, um clima de simpatia e compreensão, suficientes para o prenderem para todo o sempre entre nós. Lecionando de preferência Latim e Francês, escreveu alguns livros didáticos e continuou no trabalho intelectual, traduzindo autores húngaros para o português, e brasileiros para o francês. A "Revista do Brasil", na fase de Otávio Tarquinio de Sousa, abriga vários estudos de sua autoria, além de inúmeros contos de autores da Hungria, traduzidos e apresentados por êle. Pagando com juros a hospitalidade recebida, fêz a versão para a lingua francesa do livro de Manuel Antônio de Almeida. Num prefácio que é um exemplo de clareza e precisão, apresenta "Memórias de um sargento de Milicias" aos leitores da França. Dizem os entendidos que a tradução é um modêlo de fidelidade. Conserva, na lingua de Racine, o mesmo frescor, o mesmo colorido do original. Não ficou nisso o trabalho de Ronai: tambem é digna de menção a descoberta que fêz da biografia do P. Davi Fay, além de três cartas dêste padre, intimamente ligado à história das missões jesuiticas no Brasil, no século XVIII.

A meu ver, porém, o grande, o máximo trabalho de Ronai para a cultura brasileira, é a edição em lingua portuguesa da "Comédia Humana". O ex-discipulo de Bouteron vem há quase seis anos cuidando dêsse empreendimento, sem dúvida alguma o mais sério de quantos podemos apresentar em material editorial. A seu cargo está a revisão linha por linha do trabalho de uma excelente equipe de tradutores. Tôda a documentação iconográfica, uma das mais ricas já apresentadas em qualquer edição, traz o velho, amoroso e incansável balzaquiano. Cada novela, conto ou romance é precedida sempre de um conciso, mas penetrante estudo. E as notas que a cada passo surge para esclarecer o texto, representam algo mais do que mesa curiosidade de elitor paciente. Algumas são autênticos acha dos filológicos.

Mas, para se ter uma ligeira idéia de quanto Ronai está integrado na obra de Balzac, bastará a leitura de "Balzac e a Comédia Humana", ou do prefácio que aparece no primeiro volume das "Obras Completas". Êle nos dá, em verdade, a impressão de que não há segredos na vida, estilo ou pensamento de Balzac que não tenha penetrado. Movimenta-se entre os dois mil personagens da "Comedia Humana", como entre o circulo de intimos amigos. Será capaz de nos esclarecer, de momento, a cor dos olhos de Albert Savarus, Eugenie Grandet ou Rastignac. Como Balzac, não faz confusão alguma: sabe exatamente onde estão as coisas, jamais confundindo os personagens, ou trocando-os de almas, fisicos ou intenções.

Raramente — e isto em qualquer parte do mundo — um empreendimento editorial teve a sorte dêste, isto é, poude contar com o homem ideal para a emprêsa. A nós, é motivo de justo orgulho sabermos que a edição brasileira de "A Comédia Humana" constituirá, quando pronta, mais do que uma simples edição para difundir Balzac em lingua portuguesa. [illegible] na verdade, de um momento cultural que marcará uma época.

UM CRIPTO PERNAMBUCANO EM RECIFE

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

12 DE FEVEREIRO — Quando surpreendo, do avião, a primeira perspectiva da cidade do Recife, sou tomado de uma emoção real que não procuro dissimular. A capital pernambucana, que por uma diferença de dois meses deixara de ser a minha cidade natal, sempre foi a séde da minha religião sentimental. Através de quatro séculos o meu sangue se misturara naquêle povo e mais de uma vez fôra vertido no seu sólo histórico. Não há precisão nas minhas idéias mas não posso evitar um confronto das idades que se desdobraram sob aquêles céus, estabelecendo a diferença entre uma chegada ao Recife, pelos ares, e a que fizeram tantos avós longínquos, em naus portuguêsas. Chegando como chego, avisto a cidade de costas e do alto e nela penetro como que por uma janela de fundos e janela de sobrado. Baixo no campo do Ibura, situado a um tiro de fuzil dos campos em que se decidiram as duas vitórias de Guararapes. Pressinto que Pernambuco todo é essa constante convizinhança do passado e do presente, com o mesmo sentido dramático que falta aos outros povos brasileiros. Em quarenta minutos mais, feitos de automóvel, estou no coração do Recife. Metido com as minhas próprias emoções, durante êsse tempo, dou acôrdo de que o verbo deve andar no plural. Estamos no Recife, pois que há bons companheiros comigo, e, entre êles, no próprio veículo de que nos apeamos à porta do Grande Hotel, os jornalistas Francisco de Assiz Barbosa e Medeiros Lima.

No vestíbulo, somos logo apresentados ao prefeito Antônio Pereira, bafejado pela simpatia popular; ao dr. Nilo Pereira, nome destacado na imprensa pernambucana e ao dr. Nilo Coelho, membro da Assembléia Legislativa. Trocamos, em seguida, abraços cordiais com Augustinho Rodrigues, Clóvis Graciano e Egidio Squeff, todos em trânsito na cidade, e com êles vamos tomar o primeiro "whisky" no bar do Hotel.

13 DE FEVEREIRO — Embarcamos num carro de praça com destino a Olinda, lugar de peregrinação obrigatória. Vamos Chico Barbosa, Medeiros Lima, João Condé e eu. A Sé, vítima de um atentado que a religião como a arte condena sem discrepância, é, hoje, uma igreja nua e de mau gôsto, com suas paredes caiadas e o altar, de madeira trabalhada, substituído por colunas e nicho de mármore. Na Sé, só se conservam velhos suas paredes, os altares laterais e o sacristão, tudo que resistiu às fumaças de reformador de um bispo de Olinda. No Paço Arquiepiscopal, onde nos recebe o secretário do arcebispo, percorremos-lhe os salões, modestamente mobiliados, e apreciamos os azulejos do terraço da frente, de cujo valor artístico se ocupou o jornalista Aníbal Fernandes, em conferência recente. O Mosteiro de São Bento nos é aberto por D. Lourenço, que nos acompanha e tudo explica, fazendo encerrar a visita na sala da biblioteca, onde uma lápide comemorativa recorda que ali se deu a aula inaugural do curso jurídico criado pelo Imperador. Procuro imaginar aquêle primeiro grupo de aspirantes a bacharéis graduados em Pernambuco, entre os quais se encontrava o meu tetravô, Lourenço Trigo de Loureiro, que haveria mais tarde de gramar uma prisão na fortaleza do Brum, por ocasião da Praieira, e de escrever o primeiro livro que compendiou o direito civil do tempo, em dois volumes, oficialmente adotado nas academias do Império. De volta, indicam-nos a casa em que residiu o escritor Álvaro Lins. Estamos à tarde em Apipucos, na casa de Gilberto Freire, que percorremos tendo à frente o anfitrião. Sorvemos um ponche de maracujá e preferimos, ao "whisky", uma caninha velha de engenho, bebida de caráter à qual Luiz Jardim não recusaria um *nihil obstat*. A conversa foi abundante e varia mas entregamo-nos depois à paisagem do rio e da várzea, que divisamos dos domínios do colégio marista, situado por trás da chácara do escritor. De volta à cidade temos o carro longo tempo detido a uma esquina da rua da Concórdia, tomada pelo cortejo do governador Barbosa Lima, que do campo de aviação rumava para o Palácio, festejado, durante o percurso, pelo povo recifense.

À noite visito Ida Marinho Rêgo, na rua da Aurora, em cuja residência reunem-se, em tôrno da dona da casa, antiga educadora, e de sua filha Doris, assistente da cadeira de Química Analítica, da Universidade, alguns jovens promissores, na casa dos vinte anos: Carlos Humberto Carneiro da Cunha, noivo de outra filha de dona Ida; Newton Cardoso e Gilberto Botelho. Carlos Humberto cursa a Faculdade de Direito e dizem-me que possui boa cultura para os seus vinte e quatro anos, o que não constato pessoalmente porque se trata de um homem absorvido pelas atenções que deve à noiva. Newton Cardoso pertence à direção estadual do Partido Socialista, revela temperamento sensível e polêmico e disciplina o caráter em terríveis cilícios morais, incapazes, contudo, de entorpecer uma curiosidade intelectual viva e alerta. Gilberto Botelho é um apaixonado pelo folclore regional, que se preocupa em recolher cantigas de velórios, que já ensinou a Rubem Braga, aqui no Rio, e me reproduziu em excelente voz. Junta-se aos três o deputado José Gonçalves, do Rio Grande do Norte, uma inteligência sertaneja de primeira água, dotada de malícia política. Quando volto a essa casa, já com Chico Barbosa, soma-se aos citados o médico e escritor José Otávio de Freitas Júnior, segura e poderosa inteligência, uma das personalidades mais curiosas da moderna geração pernambucana.

14 DE FEVEREIRO — Nessa manhã de sábado não saio do hotel, onde permaneço em companhia de Glauco Pinheiro, que é o [illegible]

de drogas, em companhia de Antônio Franca, esquecidos ambos de suas aventuras no mundo ilegal da política de esquerda. Mas, enquanto Franca, curtido de melancolia, refugia-se na leitura, Glauco deriva para novo campo de atividade sua energia e seu entusiasmo.

O resto do dia é dedicado aos parentes. Almoço em casa de Valdemar Feijó, casado com minha tia Débora, uma batalhadora do ensino no Estado, autora de interessantes livros didáticos e infantis. No Monteiro, pelas quatro da tarde, sou recebido por José da Mota e sua mulher, minha tia Cecília, nos fundos de cuja casa desliza, aparentemente manso, o rio Capibaribe. Regressando ao Recife procuro e localizo o antigo número 12, da rua dos Prazeres, que a numeração métrica mudou em 128 e se situa na esquina de uma travessa. Nessa casa meu avô Zezé Rêgo — José Joaquim Dias do Rêgo Júnior — residiu mais de trinta anos, parte em solteiro, na companhia de seus pais, parte em casado, nela viu nascerem seus onze filhos, o primeiro dos quais, meu pai. Como as coletividades que têm história, assim os indivíduos também contam com seus lugares de visitação sagrada. Sinto, ao penetrar nessa casa (porque os atuais moradores me permitem conhecê-la), que estou num dos lugares dêsse gênero, só revelado para mim, na sua intima e profunda significação. Não poderei, jamais, converter qualquer à iniciação dêsse mistério emocional, que só existe para mim e parentes muito próximos. Sòmente eu e êles podemos esquecer os sêres animados que nos cercam, desmobiliá-la e recaracterizá-la segundo um tempo extinto, repovoá-la de meigas sombras que vivem na afeição familiar. Sou capaz, nêsse momento, de fazer circular naquelas salas figuras que só conheci de retratos amarelecidos; o meu bisavô, tão parecido, na sua carranca neurastênica, com a verônica do almirante Barroso, que vemos nos livros de história pátria; o meu avô, cingindo sua sobrecasaca preta, na atitude varonil e romântica de uma de suas fotografias; a minha avó de sangue, finada tísica aos trinta e dois anos, uma Cavalcânti transplantada de um engenho para uma rua modesta do Recife; minha "avó torta", a que conheci, irmã da outra, porque meu avô voltou a tomar estado casando com uma cunhada, heroína doméstica que soube sofrer com abnegação todos os desacertos, bem intencionados do seu marido e, morto êste, arcar com a responsabilidade de educar, crucificada numa máquina de costura, nove crianças das quais cinco eram seus enteados, ainda que sobrinhos. Visita à casa avoenga era essa, que repetia as mesmas emoções traduzidas no soneto célebre de Luiz Guimarães. Ao meu confrade Mauro Mota, o excelente autor das Elegias, devo a gentileza de haver podido fixar, em três instantâneos fotográficos, a casa que meu pai não vê desde 1915, quando de sua última estada no Recife. Visito, a seguir, a última casa de residência de minha tia e sogra, Ruth do Rêgo Nogueira Pinto, falecida no Rio de Janeiro, que tão bem reproduziu, pelas suas virtudes e pela existência afanosa que teve, até poucos anos antes de morrer, o caráter da tia e madrasta. O roteiro sentimental encontra seu têrmo nêsse prédio da rua Joaquim Nabuco, n.º 690.

15 DE FEVEREIRO — Chico Barbosa e eu paramos dez minutos na casa do escritor Lucilo Varejão, figura de boêmio à antiga. Ali, Chico sacia-se de Lima Barreto, sua preocupação de autor em atividade, através de uma correspondência que Varejão mantinha com o romancista de "Isaias Caminha". Voltando ao carro, que nos espera, damos o endereço de Antônio Franca, em Olinda, em cuja casa comemos um almôço nortista e bebemos o "whisky" na sua mais perfeita combinação, com água de côco. A casa de Franca é de um moderno confortável, com azulejos e pinturas de Tilde Canti, sua mulher. O casal Glauco Pinheiro também está à mesa, na qual só fica vago o lugar de Medeiros Lima, que não pôde chegar. À noite, no Restaurante Leite, o governador Barbosa Lima nos oferece, aos de sua comitiva, um jantar que os discursos fazem estender-se até às onze e meia.

16 DE FEVEREIRO — Assiz Barbosa e eu aceitamos o convite de Dilermando Marinho, meu primo, para visitar a Usina Bom Jesús, no Cabo, que é o antigo morgadio dos Pais Barreto. Dilermando, que foi homem rico, filho do tio Zumba, José Marinho Cavalcânti de Albuquerque, senhor do engenho de Buriti, continúa sendo um fidalgo rural inassimilado pela vida moderna com suas imposições, daí seus desajustamentos. Cultiva todos os preconceitos, mas também as grandes virtudes viris, de uma classe que já não encontra lugar na sociedade contemporânea e que fêz, sem dúvida, em épocas remotas, a independência e a grandeza de Pernambuco. Como eu, que ainda não o conhecia pessoalmente, Chico simpatiza-se com êle, com suas maneiras francas e lhanas, seu perfil autoritário em que existe contudo certa doçura. Vai acompanhado de seus filhos Afonso e Cláudio, já rapazinhos, e nos explica, juntamente com o administrador da Usina, diante das máquinas, todo o processo do fabrico do açucar e da distilação do álcool. Não estamos numa usina moderna, mas que abrange seis engenhos e produz 230.000 sacas por safra. Retiramo-nos, depois de aprender uma útil lição de economia regional.

À tarde, vamos os dois, em companhia do jornalista João Duarte, filho, assistir à sessão da Assembléia, que possui um recinto austéro de muito gôsto, em forma [illegible]

gentemente o raciocínio e extraindo os efeitos desejados dos seus recursos na tribuna. Não esconde, porém, uma ponta de pedantismo acadêmico. A visita ao Teatro Santa Isabel, jóia artística e histórica da capital pernambucana, convida-nos a evocar a sala de espetáculos animada pela paixão dos estudantes, nas noites em que as torrinhas se dividiam, conduzidas por Castro Alves e por Tobias Barreto e os dias em que se encheu da eloquência febril de Nabuco, na campanha abolicionista. Dirigimo-nos, em seguida, à capela dourada do Hospital da Ordem Terceira, que é, realmente, um espetáculo da arte religiosa. Estamos, à noite, mais uma vez, na casa de minha tia Ida, de onde saímos para um passeio à margem do rio, ao longo da rua da Aurora. Conheço o belo sobrado em que morou meu avô, ao transferir-se da rua dos Prazeres, e, pouco adiante, o em que residiu, contemporaneamente, a família Bandeira de Melo, que um entusiasmo literário mudou para Chateaubriand, na geração imediata, e na qual o jornalista Assiz Chateaubriand viveu a sua adolescência. Voltamos pela rua da União, onde nos mostram a casa de Manuel Bandeira, recordada no conhecido poema "Evocação do Recife".

17 DE FEVEREIRO — Corremos o Mercado, antes do almôço, adquirimos produtos típicos da indústria regional e algumas das afamadas frutas pernambucanas. Já nos restam apenas horas, no Recife, marcada que está a partida para a manhã do dia seguinte. De volta ao hotel conversamos, mais uma vez, com dois grandes escritores nacionais, Olívio Montenegro e Sílvio Rabêlo, que têm domicílio no Recife. O primeiro nos conduz ao Ginásio Pernambucano, do qual é professor, que percorremos, entusiasmados com o prédio, suas instalações, seu hôrto e seus gabinetes de história natural e de física. O Ginásio é, sem contestação, muito superior ao estabelecimento-padrão, no Rio de Janeiro, que é o Colégio Pedro II. Ali estudou meu pai, o que constitui, para mim, outro motivo de interêsse. Percorremos, de carreira, premidos pelo tempo, o Museu do Estado, mais pròpriamente um museu de arte, que vai se enriquecendo sob os cuidados de José Maria de Albuquerque Melo, seu diretor. E' êste mesmo, superior às costumeiras rivalidades entre oficiais do mesmo ofício, que ainda nos leva a percorrer o museu do Instituto Arqueológico, do gênero História. Lá encontro, numa caixa de vidro, a espada do meu quinto-avô José de Barros Lima, o Leão Coroado, que atravessou o bucho do brigadeiro Barbosa, precipitando a revolução de 1817. Estranho que o material existente, apesar de abundante, seja tão desproporcionado para a riqueza histórica de Pernambuco. José Maria atribui a culpa ao govêrno geral da monarquia, que arrecadou, nas províncias, grande parte das relíquias locais. À noite, aproveitando a conferência do deputado Domingos Velasco, posso conhecer o edifício da Faculdade de Direito e seu salão nobre, onde um formoso docel rubro, erguido sôbre a mesa da presidência, empresta uma nota inédita e sugestiva. O compromisso de visitar meu primo, dr. Gastão Marinho, impede que ouça a conferência até o fim. Surpreendo-me com a extraordinária galeria de arte que êle possui, em sua residência, ocupando três enormes salas e organizada com verdadeiro gôsto de entendido. Terminamos a noite em companhia de José Otávio de Freitas, José Gonçalves e Gilberto Botelho, que nos mostram, num bar da zona portuária, por nome "San Francisco", uma curiosa humanidade de "bas fond", numa atmosfera de Casablanca. São as últimas horas que vivemos no Recife, bela cidade habitada por um grande povo. Não tardará a roncar o motor do nosso avião, no campo do Ibura, e a levantar vôo com destino ao Rio, deixando para trás os montes Guararapes e êsse bravo Pernambuco legendário.

Alimentação e Folclore

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ALIMENTAÇÃO oferece um vasto campo à pesquisa folclórica. Num estudo de sistematização do folclore, cabe à alimentação um dos lugares de relêvo; ela envólve vários aspectos que não podem escapar ao estudo do folclorista. Desde a técnica do preparo dos alimentos, passando pelo estudo dos respectivos utensílios, até o consumo dêsses alimentos, algumas vêzes cercado de certo ar de religiosidade, o fato é que na alimentação encontra o estudioso do folclore farto material para investigação e análise.

No terreno dos costumes e tradições, encontram-se aspectos ligados a festas anuais da colheita de laranja, de uva, de cana, de café, etc. Igualmente, a alimentação inclui-se como parte de cerimônias tradicionais — nascimentos, casamentos, e até mesmo em morte (as sentinelas, por exemplo), e ainda nas botadas de engenho e em outras festividades comemorativas.

Há também a considerar, por outro lado, os aspectos sociológicos da alimentação, relacionados com o folclore. Temos aí o problema dos tabus alimentares que, se é de natureza sociológica, tem igualmente seus pontos de contato com o folclore. Outros exemplos vários se poderiam procurar e citar, dando evidente justificação das relações entre o folclore e a alimentação: entre o uso dos alimentos, seu plantio, seu preparo, seu consumo, e as manifestações populares.

Ainda agora, lendo o livro de Rui Coutinho, recentemente editado em segunda edição, vieram-me à lembrança algumas indicações referentes ao problema da alimentação em suas relações com o espírito popular, ou no modo como por êste é vista. Estas sugestões se podem colher num livro como "Valor Social da Alimentação", onde o tema, estudado medica e sociològicamente, nos conduz a várias observações acêrca dos aspectos folclóricos da alimentação.

A começar por velho adágio que representa, de modo geral, o contraste da alimentação do brasileiro no século XIX. Êle exprime bem o fato de que o alimento não era olhado pelo seu lado nutritivo, antes pelo que poderia encher a barriga. O encher a barriga, sustentar-se em pé, matar a fome — eis o interêsse da alimentação na época, quando não se conheciam as vitaminas, os elementos nutritivos. Mas o adágio, como precursor dos modernos princípios de nutrição, não aconselhava os "olhos grandes" na comida, o excesso de glutonaria. Ao contrário: recomendava:

"Come para viver
Não vivas para comer".

Ao lado dêsses aspectos cumpre olhar outro: o do tabu quanto a certos alimentos, suas misturas, horas de comer isto ou aquilo. A ausência de certos elementos nutritivos, usados com deficiência, juntavam-se preceitos contra o uso dêsse ou daquêle alimento. O caso da laranja, por exemplo.

São conhecidas as proibições: laranja com ovos, ou laranja com leite. Fazia mal igualmente chupar laranja à noite. Também tinha seus perigos sua mistura com outras frutas. Daí quase sempre a sobremesa restringir-se ao uso da laranja, da banana, ou do mamão, de modo a evitarem-se outras frutas na mesma hora.

Ainda acêrca da laranja é êste velho adágio que traduz, de modo sintético a norma de seu uso preferencialmente pela manhã ao lado do perigo de chupá-la à noite:

"A laranja de manhã é ouro
Ao meio dia é prata
De noite mata".

Da banana havia, para as casadas, a superstição de que comê-las gêmeas, isto é, grudadas, nasceriam filhos gêmeos: daí uns versinhos sôbre superstições populares divulgados pelo "Diário de Pernambuco", cêrca de 1878:

Comer bananas grudadas,
Evitai damas casadas.
Si acaso o fizerdes, ficai na certeza
Que alfim nove mêses dareis de [presente
A vosso marido, que é pobre e [doente
Dois filhos, dois brindes à sua [pobreza

Outras superstições registram-se ainda quanto à alimentação: entre elas, a de que "sonhar com carne ou presunto é ter em casa um defunto". No ról dos anexins a riqueza é enorme também; desde o "barriga inchada não é fartura" até "barriga vazia não tem alegria" ou "longe de quem trabalha e perto de quem come".

Neste seu "Valor Social da Alimentação", salienta Rui Coutinho a presença do bacalhau, elemento aliás nutritivamente pobre, no alimento do escravo. Parecia que não era usado, se não raro ou excepcionalmente, na mesa dos senhores. Com a farinha de mandioca e o feijão, êste "prato de resistência do brasileiro", o bacalhau participava da dieta do negro escravo: às vêzes cedia lugar à carne sêca.

Talvez pelo seu uso constante na dieta do escravo é que numa quadra popular aparece um verso que consagra o "bacalhau é comer de negro". Hoje subiu demais e passou além da mesa dos remediados para ser privilégio de ricos. Não haveria mais razão para o versinho popular. A não ser que êle se referisse não ao bacalhau alimento, mas sim ao bacalhau instrumento de açoite do escravo, o que, aliás, parecia muito mais provável.

Estas observações do pensamento popular confirmam, em grande parte, as observações sociológicas ou médicas que o problema da alimentação apresenta entre nós, principalmente, no que toca à sua situação no século passado. Completa a interpretação popular o que a sociologia ou a medicina pode registrar a respeito dos aspectos da alimentação no país. E' que na manifestação popular está traduzido o quotidiano, o pensamento mais generalizado, o conceito e a idéia do nosso povo.

Muito há que respigar nestas relações entre o folclore e a alimentação; ou melhor, no vasto setor de pesquisa que a alimentação oferece ao folclorista. E' todo o sistema — ou seja o que sociològicamente se poderia chamar de complexo da alimentação — que interessa ao folclore: o cultivo dos gêneros, a sua colheita, o seu preparo, os utensílios usados, o seu consumo, as suas consequências.

Campo vasto, e igualmente de tanto interêsse técnico e social, é êsse que absorve o cronista. E mais: faz tornar-se prolixo o que simplesmente a êle se refere, como que a estender-se também ao escrever o conceito popular de que "o comer e o coçar tudo vai de começar".

Mais um livro sôbre o Nordeste

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS brasileiros do Nordeste são às vêzes acusados de exagerados na importância que atribuem à região materna. Mas é de observadores estrangeiros, um dêles o alemão Guenther, a conclusão de que no Nordeste se encontram reunidos tantos dos valores mais característicos do Brasil que não há, segundo êsses observadores, exagêro em falar-se dessa região como o centro ou a raiz de boa parte da cultura brasileira. Da mais original em suas expressões ou da mais autêntica em suas afirmações, pensam alguns. O próprio Guenther, ecologista e não apenas fitopatologista eminente.

O trabalho que o jovem baiano Mário Brandão Tôrres vai publicar breve é "mais um livro sôbre o Nordeste". O autor adoça com a técnica da ficção seu saber especializado. Mas de modo nenhum sacrifica as intenções ou pretensões literárias o fim principal do seu esfôrço: revelar aspectos quase ignorados da vida regional, estudados com paciência e, ao mesmo tempo, com amor. Principalmente a língua falada por parte considerável da nossa população sertaneja.

Sob êsse ponto de vista é que as "páginas regionalistas" do pesquisador baiano me parecem cheias de interêsse. Interêsse não apenas filológico como sociológico. Interêsse humano. Para os que não concebem conhecimento exato da vida brasileira sem sondagens minuciosas das suas diferentes expressões ou configurações regionais, estudos como o do sr. Mário Brandão Tôrres representam uma das atividades mais úteis e, ao mesmo tempo, mais nobres, a que se possa ou se deva dedicar hoje um intelectual em nosso país.

Nestas "páginas regionalistas" o autor aparece mais de uma vez entre seus personagens como no teatro de Pirandelo. E os personagens quase não têm outra função senão a de darem vida, movimento, naturalidade à língua que o caboclo do Nordeste sertanejo fala, aos seus costumes, às suas superstições, ao material que o pesquisador recolheu com intenção antes científica do que literária.

Pelo gôsto do autor, o leitor escutaria do próprio caboclo seu inteiro linguajar de dia comum e de dia de festa sem ser interrompido por nenhum comentário erudito. Mas isto seria impossível. Há do sertanejo do Nordeste expressões, costumes e crenças que só explicadas por um mediador inteligente podem ser compreendidas pelo brasileiro de outras áreas. Daí a técnica engenhosamente adotada pelo sr. Mário Brandão Tôrres: a de cochichar o autor ao ouvido do leitor tais explicações. Os personagens caboclos falam alto. O autor cochicha. Traduz. Esclarece em voz baixa. Pareceu-lhe isto mais cômodo para o leitor do que servir-se o autor, num livro aparentemente literário ou de ficção, de notas de rodapé de página ou de fim do livro. Ou de glossário às vêzes enfadonho — a não ser para o especialista ávido apenas de minúcias como que anatômicas. E a verdade é que o brasileiro de outras áreas chega ao fim do livro do sr. Mário Brandão Tôrres, deliciado com o linguajar característico do sertanejo do Nordeste: um linguajar mais ouvido do que lido através das páginas em que o autor, em vez de ostentar, procura disfarçar sua erudição. Ao mesmo tempo, termina o leitor esclarecido, orientado, informado, com os comentários sugestivos ou oportunos do erudito dissimulado em simples contador de histórias que é o sr. Mário Brandão Tôrres.

A técnica do pesquisador baiano tem os seus inconvenientes e os seus riscos. Mas não há dúvida que supera as convencionais pelo que consegue conservar de vivo no material recolhido em suas páginas. De vivo, de quente, de flagrante. Não nos vêem destas páginas impressão de material melancolicamente frio e de palavras tristemente mortas, estudadas com puro sentido anatômico. A impressão mais forte que as páginas do sr. Mário Brandão Tôrres nos comunicam é — repita-se — a de um estudo realizado com a preocupação de conservar a frescura, a naturalidade e a vida do material recolhido na fonte.

Êste material foi sentido e vivido, e não apenas observado, pelo autor. Experimentado por êle e não apenas visto com olhos alheios às intimidades do assunto e sensíveis aos seus aspectos superficiais ou pitorescos.

Daí o interêsse e o encanto dêste livro. Um livro escrito com honestidade e, ao mesmo tempo, com ternura. Atraente para tôda espécie de leitor e cheio de informações valiosas para aquêles estudiosos do Brasil voltados com particular interêsse para os assuntos sertanejos ou nordestinos.

LITERATURA NACIONAL & OUTRAS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OUTRO dia um amigo que está servindo de juiz num concurso de novelas fez-me queixas sentidíssimas a respeito do que êle chama o "nível abaixo de primário" da produção literária nacional. E depois de muito se carpir e muito maldizer, rematou os queixumes com um suspiro: "Ah! se êste concurso fôsse na França!"

Bem, o tal amigo é um francófilo desmedido, e a essa paixão pela França e por franceses a gente tem que atribuir grande parte dos seus rigores para com os patrícios. Como isso de dizer que todos os originais de romances que tem lido, até mesmo os melhores, até mesmo os que são barbada para os prêmios deixam no leitor a impressão de terem sido escritos por pessoas que aprenderam a ler na semana passada e ainda se sentem em plena lua de mel da alfabetização. Diz que é uma rusticidade, um primarismo, uma mão pesada que até doi ver ofício tão fino em poder de oficiais tão grosseiros; ou então o limite oposto: — o rebuscamento, a lantejoula, o abuso do ouropel, o rastaquerismo e a literatice em todo o seu mau sentido. Parece que não têm noção nenhuma do bom e do ruim, alternam coisas excelentes e coisas infames, traem as influências mais dispares, e dentro da mesma página podem-se encontrar ecos do "Braz Cubas" ou de "Elzira a Morta-Virgem"...

"Agora você pega um livro francês — já não digo dos melhores, mas qualquer romaneco de segunda linha — e veja só a segurança, o comedimento, o equilíbrio!"

O juiz exagera evidentemente; e Deus lhe perdôe os excessos levando em conta o muito que há de ter padecido, obrigado a debulhar tal tonelagem de prosa variada; com intenção de o consolar, apenas, ensaiamos aqui algumas observações que êle deveria ter feito sozinho; porque afinal não estamos inventando nenhuma pólvora, muita gente já há de ter dito e pensado isto mesmo, antes de nós.

O fato é que nas literaturas ilustres, cujo tempo de existência, crescimento e estratificação mede-se por séculos, parece que já se formou um padrão mais ou menos elevado de produção, um nível de qualidade além de tradicional, uniforme e superior, — padrão êsse que, dentro de certas condições mínimas, pode ser alcançado por quase todos os profissionais das letras e que de certo modo independe das qualidades de talento, capacidade criadora e mais dons pessoais do escritor. Como que se constitui uma espécie de patrimônio comum, do qual se socorrem todos, o qual representa sòzinho, muitas vêzes, o mérito único de certas mediocridades cujas obras se espalham pelo mundo inteiro gozando de uma reputação absolutamente injustificada.

Vejamos por exemplo a literatura francesa: regra geral, qualquer novela de sêlo francês, mesmo as de precária qualidade, possuem certas características de acabamento, de confecção, de realização técnica que não se encontram em grande parte das boas obras (e até mesmo de algumas obras primas) das nossas literaturas semi-bárbaras. O tipo comum de novelas francesas, mesmo as muito ruins, são como trabalhos em série, executadas em maquinismos de primeira ordem, carecidas de originalidade de motivos [illegible]

que só por si lhes dão classe e justificam a sua procura no mercado internacional. Dá-se com elas o mesmo que se dá com a costura francesa — com a qual certo gênero de literatura tem inegàvelmente inúmeras afinidades.

Tomemos para ilustrar a afirmativa com um exemplo certo romancista francês que todo mundo conhece: o sr. Henry Bordeaux. Os seus temas são fragílimos e convencionais; suas personagens não têm nenhuma espécie de humanidade nem consistência psicológica; suas histórias têm tôdas uma finalidade pretensamente "moral" e irritantemente à mostra, talhadas desde o início para o "happy-end" onde os amantes separados se reunem num reajustamento final, ou renunciam às ambições terrenas e morrem em estado de graça, o que é de qualquer modo uma maneira de acabar bem, — e, na opinião de muita gente, a melhor. Mas dentro dêsse roteiro convencional de catecismo para moças e água de flor de laranja, dentro dessa chatice invariável, há inegàvelmente uma técnica de bom artezão no "cozinhar" do livro, uma ciência de apresentação e de valores, um equilíbrio de distribuição, uma certa inteligência na escolha oportuna dos momentos climáticos — qualidades essas que dificilmente os talentosos fundadores do romance brasileiro conseguem atingir.

Comparemos portanto o sr. Bordeaux que é um medíocre, um escritor por atacado, um costureiro, que só deve ter chegado à Academia Francesa graças aos algarismos impressionantes do seu livro de vendas — comparemo-lo com alguns dos nossos mais ilustres romancistas brasileiros que inegàvelmente têm grande talento e nascidos em qualquer latitude seriam da mesma forma grandes romancistas.

Numa simples escala de valores intelectuais tal comparação não seria possível; o que a torna possível é a ajuda do tal patrimônio tradicional que foi a escora, a alavanca de êxito do velho Bordeaux; êle, que não dispõe de nenhum dos preciosos elementos pessoais dos nossos, pôde entretanto servir-se daquela "estratificação" cultural, utilizou as seculares lições dos mestres do romance francês, e o fato é que conseguiu uma perícia de manipulação, uma "ciência de narrar" que é inegàvelmente o único valor das suas sensaborias, e que infelizmente nós só alcançamos com grande irregularidade.

Isto que se observa entre nós pode-se observar também em menor escala na literatura russa, em forte escala na americana, apesar de esta última ter tido a sorte de dispôr da língua e da tradição dos romancistas ingleses. Salvo Tolstoi, que como o nosso Machado aprendeu a disciplina, o método, os processos literários dos mestres franco-britânicos, quase todos os autores da grande época do romance russo padecem igualmente dêsse desiquilíbrio. Até mesmo, Deus me perdôe, Dostoiewski, o imenso, o gênio.

Resta saber se essa vantagem de que gozam por direito de nascença, os herdeiros de uma grande tradição literária, será realmente uma vantagem. Porque para êles, de contra-partida, também há de representar um tremendo problema o abrirem seu trilho pessoal naquêle jardim de aléias de saibro, classificadas e numeradas, alinhando-se e enroscando-se, há anos e anos, em tôdas as combinações geométricas possíveis. Para nós, pelo menos, se a nossa tarefa é abrir picadas numa floresta virgem, resta-nos o consôlo de saber que essa picada terá o nosso nome, será coisa inteiramente nossa e pessoal. Não fôsse essa riqueza de matéria prima bruta talvez não fôsse possível produzir-se a originalidade poderosa de um Steinbeck, de um Saroyan, de um Lins do Rego, de um Marques Rebêlo, — e quem sabe talvez — a originalidade ou a fôrça ou poder criador de alguns dêsses romancistas novos que o concurso nos vai apresentar, mau grado o desconsôlo e o ceticismo do nosso amigo juiz.

Penicilina – Streptomicina – Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua México, 41 — Sala 206 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Tel 32-7860

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliis, de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-7621.

SINHÁ
E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS
— DO RAMO —
REPRESENTANTES:
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A e 85 - Tel: 48-3973

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

AMIGDALAS
PROF FRANCISCO EIRAS
Trat fisioterápico (sem operação), pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de (pús) Ed. Odeon — Tel.: 22-0923. — Cinelandia —

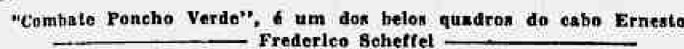
HERNIA
FUNDAS DOBBS — NOTÁVEL DESCOBERTA CIENTÍFICA AMERICANA AGORA NO BRASIL
Médicos ilustres e milhares de pacientes atestam, sem reservas, a extraordinária eficiência das FUNDAS DOBBS na contensão de todo e qualquer tipo de hérnia.
● HIGIÊNICAS - Podem ser usadas durante o banho, não retêm umidade e são laváveis com água e sabão.
● CÔMODAS - Não têm bulbos, cintos ou correias e tocam no corpo em *apenas dois lugares.*
● PRÁTICAS - *São colocadas em dois segundos* e permitem ao herniado trabalhar e praticar esportes sem o menor receio.
● EFICIENTES - Ao contrário das fundas comuns, as DOBBS TRUSSES apresentam *almofadas côncavas*, que juntam os músculos ao invés de separá-los. Reduzem a hérnia e o canal, evitando, desta forma, o estrangulamento.
SEM COMPROMISSO - *São feitas demonstrações sem compromisso - sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho - diàriamente, das 8,30 às 18 horas, à* AVENIDA RIO BRANCO, 20-12.º ANDAR
DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
FABRICANTES:
THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.
BIRMINGHAM 7, ALA — U. S. A.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICO PRÁTICO
Remeta hoje o coupon para o CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 — SÃO PAULO
Gratis:
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

MOVIMENTO ARTÍSTICO

2.º Salão do Clube Militar

RUBEN NAVARRA



"Combate Poncho Verde", é um dos belos quadros do cabo Ernesto Frederico Scheffel

Não se pode dizer que a média dêsse Salão de militares pintores, onde há muito pouco ou mesmo nada de assuntos militares, seja inferior ao do nosso Salão Oficial. Os que rendem homenagem à tradição acadêmica são a grande maioria, como ocorre também no Salão Oficial. A preocupação do exercício naturalista domina. Não se oferece grande margem para o sonho, a surprêsa. Mas há um lado moral muito importante na iniciativa do Clube Militar. Trata-se, na verdade, de uma demonstração de espírito civil e democrático, pois ali vemos oficiais do Exército e da Marinha, sem idéia mesquinha de hierarquia, ao lado dos seus "colegas" inferiores, em boa camaradagem humana e espiritual. Oficiais despem a farda para aparecerem como simples mortais, no flagrante do seu "hobby" ou de uma vocação quem sabe mal contida. Oferecem-se aos azares da crítica de jornal, às liberdades da vida civil, ao ôlho bisbilhoteiro dos "profissionais", renunciando aos privilégios da disciplina. Temos o direito de criticá-los como aos outros mortais, o que no ambiente da caserna seria um grave atentado à ordem. Êsses oficiais dão assim um exemplo de liberalidade, que merece tôda simpatia. Depois, é dignificante que militares de carreira tenham o espírito reverente para com valores espirituais que transcendem a vida profissional da caserna. E' claro que todos pintam por diletantismo, como se diz, pois têm outra carreira. Mas não seria de admirar que entre êles estivesse mal disfarçada alguma vocação artística. Assim como no caso daquele sargento de marinha chamado José Pancetti, que depois dos quarenta anos veio a ser um dos pintores atuais mais famosos do Brasil.

Na lista dos nomes que concorrem ao Segundo Salão do Clube Militar, encontramos: cabo Ernesto Frederico Scheffel, capitão Paulo Santiago, capitão Heros Lima, primeiro tenente Antônio Raimundo da Costa, coronel Pais Brasil, major Zeary, comandante Luís Vilarinho Silva, sargento Wilson Cerqueira Lima, capitão Corinto Brissac de Lucena, primeiro tenente Luís Osvaldo Diniz Campos, major aviador Fortunato, major Venturelli Sobrinho, tenente José Mendonça dos Santos, major M. Eugênio Magalhães, capitão Ferdinando de Carvalho, capitão Weston Veiga Almeida, major José Campos Aragão, major Álvaro Tavares Carmo, capitão Orlando de Santa Helena, primeiro tenente Geraldo Italo Nice, segundo tenente Alcides Gomes, Cruz, Mafra (?) e coronel Estrelita Júnior (Polícia Militar). Os trabalhos, todos de pintura, montam a 159. Faremos referência aos que nos pareceram melhores, pois não temos espaço para comentar tudo.

O caso de Ernesto Scheffel é interessante por tratar-se de um jovem que [illegible] a Escola de Belas Artes de Pôrto Alegre. Sendo muito moço, pode ainda [illegible] um futuro artístico. Qualquer juízo sôbre seus trabalhos só pode ser [illegible]. Ela toca em todos os temas — figuras, retrato, paisagens, natureza-morta, até pintura religiosa. O estilo didático ainda é forte na sua pintura, [illegible] não surpreende. A figura n. 6 é o trabalho mais bem realizado, pelo bom desenho e delicadeza dos tons frios. "Caçador", pintura mais ambiciosa, tem um movimento bem observado na figura, mas a pintura pròpriamente [illegible] é falha, e o fundo muito artificial. "Combate de Poncho Verde", [illegible], é um exercício de classe, de aprendiz.

A [illegible] de Venturelli Sobrinho é banal no primeiro plano, por causa [illegible] da vegetação; mas o segundo plano já é uma pintura equilibrada [illegible]. Eugênio Magalhães é um dos melhores elementos do Salão. Três [illegible] dêle merecem atenção. As duas sôbre o tema do lago, com fundo de árvores contra o céu — uma com cisnes, a outra com barquinhos [illegible] atmosfera de cromo antigo, de evocação romântica, numa [illegible] agradável em relação às árvores, lembrando os últimos parques de [illegible]. Melhor ainda, como pintura, é a paisagem do Itatiaia: [illegible] no "rendu" da pedraria montanhosa, colorido harmonioso [illegible], tudo de um realismo que supera o ranço acadêmico. Duas [illegible] do mesmo autor são fracas, não parecem da mesma pessoa.

[illegible] Santiago faz uma pintura de contôrno fôsco, sem preocupação de [illegible] técnica limitada, mas um colorido sensível. Heros Lima é dos [illegible] de técnica. Sua pintura é manchada sem fundir os tons, [illegible] como guache, um risco de carvão delineando o contôrno sôbre a [illegible]. A pequena natureza-morta sem número, numa ponta do Salão, é talvez [illegible] tôdas as pinturas expostas. Ótimo colorido frio. A marinha n. 19, de Paulo Santiago, já citado, pertence às boas coisas do Salão. Pintada em [illegible], numa textura lisa, lembra as marinhas do mestre Pancetti.

[illegible] Vilarinho da Silva é pintor de marinhas. Seus quadros são fiéis documentários. Os pássaros do major Zeary denotam grande aplicação gráfica. O [illegible] técnica rigorosa, a composição e o desenho são naturalìsticamente perfeitos, e há muita finura no uso do elemento vegetal. Seria um ilustrador de primeira para livros de história natural.

A natureza-morta n. 111, de Ferdinando Carvalho, é um dos raros quadros [illegible] que se podem olhar com prazer, no Salão dos militares. E' obra [illegible] verdadeiro pintor. Veja-se o fundo liso ocupado pelo acesso de uma [illegible] e um trecho valorizado pelo jôgo dos tons, trabalho de um pintor [illegible]. O ponto fraco dessa pintura é o trecho do pano branco.

Weston V. Almeida nos dá algumas lembranças da Itália, aonde foi na F.E.B. [illegible] "Ponte Vecchio" (Florença) é fraca na pintura da parte superior [illegible] no trecho inferior com a água e as pilastras. Sua paisagem n. 113 chega a uma unidade plástica maior. O autor possui tendência modernizante, na maneira de deixar indefinido o contôrno dos volumes e os detalhes de realidade.

A natureza-morta n. 131 de A. Tavares Carmo pode ser olhada com algum prazer [illegible] sóbria de motivo (dois volumes), com algumas notas sensíveis de [illegible]. O "Pão de Açúcar" de Orlando de Santa Helena é uma pequena paisagem que foge ao estilo convencional e turístico dos temas da Guanabara. Não tem nada de decorativo. O Pão de Açúcar é só um detalhe, a composição repousando sôbre o primeiro plano dos arranha-céus, que são aqui manchas de cor muito bem postas, longe de todo espírito fotográfico.

A parte figurativa do Salão é o ponto mais medíocre. O "menino ao violão" de Corinto B. Lucena, n. 66, revela conhecimento da técnica acadêmica, insistindo no claro-escuro e no modelado. A linha e o movimento da figura são bons, assim como a expressão do rosto. O colorido é austero, sem qualquer nota gritante. Pudesse o autor trabalhar com mais finura a luz e o modelado, e seria um bom quadro de espírito clássico. Suas outras pinturas são muito mais fracas do que esta.

De BELO HORIZONTE — Anunciada há vários meses, inaugurou-se no edifício da Pampulha a grande Exposição de Arte Tradicional Mineira. Dentro de um dos ambientes arquitetônicos mais modernos do mundo, o arquiteto Oscar Niemeyer, autor do edifício, estudou e preparou a "mise en scene", conforme o programa do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A obra do glorioso Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, domina os mostruários. A diretoria do Patrimônio mandou tirar moldagens do que há de mais importante na obra de escultura do Aleijadinho, inclusive os célebres Profetas de Congonhas. Esse trabalho de moldagem das esculturas originais é o mais perfeito possível. A reunião de tantas obras do mestre de Ouro Preto num mesmo conjunto possibilita aos curiosos e estudiosos uma rara ocasião de conhecer o espírito, o estilo e a unidade da escultura do Aleijadinho. Além das estátuas, há a escultura decorativa das portadas e dos lavabos de igreja. A exposição não se limita, porém, à obra do Aleijadinho. E' um grandioso documentário da arte mineira do século 18, a mais variada e original do Brasil antigo. Os museus do Patrimônio forneceram seus ricos mobiliários da era colonial, para a instalação das esculturas. Obras notáveis de mestres anônimos da arte barrôca foram transportadas para a Pampulha, juntamente com as moldagens do Aleijadinho. Ao [illegible], uma oportuna documentação [illegible] dá uma idéia do gigantesco [illegible] do Patrimônio Histórico, para [illegible] relíquias de um passado [illegible] sôbre a velha Minas [illegible] excepcional. Nenhum [illegible] Arte mais tentador para [illegible] mineira, onde [illegible] nenhuma hostili[illegible] e o moderno [illegible]

dessa gente é a mais fácil do mundo, pois não dá trabalho repetir a tola sabedoria do senso-comum.

O anônimo do "Jornal do Comércio", ocupando muito espaço, tem andado aos trancos e barrancos num "jeep" sacudido, em ataques aos artistas que êle tem por modernos. Tudo lhe serve de pólvora, pois não é a verdade o que conta, mas o ataque em si mesmo. E' um caso de fobia. A arte moderna é o espantalho bolchevista dessas pessoas. Não se trata, no caso, de comparação apenas. O ilustre anônimo já declarou solenemente que "arte moderna" é história de bolchevismo, cavalo de trôia de agentes de Moscou. Uma pessoa para quem a arte do século XX se reduz a isso, não merece ser levada a sério: revela a mais elementar ignorância dos fatos, para dizer o menos. Acontece, porém, que essa gente, quando dispõe de jornais, trabalha para fazer mal ao público, animando a incompreensão, a má vontade, a ignorância. Somos por isso forçados, a perder tempo, às vêzes, com tais pessoas.

Uma entrevista inepta do sr. Maranon, o homem da exposição espanhola, entusiasmou o "crítico" do "Jornal do Comércio". Não lhe importou que o entrevistado fôsse nominalmente o diretor de um "museu de arte moderna", desde que tivesse palavras de desapreço para os nossos pintores mais em voga. A má fé do colunista chegou a tal extremo que o próprio sr. Maranon achou oportuno desmentir os conceitos a êle atribuidos. Depois de muito incensar a exposição espanhola, o tal "crítico" recebeu o que merecia: o diploma de provocador vulgar. Mas não adiantou.

Domingo passado, o ilustre jornalista [illegible] manipulando novas vitórias. Publicou duas copiosas notícias telegráficas dos EE. UU., onde se dizia que o "Instituto de Arte Moderna" de Boston [illegible] a arte moderna e por isso passara a chamar-se "Instituto de Arte Contemporânea". A mudança teria sido acompanhada de um pequeno manifesto, ou, segundo a notícia, "em termos candentes", o Instituto diz que o movimento de arte moderna [illegible]

[illegible] ARTE MODERNA — [illegible] o anônimo que faz [illegible] "Jornal do Comércio" [illegible]

O CONTO DA SEMANA

MANUEL MAÇORES

TRINDADE COELHO

Nascido no Mogadouro — "uma vilinha trasmontana de origem árabe, a quase 1.000 metros de altitude" — no ano de 1861, José Francisco Trindade Coelho formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e chegou a escrever importantes trabalhos jurídicos, além de haver tomado parte viva em campanha contra o analfabetismo.

A sua fama, contudo, vem principalmente do livro de contos *Os Meus Amores*, tido por um dos mais significativos do gênero, em letras portuguesas.

Outra obra sua de fama é *In illo tempore*, recordações da vida de estudante. Morreu em 1908.

O conto abaixo faz parte de *Os Meus Amores* (8.ª ed., Portugália Editôra, Lisboa, o.d. — *A. B. de H.*

Passava pouco do meio-dia, quando o Manuel Maçores, que andara a lavrar tôda a manhã, seguia com os bois para um lameiro do amo, numa encosta que ia dar ao rio.

Entre choupos, lá baixo, o rio ia azul — daquele azul vivo do céu, que nem uma só nuvem, ao alto, maculava. Atrás dos bois, arranjando de seu vagar uma esparrela, o Maçores ia agora muito absorvido — pensando nessa tragédia da véspera, a morte do velho cabreiro da casa, o José Candana, assassinado misteriosamente na sua cabana de colmo, bem perto dali, amanhecendo para o dia anterior.

— Tinha fígados de lôbo — pensava o Maçores — o ladrão que matara o velho! — E no espírito do rapaz, habituado a coisas simples, aquela visão do pobre pastor, estirado de bôrco em cima da palha, com a cabeça branca quase desfeita, hiperpobizara-se, horrorizando-o, como uma visão de pesadelo...

— Quem seria o malvado?! Quem seria? — pensava o rapaz. — Coitado do tio Candana!

"Para lhe roubarem o pouco que possuía, do bornal que aparecera vazio, aquela cobardia de matarem um velho!" — lastimava o rapaz. E sendo como era amigo dêle, como afinal a aldeia tôda, o assassino, quem quer que fora, roubara-os também a êles na amizade do velho, nas histórias com que só êle os sabia entreter, nos conselhos da sua experiência; — e nunca mais, à missa dos domingos, se tornaria a ouvir a sua voz trêmula, tão conhecida de todos, e tão querida, romper a "Santos" o hino sagrado, que propagando-se em côro geral, como onda de luz, enchia de música a igreja tôda!

Lembrava-se, lembrava-se... — Uma vez que o velho estivera doente, a missa fôra sem êle uma tristeza; e até os próprios santos, no altar, pareceram estranhar aquêle silêncio: — "Êle o José Candana estará doente?" — "Êle por que não viria o José Candana?" — Lembrava-se, lembrava-se...

E mais que tudo, certa conversa que tivera com o velho, poucos dias antes, quando o topara com a cabrada à borda do rio, de manta ao ombro como sempre, o seu cajado, o seu bornal e a sua marmita, parecendo um peregrino de barbas brancas, e nos olhos azuis, muito doces, uma bondade que parecia de santo — mais que tudo, sim, essa conversa ocorria-lhe agora:

— Pois é o que te eu digo, rapaz! — admoestara-o o velho. — Foge de tentações! O melhor, se tem de ser, é casares-te.

— Isso tomara eu, tio José! — lembrava-se êle de lhe ter respondido. — Mas vá lá eu falar-lhe nisso, ao pai...

— Manda-lhe falar — tornara-lhe o velho — se não queres tu ir. Então para que são os amigos?

— Ora! — tornara-lhe êle. — O pai é rico e eu sou pobre!

Respondera o pastor:

— Qual rico! Rico é cada um da graça de Deus, mas é! Deixa lá: anda-me tudo com honra e vergonha, que não há pai que te negue uma filha.

— Ora!

— Desora! E' assim mesmo como te eu digo!

E agora, lembrava-se bem daquele risinho do velho pastor, perguntando-lhe como em segrêdo:

— E êle quem é a moça, ó Manuel?

Tinha-lhe respondido:

— Não digo, tio José! Perdoe vossemecê, mas isso não digo...

— Bem. Fazes bem — tornara-lhe o velho. — Assim mesmo é que é. Há muita gente que não bota logo maldade, e as mulheres, coitadas, são como um espelho: qualquer bafo parece que as suja...

Ainda lhe confessara:

— Isto já vem de pequeno, tio José, esta tineta! Mas agora, há uma temporada, ando mesmo com a cabeça perdida.

— E' da idade — explicara o pastor. — E ela?

— Inda é pior, ti José!

— Pior? — admirara-se o velho com muita graça.

— Sim. Se vossemecê soubesse...

Tinham sido essas as últimas palavras que dera ao velho, porque nunca mais o havia encontrado; — e já distante, lembrava-se de ter ouvido ainda a sua voz carinhosa, dizendo-lhe e repetindo-lhe:

— Foge de tentações, Manuel! Livra-te de tentações!

— Bom remédio, êsse de fugir de tentações! — dizia agora o Manuel Maçores, seguindo atrás dos bois caminho do lameiro. — A boas horas!

Houve uma intercadência no pensar do rapaz. Um mendigo estava deitado à borda da rodeira, à sombra dum grande carvalho.

— Está cansado, irmãozinho! Vossemecê de onde é?

— Longe. Dalém-Douro. E' que sou aleijado — explicou o mendigo — e ainda hoje não comi senão uma côdea.

— Pois olhe lá que lhe não aconteça como ao José Candana, que o mataram amanhecendo pra ontem.

— Já ouvi. E êle quem seria?

Não reparou o Maçores que o mendigo se fizera lívido, e só respondeu:

— Não sei. Quem sabe lá?! Mas quem quer que foi só arrancando-lhe a alma, e depois atirando-a aos cães!

E andando seu caminho, o rapaz ainda disse consigo:

— Que feio, êste diabo! Má cara pra santo, Deus me perdôe!

... Sem o desconfiar nem sequer por sombras, acabava de passar, o Maçores, pelo assassino do José Candana...

Mas a cismar na sua aventura, ao passo dos bois muito vagaroso, não tardou a esquecer o mendigo: — "Ora, mas como fôra aquilo com a Maria Rosa, mas como fôra?!"

Não sabia, não atinava. E o ser filha do seu amo a rapariga, filha única, de mais a mais, guardada pelo pai como se fôsse um tesouro, parece que lhe fazia da aventura uma traição — e tinha remorsos... Demais, nunca chegaria a casar com ela, decerto, ao menos em vida do pai, porque êle mesmo, ríspido de mais para a rapariga, estava-lhe sempre com o mesmo sermão:

— "Tento na bola, ouves? E casamento, isso há de ser com quem eu mandar".

Como fôra então que ela se lhe entregara — a êle?! Tão de manso, pelo tempo longo, correra entre os dois aquilo do namôro — quase não se conversando senão com os olhos, e falando só, quando se falavam, em coisas do serviço da casa — que vêla uma noite nos seus braços, agarrados como no regresso duma longa viagem, ainda agora lhe parecia um sonho, e a ela também...

— "Mas como foi isto?!" — dissera-lhe então a rapariga.

— Não sei, não sei! Foi Deus! — respondera-lhe êle.

Um descuido, depois, pusera no segrêdo dos dois a velha Maria Teresa, que a amava a ela como se fôsse mãe, que a criara desde pequena — que era também para ela, órfão, quase uma segunda mãe...

Angústias que ela tinha passado, a pobre mulher, ao vir a saber o pecado dos dois! E por fim, agora, também a ela a enganavam — persuadida, por um conluio, de que êsses amores tinham acabado...

— O' Manuel! pla alminha da tua mãe?!... — perguntara-lhe ela inda na véspera.

— Sossegue, tia Maria, isso passou — respondera-lhe êle.

... Mas não passara, não, nem plos modos tinha de passar. E o último conselho do pobre José Candana — "Foge de tentações, Manuel, livra-te de tentações!" — atrala-o como um aviso prudente, sim, mas não lograra emendar-lhe o porte..

— Seja o que Deus quiser, acabou-se!

Amando-o como doida, a Maria Rosa, maiores perigos corria a rapariga, afinal! E ainda na ante véspera — nessa noite, precisamente, em que fôra morto o José Candana, e à mesma hora, talvez, a que o pobre velho, na choça, erguia para o assassino mãos suplicantes — ela lhe repetira aludindo ao pai:

— "Deixá-lo! Se me matar, morro por ti!"

*

Hora antes, na manhã dêsse mesmo dia, o João Ferrador tinha-se encontrado com o pai de Rosa, e os dois, muito chegados, haviam estado de conversa à borda dum caminho — debaixo duma figueira.

O João Ferrador fôra o encarregado pelo lavrador de espreitar quem lhe namorava a filha — seguro de que uma noite, chegando duma feira de madrugada, vira alguém saltar para o quintal, da janela da rapariga...

Não tornara a dormir sossegado, desde então, o José Tomás; e êle mesmo, algumas noites, fizera rondas até desoras, a espreitar, com a clavina aperrada, algum vulto que por ali surdisse. Mas como a vida dêle era por fora, hoje numa feira, amanhã noutra, deixara o ferrador na cola do "melro" — ameaçando-o, se desse pio, de lhe fazer o que faria ao outro...

— Ouviste? — dissera-lhe êle. — Sabe-me tu quem êle é, que pro vindimar depois cá estou eu.

— Sossegue! — tornara-lhe o João.

— Não me espante vossemecê a caça, com algum destampatório lá por casa, e o resto deixe-mo cá. O mal já se não remedeia, e o ponto agora é apanhar o "melro".

— Bem. Combinados! — fechara o lavrador.

E avistando-se os dois, agora, o João Ferrador fôra para o compadre com cara de alvíssaras, e desfechara-lhe a novidade:

— Até que já sei quem é o "melro", sr. compadre! E' o Manuel!

— O Manuel, que Manuel? — interrogou o lavrador.

— O seu, o de lá de casa: o filho da Maria Maçores.

— O Manuel Maçores?! — tornou o outro estranhando a nova.

— Êsse mesmo. Vi-o eu entrar depois da ceia.

— Plo quintal?

— Pois?! E quando saiu era manhãzinha.

— O malandro! — remordeu-se d'ira o lavrador. E isso hoje?

— Não senhor, amanhecendo pra ontem. Na noite do José Candana. E agora é dar-lhe cabo da pele, se vossemecê quer.

Queria...

Mas recolhido um instante com o seu ódio, quando tornou a si, disse ao ferrador:

— Tenho uma idéia, ó compadre!

Trocaram os dois um lance d'olhos, e o João Ferrador ficou-se à espera...

— Empurrar-lhe a morte do José Candana, que dizes? — aventou o lavrador. — A justiça depois que se avenha com êle.

Contrapôs o João Ferrador.

— Mas testemunhas, ó compadre?

— Testemunhas, ninguém vai matar um homem diante de gente, pro roubar!

Ia pôr alguma objeção o João Ferrador.

— Homem! — cortou-lha o outro — êle essa noite dormiu no palheiro?!

— Não, isso não podia.

— Então aí está! E os outros moços não o hão de saber? Se não dormiu no palheiro, onde é que dormiu?...

— Ah! — fêz admirado o João Ferrador.

— E tu não vais jurar também que o viste pra êsses lados, de manhã cedo?

— E é que não juro falso — anuiu o outro.

— Então que mais queres?

... Queria — hesitava ainda o João Ferrador. — E que o rapaz, de mais a mais, assistira à autópsia do Candana, de princípio a fim...

— Por sinal — pormenorizou — que até o sangue se lhe soltou do nariz. Todos viram. Parecia uma goteira quando está a chover.

— Deixa — desdenhou do pormenor o lavrador. — Que demônio tem isso? — E já com pressa: — Está decidido! Larga-me mas é, tu, a espalhar a nova: "que quem matou o Candana foi o rapaz".

O ferrador ia abalar...

— Mas as provas, ó compadre, se mas perguntam? — voltou êle a interrogar.

— Que to disseram — resolveu o lavrador.

— Quem? — tornou o outro.

O José Tomás ia-se enfurecendo.

— Que te não lembras! Que o ouviste! Que já o ouviste a mais de cem pessoas! Arre! Larga, avia-te!

E como o outro largasse a correr:

— Ouves? O' João? — chamou êle pelo ferrador — espalha-me tu isso plas mulheres, principalmente, e verás depois se não pegam as bichas! Plas mulheres. Anda, avia-te! E aí pla tarde? ouves? — tornou a chamar — aparece, que hás de ser preciso.

Acenou-lhe o outro que sim. — Que lá iria.

Logo adiante, num caminho estreito, entre paredes atufadas de silvas o ferrador encontrou uma mulher, carregada com um feixe de lenha.

— O' Maria Perpétua! Pois sempre te eu digo que tens um afilhado!...

— Um afilhado, que afilhado, ó João? — perguntou a velha.

— O Manuel! Lá o filho da tua comadre!

— O da Maçores?

— Êsse!

— Então que é que tem o rapaz? — perguntou a mulher ainda muito estranha, parada agora para ouvir a resposta.

— Que é que tem?!... — Ora, faz-te de novas, anda. Bem me sinto eu que inda o não saibas?...

E desfechou, sem parar:

— Quem matou o José Candana foi êle! Êle é que matou o José Candana! Seguro que ainda o não sabias.

A mulher arriou o feixe, caindo a chorar em cima da lenha.

— Mas êle como é que se soube, ó João?! Mas então que desgraça foi essa?! Jesús! Ai Jesús!

— Soube-se! Tudo se sabe! — dizia o ferrador já de longe. — Êle não dormiu no palheiro, essa noite!

Um pastor que ouvira a conversa, duma riba próxima, largou a correr a espalhar a nova; — e no alarido que fazia a velha, gritando como se a matassem, o rebate espalhou-se logo pelas hortas à roda, pela ribeira onde se lavava o pão, e quando chegou ao moinho já se la sabia...

— Já se cá sabe! Já se cá sabe! — dissera o moleiro ao da novidade.

— Diz que até o viram sair da cabana, e que passou além à bôca do prado, inda com estrêlas!

— Vi-o eu! Isso vi-o eu! — afirmou um rapaz que vinha chegando.

— Mas viste o quê?! — estranharam os do moinho. — Sabes lá tu do que se está a falar?!

— Do Maçores! Tôda a gente já o sabe! Vi-o eu com êstes dois olhos!

— Oh! — ficaram todos muito admirados. — E conheceste-o?!

— Com'as minhas mãos! E disse-me ainda agora o Jospe Felício, que dorme também no mesmo palheiro, que êle essa noite não ficou lá!

— O' diabo! — exclamou o moleiro. — Então o rapaz está apanhado!

— Apanhado e bem apanhado! — acudiu a Ana Pratas que chegava a correr. — Mas a mim, ouvis? a mim é que me não enganou!

Sentara-se, esbaforida — "capaz de arrebentar!"

— Mas, então? Mas por quê? — rodearam-na todos.

— Quando vi ontem soltar-se-lhe o sangue — tate! — disse logo comigo: aqui está quem matou o Candana! Não to disse eu logo, ó Regina?!

— Credo, mulher! Vossemecê disse-me lá isso?!

Largou a gritar a Pratas:

— Ai a porca! Ai a desavergonhada! — E correu pra outra de punhos cerrados: — Nega-mo aqui na cara, se és capaz! — desafiava ela esbofeteando-se.

... Mas ao tempo a que isto se passava, o Manuel Maçores, lá baixo, era procurado no lameiro por uma mulher.

— Estás perdido, ouves?! Estás perdido! — gritava a mulher que era a Maria Teresa.

— Mas que é?! Perdido por quê?! Mas que foi?! — dizia o Maçores correndo para ela.

— Foge! Some-te! Uma grande desgraça! "A minha menina que te diz que fujas!"

— Mas o quê?! Mas por quê?!

— O pai que te bota as culpas

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

RAIZES DO BRASIL

RAUL LIMA

O aparecimento, há doze anos, do livro "Raizes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda, foi o marco inicial e prestigioso da Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olímpio Editôra.

Hoje, passadas aquela dúzia de anos e meia centena de obras, o ressurgimento daquêle esplêndido ensaio, em segunda edição, dá oportunidade a uma vista dolhos sôbre a estante formada por êsses volumes. Há um ou outro de presença menos honrosa na coletânea, mas, de modo geral, o nível de seleção estêve esplêndido.

Dirigida inicialmnte por Gilberto Freyre e, mais tarde, por Otávio Tarquínio de Sousa, a Coleção Documentos Brasileiros possui contribuições históricas e estudos sociológicos da maior valia, obras deixadas por homens notáveis de ontem, como Avaré Rebouças, Euclides da Cunha e Oliveira Lima, obras realizadas contemporâneamente por ilustres moços de hoje, como Alvaro Lins e o mesmo Sérgio Buarque de Holanda.

Talvez seja um lugar comum bastante inexpressivo dizer que, em "Raizes do Brasil", Sérgio mergulhou fundo nos antecedentes da formação política, econômica e social dêste país, num trabalho que reune as virtudes da síntese e da precisão, revelando maturidade intelectual e acuidade que se apuraram sempre mais e produziram fartos brotos novos na replanta que é esta segunda edição.

Não encontrei outra maneira de expressar, ràpidamente, minha admiração e a gratidão de quem aprendeu muita coisa nestas sábias páginas. E de quem, se mais não aprendeu, terá sido porque não soube ler.

ENSAIOS DE VIRGINIA WOOLF — Lançado pela Hogarth Press, de Londres, apareceu nova coletânea de ensaios da grande romancista Virginia Woolf, que em 1941 pôs têrmo à existência. Êsse novo livro, "The moment and other essays", foi organizado por Leonard Woolf e obedeceu o mesmo critério seletivo adotado na organização de "The death of the moth". Após a morte de Virginia Woolf, foram encontrados inúmeros trabalhos seus inéditos, outros ainda não publicados em livro. Os ensaios reunidos nesse novo volume, não são todos conhecidos do público. Muitos vêm à luz pela primeira vez.

*

O DESENHO NA INGLATERRA — O livro de John Gloag na "King Penguin Books", "The english tradition in design", fartamente ilustrado, não encara o problema da tradição inglêsa no desenho sob um só ângulo. Analisa-a sob todos os aspectos, de modo que se pode apreciar o tradicional no desenho, quer do mobiliário, dos cristais, da tapeçaria, dos objetos de tôda espécie e natureza. Como resultado dessa investigação geral, John Gloag coletou material excelente não só como documentário histórico, como também como elemento de formação artística do povo inglês. Desde as raízes medievais até os nossos dias, foi o caminho percorrido pelo autor dêsse livro, revelador de como envolveu a tradição inglêsa no desenho.

*

CINCO HISTÓRIAS DE LINKLATER — Eric Linklater é um dos mais brilhantes ficcionistas inglêses. Suas novelas, contos e romances correm mundo, e ainda ontem o cinema popularizava um drama de sua autoria, "Crisis in Heaven". E' polimorfa a sua atividade literária, e embora a sua maior bagagem seja na ficção, dêle temos ensaios (The Art of Adventure), conversações (The Great Ship and Rabelais Replies), biografias, poesia, etc. O que encanta em Eric Linklater é a sua linguagem sonora, elevada, brilhante. Na construção de um conto é o minucioso arquiteto a descobrir surprêsas para o leitor. E o seu último livro, primorosamente editado em Londres por Rupert Hart-Davis, com ilustrações de Joan Hassal, é um exemplo do melhor Linklater: cintilante, original, cheio de surprêsas.

FÉRIAS ? — SÓ EM PARAIBUNA

Vida de fazenda. Alimentação sadia, farta e leite à vontade. Ônibus à porta. Informações tel. 38-7283.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Asma brônquica

Dr. O. Schleder de Araujo

Como é terrível o sofrimento causado pela asma! Quem ainda não teve ocasião de presenciar a angústia indescritível produzida por esta doença, a opressão e a asfixia que imobilizam por completo o infeliz doente, qual "boa constrictor" triturando voluptuosamente a sua vítima antes de devorá-la?

E' a asma, pelos seus sintomas, um dos estados mórbidos que mais sofrimento causam aos seus portadores e tão frequente é ela quão difícil de subjugá-la, de vencê-la por completo.

Muitas são as suas causas e daí, às vêzes, a dificuldade para o seu tratamento quando se pretende fazê-lo orientado por sua etiologia, nem sempre evidente.

E' definida como "uma crise paroxística de dispnéia, principalmente expiratória, acompanhada de opressão respiratória e devida à sensibilização por alguma ou algumas substâncias intrínsecas ou extrínsecas".

A hereditariedade e a alergia devem-se, em primeiro plano, a sua maior frequência; assim em cêrca de 40 por cento dos casos encontramos entre os ascendentes dos doentes, portadores de urticária, febre do feno, eczemas e mesmo asmáticos, seguindo-se, em idêntica proporção os alérgicos à substâncias inhaladas ou ingeridas, como poeiras, pólens, detritos e emanações animais, leite, queijo, ovos, trigo, etc., etc. Há também as de origem tóxica, as infecciosas, as de causa nervosa e as reflexas.

As crises aparecem com frequência e intensidade maior ou menor, porém sempre acompanhadas de seus sintomas característicos: a dispnéia, nos casos graves com cianose, suóres profusos, extremidades frias, pulso fraco; a respiração lenta; músculos acessórios da respiração em função; estertores sibilantes em tôda a área do tórax; tosse, a princípio sêca, depois com a expectoração característica, etc., etc.

"Os doentes raramente morrem na fase aguda", mas sofrem tanto que, por vêzes, prefeririam morrer...

O. M., operário de fábrica de tecidos, de 30 anos, foi durante muito tempo portador dessa terrível afecção. Tôdas as semanas tinha uma ou mais crises, cuja duração variava entre algumas horas a um, dois e mesmo três dias. Sofrimento atróz, incapacitando-o, quase por completo, para o trabalho. Tôda a sintomatologia clássica presente. Recorria com frequência aos paliativos, descrente e desesperançado de uma solução definitiva.

Procurou-nos em busca de alívio para uma de suas crises, a última aliás, de há cêrca de três anos para cá. Tivemos a felicidade, doente e médico, de selecionar o medicamento cujos sintomas eram absolutamente semelhantes aos seus e ocorreu o que sempre ocorre em tais circunstâncias... Nem mais uma crise até a presente data!

Os medicamentos dinamizados agem como excelentes desensibilizadores indo de encontro às necessidades do doente, no caso um "sensibilizado", portador de alterações profundas em seus humores, cuja normalidade é restabelecida com a intervenção de um medicamento bem selecionado.

Assim é a Homeopatia!

....

P. S. — Acham-se em poder do sr. secretário desta Fôlha seis cartões para serem distribuidos, das 14 horas em diante, aos seis primeiros asmáticos pobres que os solicitarem.

Dr. O. Schleder de Araujo

Clínica Homeopática de Adultos e Crianças
ASSEMBLÉIA, 98 - SALA 86 — TEL.: 42-6532 - Res. TEL.: 27-3296
Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

O SEU TERRENO EM VILAR DOS TELES FICARÁ... A 20 MINUTOS DO CENTRO!...

Com a conclusão da variante Rio—São Paulo, **VILAR DOS TELES** ficará apenas a 20 minutos do centro do Rio! Isso significa maior confôrto... maior facilidade de acesso... e valorização mais rápida e segura para o seu terreno. Adquira o seu lote **hoje**, aproveitando-se das facilidades da venda que a **C. P. V. C.** agora lhe oferece.

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da Companhia, que sai diàriamente ás 9,30 e 14,30 horas, da Av. Almirante Barroso, 90, e aos domingos, ás 9,30. Basta telefonar para a Companhia, reservando o seu lugar.

REMETA-NOS O CUPOM ABAIXO

POYARES 48

LOTES PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 100,00 COM MÓDICA ENTRADA INICIAL

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Almirante Barroso, 90 - 8.º andar - Tel. 22-1225
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 — (Edif. Paulo Lins)
MERITI: Av. Automóvel Clube, 1504 — (Edif. Bela Vista)

À Companhia Parque da Várzea do Carmo — Caixa Postal, 1800 — Rio. Queiram enviar-me folhetos e informações sôbre VILAR DOS TELES
Nome ....
Endereço ....

LOTEAMENTO INSCRITO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DA SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO DE D. DE CAXIAS, SOB O N.º 11, DE ACÔRDO COM O DEC. LEI 58.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas desde Cr$ 150,00
Vestidos elegantes e simples.
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 28-4273
Ouvidor, 169 — 2.º and. — Sala 203

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 904 — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e às 3.ªs, e sábados de 6 às 7 horas.
Telefones: 43-6363 — Res.: 28-4781.

FOTOCOPIAS
A Organização Costa Júnior, à av. Rio Branco, n.º 108 — 11.º — sala 1.102 — Tel.: 43-9101, possui o mais perfeito aparêlho; mantém sigilo; manda buscar os originais em casa dos clientes, faz a devolução das cópias já conferidas na Recebedoria, se fôr o caso, cobrando o preço comum.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

do José Candana! Que quem matou o pastor que fôste tu!

— O quê?! Mas o quê?!

— Que fujas! Que te sumas! Que o pai que te desgraça! Fechou-se com ela no quarto do fôrro, mais de uma hora! Chamou-me: entregou-ma! Estava no chão, que parecia morta!

— Morreu?! Mas então morreu?!

— Não! Mas antes morresse! Quando veio a si pareceu doida! Morre! Endoidece! O pai mata-a! Capaz é êle de a matar!

E caindo de joelhos diante do rapaz, imprecava-lhe de mão levantadas:

— Não me descubras, Manuel! Por alma de tua mãe não me descubras! Manuel! Manuel! — gritava ela enclavinhando as mãos. — Pelas tuas alminhas não me descubras!

— Mas então?! Mas agora?! — clamava o rapaz numa aflição.

— Foge! Ela quer que fujas! Que passes o rio e que te sumas! Foge, esconde-te, some-te.

— Mas eu que fiz para fugir, tia Maria?! Mas eu que fiz?! — gritava o rapaz estorcegando os braços. — Tia Maria! Tia Maria! Não sabe vossemecê onde estive essa noite?!

— Sei, sei onde te! Elas viram-te; Espreitavam-te! Tinha-te já visto uma noite e não te conheceu! Mandou-te espreitar!

— E agora?! Mas então agora?! — dizia o Maçores implorando o céu.

— Foge! Desaparece! Bota-te as culpas pra se vingar!

— E ela?! Então ela?!

— Endoideceu! Dá em doida. Ficou fechada no quarto do fôrro, a pão e água! Não torna a ver a luz do dia! — Vou lá baixo tirar a barreira: a correr passei por aqui. Foge, esconde-te, some-te.

E a Maria Teresa desapareceu.

Mediu o Maçores todo o abismo num lance. Mas entre sacrificá-la a ela no conceito dos outros, onde o pai a queria proteger, e sacrificar-se êle diante do mundo até se cobrir de infâmia e de maldição, não hesitou nem trepidou. — "Fôra então êle que matara o Candana, acabou-se! Que matara o Candana e o roubara! Fôra êle!"

— Olha a vida! — resumia o Maçores correndo já. — Como isto é!...

Quando daí a pouco, desaustinado, o rapaz vadeava o rio, os do moinho ainda o conheceram:

— Lá vai êle! Olha! Ou é o diabo por êle! — Lá vai êle! — E' êle!

E de pé num morro de fraga, uns poucos inda gritaram, acenando-lhe com os chapéus e atirando-lhe pedras:

— O' Manuel! — O' grande malvado! — Não fujas, ó grande malvado!

... Bem calculado, àquela hora já o João Ferrador estava da outra banda do rio, com os cabos e o regador, alapardados num monte de silvas. Num atalho saíram-lhe todos à frente, apontando-lhe ao peito as caçadeiras:

— Faz lá alto, ó tu! Estás prêso!

— Já sabia! — foi a resposta do Manuel Maçores. — Ponham-me as algemas e vamos lá.

A êsse tempo, já a loucura irremediável resgatara do conhecimento do lance a rapariga: — e passado um mês, à justa, a mísera despenava, expirando também de dor, não tardou, a velha Maria Teresa.

Depois, sem defesa possível, e não a aceitando de casta nenhuma, o Maçores deixou-se condenar: — e quando se viu, enfim, na sua pequena cela, e um número, que era agora todo o seu nome, resumindo-lhe no peito tôda a tragédia — represando as lágrimas com violência, perguntou "como se lia aquilo". Quando lhe fecharam a porta responderam-lhe:

— "455".

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob., sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 19 horas.

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 6.º,
Tel.: 42-2251

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

lembrou de citar a opinião do diretor da Academia de Belas Artes de Moscou?... Mas o nosso "crítico" parece ignorar essa opinião, ou, fingidamente, escondê-la, para melhor denunciar à polícia os artistas modernos como bolchevistas perigosos...

A outra notícia telegráfica tem a forma de uma correspondência assinada por um jornalista americano, e é um comentário de Salvador Dali, interpelado sôbre a medida do Instituto de Boston. Dali teria afirmado que "a falta de aperfeiçoamento técnico e o excesso de preguiça reinantes entre os artistas modernos são a principal causa do fracasso parcial desta escola". Vê-se que a linguagem é de um leigo, e deve correr por conta do jornalista. Este, porém, é um homem honesto e não torce o pensamento do mestre surrealista, pois repete as palavras do famoso pintor, em que a nova arte "terá forçosamente de se desenvolver da atual revolução operada pela arte moderna". Dali refere-se ainda à desilusão do público em relação à arte moderna, mas não culpa os artistas e sim o público: lela no complexo de inferioridade do público, tôda vez que se julga vítima de uma "farsa modernista". Pois bem, são êsses conceitos que o nosso "crítico" endossa como argumento...

O correspondente americano termina com esta revelação: "E' interessante assinalar que Salvador Dali, em algumas de suas obras recentes, abandonou o conceito surrealista para se entregar a uma técnica de acabado desenhista. O último exemplo dessa nova "experiência" está em seu trabalho publicado na revista semanal do "New York Herald Tribune", o qual mostra um simples pedaço de pão numa cestinha, mas com tal realismo e acabamento, que ao vê-lo tem-se a impressão de sentir o cheiro agradável do pão fresco" (...).

Eis a espécie de estética afeiçoada pelo homem do "Jornal do Comércio". Com a sua honestidade, o americano revela uma curiosa ingenuidade. O final da correspondência citada é uma obra prima no gênero. Não admira o regozijo do nosso colunista de casa. Ambos com "o cheiro agradável do pão fresco" defendem para a arte a mesma estética digestiva daquele célebre passarinho que beliscou as uvas pintadas por um artista da antiguidade. Muita gente sem imaginação possui, ao contrário, uma sensorialidade muito pronta, sobretudo quando o objeto lhes faz chegar água à bôca (sabor de uva, cheiro de pão fresco, etc.). E' o que literalmente se poderia batizar de "filosofia canina". Em relação à arte moderna de tendência mais abstrata, e fantasista, o senso-comum adota a sabedoria do passarinho grego: dêem-lhe uvas e pão fresco para digerir, nem que seja só na vontade.

Transpondo a coisa "mutatis mutandis", podemos chegar à seguinte aplicação: uma pintura de corpos nus será tanto mais "artística" quanto mais provocar o desejo sexual. Isto é, chegamos à pornografia pura. E' o oposto da definição de Tolstoi sôbre arte...

Quanto às novas experiências de Chirico e Dali, nada temos contra. Como também não morremos de fanatismo pela arte moderna em detrimento da arte antiga. Mas é preciso que se diga a verdade, e não se faça da arte um reles pretexto para exibições de ignorância e má vontade. Nenhuma pessoa com alguma lucidez vai pensar ainda em "botar bigodes na Mona Lisa". Nem desejar que a arte se esterilize na problemática. A ismologia é, de qualquer maneira, um fenômeno da civilização contemporânea, contra o qual nada podemos. Há que aceitar e tentar compreender o que se passa de tão extraordinário no mundo da arte, e aguardar o futuro.

Uma arte que tem seus heróis de sofrimento e sacrifício — basta lembrar Gauguin e Van Gogh — não pode ser um divertimento zombeteiro. Tem que ser uma coisa respeitável, embora nem sempre acessível ao senso-comum. Por acaso, a ciência da física atômica será mais acessível ao entendimento comum? Alguém que nada pesque das suas loucas abstrações, ousaria duvidar da bomba atômica? Singular lógica: o que não entendemos, não presta ou não é sério. Todo conhecimento — e arte também é conhecimento — pede adaptação mental. Muitas vêzes, uma música que nos enfadava, revela-se um belo dia como num sonho. E' difícil fazer deflagrar o átomo, dizem. A emoção diante de certas obras de arte — e não somente as modernas, nem só na pintura — tem algo de parecido com a detonação do átomo: pedem um certo exercício 'ciclotrônico'... Mas pode-se garantir que um mínimo de imaginação e cultura artística é indispensável a essa compreensão emocional...

Já houve um tempo em que a ciência foi mais empírica, mais dos sentidos, mais próxima do senso-comum. Hoje é monopólio de especialistas... A demagogia cultural — "ciência para o povo" — não tem nenhum sentido prático. Pois quem será capaz de entender uma equação, ou coisa que valha, da bomba atômica, a não ser o especialista? Mas a arte é outra coisa, responderão. Justamente uma linguagem de comunicação mais direta e intuitiva entre os homens. Não pode ser uma abstração intelectual, hermética, inacessível. O argumento, em parte, procede. Mas é ingênuo pensar que o grosso do público, no passado, tenha penetrado, logo de início, até a intimidade espiritual das grandes obras de arte. Lembremo-se de Greco e Rembrandt. Parece antes haver na arte uma instância privilegiada do espírito, ou pelo menos uma hierarquia do entendimento. Querer de outro modo, e admitir que todos tenham a mesma inteligência, imaginação, sensibilidade — o que não passa de demagogia. Hoje em dia, começa a surgir um realismo demagógico nas artes plásticas, reclamando aquilo que resolvemos chamar "filosofia canina". Que dirão êsses realistas extremados diante do conceito de Leonardo: "Pintura é coisa mental"?... Convém parar, que o caminho é longo.

E quanto à mudança do nome do Instituto de Boston, de "moderno" para "contemporâneo", achamos muito boa. Pois os dois têrmos sempre foram usados na história da arte, nos mais diversos momentos. A querela do moderno contra o antigo não tem nenhuma originalidade. Somente porque vivemos uma época exacerbada, ela tornou-se uma disputa mais apaixonada do que antes.

* * *

— SEGALL EM NOVA YORK — Encontra-se em Nova York, onde vai expôr, o pintor Lasar Segall. Nome dos mais destacados da pintura moderna, a exposição do artista patrício está sendo aguardada com o maior interêsse, por isso que se trata de um conjunto de mais de 80 telas, que oferecerão, pela primeira vez ao público norte-americano, uma visão de conjunto da obra do autor de "Navio de Emigrantes". A exposição de Segall se realizará nos salões da Associated American Artists, que é a mais conceituada galeria dos Estados Unidos. Sua inauguração está marcada para o dia 15 do mês que vem.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1887

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

Gommalina EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO
Para preparar
Já preparada
em potes e bisnagas
Distribuidor para todo o Brasil: REPRESENTAÇÕES WANCH LIMITADA" — End. Teleg.: "GOMALINA". Caixa Postal 1026 — Largo de São Francisco de Paula 19 — Rio de Janeiro.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

SEU RÁDIO PAROU?
TELS.: 26-9883 — 38-9910
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933.

Direito do Estrangeiro
Legalização, permanência, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidades, passaportes, casamentos etc. são atividades diárias da Organização Costa Júnior, única especializada no assunto. Avenida Rio Branco, 108-11.º andar, s. 1.102.
A organização mantem um serviço perfeito de fotostática.

Por que você não aprende rádio?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas da "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.
Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio telefônico, amplificadores etc.
[illegible]

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A.
Tels. 22-5465 e 26-1487.

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel.: 22-3554.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias.
Das 14 às 18
Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1718.

DR. J. J. CERQUEIRA
Vias Urinárias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho, etc. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9.º, Salas 935 e 936 (Edif. Darke) — Tel.: 32-6669.

Associação Brasileira de Assistencia
ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTÁRIA E FUNERÁRIA.
SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu benefício, de sua família e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE
Mensalidades desde Cr$ 10,00.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.591 — 1.º e 2.º andares.
Telefone: 32-1845.

Finalmente no Rio a nova Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES. 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$ 1.950,00

Tripulação!
QUEIRA TOMAR OS SEUS LUGARES!
Por suas características de alta qualidade, CLASSIC é imprescindível nas mais variadas atividades humanas. De exatidão rigorosa, CLASSIC possui a confiança das empresas que fazem da pontualidade de seus serviços, um dos principais fatores de suas organizações. Apresentado em belos e variados modêlos, CLASSIC, com 15 rubis, é uma criação especial da relojoaria suiça para os homens pontuais. À venda em todas as bôas relojoarias.
CLASSIC 15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO

Paterno construiu o fogão que V. esperava!
Fogão a Óleo Diesel POPULAR
3 queimadores de sistema patenteado. Chama igual a dos fogões à gás, na côr e no calor. Mais barato e mais econômico ao alcance de todas as bolsas!
Grandes facilidades de pagamento
Assistência técnica permanente
NOVIDADE! Fogão a óleo portatil ideal para apartamentos e kitchenetes Cr$ 500,00
PATERNO & CIA.
RIO DE JANEIRO - Filial: R. Santa Luzia, 799 - Tel. 22-4261
SÃO PAULO - Matriz: Rua Conselheiro Crispiniano, 39 Telefone 4-6856
Filial: R. Conceição, 59 - Tel. 6-4274

HÁ
ALGO DE ESPECIAL
NOS PRATOS
SABOROSOS
AZEITE DE AMENDOIM MARCA **Mesa**
PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A
AGORA todos podem abusar de certos pratos apetitosos... Sim, porque tendo à mão o puríssimo AZEITE MESA — detentor do record de digestibilidade — 98,3 % os alimentos recebem esta dupla garantia — tornam-se irresistíveis ao paladar e fazem bem ao organismo. Além disso, êste famoso azeite, rico em gôsto e pureza, é super-refinado, feito de amendoim selecionado e submetido a rigoroso processo de fabricação. Digno das famílias brasileiras, o AZEITE DE AMENDOIM MARCA MESA — tipo Lucca, é um produto de absoluta confiança. À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!
Suprema delícia dos pratos famosos

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
[illegible] poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

O plano Marshall-Vandenberg

WALTER LIPPMANN

([illegible] Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, [illegible] Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

[illegible] por unanimidade de [illegible] na comissão do Senado, [illegible] presente, no Congresso [illegible] para execução de [illegible] poderia corretamente [illegible] plano Marshall-Vandenberg [illegible] que nada de essencial [illegible] que se continha na [illegible] ou nas propostas [illegible] de Estado, e [illegible] e melhorado [illegible] seus importantes aspectos.

Os dispositivos sôbre a administração do plano constituem decididamente uma melhora, tornando o projeto não só mais aceitável ao Congresso, mas de fato, também, mais operante. Reduzindo o período das verbas de quinze para doze meses, o projeto com efeito estipula que o novo Executivo e o novo Congresso a serem eleitos no outono dêste ano terão o dever e o direito de rever tudo o programa, nos começos do próximo inverno. Essa emenda é sã, em princípio, pelo fato de tratar a eleição com todo o respeito, e é sã, na prática, pelo fato de dizer aos governos europeus que êles têm tempo para iniciar o programa, mas não podem perder tempo em demonstrar que realmente tencionam fazer o que concordaram fazer. Porque o programa terá de ser revisto no próximo inverno.

* * *

Por outro lado o projeto não reduz a importância em dólares de que êles podem dispôr durante o primeiro ano. Os dólares estariam disponíveis à razão de quinhentos milhões por mês, e isso é o que pedia, originalmente, o plano Marshall. Devem ser envidados todos os esforços no Senado e na Câmara para que não seja reduzida essa razão. Porque numa operação como essa, a ação adequada, nas primeiras etapas, representará a mais verdadeira economia. Proporcionar ajuda bastante e prontamente, é oferecer a melhor perspectiva para aliviar a tensão da crise econômica e política da Europa e conseguir, assim, pôr em movimento a restauração e reconstrução européias.

O dispositivo, no projeto do Senado, para o adiantamento de um bilião de parte da "Reconstruction Finance Corporation" é também muito útil. Significará que, uma vez aprovado o programa pelo Congresso, não será êle interrompido pela circunstância de sempre ser tão demorada a ação das comissões de verbas. Se êsse dispositivo fôr mantido, estará afastada a ameaça de nova interrupção no fluxo dos fornecimentos necessários, como a do fim do ano.

* * *

O novo preâmbulo, que contém uma declaração em favor de uma união aduaneira, não é, talvez, tão claro ou tão direto como poderia ter sido, e talvez pudesse ser melhorado por emenda do Congresso. Embora pudesse, sem dúvida, finalmente vir a ser desejável, a união aduaneira, por muitos motivos, constitui a espécie de união mais difícil de ser alcançada de início. Sem união política, ela encontrará resistência dos governos ciosos de sua segurança nacional, e também dos legítimos interêsses criados que estão estabelecidos por trás da muralha de tarifas existente.

Seria provàvelmente melhor adotar-se a direção que o governador Dewey advogou em seu discurso no Dia de Lincoln, e declarar claramente que o objetivo final do programa só será alcançado pela união européia — não "união ocidental", mas européia.

* * *

Se êsse propósito fôr declarado em palavras cuidadosamente escolhidas, não haverá muito risco de ser mal interpretado no estrangeiro. Não seria difícil dizer com tôda a clareza que os Estados Unidos não estão procurando impôr unidade política à Europa, mas apenas procurando facilitá-la, o que compete aos europeus determinar a forma da união.

Mas, se não no preâmbulo, pelo menos no debate e pelos canais diplomáticos, poder-se-ia esclarecer o motivo por que os Estados Unidos da América se acham tão interessados na formação dos Estados Unidos da Europa. E' que a América deseja eliminar a ameaça de uma guerra mundial em que a Europa seria o campo de batalha, ninguém seria verdadeiramente vencedor e tôda a humanidade seria vítima. Não haverá guerra, se a Europa se refizer não apenas da devastação econômica da guerra passada, mas também da fraqueza política que se lhe seguiu. Uma Europa forte, que só é possível com a união da Europa, é indispensável para a segurança de todos — inclusive os russos e nós mesmos — segurança contra a ameaça de uma guerra mundial.

OS MELHORES LIVROS

novidades e reposições recentemente recebidas
da **Editorial Sudamericana**
Ediciones Iman — Losada
Guillermo Kraft — Espasa Calpe
Argonauta e Lautaro, de Buenos Aires

FILOSOFIA

Chestov	KIERKEGAARD Y LA FILOSOFIA EXISTENCIAL. 327 págs.	63.00
[illegible]	LA FILOSOFIA PERENNE. 427 págs.	63.00
[illegible]	LA CRISIS DEL HUMANISMO. 345 págs.	49.00
Bergson	LAS DOS FUENTES DE LA MORAL Y DE LA RELIGION	49.00
[illegible]	MORALISTAS GRIEGOS. 142 págs.	21.00
Mondolfo	ORIGENES DE LA FILOSOFIA DE LA CULTURA. 170 págs.	35.00
Mondolfo	ENSAYOS CRITICOS SOBRE FILOSOFOS ALEMANES	39.00
Croce	LO VIVO Y LO MUERTO DE LA FILOSOFIA DE HEGEL	63.00
Croce	ESPAÑA EN LA VIDA ITALIANA DEL RENACIMIENTO	77.00
Michelet	EXAMEN CRITICO DE LA METAFISICA DE ARISTOTELES	91.00
Montague	LOS CAMINOS DEL CONOCIMIENTO. 463 págs.	42.00
Lehmann	INTRODUCCION A LA FILOSOFIA. 232 págs.	525.00
Reguera	HISTORIA CRITICA DE LA FILOSOFIA. 585 págs.	210.00
Brehier	HISTORIA DE LA FILOSOFIA. 1847 págs., 2 vols.	350.00

PSICOLOGIA

[illegible]	COMO ANALIZAR LA PROPIA PERSONALIDAD. 459 págs.	154.00
Lombroso	EL DESPUNTAR DE UNA VIDA. 314 págs.	35.00
Wallon	DEL ACTO AL PENSAMIENTO — Ensayo psicologia comparada	49.00
Pfeck	PSICOLOGIA — Esencia y realidad del alma. 350 págs.	70.00
Rig	REVELACIONES DE LA PSIQUITRIA. 421 págs.	49.00
Ogden	EL A B C DE LA PSICOLOGIA. 270 págs.	70.00
Stekel	LA EDUCACION DE LOS PADRES. 210 págs.	63.00
Stekel	CARTAS A UNA MADRE. 307 págs.	84.00
Stekel	LA VOLUNTAD DE VIVIR. 197 págs.	42.00
Stekel	EL MATRIMONIO MODERNO. 186 págs.	42.00
Stekel	ESTADOS NERVIOSOS DE ANGUSTIA Y SU TRATAMIENTO	266.00
Reik	TREINTA AÑOS CON FREUD. 239 págs.	49.00
Isaacs	AÑOS DE INFANCIA. 176 págs.	42.00
Karmin	DELINCUENCIA INFANTIL. 162 págs.	17.50
Karmin	NIÑOS INDISCIPLINADOS. 196 págs.	17.50
Schneersohn	NEUROSIS INFANTIL. 220 págs.	21.00
Freud	PSICOANALISIS DEL NIÑO. 126 págs.	46.00
Freud	NIÑOS SIN HOGAR. 114 págs.	46.00
Freud	LA GUERRA Y LOS NIÑOS. 185 págs.	46.00

HISTÓRIA — FOLCLORE — POLÍTICA

Menghin	LA HUMANIDAD PRE-HISTORICA. 350 págs.	70.00
Michelet	HISTORIA REVOLUCION FRANCESA. 2362 págs., 3 vols.	350.00
Madariaga	CUADRO HISTORICO DE LAS INDIAS. 1043 págs.	147.00
Granada	SUPERSTICIONES DEL RIO DE LA PLATA. 437 págs.	210.00
[illegible]	INTRODUCCION A LA FILOSOFIA DE LA HISTORIA. 566 págs.	84.00
Ruiz Funes	EVOLUCION DEL DELITO POLITICO. 331 págs.	49.00
Hugo	GEOPOLITICA — la lucha por el espacio y el poder	42.00
Vernadsky	HISTORIA DE RUSIA. 496 págs.	84.00

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Gamow	ENERGIA ATOMICA en la vida cosmica y humana	42.00
Bragg	EL AIRE Y SUS MISTERIOS. 236 págs.	70.00
White	LOS CROMOSOMAS. 145 págs.	42.00
Laplace	ENSAYO FILOSOFICO SOBRE LAS PROBABILIDADES	56.00
Chatelier	CIENCIA E INDUSTRIA. 310 págs.	70.00
Huxley	VIVIMOS UNA REVOLUCION. 321 págs.	42.00
Huxley	ENSAYOS DE UN BIOLOGO. 325 págs.	35.00
Vaughan	UNA ENFERMEDAD SINGULAR - historia de la alergia	35.00
Vera	EVOLUCION DEL PENSAMIENTO CIENTIFICO. 307 págs.	35.00
Eddington	LA NATURALEZA DE LA CIENCIA FISICA. 306 págs.	42.00
Eddington	LA FILOSOFIA DE LA CIENCIA FISICA. 306 págs.	42.00
Millikan	SECRETO DE LOS RAYOS COSMICOS. 195 págs.	42.00
Russell	EL A B C DE LA RELATIVIDAD. 194 págs.	42.00
Russell	EL A B C DE LOS ATOMOS. 190 págs.	49.00

TEATRO — LITERATURA — ENSAIOS

O'Neil	NUEVE DRAMAS. 1132 págs., 2 vols.	140.00
Esquilo	TRAGEDIAS. 266 págs.	35.00
Shakespeare	LAS 5 GRANDES TRAGEDIAS. 473 págs.	63.00
Shakespeare	COMEDIAS. 427 págs.	63.00
Jacobsen	MARIA GRUBBE. 286 págs.	63.00
Croce	SHAKESPEARE. 205 págs.	35.00
Croce	CORNEILLE con un ensayo sobre Racine. 127 págs.	28.00
Torre	LA AVENTURA Y EL ORDEN. 325 págs.	35.00
Zamora	EL PENSAMIENTO DE "EL QUIJOTE". 246 págs.	84.00
Garcia Lorca	OBRAS COMPLETAS. 8 vols.	420.00
Huxley	CIENCIA, LIBERTAD Y PAZ. 115 págs.	28.00
Sabato	UNO Y EL UNIVERSO. 211 págs.	25.00
Madariaga	GUIA DEL LECTOR DEL "QUIJOTE". 232 págs.	35.00

distribuidas no Brasil por
LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA
Importadora **LER** Distribuidora
Rodrigo Silva, 11 - 1.º - C. P. 4576 - Tel. 22-0350
End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro

La Motta di Milano

Offre ai vostri cari, amici, parenti e conoscenti, residenti in Italia, Cassette e Pacchi Regalo con PANETTONE, caffè, cacao, cioccolato, torrone, amaretti, confiture, biscotti, marronita, liquori ecc., nelle seguenti confezioni:

Cr$ 160.00

Pacco n.º 1 - PANETTONE MOTTA Kg. 1,000	Cr$ 80,00
" n.º 3 - PANETTONE MOTTA Kg. 1,500	" 1[illegible]0,00
CASSETTA ESTERO - Vini e Liquori	" 160,00
CASSETTA MOTTA tipo "A" (Calorie 6.691,5)	" 160,00
CASSETTA MOTTA tipo "B" (" 16.764,0)	" 320,00
CASSETTA MOTTA tipo "C" (" 24.502,0)	" 470,00

TUTTO GRATIS PER IL DESTINATARIO - PRENOTAZIONI VIA AEREA - CONSEGNA A DOMICILIO.

Con Partenza da Rio de Janeiro ed a mezzo Posta inviamo in Italia i seguenti PACCHI DONO:

N.º 1 - 4 Kg. di zucchero di prima qualità	Cr$ 85,00
N.º 2 - 4 Kg. di caffè crudo "MOKA"	" 125,00
N.º 3 - 9 Kg. di zucchero di prima qualità	" 185,00
N.º 4 - 4 Kg. di zucchero e 5 Kg. di caffè "MOKA"	" 535,00

SPEDIZIONE BIMENSILE - PACCHI ASSICURATI - CONSEGNA A DOMICILIO
TUTTO GRATIS PER IL DESTINATARIO

AFFRETTATE LE PRENOTAZIONI PRESSO:

Rio de Janeiro - F. PELLEGRINO & BUZZI LTDA. - Av. Rio Branco, 107 - 1.º and. s/ 8 - Tel. 23-6081
Belo Horizonte - CAV. GIUSEPPE PERONA - Rua Itambé, 475 - Tel. [illegible]
Pernambuco - [illegible]

Complicações internacionais

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 15 de fevereiro.

O que se chama o "problema da Palestina" preocupa profundamente as entidades de nosso govêrno a quem o caso afeta, especialmente o pessoal das relações exteriores e as fôrças armadas. Na verdade é uma profunda preocupação de govêrno em conjunto, inclusive o Congresso. Se a coisa não é muito visível é porque a própria seriedade do problema impõe reticências sôbre o assunto. E se o problema local da Palestina parece eclipsar momentâneamente o problema geral das relações mundiais é porque o problema local surgiu subitamente como sendo o coração do problema mundial.

Os fatos imediatamente explosivos começam com a resolução, tomada pelas Nações Unidas, de separar a Palestina em dois países um sionista e outro árabe. A resolução, acatada delirantemente pelos sionistas, foi recebida com amargo ressentimento pelos árabes, não somente os da Palestina, mas também os dos países árabes vizinhos, que contam uns 40 000 000 de habitantes. Corre sangue na Palestina, e há mais ou menos certeza de que muito em breve correrá mais ainda.

Agora, e desde muitos anos, a manutenção da ordem na Palestina está nas mãos de uma fôrça militar britânica, sob a autoridade de um mandato da antiga Liga das Nações. Êsse mandato terminou com a atual intervenção das Nações Unidas. Em maio a fôrça britânica será retirada, não deixando freio algum às lutas entre árabes e sionistas. Isso impõe às Nações Unidas o problema de fazer valer as suas resoluções, e impõe aos Estados Unidos o problema de tomar uma atitude acêrca da Palestina. Várias atitudes são discutidas. Para os conturbados elaboradores de diretivas políticas de Washington, cada atitude de nossa parte parece conduzir a conseqüências trágicas, e nada fazer teria conseqüências da mesma natureza.

Uma atitude sugerida, fortemente apoiada pelos sionistas, é levantar o nosso embargo sôbre as armas, aumentando, assim, a capacidade dos sionistas para resistir aos árabes. Esta seria a mais simples das atitudes sugeridas. Poderia ser tomada por iniciativa do presidente. Mas, levantar o embargo relativamente aos sionistas, mesmo que fosse também levantado relativamente aos árabes, seria um forte agravo a todos os povos e países árabes. Importa-nos isso, pois os povos árabes já têm animosidade contra nós, por pensarem que tivemos papel importante na resolução das Nações Unidas de estabelecer um govêrno sionista na Palestina. Os povos e países árabes são de importância vital em nossas relações com a Rússia e em todo o nosso problema mundial, tanto por causa da posição geográfica que êles ocupam, como porque possuem fontes de petróleo — vital, para nós, a vários respeitos — para o nosso programa de auxílio à Europa, como futuro abastecimento a nós próprios e especialmente vital em qualquer contingência de uma possível guerra.

Com a atitude proposta pelas Nações Unidas, de que seja organizado um exército internacional para policiar a Palestina, defrontam-se-nos diretamente a Rússia e todo o nosso problema mundial. Nós relutaríamos em enviar fôrças americanas para a Palestina, como parte de um exército internacional para êsse fim. E' para duvidar que o Congresso o autorizasse, o que seria necessário. Não gostaríamos de ver, tão pouco, um exército internacional na Palestina que contivesse um contingente da Rússia, e igualmente não gostaríamos de vêlo com contingentes tanto da Rússia como dos Estados Unidos, pois temos tido bastante experiência com ocupações em comum, na Coréia e em países europeus. Por sua vez a Rússia não gostaria de ver um exército internacional na Palestina que contivesse um contingente americano, mas não um contingente russo. A nossa objeção a um contingente da Rússia se aplicaria também às diversas nações satélites da Rússia. Um exército internacional reduzido por essas e outras limitações teria de provir de um certo número de nações pequenas, cuja aquiescência seria duvidosa e cuja eficiência seria talvez inadequada para evitar efusão de sangue na escala que ora parece provável.

* * *

CORRIGENDA — Num artigo da semana passada, tratando da animosidade dos árabes para conosco e dos efeitos subseqüentes sôbre as explorações de petróleo americanas e inglesas em países árabes, dissemos que a construção do oleoduto Transarabe fora obrigada a interromper-se. Foi um êrro. A interrupção ocorreu em dois dos países árabes, na Síria e na Transjordânia. Na Arábia Saudi a construção prossegue. Em uma declaração da "Trans-Arabian Company" que o pessoal de campo retirado dos países perturbados foi transferido para a construção na Arábia Saudi. A companhia expressa a sua confiança nas garantias dadas pelo govêrno da Arábia Saudi, no sentido de que as atividades petrolíferas americanas dentro daquêle reino continuariam a ser protegidas, independentemente do que aconteça em outras partes.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

A PURGA DOS MÚSICOS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

18 *DE FEVEREIRO*

As expressões de admiração com que foram recebidas nêste país as censuras russas aos mais destacados compositores soviéticos e a perplexidade com que se pergunta "que tem a música a ver com a política" mostram, simplesmente, que o povo americano ainda não compreende o que é tirania. De todos os correspondentes ocidentais em Moscou, um dos mais bem dispostos para com a União Soviética é Alexander Werth, que escreve, aqui, em "The Nation". E, contudo, em seu último despacho, elogiava êle os mesmos compositores, que caíam em desgraça no momento em que Werth relatava o entusiástico acolhimento dispensado à suas últimas produções em Moscou.

Agora, o regime soviético esforça-se para provar que a humilhação daquêles artistas foi apenas uma satisfação "às grandes massas do povo soviético", que já haviam reconhecido os sinais de "corrução" daquela música. Um mecânico encabeça uma resolução de agradecimento, em nome "de todo o povo soviético", êsse mesmo povo que, duas semanas antes, estava aplaudindo êsses mesmos compositores.

* * *

Na realidade, a purga dos compositores visa, em parte, o mesmo objetivo da revalorização do rublo. Já mais pode a tirania consentir que alguém se eleve acima do nível da estagnação. Com os incentivos de tempo de guerra para aumentar a produção, grande número de cidadãos soviéticos acumulou economias acima das necessidades do dia a dia. O homem que tem algumas economias torna-se um pouco arrogante, não aceita qualquer coisa indiferentemente. Constitui, portanto, uma ameaça em potencial à tirania.

A fama também constitui ameaça. Êsses compositores não foram repreendidos porque "as grandes massas" houvessem descoberto "corrução ocidental" em suas obras, mas porque as grandes massas estavam apreciando um pouco demais as suas produções, por todos os meios, para que os indivíduos se mantenham estranhos uns aos outros, porque o conhecimento aumenta a confiança mútua, devem saber o que faz e diz o povo submetido ao seu poder e, para êsse fim, empregar espiões.

E' também vantajoso para a tirania que as pessoas a ela submetidas sejam oprimidas pela pobreza, a fim de que se tornem incapazes de organizar uma defesa, e que, sendo empregadas em ganhar apenas o simples pão de cada dia, não tenham tempo para conspirar contra o tirano.

Deve também o tirano esforçar-se para empenhar em guerra seus súditos, para que todos êles tenham emprêgo e dependam sempre de seu general!

Os escravos... não conspiram contra os tiranos e quando são tratados com bondade são defensores dos tiranos...

O tirano não deve dispensar favor a um homem de valor, pois não deve desejar que alguém, senão êle mesmo, seja considerado homem de valor... Quem quer que defenda sua própria dignidade está invadindo a superioridade e o despotismo do tirano...

O tirano tem em vista três objetivos:

O primeiro é que os cidadãos sejam de inclinações humildes, abjetas.

O segundo, que não tenham confiança uns nos outros.

O terceiro, que sejam inteiramente sem meios de fazer qualquer coisa, pois ninguém tenta fazer o que sabe que não pode fazer, e sem o poder de outro nenhum tirano pode ser destruído".

Diz ainda Aristóteles que também convém ao tirano esforçar-se sempre para parecer mais o pai de uma grande família do que um tirano".

[illegible]

RAIOS X

DE MARQUES REBELO

CASA BARATA

LOUÇAS E FERRAGENS

Fogões a Óleo Cru e Querosene

americanos, esmaltados, sem torcida, sem fumaça e sem pressão (de uma, duas e três bocas — com pé e sem pé)

VENDAS A VISTA E A PRAZO PELO SISTEMA BOM VIVER

FAQUEIROS PRATA 90, com estojo, desde Cr$ 1 600,00 — Aço inoxidável e alpaca, com estojo, desde Cr$ 650,00 — Baterias de alumínio, desde Cr$ 130,00 — Aparêlhos para jantar, chá e café, nacionais e estrangeiros — Sortimento completo para botequins, hotéis, restaurantes e casas de família.

A. H. BARATA

Telefone: 42-3242 — Praça da República, 46

(Quase esquina da rua da Constituição)

Elemento básico para
REDUZIR O CUSTO DA VIDA...

ENVIE POR CAMINHÃO

OS TRANSPORTADORES EXPERIMENTADOS CONFIAM NOS PNEUS Firestone

• ECONOMIA
• RENDIMENTO
• SEGURANÇA

Reduzir despesas de distribuição... abrir caminhos às fontes de riqueza... são pontos essenciais para o futuro do Brasil.

Neste nosso vasto país — onde as distâncias já de si grandes são ampliadas pelos obstáculos naturais do terreno — o caminhão é o veículo ideal para o transporte de matérias primas das fontes às fábricas... e para levar as manufaturas do fabricante diretamente ao consumidor. Este transporte de porta-a-porta, com o auxílio de boas estradas, reduzida no aproveitamento integral do produto, reduzidas as possibilidades de sua deterioração pelos atrazos de carga, descarga e baldeação. Envie por caminhão e, desta maneira, dê seu estímulo e apôio ao plano rodoviário brasileiro.

Envie por Caminhão

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Como aproveitar o mel de abelhas

Prof. Doll de Freitas

O mel de abelhas, sendo um extrato puramente vegetal e com grandes propriedades medicinais, é um precioso alimento que não deve faltar na fazenda. Contém grande quantidade de vitaminas, tão indispensáveis à nossa saúde. Para as crianças, então, é um alimento ideal por sua fácil digestão.

UTILIDADES DO MEL DE ABELHAS

Uma colher de mel, tomada em jejum, desintoxica os brônquios, suaviza a garganta e opera também como poderoso laxativo. Como expectorante êle age imediatamente, basta tomar uma xícara de leite quente, à qual adiciona-se uma colher de sopa de mel e um pouco de conhaque ou aguardente; toma-se ao deitar e agasalhando-se bem, provoca a transpiração e o consequente alivio. Também nas inflamações da bôca ou aftas êle têm uma ótima aplicação. E para os gargarejos o seu poder suavisante está comprovado e nesse caso emprega-se com uma mistura de água quente e vinagre. Balas de mel são deliciosas. Misturado à banana amassada é muito aconselhável às crianças.

Convém guardar o mel de abelhas bem tapado, porque pode absorver a umidade e fermentar-se. Se êle se cristalizar ponha em banho-maria que logo voltará à consistência normal. O mel multas vêzes é um substituto do açúcar em qualquer receita, porém como êle contém água, é de toda conveniência empregar 1|5 menos da quantidade indicada.

BALAS DE MEL

Ingredientes: 2 litros de leite, 3 copos de açúcar, 1 chicara de chá de mel e 1 colher de chá de bicarbonato.

MODO DE FAZER

Leve ao fogo brando os ingredientes, menos o bicarbonato, que é adicionado apenas 5 ou 10 minutos antes de retirar do fogo. Em seguida deite numa pedra mármore, untada de manteiga e na falta desta, numa travessa rasa e grande. Logo que esfriar corte as balas dando a fórma desejada. Para conhecer bem o ponto da bala, despeje um pouco da calda num pires com água fria. Quando essa calda se juntar no fundo da água, está no ponto.

Contabilidade agrícola

A contabilidade agrícola é de suma importância para o nosso país. No entretanto, é desprezada, consistindo isso um grande mal para os fazendeiros e agricultores que se dedicam em alta escala ao cultivo da terra.

O fazendeiro que contabilisa e escritura a produção de sua fazenda é progressista. A contabilidade é a alma de qualquer administração.

Hoje, o fazendeiro tem uma produção X, amanhã uma produção Y, futuramente êle não mais se recordará e não poderá avaliar qual foi a produção obtida anteriormente, bem como o lucro ou prejuizo e as vendas efetuadas, por falta de uma contabilidade escriturada.

Na agricultura é como no ramo de outro negócio qualquer: há necessidade imperiosa do contrôle da produção, dos pastos, das perdas, das vendas, das compras de material necessário ao plantio, tais como sementes, pás, enxadas, arados, animais, etc., não esquecendo também o pessoal que o fazendeiro emprega para os trabalhos diários.

Graças à contabilidade tão útil a todos os meios, é possível ao fazendeiro estar ciente de todo o movimento na administração da sua fazenda.

Dirá o fazendeiro que não há necessidade de contabilidade; puro engano de assim pensar.

Tôda administração é falha onde a contabilidade não está presente.

Êste mal é uma das grandes infelicidades da nossa pátria, onde talvez 30 por cento dos fazendeiros não se lembram ou não desejam que a contabilidade concorra para um maior engrandecimento do nosso mercado no exterior.

Fazendeiro, contabilisa a produção de tua fazenda, os cereais, gado, etc., e contribui para dar ao Brasil um futuro do maior esplendor. — WILSON FERREIRA BASILIO.

Muita carne armazenada

Os frigoríficos e atacadistas americanos de carne têm atualmente mais carne armazenada que em qualquer ano de paz, desde 1937. Em vista disso, confia-se que a escassez de carne esperada para o próximo verão não seja tão grave, como predisse o Departamento da Agricultura.

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se. Vendem-se também tubos p/caldeiras. Lemgruber & Oliveira — Rua Frei Caneca, 15.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, joias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n.º 73 Telefone 22-9961

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à av. Presidente Vargas n.º 1093 — Tel.: 43-4330.

Madeira compensada do Brasil para os Estados Unidos

O "Journal of Commerce", de Nova York, publicou longo artigo sôbre a possibilidade de que os Estados Unidos aumentem consideràvelmente suas importações de madeira compensada do Brasil. O mesmo órgão cita uma informação do "Escritório de Comércio do Brasil", a qual diz que "os construtores norte-americanos estão começando a voltar suas vistas para o Brasil, como fornecedor potencial de madeira compensada, agora que os preços nos Estados Unidos subiram a sete vêzes o preço de antes da guerra".

Incremento do plantio da soja no território fluminense

VAI SER REINICIADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES

Vem tendo auspiciosa repercussão, no país, a campanha pelo incremento do plantio da soja, em que se acham empenhados o Ministério da Agricultura e as Secretarias de vários Estados, visando a maior utilização de produto de tão largas possibilidades entre nós.

Numerosos Municípios do Estado do Rio acham-se entregues à tarefa em aprêço, incentivados pelas providências tomadas, nesse sentido, pela Secretaria de Agricultura Fluminense. Ainda agora, a fim de que a campanha em questão se desenvolva de acôrdo com o programa que traçou, acaba essa Secretaria de garantir, para o próximo mês de março, larga distribuição gratuita, aos lavradores interessados, de sementes de soja de qualidade superior, garantindo, por outro lado, aos agricultores um preço mínimo, para a compra de suas respectivas produções.

Para atender ao grande número de lavradores que desejam receber sementes do precioso produto, já o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio, providenciou sua distribuição, no próximo mês de março, nas Residências Agrícolas instaladas nos Municípios de Rio Bonito, Duas Barras, Santa Maria Madalena, Cantagalo, Campos, Cordeiro, São Fidélis, Itaperuna, Miracema, Itaocara, Sto. Antônio de Pádua, etc. e na sede daquela Secretaria — (Niterói - Alameda São Boaventura, 770).

Distribuição de sementes

Os postos agrícolas da Secretaria de Agricultura estão distribuindo sementes aos lavradores inscritos no Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Mediante a apresentação da respectiva carteira de lavrador, serão distribuídas aos interessados sementes selecionadas nos seguintes locais: rua do Núncio, 68, sobrado; estrada Monsenhor Felix, 512, Irajá; rua Coronel Rangel, 423, Jacarepaguá; avenida Cesário de Melo, 1184; estrada do Mato Alto s/n.º, Guaratiba e rua Lopes de Moura, 58, Santa Cruz.

FARINHA DE CARNE 60%
FARINHA DE OSSOS
FARINHA DE OSTRAS
FINA OU MÉDIA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
para
AVES — PORCOS — VACAS
SCAL - RIO
VENDE SEMPRE POR MENOS
RUA DO LAVRADIO N.º 17
RUA DOS ANDRADAS N.º 115

ATENÇAO, SRS. CRIADORES:
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes do
Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"
Rua Miguel Couto, 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

PINTOS DE UM DIA
Leghorn, Rhodes, Light Sussex
Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem
PR... Leghorn ... Cr$ 190,00 por cento
Rhodes ... Cr$ 500,00 por cento
... Cr$ 150,00 por cento

PRODUÇÃO RURAL

Melhores resultados das máquinas de esterilização do leite

H. S. HALL

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, fevereiro — Muitas criticas são habitualmente feitas contra as máquinas de preparação do leite para o consumo, mas isso se deve à ignorância ou à errada concepção dos verdadeiros méritos e finalidades do mecanismo. Os fabricantes do maquinário distribuem prospectos proporcionando instruções adequadas para o uso das máquinas, enquanto funcionários do govêrno se empenham no sentido de fomentar a sua utilização; mas, a verdade é que a despeito de tais esfôrços ainda resta muita gente que menospreza os conselhos e advertências a respeito. O processo de esterilização deve abranger tôdas as superfícies do leite, protegendo-as do contato e das influências indiretas de qualquer contaminação. Há naturalmente vários caminhos a seguir para alcançar êsse objetivo, uma vez que o equipamento usado pode tambem variar. A eficiência de qualquer processo, no entanto, depende em primeira instância do elemento humano: um fazendeiro consciente e devidamente instruido poderá obter resultados muito melhores do que outro que, embora dispondo de equipamento mais importante, não queira ou não saiba observar as regras da higiêne elementar. Torna-se essencial obedecer a determinadas regras que, por assim dizer, integram uma rotina de tratamento do leite. Mas nenhum resultado apreciável poderá ser colhido se essa rotina for desacompanhada dos cuidados higiênicos a que nos referimos. O uso de um bom purificador constitui uma necessidade do maior alcance, a fim de que se desintegrem, dispersem ou dissolvam os agentes e resíduos indesejáveis, pois algumas bactérias podem permanecer no aparêlho de esterilização. Se resíduos de leite, porém, demorem a ser removidos após o uso do aparelho, as bactérias se formam naturalmente com muita rapidez, sobretudo se a temperatura estiver elevada. Assim, o verão exige cuidados especiais. Os dois agentes esterilizadores mais comumente usados são o vapor e as soluções de hipoclorito de sódio. O vapor é usado até 210 graus Farh. por dez minutos. Todos os tubos e dependências transitados pelo leite devem ser submetidos a essa temperatura. As precauções higiênicas, portanto, têm um valor que dispensa maior ênfase, na operação levada a efeito com o auxilio do máquinário de esterilização e preparação do leite. E é justamente a inobservância dêsses princípios e regras que desacredita o processo mecânico de preparação do leite.

O controle leiteiro na Inglaterra é muito rigoroso. O cliché mostra um fazendeiro trabalhando com o aparelho que indica a mastite contagiosa das vacas

Recenseamento de animais

CIFRAS QUE REVELAM A POSIÇAO DO REBANHO FRANCES NA ATUALIDADE

Inúmeras são as dificuldades encontradas para se proceder ao recenseamento de animais, tanto por causa do pequeno número de recenseadores, como em vista da mentalidade dos agricultores, que nem sempre compreendem a utilidade da estatística agrícola.

Apesar disto, parece que os resultados do último recenseamento francês, feito no outono de 1945, dá uma idéia bastante exata da realidade. E' interessante, pois, compará-los com as cifras recolhidas em 1938, para se ter uma idéia da evolução do rebanho francês nêsse período.

	1938	1945
Gado cavalar.	2.692.140	2.257.478
Gado bovino .	15.621.680	14.273.082
Gado ovino ..	9.872.370	6.631.807
Gado suino ..	7.126.680	4.386.443

A mais sensível baixa foi registrada entre o gado suino, cuja evolução está estreitamente ligada às disponibilidades de alimentos para animais.

A redução do gado cavalar se explica em vista das requisições alemãs que durante 4 anos foram, oficial, de ...... 535.000 animais.

A diminuição da espécie ovina vem se processando na França desde mais de meio século. Com efeito, em 1882 seu efetivo era de 23.809.000 cabeças, contra menos de 10.000.000, um pouco antes da guerra.

As causas da decadência da espécie ovina são o aumento do cultivo de algodão em todo o mundo, o incremento de sua criação nos paises de ultramar, assim como o custo demasiado elevado da carne de carneiro.

Consultas e Respostas

Conserva de sardinhas

SR. POLICARPO DO NASCIMENTO — Rio — O engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira responde, assim, à sua consulta: Proceder do seguinte modo: 1 — Escolher sardinhas muito frescas, vivas e pescadas há 5 horas no máximo; 2 — Sangrar (escorrer o sangue) com faca bem afiada, cortando a cabeça; 3 — Escamar (tirar as escamas) para o que convém antes mergulhar em água fervente ràpidamente; 4 — Lavar bem com água fria; 5 — Abrir a barriga, tirar as visceras, espinhas dorsal (deixar nas sardinhas pequenas) e cortar a cauda; 6 — Lavar novamente; 7 — Tirar o sangue, mergulhando as sardinhas em água e sal durante 30 minutos; 8 — Escorrer em peneiras para secar.

Depois dêstes procedimentos as sardinhas estão prontas para os diferentes processos de conservação.

No caso da sardinha em vinagre, colocam-se as mesmas dentro do vidro, ferve-se vinagre forte em vasilha de aluminio ou ágata, cobrem-se as sardinhas, com o vinagre ainda fervente juntamente com os temperos, fecha-se hermèticamente o vidro e, finalmente, leva-se ao banho-maria durante 30 minutos. Também, ligeira fervura das sardinhas no próprio vinagre, dá bom resultado, desde que não se abuse do cozimento, pois do contrário as sardinhas desmancham-se fàcilmente.

Pinto

SR. ANTÔNIO OURIQUES — Rio — Essa moléstia não é contagiosa. Chama-se esparavão e é consequente a defeitos do poleiro ou do piso duro, pedregoso, áspero, em que vivem as aves. Verifica-se também em consequência de ferimentos, ocasionados por espinhos ou outro instrumento pontenagudo, que se infecciona. Procure remover a massa que se encontra dentro da bolsa, usando para isso um bisturi afiado e desinfetado. Limpe com água oxigenada e pincele iodo na ferida, que deve ser fechada a esparadrapo. A ave não pode expôr-se a caminhada e nem subir ao poleiro. E' aconselhável dar cálcio na ração, em forma de cascas de ostras moidas ou ossos.

Passa de cajú

SR. ANTÔNIO LEMOS — Rio — Ensina o agrônomo Pimentel Gomes, em "O Cajueiro", boletim 28 da série "Vamos para o campo":

"Tiram-se as castanhas dos cajús maduros. Lavam-nos bem. Espremem-se os cajús dando-lhes a forma achatada de figos. São, então, postos em água com limão durante uns 10 minutos. São, depois, retirados, comprimidos e postos nágua a ferver até escaldar. Feito isto, são retirados e postos a esfriar numa peneira. São novamente comprimidos e postos na calda que é a seguinte:

Açúcar mulatinho — 2 quilos;
Fôlhas de figueira — 4
Açúcar branco — 1 quilo;
Cravo da India — à vontade;
Erva doce — à vontade;
Canela — à vontade.

As especiarias devem ser bem moídas. As fôlhas de figueira conservam-se inteiras. Ferve-se tudo junto quando se fôr fazer a calda. Côa-se e juntam-se os cajús. Deixa-se cozinhar até que o interior do cajú perca a primitiva coloração branca. Se a calda engrossar muito põe-se mais água, a suficiente para cozinhar bem. O ponto deve ficar bem grosso. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar, e põe-se numa peneira para escorrer bem. No dia seguinte enxugam-se os cajús com pano bem limpo. Os cajús são, então, postos a secar, ao sol. Vira-se de dois em dois dias até ficarem bem sequinhos.

As passas são acondicionadas em latas forradas com papel impermeável. Sôbre êste põe-se uma camada de açúcar adicionada de uma pitada de erva doce e cravo da India em pó. Os cajús são polvilhados com esta mistura.

Quando a passa é bem feita, torna-se macia e muito saborosa.

Há outro processo de fabricação de passas. Neste as frutas descascadas e lavadas são postas numa estufa ou secador especial e provido de termômetro. A temperatura é conservada entre 76 e 100 graus centigrados.

Modera-se, depois, a temperatura, por etapas. A secagem dura 6 horas.

No comércio encontram-se diversos tipos de secadores.

Palavras textuais de Pimentel Gomes, pg. 17 do referido folhêto.

Relatório sôbre a situação tritícola mundial

Vem a Austrália de colher a maior safra de tôda a sua história — A posição da Argentina

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revelou que a Austrália vem de colher a maior safra de trigo de tôda a sua história. De acôrdo com a informação a safra foi de 228 milhões de "bushels", o que representa um aumento de 112 milhões de "bushels" sôbre a reduzida colheita do ano passado.

Em relatório sôbre a situação tritícola mundial, o Departamento de Agricultura também diz que a superfície semeada com trigo na Argentina é a menor desde 1940, mas que "a colheita pode ser pelo menos tão grande como a de 1947, que foi de 206 milhões de "bushels". Também indica que o trigo e a farinha destinado à exportação entre 1947 e 1948 se espera some entre 880 e 930 milhões de "bushels", e que os "Estados Unidos voltarão a contribuir com mais da metade do total.

Sôbre as exportações do Canadá diz o relatório que serão de aproximadamente 200 milhões de "bushels", sendo que as exportações da Argentina e da Austrália montarão em mais ou menos 90 milhões cada. As exportações de outros paises, inclusive a União Soviética, diz o relatório, que são calculados em uns 50 milhões de "bushels".

O relatório também diz que os preços do trigo à vista em Kansas City e Minneapolis baixaram 55 centavos entre 3 e 13 de fevereiro, tendo caido 19 centavos entre 16 de janeiro e 3 de fevereiro. Explica que a redução obedece a que, 1) os preços haviam subido excessivamente, devido à grande procura e ao fato de que as compras para exportação eram consideráveis; 2) as reservas são fixadas por lei em um mínimo de 150 milhões de "bushels"; 3) a alimentação de gado com trigo é menor do que se esperava; 4) os recebimentos de milho no mercado eram maiores e os preços dos alimentos para o gado eram muito altos em relação aos preços do gado e dos produtos da pecuária; 5) o tempo durante todo o mês de janeiro foi favorável à semeadura de trigo de inverno, em todos os Estados Unidos; 6) na maior parte dos paises os importadores informaram que esperavam melhores colheitas.

O Departamento da Agricultura calcula as exportações de trigo dos Estados Unidos, para o ano que termina em junho de 1948, entre 450 e 500 milhões. Diz além disso que a superficie semeada de trigo de inverno, na Europa, é a maior dos últimos dois anos e que as chuvas têm sido favoráveis desde meados de novembro na maior parte dos paises europeus.

O bom tempo e as chuvas na França melhoraram consideravelmente as perspectivas de uma boa colheita. Calcula-se oficialmente que na França foram semeados 13.200.000 acres de terreno de trigo de inverno e que no ano passado a superficie plantada foi de apenas 12 milhões.

Por sua vez, a Suecia semeou 25 por cento mais de terras com trigo e centeio.

No Mediterrâneo, a Itália e a Turquia anunciaram ter semeado mais terras em condições favoráveis e que as chuvas abundantes nas zonas produtoras do norte da Africa auguram boas safras.

A Polônia também informou ter aumentado o número de hectáres em condições mais favoráveis do que no ano passado.

Da Austria, Tchecoslováquia, Hungria e partes da Alemanha foram recebidas informações de germinação retardada e que na Rússia Soviética e parte baixa do Danubio houve um aumento na quantidade de terrenos semeados e que melhoraram as condições atmosféricas.

Dezesseis toneladas de alcalis para o Brasil

O Bureau de Comércio Internacional do Departamento do Comércio, anunciou as quotas de alcalis para o primeiro trimestre de 1948, cabendo ao Brasil cêrca de 16.000 quilos, à Argentina cêrca de 24.000, e ao México cêrca de 9.000. Êsses são os paises que figuram com as maiores quotas.

Safra "record" de açucar na Ucrânia

O "Izvestia" disse que a Ucrania produziu mais de 750 mil toneladas de açúcar nesta temporada, com uma safra "record" de beterraba.

As usinas de açúcar ainda estariam a braços com a colheita, que teria sido 3 vêzes maior do que a produção do ano passado.

ADUBOS
Farinha de ossos alto-clavados — 28% de P2 05 garantidos
Sulfato de Potássio — Salitre do Chile — Sulfato de Amonia e todos os demais produtos para lavoura
PULVERIZADORES EXCELSIOR com mexedor — Oferta especial Cr$ 525,00
SCAL - RIO

Safras abundantes na América Latina

Chuvas suficientes permitiram no Brasil a preparação de terrenos para a próxima colheita

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, em relatório sôbre a situação mundial de alimentos, diz que na maioria dos paises da América do Sul, do Centro, México e Antilhas, houve, em geral, melhores safras, devido às condições favoráveis reinantes em 1947.

Sôbre o Brasil (norte e centro) diz o relatório que chuvas suficientes permitiram a preparação de terrenos para a próxima colheita. Também diz que as chuvas atrasadas, no sul, melhoraram as colheitas de 1948 e as perspectivas dos pecuaristas dessa região. Disse que os principais problemas continuam sendo o trigo e a sua farinha. Depois indica que a redução do rebanho porcino, em 1947, deixou uma grande margem de milho para o consumo interno, mas que reduziu o nivel das importações de farinha de trigo e está tornando necessária a utilização de fubá, puro ou em mistura com a farinha de trigo para o consumo interno.

O relatório também diz que podem ser reduzidos os disponiveis exportáveis de arroz e milho do Brasil, pelo que talvez o país os utilize internamente, para aliviar a escassez de trigo e farinha.

Trigo em abundância nos Estados Unidos

O senador republicano Milton R. Young declarou que o secretário da Agricultura, sr. Clinton Anderson, lhe disse que o govêrno suspendeu a compra de 73 milhões de "bushels" de trigo, que faltam para cobrir o programa de exportação de 450 milhões de "bushels".

Zebu brasileiro para a melhoria da pecuária peruana

Procedente do pôrto brasileiro de Belém, chegou ao pôrto de Callao a motonave "Puntomayo", conduzindo 69 exemplares de gado da raça zebu, obtido para o melhoramento da pecuária peruana. Este é o segundo lote de gado zebu, procedente do Brasil, que chega ao Perú.

Ouro remetido para os Estados Unidos

O Departamento do Comércio anuncia que em janeiro passado a Inglaterra remeteu para os Estados Unidos, em ouro, 142.297.997 dolares, ou seja, mais da metade de todo o ouro recebido pelos Estados Unidos no mesmo mês. A Argentina, por sua vez, [illegible]

Meios eficazes de conservar e explorar as florestas

Quais os objetivos da próxima Conferência Internacional que se realizará em abril na cidade de Teresópolis

O primeiro passo para um esfôrço sistemático para fomentar a indústria da madeira na América do Sul, que possui regiões inexploradas das maiores do mundo, dar-se-á a 19 de abril do corrente ano, quando será inaugurada no Brasil a Conferência Internacional sob os auspicios das Nações Unidas. A Conferência sôbre bosques e seus produtos inaugurar-se-á naquela data no Higino Palace Hotel, em Teresópolis, a poucas horas do Rio, tendo sido convocada pela Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Será a segunda de tipo regional. A primeira reunião realizou-se em Praga, Tchecoslováquia.

O objetivo da conferência, segundo um comunicado das Nações Unidas, será discutir melhores meios de conservar e explorar os bosques, transformando-os em fontes perpétuas de madeiras. A citada organização, ao convocar a conferência, expressou a opinião de que a exploração das selvas ajudaria a elevar os niveis de vida na América Latina e ao mesmo tempo proporcionaria grande quantidade de madeiras, de que se necessita urgentemente nos paises devastados pela guerra.

Um informe da O. A. A. assinala que, apesar da enorme superficie em bosques existente na América Latina, (815 milhões de hectares, ou 39 % da superficie total), essa região importa o duplo da quantidade de madeira que exporta. Destaca também que a indústria da madeira não póde ser explorada devidamente por dificuldades de transporte, falta de operários e renuncia do capital em interessar-se em inversões.

De igual importância — acrescenta — é a falta de informações sôbre as distintas variedades de árvores cuja classificação e censo devem ser empreendidos imediatamente. Os paises membros da O. A. A. convidados para a Conferência são Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Rep. Dominicana, Equador, El Salvador, França, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Holanda, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Reino Unido, Estados Unidos, Urugual e Venezuela. A Argentina foi convidada como observador, assim como Bélgica, Canadá, Portugal e União Sul Africana.

Importância da adubação verde nos trópicos

E. Marcondes de Mello

(Eng. agrônomo e quimico agricola)

Começou-se, já há muitos anos, nas zonas tropicais, a dar mais valor à adubação verde que, como seu nome indica, consiste em enterrar no solo matérias vegetais verdes, a fim de aumentar-lhe a fertilidade. A própria denominação dá-nos a idéia de que há como que um enriquecimento do solo. O que de fato há é que a planta verde que enterramos no solo contém azoto, fósforo, potássio e todos os elementos minerais que retirou do solo, além de uma certa quantidade, que poderemos chamar notável, de matéria orgânica, que vai enriquecer o solo em humus.

Costumam alguns autores comparar a ação do adubo verde com a do estrume de curral fresco, e isso porque na planta verde, que incorporamos ao solo, a matéria orgânica, pela sua própria condição, se encontra em um estado inicial de desagregação. Costuma-se classificar os adubos verdes em duas categorias:

1.º — Os que são traduzidos de locais afastados para serem lançados onde se deseja fazer a sua aplicação;

2.º — Os que são produzidos diretamente no solo, para o qual êles devem servir de adubo. Os da segunda categoria são os mais importantes, evidentemente, porque podem ser feitos em todos os solos e além disso, do ponto de vista econômico, têm uma aceitação e um emprêgo muito mais generalizado. Pode-se dizer sem exagêro, mórmente quando se tomam em consideração os climas tropicais, que não existe meios mais seguro e eficiente de melhorar o estado fisico e quimico dêsses solos.

Dessa opinião participam muitos cientistas e agrônomos que mais têm se dedicado ao estudo dos solos tropicais, entre os quais podemos citar: Vageler Eden, Greene e Erhart. E' critério aconselhável escolher plantas de desenvolvimento foliáceo muito grande, que possuam raizes que penetrem muito profundamente no solo, que tenham ciclo vegetativo muito curto e que finalmente não existam dificuldades quanto ao seu enterramento.

Entre nós já se empregam as leguminosas, principalmente os feijões comestíveis pelo homem bem como o feijão de porco. A cultura do feijão é mesmo feita em alguns locais associada a outras, como por exemplo no Estado de São Paulo com o café. As leguminosas são as plantas mais aconselháveis porque, além das vantagens comuns a tôdas as plantas empregadas para êsse fim, levam ao solo quantidades notáveis de azoto, não só o que entra na composição normal de seus tecidos, como o que está contido nas nodosidades das raizes e que, como se sabe, encerram milhões de microorganismos fabricantes de azotados às custas do azoto do ar atmosférico.

Ao se fazer a adubação verde é necessário levar em consideração vários fatores, como por exemplo a estação do ano, o grau de umidade do solo, o valor econômico da adubação deduzida a parte de valor comercial, etc. Quer isto dizer que o caso da colheita ter uma finalidade de emprêgo como forragem para o gado e ao mesmo tempo como fertilizante para o solo deverá ser comparado com o de outra planta usada como adubo verde e que vá servir como alimento para o homem e adubo para o solo. São os casos por exemplo do feijão de porco e do feijão preto.

As plantas cultivadas para o fim de servirem na adubação verde possuem muitas vêzes raizes, que se aprofundam no solo e que podem ficar seja acima, seja abaixo das raizes de outra planta de cultivo principal. Quando são arrancadas as plantas destinadas a servir de adubo verde, após a estação das águas, estendendo-as entre as filas da planta principal, protege-se o solo contra as perdas de água por evaporação pela cobertura que naturalmente se forma ao mesmo tempo e que pode também protegê-lo contra as ervas daninhas, que são outros agentes às vêzes eficassissimos como empobrecedores do solo em água. A manutenção de um teôr elevado de matéria orgânica no solo é, para o equilibrio geral de suas propriedades, mórmente as fisicas, de importância capital. Pode-se também concluir de um modo geral que é compensadora do ponto de vista econômico a adubação verde, visto como podemos com uma única operação promover o enriquecimento do solo em nutrimentos mobilizados pela planta usada para êsse fim, como também melhorarmos suas propriedades fisicas pela adição de matéria orgânica, sendo que se fôr uma leguminosa, ainda será enriquecida em azoto. Se fôr feita a prática racional da adubação verde que, por algumas das considerações feitas, é providencial nos climas tropicais, podemos utilizar o solo com muito bom rendimento, fazendo também sua conservação, pois contribui para a manutenção do bom estado de granulação devido à presença do humus.

Minérios de ferro do Chile e da Venezuela

A Bethlehem Steel Company anunciou que importaria vinte e quatro milhões de toneladas de minérios de ferro do Chile e da Venezuela, ao terminar a sua frota de transporte de minérios para o após-guerra.

Livre da febre aftosa a Patagonia

O govêrno argentino reiterou que a região da Patagonia está livre da febre aftosa, acrescentando que, em virtude da rigorosa aplicação de medidas sanitárias, as condições dos rebanhos na Patagonia, no Paralelo 48, sul, podem ser consideradas como "perfeitas". Êsse comunicado constitui uma resposta às dúvidas levantadas há algum tempo pelos Estados Unidos dessas medidas veterinárias. Acrescenta, finalmente, que a melhor prova do bom estado dos rebanhos é que a Grã-Bretanha tem importado grandes quantidades de carne de carneiro, sem que tenha havido até agora nenhuma queixa.

AGRICULTURA
PECUÁRIA
INDUSTRIAS RURAIS
"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.
Assinaturas: 1 ano Cr.$ 50,00; 2 anos Cr.$ 90,00; e 3 anos Cr.$ 125,00
Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à
Agencia "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefone: 3-2744
Caixa Postal N.º 5614 - S. PAULO

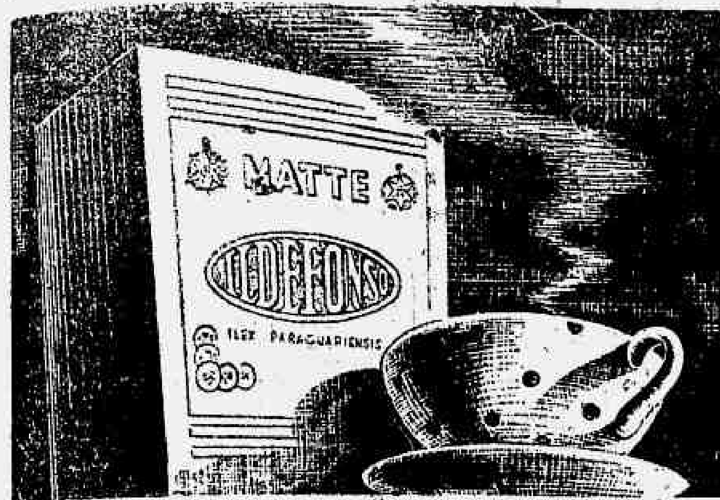
Arreios para montaria
Vendem-se selins e todos pertences, novos e usados — Rua São Luis Gonzaga, 580 — Olimpio de Melo.

MOTORISTAS AMADORES
O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Hélio tem automóvel moderno para o senhor treinar, dando pequenos passeios. Tel.: 38-0298. Preço por hora — 80 cruzeiros.

MOINHOS PARA FUBÁ
DE PEDRAS OU DE MARTELOS
PEÇAM CATÁLOGOS
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
DESCONTOS PARA REVENDEDORES

ESCANDALOSA?
NÃO!... IN-TE-LI-GEN-TE!...
Não deixa de botar um dia siquer mas pede sempre, como prêmio, que lhe sirvam as cientificas
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
UM PRODUTO DA
FÁBRICA DE FORRAGENS DO
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 138 - Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 - Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 - Tel. 48-1505 (Fábrica)
STOP - ABC - 14

Uso Veterinário   FERRARSIL   Injetável
FERRO   ARSENICO   IODO
Poderosos restauradores das energias — Estimulantes da nutrição — Não tem contra-indicações — Para animais de qualquer porte.
DEP. DE VETERINARIA DOS LABORATORIOS IODOBISMAN S. A. — Rua do Rezende n.º 168 — C. Postal 1.818 — RIO DE JANEIRO — LITERATURA A DISPOSIÇÃO



Beba MATE ILDEFONSO
RENDE MAIS
É MAIS GOSTOSO
E CUSTA MENOS

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403
Peça catalogo gratis — Remessa pelo Reembolso Postal

OXIGENIO (tendas), CARBOGENIO, NEBULIZAÇÕES
Dr. Helio Vecchio Mauricio — C. Médica, Ponce Maranhão — Oto-rino-laringologia
Largo da Carioca, n.º 13, 2.º andar — Tel.: 42-3037 — Chamados urgentes — Tel.: 37-4114.

GANHE DINHEIRO E PRESTÍGIO!
Exibindo-se como MÁGICO ILUSIONISTA
Todo o Brasil reclama a grande falta dêste empolgante gênero de teatro. Inscreva-se no Curso Prático de Mágica (em organização). Sob orientação técnica da Revista Americana GENII.
Informes na sala 733 do Edifício DARKE.

VAI SER MOTORISTA?
Procure a escola do ARRUDA e tire a sua carta de amador em 30 dias
PREÇOS MÓDICOS
Rua Frei Caneca, 85, sob., sala, C
Telefone: 32-7071

PREFERIDO POR PAIS E ALUNOS



POR QUE?

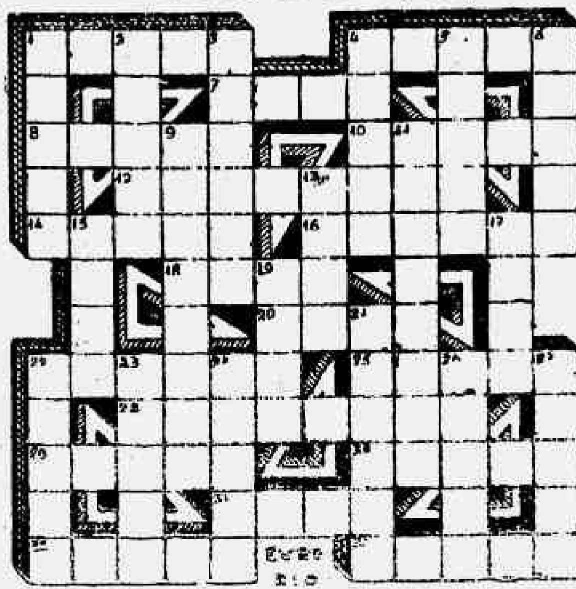
- Um corpo de educadores de justo renome na cidade.
- A mais sólida instrução intelectual cívica e moral.
- Instrução física modelar, em amplos ginásios, e competições esportivas inter-colegiais.
- Salas claras e arejadas, museu, laboratório, biblioteca, etc.
- Aulas práticas confirmando os ensinamentos das aulas teóricas.

COLEGIO
JURUENA
Praia de Botafogo 166 — Tel. 26-0393 — Rio

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Euro, Capital Federal



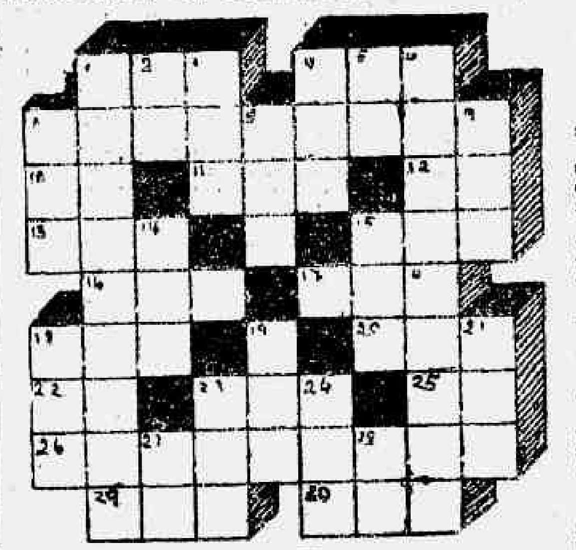
HORIZONTAIS

1 — Direção. 4 — Facção. 7 — Cabedal. 8 — Junco com que se entretecem assentos de cadeiras, etc. 10 — Hidrofobia. 12 — Corrosivo. 14 Fecundissimo escritor frances de romances e de dramas. 16 — Harmonia. 18 — Espécie de escudo. 20 — Rio afluente do Danúbio (Alemanha). 22 — Alocução. 25 — Das Filipinas. 28 — Pequenina. 29 — Aquilo que concorre para um resultado. 30 — Malícia. 31 — Lustro de diamantes e perolas. 32 — Bisarra. 31 — Designação do diamante bruto e muito pequeno.

VERTICAIS

1 — Unidade da capacidade elétrica. 2 — Reserva. 3 — Lamacento. 4 — Sereno. 5 — Marzano. 6 — Soldado argelino, ao serviço da França. 9 — Irascivel. 11 — Terra firme no meio do pantanal. 13 — Impressões. 15 — Josifar. 17 — Canôa de casca de madeira. 19 — Esperar. 21 — Impertinência. 22 — Marcos. 23 — Condado da Georgia (E. Unidos). 24 — Universal. 26 — Roupa muito velha (geralmente de homem). 27 — Cipó lenhoso.

PARA NOVATOS
Problema de Harun-Al-Raschid, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Simples. 4 — Divisivel por lois. 7 — O que sorteia. 10 — Sufixo que designa critio. 11 — Nome de um orixá, representante das potências contrárias ao homem. 12 — Forma do pronome "tu", quando procedido de preposição. 13 — Registro de sessão de corporações. 15 — Grande quantidade. 16 — Interj. Usual entre os índios e caboclos da Amazonia, exprimindo espanto, surpresa, alegria ou mofa. 17 — Magôa; aflição. 18 — Caixa retangular de folha com tampa convexa. 20 — Esteiro de rio, próprio para navegação. 22 — Prep. latina indica aproximação; adicionamento. 23 — Governante. 25 — Outra coisa. 26 — Relativo à rotula. 29 — Espécie de macaco. 30 — Planta da familia das Leguminosas-Papilionaceas.

VERTICAIS

1 — Dirigidos. 2 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão. 3 — Ainda. 4 — Pedaço de madeira; ripa. 5 — Prep. lat. Indica passagem para um estado. 6 — Do Rotary Club, associação filantrópica internacional. — 7 Retumba. 8 — Expressão de tedio ou repugnância para com alguma coisa ou dito desagradavel. 9 — Gracejar. 14 — Especie de sapo da região do Amazonas. 15 — Maior. 18 — Balcão onde se servem bebidas. 19 — Na Inglaterra, o projeto de lei apresentado ao Parlamento. 21 — Para barlavento; para donde vem o vento. 23 — O mesmo que "araçai". 24 — Criado grave. 27 — Alto aí! Basta! 28 — Atmosfera.

CORRIGENDAS

Nos problemas publicados domingo passado, há a fazer as seguintes corrigendas: No problema de Novatos, a vertical n. 7 é Ligeireza e não como foi publicado. E no problema de Veteranos faltaram mencionar as verticais ns. 23 e 24, cujos conceitos são: Arrebol da manhã ou da tarde, e: Químico francês, aperfeiçoou o areometro, respectivamente.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — Horizontais: Rorejo, Rapapé, Gibi, Talo, Oco, Oiças, Olé, Lorica, Lousas, Idilio, Iatreb, Mal, Lundu, Una, Fada, Itui, Goreta, Avivam. — Verticais: Briol, Prior, Colla, Brial, Patos, Réles, Obcordado, Palamenta, Octil, Solau, Imago, Ilaro, Ourem, Ideal, Ruiva, Baumé.
Novatos — Horizontais: Garoupa, Alarves, Tapiara, Areosas. — Verticais: Gata, Alar, Rapé, Orlo, Uvas, Pêra, Asas.

CORRESPONDÊNCIA

Vernieri (Nesta) — Seu trabalho tem que ser modificado, porque nesta seção só são adotados dois dicionários, Simões da Fonseca e o Pequeno Dicionário Brasileiro de Lingua Portuguêsa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos mais um número da revista "Brasilidade" que se publica em Santos, E. de S. Paulo, cuja remessa agradecemos.

ALMATA

AVISO
AOS COMPRADORES DE REFRIGERADORES "CROSLEY"

Comunicamos à nossa distinta freguezia que somente os Refrigeradores "CROSLEY" adquiridos em nossas Lojas ou nas dos nossos revendedores autorizados, serão acompanhados do CERTIFICADO DE DUPLA GARANTIA "CROSLEY - MESBLA".

Adiantamos, ainda, que somente com a apresentação do referido "CERTIFICADO" é que nossas oficinas prestarão os serviços de "ASSISTENCIA - GRATUITA".

MESBLA S/A

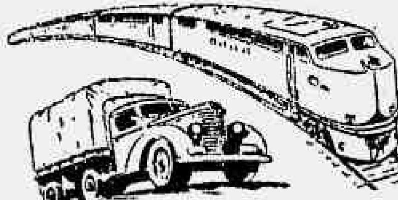
Revendedores Autorizados na Capital:

APARELHOS ELÉTRICOS TONELUX — RUA SENADOR DANTAS, 36
CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109
COMP. AUTO COMERCIAL MERCURIO — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-B
ELETRO CASA GLORIA LTDA. — RUA 7 DE SETEMBRO, 86
G. WALDECK PINTO - RUA RODRIGO SILVA 14
GASTÃO FIGUEIREDO & CIA. — AVENIDA NILO PEÇANHA, 149 Loja
J. FERNANDES MACHADO RADIOS — AVENIDA THOMÉ DE SOUZA, 19
CANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA. — RUA DO SENADO, 178
MONSANTO MARTINS

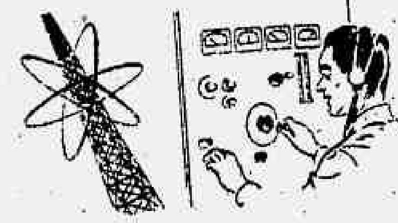
Momentos Extras...
pedem
BRAHMA
Extra

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE

SEA TECNICO ESPECIALISTA EN UNA CARRERA MODERNA
GANE MAS DINERO..



EXPERTO EN DIESEL
Los motores Diesel se usan ahora en todo el mundo en la industria, Minería, Agricultura, Ferrocarriles y otros sistemas de transportes. Se necesitan expertos competentes para su instalación, operación y reparación, con excelentes salarios.



ELECTRONICA-RADIO
Ofrece enormes oportunidades al Especialista en Radio, Televisión, Modulación de Amplitud, Radar, etc., y a diario se descubren nuevas aplicaciones.



MAESTRO MECANICO
Sus servicios son constantemente solicitados como Superintendentes de Construcciones, Plantas de Fuerza, Ferrocarriles, la Marina, Compañías de Aviación, Transportes, etc.



MECANICO AUTOMOTRIZ

ESTUDIE EN SU CASA
en sus horas libres — centenares de nuestros alumnos se encuentran ocupando excelentes puestos o ganando buen dinero en su propio negocio, como resultado de la enseñanza adquirida con nosotros. Usted puede hacer otro tanto.

EL SISTEMA DE ENSEÑANZA VISUAL HEMPHILL FACILITA EL ESTUDIO
No necesita conocimientos especiales ni experiencia previa. Las lecciones están escritas en lenguaje fácil y profusamente ilustradas. Estudia bajo la dirección de verdaderos especialistas en la materia. Recibe extenso material de experimentos para perfeccionar sus estudios y adquirir experiencia práctica.

Lea lo que dicen nuestros alumnos:
"Pláceme advertirle que en la empresa donde trabajo he sido designado JEFE DEL DEPARTAMENTO DE MOTORES, gracias a su maravillosa enseñanza!" — José Ramón Guanipe, Sta. Bárbara, VENEZUELA
"Fuí enviado a Nueva Casas Grandes a reparar un motor, ganando buen prestigio y $200.00 que destiné a comprar herramienta!" — Manuel Gómez, Las Cadenas, Chih. MEXICO
"Su curso de Inglés es un verdadero éxito. Mi salario ha aumentado un 75% no obstante el corto tiempo que invertí en mis estudios!" — Hernando Pérez Santos, S. P. Tlaquepaque, Jal. MEXICO
"Mi establecimiento continúa en franco progreso y este triunfo se lo debo a esa Institución. Fundé mi taller con un capital de $1.000.00 arrojando mi balance (cuatro años después) un capital de $150.000.00 libre de deudas" — Ing. J. M. DiLaudo, Buenos Aires, ARGENTINA



Dice el señor Hemphill: "Es motivo de orgullo para mí leer las cartas que recibo a diario de mis alumnos, dándome cuenta de sus éxitos que constituyen la mejor prueba de la superioridad del Sistema de Enseñanza Visual Hemphill..." Ralph Hemphill, Director Hemphill Schools Inc.



APRENDA INGLES
y ensanche el ramo de sus actividades. El aprendizaje es rápido y sencillo por el moderno Sistema LOGICO de Enseñanza exclusiva de Hemphill Schools. Pida el folleto ilustrado GRATIS!

Gratis
Solicite folleto ilustrado que describe las oportunidades que le ofrecen los diversos cursos.
Mande el cupón HOY MISMO!

ENVIE ESTE CUPON—HOY MISMO
Sr. Ralph Hemphill, Director
Hemphill Schools, Inc.
1601 So. Western Ave.
Los Angeles 6, Cal. E.U.A.
Depto. 50 - Z

HEMPHILL SCHOOLS
LOS ANGELES - NEW YORK - CHICAGO - MEMPHIS



VESTIDO DE NOIVA — *A nova tendência para os vestidos de noiva é a que apresentamos aqui às nossas leitoras. De cetim côr de marfim, possui um enfeite de bordado no peito e é — bem preso à gola. —*

Previsões da moda londrina para a primavera

Rosemary Clifford

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES, fevereiro. — Londres já ofereceu os primeiros exemplares do que será a moda na primavera entrante. Foi num baile, em famoso hotel, que cinco conhecidos costureiros britânicos — Charles Creed, Angel Delanghe, Digby Morton, Bianca Mosca e Victor Stiebel — exibiram as suas criações imaginadas para a próxima estação. Novas linhas surgiram de maneira bastante atraente dos modêlos apresentados. Vestidos compridos, com babados de muito bom gôsto, jaquetas e blusas encantadoras, "toilettes" próprias para as cerimônias da noite e jantar, eis o que chamou a atenção de quantos tiveram ensejo de presenciar essa sugestiva mostra. Charles Creed, conhecido pelos seus desenhos de busto bem justos, e considerado mundialmente como grande criador no setor dos "tailleurs", apresentou vestidos admiráveis, de acôrdo com as novas linhas, dos quais ao lado se vê um exemplar bem sugestivo. Quanto aos vestidos da noite continúa a predominar o negro e, de um modo geral, os tons escuros e discretos. Certas concessões, no entanto surgem quanto a enfeites e cintura, com a tendência de sublinhar o busto de maneira elegante. Os tons azuis parecem voltar com insistência, bem assim os amplos bolsos nos modêlos de costume. Digby Morton exibiu um original exemplar em negro e vermelho, jogando essas duas côres com extrema finura. Bianca Mosca introduziu enfeites e acessórios de ótimo efeito, utilizando quase sempre côres agradáveis e discretas. Um brilhante vestido de noite foi a contribuição de Angel Delanghe, o costureiro oficial da Duquesa de Kent, em negro e ouro. Suas idéias apareceram, nêsse modêlo, de modo singularmente impressivo. Interessantes e dignos de atenção foram os vestidos de Stiebel para "jeunes filles", em branco e brocados de ouro, com babados de muita graça e leveza. Um ambiente de refinada elegância presidiu a essa exibição cheia da maior discreção, durante a qual se pôde observar o esfôrço de criação dos artistas londrinos, no lançamento da moda a prevalecer na primavera que não tarda.



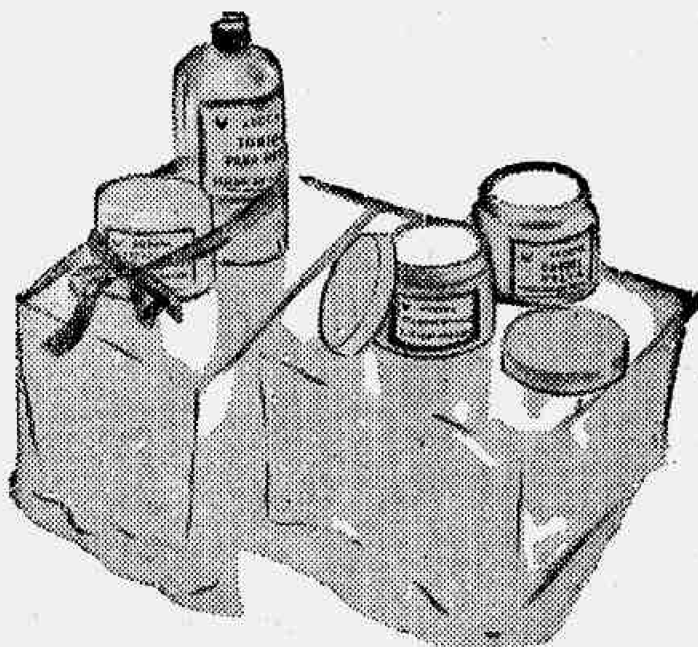
Azul e marron é uma combinação que sempre agrada e servirá como padrão clássico para seus vestidos de todo o dia. Cassaco e saia, é um traje moderno e — elegante —



Todos os dias serão dias de festa... e os dias de festa ficarão inesquecíveis com os doces e salgadinhos ANDAIÁ.
Os produtos ANDAIÁ são preparados em fábrica própria, sob a orientação de técnicos competentes e segundo os preceitos mais modernos de higiene.
O Serviço de Festas ANDAIÁ no seu "lunch" de aniversário ou casamento será uma delícia para o seu paladar... e uma garantia para a sua saúde.
Milhares de "lunchs" ANDAIÁ são servidos diàriamente nos aviões do Cruzeiro do Sul, FAMA, Ministério da Aeronáutica, etc.
É AQUI!
Andaiá
DOCES FINOS E SALGADINHOS
Rua Visconde de Pirajá 250-A
Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1019
AIN, WASEY



Uma adorável combinação para o [illegible], de branco e prêto, num conjunto encantador. O casaco é comprido e a saia é toda [illegible] na frente e atrás. [illegible] na gola dá um [illegible] a êste conjunto. Pode ser usado com um chapéu [illegible]



PARA SUA BELEZA NO VERÃO
Tratamento Gelado
Guarde os seus essenciais de Elizabeth Arden no gelo... e encontrará um novo e delicioso motivo de encanto no seu tratamento de beleza diário. Limpe... refresque... suavize — pela manhã e à noite ou quando renovar seu maquillage, usando os cremes e loções gelados. Assim, sua beleza será reconfortada e sentirá um alentador refrigério após um dia cansativo.
LIMPE - com Ardena Brando Creme de Limpeza (se sua pele é oleosa), ou Ardena Creme de Limpeza (se sua pele é seca ou normal) ambos bem gelados.
Cr$ 30,00 — 60,00 — 90,00
REFRESQUE - com Ardena Tônico para a Pele Gelado, batendo vivamente sôbre a pele.
Cr$ 3,00 — 75,00 — 125,000
SUAVIZE - com o Ardena Creme de Laranja gelado. Cr$ 30,00 — 50,00 — 75,00 ou Ardena Creme Velva - gelado
Cr$ 30,00 — 60,00 — 90,00
Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 - Rio de Janeiro

Linho, tecido aristocrático
Todos os comentários são favoráveis quando o vestido é de linho "Kreesvoid"
Sim... em todos os locais onde a elegância da mulher carioca brilha no que tem de mais original, de mais aristocrático, de mais requintado... os vestidos confeccionados com KREESVOID dão a nota de suprema distinção... KREESVOID já conquistou a preferência das senhoras e senhoritas que primam em usar sempre o que é *melhor*. Queda impecável... fácil de lavar... côres firmes, inalteráveis... predicados que explicam o prestígio de KREESVOID — o melhor dentre os melhores linhos irlandeses. Um tecido garantido por SANTA BRANCA — a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.



"Kreesvoid"
Acentúa A Distinção De Quem O Veste
Um produto da Lurgan Weaving Co., de Lurgan, Irlanda do Norte
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro
PANAM - Casa de Amigos

FRANCO FAVORITO O VASCO NO JÔGO DE HOJE

Será seu adversário o Emelec, campeão do Equador – Colo-Colo e Municipal completarão a rodada do "Torneio de Campeões"

Chico, Jorge, Maneca e Dimas, elementos do Vasco da Gama

O Vasco da Gama, campeão carioca, invicto, de 1947, contra um adversário menos forte, disputará na tarde de hoje, em Santiago do Chile, o seu quarto compromisso no "Torneio dos Campeões", do qual é líder absoluto.

Os representantes vascaínos defenderão sua invencibilidade contra o Emelec, campeão do Equador, que tem como sua melhor exibição o empate conquistado contra o Colo-Colo.

Êsse cotejo, aparentemente fácil para o Vasco, servirá de preliminar do jôgo Municipal x Colo-Colo, devendo ter início às 15.45 horas do Rio.

OS JUIZES

Foram designados os seguintes árbitros para hoje: Madrid, chileno, para o jôgo Vasco x Emelec, e o brasileiro Malcher para o encontro Colo-Colo x Municipal.

O QUADRO DO VASCO

Augusto jogará na equipe vascaina, devendo ser o seguinte o conjunto que vai atuar hoje:

Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, ou Dimas, Lelé e Chico.

EQUIPE DO EMELEC

O campeão do Equador deverá formar deste modo:

Arias; Enrique e Zurita; Ibarra, Alvarez e Antonio Mendoza; Villacres, Jimenez, Alcibar, Yepes e Luiz Mendoza.

CHILENOS CONTRA PERUANOS

Prováveis quadros para o cotejo principal de hoje no Chile:

MUNICIPAL — Suarez; Cavada e Constantino Perales; Colunga, Castillo e Celli; Da Mora, Moaquera, Drago, Gusman e Torres.

COLO-COLO — Sabat; Fuenzalida e Pino; Machuca, Miranda e Munoz; Aranda, Varela, Dominguez, Penaloza e Lopez.

CHEGOU O "VENDAVAL" — Quando encerrávamos os trabalhos desta secção, aproximava-se das aguas fronteiras à praia de Botafogo o iate "Vendaval", que sob o comando do esportista Fernando Pimentel Duarte realizou brilhante campanha no Rio da Prata, vencendo a prova Buenos Aires-Montevidéu. Não obstante o mau tempo era grande o número de pessoas que aguardavam a chegada daquela vitoriosa embarcação, incluindo-se entre os presentes, em terra e no mar, representantes das autoridades civis e militares e destacados membros das organizações esportivas

O "Vovô" Atílio é o líder dos artilheiros

Já se vai perdendo a conta dos anos que Atilio Garcia vem integrando o selecionado uruguaio. Cremos, mesmo, não errar, dizendo que, de acôrdo com as nossas leis trabalhistas, o veterano artilheiro oriental, se estivesse atuando sob as nossas leis, iria estar, agora, tranquilo, com os proventos de um contrato garantido pela estabilidade... E com justiça. Com justiça, sim, pois o ardoroso comandante do ataque da Association Uruguaia é o líder dos artilheiros do presente "Torneio dos Campeões", do qual participam muitos dos novos ases do futebol sulamericano.

A relação dos artilheiros é a seguinte:

	Tentos
1.º — Atilio Garcia (urug.) ..	4
2.º — Lelé e Friaça (Brasil), Lostau (Arg.) e Lopez (Chile) ..	3
3.º — Gomez (Urug.), Drago (Perú) e Saperelli (Bolivia) ..	2
E outros com	1

GUARDIÃES

A atual posição dos guardiães, por tentos consignados, é esta:

	GOS
1.º — Grizetti (Arg.)	0
2.º — Barbosa (Brasil)	2
3.º — Zabaa (Chile)	4
4.º — Arias (Equador)	6
5.º — Paz (Uruguai)	7
6.º — Gafuri (Bolivia) e Suarez (Perú)	9

Dispensados os jogadores do Atlético, Palmeiras e Internacional

Lero, Carlile, Nêna, Adãozinho, Túlio e Canhotinho seguirão diretamente para Montevidéu

A C. B. D. cedeu aos apêlos dos três clubes para a dispensa da concentração de São Januário de seis jogadores.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, ontem, o presidente da Confederação avistou-se com os membros do Conselho Técnico de Futebol, os quais, anteriormente, manifestaram-se contrários à dispensa dos jogadores, por considerar já muito reduzido o tempo para o necessário exame médico e o treinamento em conjunto antes da ida para Montevidéu.

CEDERAM

O próprio presidente da C. B. D. e o presidente do Conselho Técnico de Futebol haviam negado, anteriormente, os pedidos do Palmeiras, Atlético Mineiro e Internacional. Diante, porém, da insistência dos três clubes na alegação de que a ausência dos jogadores iria representar sérios prejuizos de ordem financeira, os membros do Conselho Técnico de Futebol, concordaram com a dispensa de Lero e Carlyle, do Atlético Mineiro; Nena e Adãozinho, do Internacional, de Pôrto Alegre, e Túlio e Canhotinho, do Palmeiras.

Ainda de acôrdo com a consulta do presidente da C. B. D. decidiram os membros do C. T. de Futebol que os jogadores em questão seguirão diretamente para Montevidéu, onde se apresentarão ao preparador Flávio Costa no dia 10 de março entrante.

Hoje, a estréia do Olaria, em Curitiba

Ansiedade no Paraná pela exibição dos — leopoldinenses —

Amauri, Martinho e Leléco, defensores do Olaria

A equipe do Olaria fará a sua estréia hoje, nos gramados paranaenses, tendo como adversário o Agua Verde. O público de Curitiba terá ensejo de assistir à exibição do discutido quadro leopoldinense, sexto colocado no certame metropolitano.

O quadro do Olaria, formará assim: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias, Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Amauri e Espineli entrarão no segundo tempo.

Três contratos rescindidos

O Canto do Rio cientificou à F.M.F. que vem de rescindir, amigavelmente os contratos de Valdir, Benoni e Marinho.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores a gás ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Diário de Notícias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Fevereiro de 1948

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO DOS CAMPEÕES
Em Santiago
LITORAL X MUNICIPAL
VASCO X RIVER PLATE
Em Curitiba
OLARIA X CURITIBA

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO DOS CAMPEÕES
Em Santiago
EMELEC X RIVER PLATE
VASCO X COLO-COLO
Em Curitiba
OLARIA X SELEÇÃO

Vão ser ouvidos o Banco da Prefeitura e o C. N. D.

As próximas etapas do processo de desapropriação da praça de esportes da A. A. Portuguesa

A questão do campo de esportes da rua Barão de São Francisco Filho, que está sob ameaça de ser dividida em lotes de terreno, continua atraindo as atenções do público esportivo. A consumação de tal ameaça representaria lamentável perda para os esportes, por si mesmos tão necessitados de campos. Há dias, a A. A. Portuguesa, encaminhou ao prefeito do Distrito Federal um memorial acompanhado de diversos documentos, pleiteando a desapropriação dos terrenos onde se acha instalada a sua praça de esportes. Tal processo, que recebeu o n. 5.057, de 1948, vem seguindo sua trajetória regular, e, conforme nossa reportagem conseguiu apurar, já está mesmo em sua fase final faltando ainda ser ouvido o Banco da Prefeitura e o C. N. D., para, então, subir à consideração do prefeito, para o despacho final.

NO C. N. D.

O C. N. D. já está a par da situação aflitiva em que se encontra a A. A. Portuguesa. Na reunião realizada sexta-feira última, o sr. Lara Filho pôs os seus companheiros a corrente dos acontecimentos, tendo sido encarada com simpatia a causa da veterana agremiação lusa.

O C. N. D., ao que apuramos, aguardará a remessa do processo, pela Prefeitura, para emitir o seu parecer.

Apesar do vulto da operação em fôgo, reina grande entusiasmo entre os associados e simpatizantes da A. A. Portuguesa, pela campanha a ser iniciada logo após a decisão do prefeito.

Virá ao Brasil o Southampton

LONDRES, 28 (A. P.) — O "Southampton Futebol Clube" atualmente em 5.º lugar na 2.ª Divisão da Liga Inglesa, fará uma viagem ao Brasil êste ano. A equipe do "Southampton", que pretende partir em maio, ficará ausente do país durante dois meses. A última viagem do clube à América do Sul se verificou em 1901, quando visitou a Argentina.

Atuará em Petrópolis o Oposicão

O oposição, grêmio da 2.ª categoria, jogará, hoje, em Petrópolis, contra o Serrano.

Em São Paulo jogará o São Cristóvão

ENFRENTARA' O E. C. TAUBATE'

O São Cristovão se exibirá, esta tarde, em Taubaté, a progressista cidade do interior paulista. A equipe alva seguiu bem preparada e integrada com os elementos que disputarão o certame deste ano.

O quadro do E. C. Taubaté adversário dos sancristovenses, é o campeão local.

O quadro carioca será o seguinte: Joel — Mundinho e Pelado — Jair, Geraldo e Sousa — Machadinho, Paulinho, Isauldo, Jarbas e Magalhães.

Mundinho, zagueiro alvo

Excursionará o Bonsucesso

Uma equipe mista do Bonsucesso se exibirá, hoje, em São Mateus, enfrentando o forte quadro do E. C. Olaria.

Novo treino dos amadores

MATINAL O EXERCÍCIO DE HOJE

Voltarão a treinar, hoje, os amadores, no gramado do Campo Grande, às 9 horas.

Participarão dêste exercício sòmente jogadores dos clubes da 2.ª categoria.

Para êste exercício Luis Vinhais, encarregado de organizar a seleção que irá a São Paulo, escalou os seguintes elementos:

SELECIONADO BRANCO: Adail (Del Castilo); Manuel (Del Castilo) e Jorge (Olri); Manuel Civil (Distinta); Osvaldo (Del Castilo); Jorge Lenites (Confiança); Murilo (Nova América), Henrique (Guanabara), Pedro (Oriente), Otacilio (Nova América) e Olavo (Del Castilo).

SELECIONADO AZUL: — Jorge (Distinta); Valter (Oriente) e Joel (Nacional); Erasto (Oriente), José (Campo Grande) e Jorge Lima (Campo Grande); Nestor (Manufatura), Altair (Manufatura), Jorge (Manufatura), Jair (Manufatura) e Carlos (C. Grande).

RESERVAS: Rubens (Oriente), Euclides (Ideal), Oirceu (Campo Grande) e Luis Maia (Distinta).

Loretti Júnior na presidência da FMF

Assumiu a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o esportista Fernando Loretti Júnior, figura acatada nos nossos meios esportivos.

O sr. Vargas Neto entregou a direção da entidade ao vice-presidente, pelo espaço de 30 dias, em virtude de ter seguido, ontem, para Lambari.

Olaguível e Manuel da Fonte lutarão amanhã

O São Cristóvão de Futebol e Regatas levará a efeito amanhã um interessante espetáculo de luta-livre em homenagem ao esportista Eusébio de Queirós Filho, presidente da F. M. P.

Os associados do grêmio alvo terão a oportunidade de assistir a um ótimo espetáculo, no qual tomarão parte os conhecidos lutadores Olaguivel, espanhol e Manuel Moreira da Fonte, português, que, numa deferência especial aos associados do São Cristóvão, acederam em lutar ali.

Nas 4 lutas preliminares tomarão parte conhecidos lutadores concorrentes ao Campeonato Carioca de Luta-Livre promovido pela F. M. P. e a ser iniciado em breve, entre 15 inscritos.

O Boqueirão chama seus remadores

A Seção de remo do Boqueirão do Passeio e tá em franca atividade, esperando-se que êste ano o veterano clube [illegible] brilhante figura nas regatas da temporada. Atualmente [illegible]

SEGUNDA EXIBIÇÃO DO AMÉRICA NA COLÔMBIA

ENFRENTARA' "LOS MILLIONÁRIOS", EM BOGOTA

Cesar e Lima, os excelentes atacantes da equipe americana

Está sendo aguardada com interesse em Bogotá, a segunda exibição do América em campos colombianos. Na sua estréia, contra o Medelin, o conjunto carioca brilhou e obteve um expressivo triunfo pela alta contagem de 5-1. Não foi somente o "placard" que empolgou a torcida local; também o desempenho dos americanos foi dos mais perfeitos, convencendo plenamente.

..DIFICIL O ADVERSARIO DE HOJE

O quadro "Los Millonarios", forte e bem preparado, alem de reforçado, será o rival de hoje do América.

Trata-se de uma equipe técnica, uma das melhores da Colômbia.

OS QUADROS

Segundo informações telegráficas, as duas equipes jogarão assim formadas:

AMERICA: Osni; Alvides e Domicio; Hilton, Gilberto e Valter; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

CLUBE DOS MILIONARIOS — Tapia; Avesca e Rodriguez; Garcia, Pedralta, Orosco; Vargas, Fandino, Cabilon, Aguilera e Castilo.

O ARBITRO

Dirigirá o jogo o conhecido apitador colombiano, Eduardo Garcia, por ter sido impugnado pelo América o veterano Rojas.

Fundado o Mimosa A. C.

Vem de ser fundado o Mimosa Atletic Clube, com sede à rua Buenos Aires n.º 290. A primeira diretoria é a seguinte:

Presidente de honra — Correia Leite; presidente — Manuel Ferreira Ramos; vice-presidente — Nilson Figueiredo; tesoureiro — Getúlio F. Filho; secretário geral — Gildo B. Almeida; diretor de esportes — Carlos M. Almeida.

JOGARÁ O MADUREIRA EM CAMPOS

FARÁ FRENTE AO AMERICANO

O Americano, campeão de Campos, receberá hoje a visita do quadro do Madureira, que levará a sua fôrça máxima.

A delegação do tricolor suburbano seguiu assim constituida:

Chefe — Dell Neves de Almeida; técnico — Placido; massagista — Geraldo; jogadores — Nenem, Milton, Mario Brandão, Godofredo, Messias, Arati, Herminio, Weber, Mineiro, Japérelo, Didi, Adir, Sinho, Zeca, Beijinho e Cilinho.

Os suburbanos retornarão segunda-feira, devendo, na sexta-feira rumar para Valença, onde farão dois jogos.

Eleita a diretoria do Orgel F. C.

Realizou-se no Orgel F. C., grêmio social e recreativo dos Laboratorios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., a eleição para a nova diretoria, referente ao biênio de 1948, 1949, ficando eleitos os seguintes:

Presidente — Joel Henrique Kale; vice-presidente — dr. Heitor Felix Ferreira e Silva; diretor comercial — dr. Hugo J. Kurt; diretor social — Hélio Mendes de Freitas; secretario — Fernando Teixeira; 1.º tesoureiro — Vicente Carlos Carvalho; 2.º tesoureiro — João Batista Trindade; diretor de esportes — José Bittencourt; Conselho Fiscal — Valter Henrique Natal, Manuel Lousada e Ivete Teixeira.

Atletas alvi-negros convocados

O Departamento Técnico do Botafogo convoca os atletas abaixo relacionados para os treinos preparatorios para as próximas competições entre estreantes e juvenis fortes: Antônio F. da Silva, Flavio e Marcos, Axel Brezlau, Hermano A. Silva, Davi Gerenberg, Ricardo M. Gonçalves, Antônio J. Santos, Valmir G. Moreira, Francisco A. Santos, Oton G. de Oliveira, Mario M. da Silveira, Ernani Leite, Lúcio P. Gabinone, Teodoreiro S. Filho, Jaime Cavalcanti, José C. Marques, Renato E. Nascimento, Aerisio dos Santos, André G. Riche, Carlos S. Porto, José G. Amorim, José R. Manes, Otavio V. do E. Santo e Roberto de Andrade Dino.

Convocação

FEDERAÇAO ATLETICA DE ESTUDANTES — Pelo seu presidente, convoca a Comissão Executiva e Conselho de Representantes para uma reunião ordinária conjunta, segunda-feira, 1 de março, às 20,30 horas em 1.ª e às 21 horas em 2.ª convocação. A ordem do dia será discussão e aprovação do calendário esportivo para o ano de 1948 motivo porque é de interêsse para tôdas as filiadas comparecerem a essa reunião. Estão sendo distribuidas às filiadas as circulares n.ºs 1, 2 e 3, que encerram assunto de grande importância, referentes ao regulamento das multas, regimento das reuniões do Conselho de Representantes e disposições sôbre as condições de revalidações de inscrições e inscrições de novos atletas.

Reage o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O esforço dispendido pelos dirigentes do America, a fim de apresentar êste ano uma equipe digna do seu prestigio, foi agora compensado com a completa remodelação do quadro de profissionais, que se apresentara como um dos mais sérios candidatos ao titulo máximo de 48. Assim, ao par da grandiosa obra de construção do seu novo estádio, o alviverde porá em campo o seguinte quadro: Tonho; Didi e Lusitano; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Esmerino, Petrólio, Fernando, Osudinho e Marilinho. ..Este conjunto, que pode alimentar grandes esperanças, conta ainda com Aldo, Gaia, Rui, Humaitá, Papini, Alfredo e outros excelentes reservas. Quanto ao conhecido zagueiro carioca, não tendo chegado a um acôrdo com os dirigentes americanos, seguiu para o Rio a fim de submeter-se a experiências no Vasco, que, segundo suas proprias informações, oferecera-lhe 80 mil cruzeiros por 2 anos.

Encerra-se hoje a "melhor de três" entre fluminenses e mineiros

Os selecionados de voleibol de Minas e do Estado do Rio encerrarão hoje a competição "melhor de três", iniciada sexta-feira última. Os quadros femininos e masculinos da dirigente do voleibol em Minas, e que se tornou campeã brasileira vem proporcionando magnificas exibições, daí o grande interêsse que se formou em tôrno dos jogos com as equipes do Estado do Rio.

As partidas serão efetuadas na quadra do C. R. Icaraí, ou, em caso de mau tempo, no ginásio da Faculdade de Direito, à rua Presidente Pedreira.

CALÇA COPACABANA

DE CR$ 225 POR 125.

● Uma espetacular oferta de despedida de verão, calças em tropical, côrte modernissimo nas côres havana e beige.

INOVAÇÃO

... NÃO HA MAJORAÇÃO

RUMOROSO É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP" DE HOJE

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Grey Peter, R. de Freitas	56	20
2—2 Asa Branca, F. Irigoyen	54	22
3 Ben Hur, A. Neri	56	50
3—4 Hosana, J. Vidal	54	40
5 Juventa, V. de Andrade	54	50
4—6 Grumarim, O. Tomaz	56	80
7 Hibérnia, L. Rigoni	54	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Highland, L. Rigoni	54	22
1—2 Guaranizinho, D. Ferreira	56	25
2—3 Evelin, não correrá	50	—
2—4 Helper, O. Ulloa	56	30

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Cinderela, A. Barbosa	60	22
1—2 Otequi, P. Coelho	54	35
3 Blue Rose, A. Ribas	50	60
2—4 Lafaiete, L. Rigoni	59	50
5 Curinga, E. Cardoso	54	40
3—6 Esterita, V. de Andrade	50	40
7 Beat'Em, duvidoso correr	54	30

QUARTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "APOLINÁRIO DE CARVALHO" — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Rumoroso, L. Rigoni	56	25
2—2 Coracero, F. Irigoyen	58	35
3—3 Fidúcia, O. Fernandes	50	30
4—4 Heréo, A. Ribas	54	27
" Dom José, não correrá	51	—

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Flor do Campo, A. Barbosa	56	25
2 Glacial, P. Simões	56	40
2—3 Morena Clara, O. Macedo	50	50
4 Cajubi, não correrá	54	—
3—5 Folia, L. Coelho	50	70
6 Sombra, J. Maia	50	35
4—7 Dabul, A. Ribas	52	40
" Boavista, duvidoso correr	56	40

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Lula, Otílio Reichel	56	35
2 Garrida, O. Macedo	50	50
2—3 Itaí, R. Silva	50	40
4 Neda, não correrá	50	—
3—5 Formação, P. Coelho	56	35
6 Colombina, R. de Freitas Filho	52	70
4—7 Oidra, A. Neri	50	50
8 Graziela, A. Ribas	52	60
9 Iemanjá, O. M. Fernandes	52	35

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Porungo, A. Araujo	62	35
" Dom Paulito, A. Ribas	51	35
2 Alvinegro, L. Coelho	52	80
2—3 Galhardia, J. Maia	50	40
4 Pucho, não correrá	50	—
5 Isloti, J. Vidal	50	60
6 Bastardo, O. Fernandes	50	70
3—7 Golden Boy, O. Ulloa	56	30
8 Gin, J. Portilho	51	50
9 Furioso, L. Rigoni	51	60
10 Carioca, L. Leiton	53	60
4-11 Fine Champagne, O. Reichel	50	50
12 Fontainebleau, não correrá	56	—
13 Royal Kiss, A. Barbosa	54	60
" Rataplan, V. de Andrade	50	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 7 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. O programa é composto de sete carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" especial em 2.400 metros e 50.000 cruzeiros de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

GREY PETER, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, escoltou Aldean, derrotando Hosana, Grumarim, Jornal, Juventa e Hélice, em regular atuação. — Anda bem. — Está para ganhar nesta turma. — Será hoje?

ASA BRANCA, 54 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Chibante e Hosana, derrotando Grey Peter, Aldean, Hibérnia, Ben Hur, Jornal e Hiava, em regular final. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale insistir.

BEN HUR, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi sétimo para Chibante, Hosana, Asa Branca, Grey Peter, Aldean e Hibérnia, derrotando Jornal e Hiava, sem figurar. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

HOSANA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi terceiro para Aldean e Grey Peter, derrotando Grumarim, Jornal, Juventa e Hélice, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Seria candidata ao triunfo.

JUVENTA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sexto para Aldean, Grey Peter, Hosana, Grumarim e Jornal, derrotando Hélice. — Vem de fracas atuações e o seu estado não modificou. — Achamos difícil.

GRUMARIM, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 53 quilos, foi quarto para Aldean, Grey Peter e Hosana, derrotando Jornal, Juventa e Hélice. — Reapareceu em regulares condições. — Poderá figurar com êxito desta vez. — E' um bom azar.

HIBERNIA, 54 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Chibante, Hosana, Asa Branca, Grey Peter e Aldean, derrotando Jornal e Hiava, sem impressionar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, somente como grande azar.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

HIGHLAND, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, escoltou Heréo, derrotando Samburá, Hespéria e Caxambú, em bom final. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Samburá, Highland, Urutú e Hespéria, derrotando Eclético, não correspondendo ao esperado. — Mantém o estado. — Poderá melhorar. — Como azar não é para ser desprezado.

EVELIN, 50 quilos. — Não correrá.

HELPER, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Samburá, Xavante, Hunter e Hippés. — Seu estado é de apuro. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

CINDERELA, 60 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi sexto para Musicante, Chachim, Platero, Baraja e Dom José, derrotando Maio e Remolacha. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças da carreira.

OTEQUI, 54 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Irlanda, Tempest, Cômica e No Tibúrcio, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Serve para a dupla.

BLUE ROSE, 50 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi último para Con Botas, Cômica, Topetudo e Riscle. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

LAFAIETE, 59 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi terceiro para Bebuchita e Preâmbulo, derrotando Senaleja. — Tem sido falado e até hoje nada vimos. — Acredite quem quiser!

CURINGA, 54 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi sétimo para Royal Statute, Baraja, Rutilante, Ajo Macho, Esterita e Blue Rose, derrotando Bebuchita, sem impressionar. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ESTERITA, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi quinto para Royal Statute, Baraja, Rutilante e Ajo Macho, derrotando Blue Rose, Curinga e Bebuchita. — Está bem preparada. — Possível para o "placê".

BEAT'EM, 54 quilos. — Duvidoso correr.

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Asa Branca — Grey Peter — Hosana
Helper — Highland — Guaranizinho
Cinderela — Lafayette — Esterita
Rumoroso — Heréo — Fidúcia
Flor dos Campos — Sombra — Dabul
Itaí — Lula — Graziela
Golden Boy — Porungo — F. Champagne

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — EVELIN
2 — DOM JOSE'
3 — CAJUBI
4 — NEDA
5 — PUCHO
6 — FONTAINEBLEAU

A CORRIDA DE ONTEM

Trimonte levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 16.ª corrida desta temporada.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova básica, a primeira carreira, destinada aos nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória, com a dotação de 30.000 cruzeiros. TRIMONTE levou a melhor, derrotando LUVA num final duvidoso. O filho de DUPLICATE prejudicou visivelmente a pilotada de Geraldo Costa, abrindo muito nos metros finais da carreira.

Ao nosso ver, a desclassificação de TRIMONTE seria muito justa.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

TRIMONTE, masculino, alazão, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Serodina, do sr. J. Jabour; 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
LUVA, 53 quilos, Geraldo Costa . . . 2.º
ABDIN, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
BIRIGUI, 55 quilos, Artur Araujo . . . 4.º
LESTE, 55 quilos, Otílio Reichel . . . 5.º
Tempo: 89" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 21.00
Dupla (24) . . . Cr$ 44.00

PLACÊS

Não houve.
Movimento do páreo . . . Cr$ 384.100.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — V. Costa.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

CATALINA, feminino, castanho, cinco anos, Paraná, Coronel Eugênio em Iara IV, da sra. Marieta de Oliveira; 52 quilos, Otílio Reichel . . . 1.º
CAMARATUBA, 54 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
RIO NEGRO, 54 quilos, Armando Rosa . . . 3.º
KRASNODAR, 51 quilos, P. Mauzan . . . 4.º
ALCAPITA, 51 quilos, A. Nóbrega . . . 5.º
OUTONO, 53 quilos, J. Tinoco . . . 6.º
Não correu PHOENIX.
Tempo: 106".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 21.00
Dupla (13) . . . Cr$ 24.00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13.00
Do n. 4 . . . Cr$ 13.00
Movimento do páreo . . . Cr$ 488.250.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

TIROLESA, feminino, alazão, três anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do sr. Nelson Seabra; 52 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
IRLANDA, 54 quilos, Luiz Coelho . . . 2.º
TEMPEST, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
Não correram: NO TIBURCIO, HIMERA e

(Conclui na 3.ª página)

COMEÇAM AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 1.º DE MARÇO

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Ofertas de Verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Em suas já famosas Ofertas de Verão — A Exposição Avenida apresenta esta magnifica oportunidade para você fazer boas compras com a máxima economia.

Seja dos primeiros a comprar tudo o que você precisa... pelos menores preços do verão... por preços baratos... baratíssimos... os Preços de Liquidação das

OFERTAS DE VERÃO!

GRAVATAS "SMART", em rayon ou foulard. Padrões variados. Em fantasia, lisas ou listadas. De Cr$ 18,00 por....... Cr$ 10,00

CAMISA BRANCA, em tecido cambraia, macia, leve e agradável, côrte americano, colarinho moderno. De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,00

CUECA "CATAGUÁ", exclusividade d'A Exposição Avenida. Fundo chato. Sem costura. Abotoa em dois tamanhos. Todos os tamanhos. De Cr$ 18,00 por....... Cr$ 13,00

SAPATO EM VAQUETA Graneada marron e havana. Solado de borracha. De Cr$ 150,00 por....... Cr$ 98,00

PIJAMA "LIFE" legítimo. Em tecido opalina de côres lisas. Com frizos e botões de madreperola. Côrte folgado. Todos os tamanhos. Nas côres: verde, cinza, azul, beige e salmon. De Cr$ 85,00 por....... Cr$ 65,00

CINTO DE CROMO "ZAIDAN": Sem costura. Fivela dourada, 2 passadores. Nas côres: marron, beige e havana. Todos os tamanhos. De Cr$ 35,00 por....... Cr$ 19,70

MEIAS SOQUETES em fantasias. Com elástico. [illegible] De Cr$ [illegible] por [illegible] Cr$ 6,00

SHORT EM BRIM GABARDINE — [illegible] Cr$ 65,00

PALETÓ SPORT "VELUDO CORDONÉ" — Para as suas férias... os seus week-ends... as suas reuniões no Clube. Côrte americano. Botões de couro e 3 bolsos. Nas côres: azul, verde, havana, marron e beige. De Cr$ 295,00 por... Cr$ 185,00

CALÇA SPORT "WEEK-END" — Em casimira escama. Corte elegante. Tecido pré-encolhido. Nas côres: cinza, marron e verde petroleo. Todos os tamanhos. De Cr$ 195,00 por Cr$ 145,00

ROUPA DE TROPICAL PARA MENINO. Tecido leve [illegible] 13. Calça curta forrada. Paletó 3 botões. Padrões lisos ou listados. Côres: cinza, beige, marron e azul. Tamanhos: 4 a 12 anos. De Cr$ [illegible] por Cr$ 275,00

COSTUME DE TROPICAL PARA RAPAZ — Confecção fina e [illegible] de 1.ª qualidade. Côrte americano. Linhas mais ajustadas. Paletó com três botões. Calça comprida. Nas côres: cinza, beige-escuro, azul e marron. Tamanhos: [illegible] anos. De Cr$ [illegible] por Cr$ 495,00

...E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO EM 10 MÊSES.

A Exposição AVENIDA

Na Area de Penalty...
Por SANTANTONIO



Solução para o problema dos alambrados

O dr. Ari Leão, da Delegacia de Costumes e Diversões, aliás numa atitude louvável, está "apertando os calos" dos clubes, para obrigá-los a construir os tão necessários alambrados. Os presidentes dos grêmios, que são "macacos de circo", estão "tirando o corpo", protelando a observância da medida, sob a alegação de não terem verba...

Nós, porém, vamos sugerir como poderão os clubes resolver, internamente, o problema das invasões de campo e agressão a juizes e jogadores. O remédio é bom e barato. Vejamos:

SÃO CRISTOVÃO: — Colocar em volta do campo cinco mil ratoeiras grandes e armadas.

OLARIA: — Circundar o terreno de jôgo com um muro de cinco metros, feito de tijolos.

BOTAFOGO: — Eletrificar a atual cêrca com uma corrente de 5.000 "volts".

BANGU': — Requisitar, nos dias de jôgo, duzentos "hóspedes" da "Colônia Juliano Moreira" para, armados de metralhadoras, entrarem em ação nos casos de invasão.

FLAMENGO: — Transferir a arquibancada gigante para o lado de lá da lagoa, no bairro do Leblon.

FLUMINENSE: — Enterrar na pista de atletismo minas subterrâneas, prontas para explodir na primeira pisadela.

MADUREIRA: — Distribuir em volta do gramado: três leões, quatro tigres, duas cobras e dois elefantes. Este serviço poderá ser chefiado pelo técnico Aniceto Moscoso.

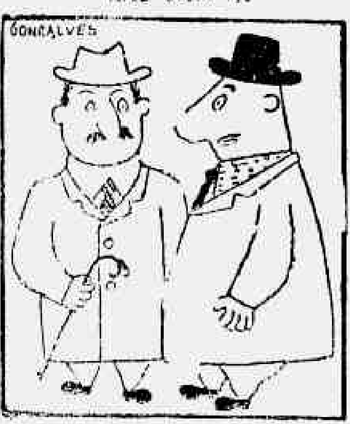
BONSUCESSO: — Cercar o campo com "tanks". Nos dias em que atuarem os juizes Alberto Malcher e "Tijolo", os "tanks" deverão ser dos maiores.

VASCO: — Instalar, em redor do gramado chuveiros elétricos. Na hora "h" é só ligar a água.

CANTO DO RIO: — Dividir o público por meio de uma fossa. Os espectadores cariocas ficarão na Praça Quinze de Novembro e o jôgo será no "Caio Martins".

A BOLA semana

"O centro avante gaúcho Adãozinho foi requisitado pela C. B. D. para a seleção nacional, no lugar de Ademir". (Dos Jornais).



— O que você me diz da substituição de Ademir por Adãozinho na seleção dos convocados?
— Aquele Adãozinho que andou em complicações?
— Êsse mesmo.
— Então é um grande cartaz! Vai de lugar no "team" da Casa da Correção!...

O que está certo e errado

Terem passado os festejos dedicados ao Rei Momo, ESTA' CERTO. MAS, continuar o "carnaval" no nosso futebol, ESTA' ERRADO.

• • •

Constar da lei a instalação de alambrados nos jogos de futebol, ESTA' CERTO. Mas, os clubes não cumprirem a determinação policial, ESTA' ERRADO.

• • •

As assistências serem cada vez mais numerosas nos campos de futebol, ESTA' CERTO. Mas, as rendas serem cada vez menores, ESTA' ERRADO.

Absurdo

Conheci um árbitro tão perfeito que piliava até um fantasma quando metia a mão na bola.

Per... verso

Mas que triste sorte a minha
De ficar com a "lanterninha"
Coisa mui pouco brilhante,
Pois ela dá ao meu time
O título pouco sublime
De campeão de traz para diante.

"SEU" LEOPOLDINO

Acontece que é verdade...

Quando o Boca Juniors vence um adversário, os adeptos do clube derrotado dizem que encontraram no guardião Vacca um "boi na linha"...

• • •

Um pugilista foi a um oculista e êste lhe disse: — Use sempre óculos quando estiver trabalhando."

• • •

Quando "Kanela" ingressou como técnico de basquetebol no Flamengo, todos os alvi-negros sentiram a dor de uma autêntica canelada...

Desde a geral

— Você gosta daquêle novo zagueiro do nosso clube?
— Tenho um medo louco dele.
— Por que?
— Ele se vende tantas vezes que ou vê-lo entrar no gramado, tenho a impressão que usa o uniforme do adversário.

Três com goma

I

Entre cronistas especializados:
— Como vai a tal pacificação dos jornalistas esportivos?
— Falhou por completo. Ninguém "acedeu" e foi adiada "sine-DIE"

• • •

II

Entre paredros:
— O Corinthians, numa atitude elogiável contribuiu com três mil cruzeiros para a construção do estádio de Santos.
— Quando a diretoria do Bonsucesso souber disso, terá um gesto ainda mais significativo.
— Como assim?
— Doará cem mil cruzeiros para o estádio do América...

• • •

III

Entre torcedores:
— O Vasco está "abafando" no Chile.
— Sim, mas agora virão os "ossos"...
— O Colo Colo...
— Esse vai ser converta para embalar nenem.
— E o River Plate...
— Bem... êsse jogo, para o Vasco, poderá ser horri... RIVER...

No bonde

— Está na moda os árbitros trocarem o apito pelo cargo de técnico.
— Realmente, a ida do Botafoguense Juca da Praia para o Flamengo prova essa tua opinião.
— Conheço um juiz que está a calhar para um clube...
— Explica isso.
— Para treinar o Olaria ninguém melhor do que o "Tijolo"!...

Teatro instantâneo

Cenário: uma escola...

O MESTRE — 10 e mais 10, quanto são?
O ALUNO — 20.
O MESTRE — Otimo!
E 12 e mais 15?
O ALUNO — 30.
O MESTRE — Quem ensinou você a contar dessa forma?
O ALUNO — Meu pai. Ele é bilheteiro nos campos de futebol.

(PANO)

Galeria dos cronistas



N.º 18 — Quem será este cronista? Resposta do N.º 17 — Lucio Guimarães (TAINHA).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 Sala 401
T. 22-0019, de 2 às 6, excêto sábado
ÓTIMOS RESULTADOS desde 1929

Ventiladores AMERICANOS
De Coluna, Mesa e Parede
Hélices 45 e 80 centímetros
M. REIS & CIA.
... ANDAR

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
RODRIGO SILVA 46 3.º - 22-8400

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS
Tratamento rapido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

A FÓRMULA LIBERTADORA

José BRIGIDO

A situação do profissionalismo brasileiro é alarmantemente deficitária. Chegamos à estranha perfeição de implantar o regime profissional no futebol sem adquirirmos, decorridos quinze anos, a indispensável mentalidade profissionalista. Há muitos anos que nos batemos contra isso, a principio isoladamente, porem, mais tarde, com a indireta coadjuvação de esclarecidos confrades. O profissionalismo brasileiro, com a organização defeituosa que atualmente possui, é um filão de ouro para os jogadores e os técnicos, mas uma desgraça para os clubes. Nêle, só os que lucram são o jogador e o treinador. Os clubes enfrentam situações de graves desequilíbrios orçamentários e, ao fim de cada temporada, o "deficit" de suas seções de futebol profissional é bastante alto. Quando, nos grandes clubes, o prejuizo vai "apenas" a cem, duzentos ou mesmo trezentos contos, isto é, a cem mil, duzentos mil ou mesmo trezentos mil cruzeiros, os otimistas batem palmas, porque, em face de anteriores situações deficitárias, isso pode até ser considerado como lucro...

• • •

Vamos escrever uma série de comentários sôbre a recente proposição levada ao exame do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., favorável à criação de uma organização autônoma da administração do clube — uma sociedade por quotas, ou de outra natureza, para administrar e explorar o futebol profissional. A idéia é revolucionária, já o dissemos, mas perfeitamente realizável. Ela viria dar novos rumos ao futebol profissional, porque acabaria com a exploração dos clubes pelos jogadores e poria fim a disputas entre clubes por causa de jogadores solertes, que sabem tirar partido da situação em que vive o nosso defeituoso profissionalismo. Sem nenhum "parti-pris", objetivando apenas os interêsses do profissionalismo, procuraremos desenvolver as nossas argumentações. O regime profissional do Brasil é o único, no mundo inteiro, que beneficia o jogador e dá sistemàticamente prejuizos aos clubes. E' preciso que se enfrente com coragem êsse anômalo estado de coisas, destruindo tabús, quebrando idéias feitas e já cristalizadas na rotina. Os clubes precisam meditar sôbre a importância da questão levantada pelo Fluminense F. C., não apenas quanto à organização de sociedades por quotas para administrar e explorar o futebol profissional, mas, principalmente — notem bem: principalmente — quanto à parte referente à abolição do regime de passes para os jogadores. Êstes ficariam automàticamente livres ao fim de cada ano, isentos de passe. Os ordenados e luvas seriam antecipadamente estabelecidos até ao maximo, consoante regulamentação adequada. Assim, se o máximo estabelecido estiver dentro da capacidade financeira do clube em cada ano, ser-lhe-á difícil perder o concurso do jogador que lhe interessa conservar, oferecendo-lhe o preço, mediante concorrência, em prazo certo e determinado, sob o contrôle direto da entidade dirigente.

• • •

Há quem julgue sonho êsse plano inteligente, capaz de afugentar da escrita dos clubes o pavoroso fantasma deficitário, alí permanentemente instalado. Todavia, a profissionalização do futebol também fôra considerada sonho e o tabú falso-amadorista tinha tanta fôrça que provocou o maior dissidio que a nossa história esportiva registra. E depois de longa luta e amarga experiência, os que se insurgiram contra a idéia nova, acabaram cedendo, aceitando-a integralmente... Agora, porém, não haveria motivo para vacilações, porque os clubes somente seriam beneficiados, acabando-se a tirania dos jogadores ambiciosos, a ação cavilosa e deshonesta dos aliciadores, os "deficits" que empobrecem os clubes, arruinando-lhes a economia. Não se trata, é bem de ver, de uma idéia contra o jogador ou contra o treinador. Trata-se de uma idéia contra o regime deficitário dos clubes profissionalistas. O profissionalismo não foi implantado para dar prejuizos permanentes, mas outro não tem sido o resultado colhido nestes quinze anos de sua existência. O estabelecimento de novas normas para as relações entre jogadores e clubes, com a abolição do passe, será vantajosa para ambos os grupos, pois atenderá aos interêsses das duas partes. Convém que as diretorias dos clubes que possuem futebol profissional examinem com serenidade a palpitante questão, meditando bem sôbre as suas salutares consequências, sob pena de se acumularem mais e mais os já vultosos prejuizos que os nossos grêmios suportam todos os anos. Essa é a fórmula libertadora dos clubes: simples, humana e equitativa.

O quadro oficial dos melhores atletas do mundo

A C. B. D. acaba de receber da International Amateur Athletic Federation a relação dos dez melhores atletas do mundo, em cada prova. Eis a lista:

100 METROS	
Bailey (Trinidad)	10,3s
Dillard (USA)	10,3s
Lawler (USA)	10,3s
Bonnhoff (Argentina)	10,4s
Wilkinson (Inglaterra)	10,4s
McKenley (Jamaica)	10,4s
Houdon (USA)	10,4s
e mais 15 atletas com o tempo de	10,5s
200 METROS	
Patton (USA)	20,4s
McKenley (Jamaica)	20,7s
LaBeach (Panamá)	20,7s
Davis (USA)	20,9s
Parker (USA)	20,9s
Peters (USA)	20,9s
Campbell (USA)	21,0s
Carey (USA)	21,0s
Dillard (USA)	21,0s
Ewell (USA)	21,0s
Wright (USA)	21,0s
400 METROS	
McKenley (Jamaica)	46,3s
Bolen (USA)	46,9s
Guida (USA)	47,4s
Wachtler (USA)	47,4s
Whitfield (USA)	47,4s
MacFarlane (Canadá)	47,5s
Berger (USA)	47,5s
McDonnell (USA)	47,5s
Shore (Afr. do Sul)	46,6s
Kerns (USA)	47,6s
800 METROS	
Harris (Nova Zelândia)	1m49,4s
Hols-Sorensen (Din.)	1m49,8s
Hansenne (França)	1m49,8s
Wint (Jamaica)	1m50,0s
Perkins (USA)	1m50,0s
Storskrubb (Finlândia)	1m50,1s
Linden (Suécia)	1m50,1s
O. Ljunggren (Suécia)	1m50,1s
Bengtsson (Suécia)	1m50,3s
Liljekvist (Suécia)	1m50,3s
1.500 METROS	
Strand (Suécia)	3m43,0s
H. Eriksson (Suécia)	3m44,4s
Bergkvist (Suécia)	3m46,6s
Hansenne (França)	3m48,0s
Reiff (Bélgica)	3m48,4s
O. Aberg (Suécia)	3m50,2s
Cevona (Tchecoslováquia)	3m50,6s
Gotlfridsson (Suécia)	3m50,6s
Barthel (Luxemburgo)	3m51,0s
R. Persson (Suécia)	3m51,2s
3.000 METROS	
Zatopek (Tchecoslováquia)	8m08,8s
Slijkhuis (Holanda)	8m10,0s
Ahlden (Suécia)	8m10,0s
Reiff (Bélgica)	8m14,2s
Nyberg (Suécia)	8m15,6s
H. Eriksson (Suécia)	8m16,8s
B. Karlsson (Suécia)	8m18,2s
Perala (Finlândia)	8m18,8s
Siltaloppi (Finlândia)	8m19,0s
Bickne (Suécia)	8m19,0s
5.000 METROS	
Zatopek (Tcheco.)	14m08,2s
Heino (Finlândia)	14m15,4s
Nyberg (Suécia)	14m24,6s
Perala (Finlândia)	14m25,6s
Durkfeldt (Suécia)	14m26,0s
Ahlden (Suécia)	14m27,2s
B. Albertsson (Suécia)	14m30,8s
B. Karlsson (Suécia)	14m31,4s
Nystrom (Suécia)	14m33,6s
Koskela (Finlândia)	14m34,0s
10.000 METROS	
Heino (Finlândia)	30m07,4s
Nystrom (Suécia)	30m14,4s
Tillman (Suécia)	30m18,4s
Kononen (Finlândia)	30m27,2s
Heinstrom (Finlândia)	30m27,6s
Albertsson (Suécia)	30m29,6s
Perala (Finlândia)	30m32,2s
Maki (Finlândia)	30m34,0s
Stokken (Noruega)	30m36,2s
Vanin (URSS)	30m36,8s
110 METROS COM BARREIRAS	
Dillard (USA)	13,9s
Triulzi (Argentina)	14,0s
Lidman (Suécia)	14,0s
Dixon (USA)	14,0s
Porter (USA)	14,0s
Connor (USA)	14,2s
Scott (USA)	14,2s
Erfurth (USA)	14,3s
Simmons (USA	14,3s
Kreitz (USA)	14,4s
Nichols (USA)	14,4s
J. Smith (USA)	14,4s
E. Taylor (USA)	14,4s
400 METROS COM BARREIRAS	
J. W. Smith (USA)	51,8s
Arifon (França)	52,1s
Storskrubb (Finlândia)	52,5s
R. Larsson (Suécia)	52,5s
Connor (USA)	52,7s
Kirk (USA)	53,1s
Hofacre (USA)	53,2s
Missoni (Itália)	53,6s
Westman (Suécia)	53,6s
Whittle (Inglaterra)	53,8s
Wallender (Suécia)	53,8s
Cros (França)	53,8s
SALTO EM ALTURA	
Vessie (USA)	3,032m
Sofield (USA)	2,022m
Patterson (Escócia)	2,019m
Hanger (USA)	2,009m
Winter (Austrália)	2,006m
Steers (USA)	2,006m
Mondschein (USA)	2,001m
Coffman (USA)	1,998m
Gardiner (USA)	1,993m
Nichols (USA)	1,993m
SALTO EM DISTANCIA	
Steele (USA)	7,893m
Bruce (Austrália)	7,588m
Lacefield (USA)	7,537m
F. Johnson (USA)	7,502m
P. Miller (USA)	7,409m
Baeksdale (USA)	7,445m
Price (Afr. do Sul)	7,44 m
Curry (USA)	7,429m
Lawrence (USA)	7,420m
Wright (USA)	7,397m
SALTO COM VARA	
G. Smith (USA)	4,454m
Meadows (USA)	4,343m
Morcom (USA)	4,343m
Masmussen (USA)	4,318m
Richards (USA)	4,30 m
Maggard (USA)	4,286m
W. Moore (USA)	4,28 m
Hart (USA)	4,267m
Kring (USA)	4,267m
Montgomery (USA)	4,267m
Winter (USA)	4,267m
SALTO TRIPLO	
Ahman (Suécia)	15,26m
Moberg (Suécia)	15,17m
de Oliveira (Brasil)	15,16m
Rautio (Finlândia)	15,14m
B. Johnson (Suécia)	15,07m
Vera (Chile)	15,03m
A. Hallgren (Suécia)	15,02m
Avery (Austrália)	14,935m
D. Miller (Austrália)	14,871m
P. Larsen (Dinamarca)	14,75m
ARREMÊSSO DO PÊSO	
Fonville (USA)	16,735m
Lipp (URSS)	16,73m
Thompson (USA)	16,703m
Wasser (USA)	16,514m
Gordien (USA)	16,516m
Mayer (USA)	16,471m
Delaney (USA)	16,344m
Bangert (USA)	16,201m
Shipkey (USA)	16,224m
Prather (USA)	16,217m
ARREMÊSSO DO DISCO	
Ritch (USA)	54,80m
Gordien (USA)	54,04m
Consolini (Itália)	52,12m
Tosi (Itália)	51,94m
Sheehan (USA)	49,923m
Marktanner (Alemanha)	49,80m
Lsaev (URSS)	49,80m
Zerjal (Iugoslávia)	49,74m
Kadera (USA)	49,555m
Lipp (URSS)	49,51m
RREMÊSSO DO MARTELO	
Nemeth (Húngria)	57,60m
B. Ericsson (Suécia)	57,19m
Storch (Alemanha)	56,39m
Gubijan (Iugoslávia)	56,24m
Hein (Alemanha)	56,07m
Bennett (USA)	55,143m
Shekhtel (URSS)	54,91m
Kotek (Tchecoslováquia)	54,83m
Lutz (Alemanha)	54,30m
Wolf (Alemanha)	54,20m
ARREMÊSSO DO DARDO	
Seymour (USA)	75,844m
Pettersson (Suécia)	7,77m
Rautovaara (FinlKndia)	72,39m
Hyytianen (Finlândia)	71,97m
Kiesewetter (Tcheco.)	71,66m
Ollars (Suécia)	70,64m
Stendznieks (URSS)	70,154m
Alexev (URSS)	69,68m
Vesterinen (FinlKndia)	69,57m
Hietanen (Finlândia)	69,17m
DECATLO	Pontos
Volkov (URSS)	7.159
Lipp (URSS)	7.097
E. Andersson (Suécia)	7.045
Kistenmacher (Argentina)	7.011
Lawrence (USA)	6.973
Kuznetzov (URSS)	6.806
P. Eriksson (Suécia)	6.730
Mondschein (USA)	6.715
Duff (USA)	6.705
A. Svensson (Suécia)	6.709

Compra-se 1 piano
Não se faz questão de preço; de cauda ou armário. Tel. 32-4062

PARTOS
DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luiz — Cons.: R. Ibituruna 113 — 28-1921.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98 — De 1 às 7.

Terrenos em Caxias
Cr$ 8.000,00 — Entrada Cr$ 344,00
Vendo lotes, 12 x 40, a partir de 8 mil cruzeiros, sendo que a entrada é de Cr$ 344,00 e o restante em prestações de 80 cruzeiros por mês. Júros Tabela Price. As demais informações com Linden. Rua Mayrink Veiga 24 — 2.º andar, sala 8, das 17 às 19 horas. Tel.: 23-1121.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA
DR. MEYER — RUA HADDOCK LOBO, 373 — TIJUCA. DAS 9 AS 20 HORAS.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

STUDEBAKER
PEÇAS


ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.

RAIO-X — Dr. J. Aguiar Corrêa
RADIOGRAFIA COM EXAME CLINICO DA BOCA E DOS DENTES
OUVIDOR N.º 183 - 6.º ANDAR - SALA 606 — TEL.: 43-5015

CADILLAC
VENDE-SE
Em ótimas condições de funcionamento, 5 passageiros, séries 39-61. Particular que se retira vende para entrega em 10 de março. Preço: Cr$ 50.000,00. Telefone: 22-2020. Paiva.

SÒMENTE **UMA TINTA** CONTÉM
o SOLV-X
PROTETOR DAS CANETAS!
O ingrediente exclusivo da PARKER QUINK limpa realmente a caneta à medida que escreve!



● As tintas comuns altamente ácidas são a causa de 65% dos desarranjos nas canetas. Entopem os alimentadores, apodrecem a borracha, corroem as peças metálicas. Mas os cientistas da Parker adicionaram um ingrediente especial à Parker Quink — o SOLV-X que dissolve e expele o sedimento obstrutor das canetas, permitindo uma partida instantânea e evitando a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha. À venda agora em 9 côres brilhantes — 4 permanentes e 5 laváveis (ideais para a escola e o lar).
Preços: Quink - Cr$ 10,00 e 17,00
SUPERCHROME Cr$ 20,00

PARKER QUINK
...A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X".
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

AMANHÃ!
Começa Liquidação
a LÚcinante
CASA
LÚ
modas
ASSEMBLEIA ESQUINA GONÇALVES DIAS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "APOLINARIO DE CARVALHO" — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" ESPECIAL.

RUMOROSO, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, derrotou Hereo, Miami, Caxambú, Miralumo, Furão, Dom Raul e Trick. — Vem de ótimas atuações. — E' competidor temível e tem excelente privado.

CORACERO, 58 quilos. — No dia 23 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, escoltou Grilla, derrotando Dominó, Edmund, Meteor, Furão, Havano, Miami e Bordonéo. — Está bem preparado. — E' um dos prováveis no final.

FIDUCIA, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia macia, em 1.900 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Zorro, derrotando Mateor, Miralumo, Dom José, Furão, Miami e Bacharel. — Anda bem. — E' candidata respeitável.

HEREO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, derrotou Highland, Samburá, Hespéria e Caxambú, em bom estilo. — Conserva a forma anterior. — E' adversário temível.

DOM JOSE', 51 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FLOR DO CAMPO, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Furacão, derrotando Três Pontas, Folia, Glacial, Moema e Fincapé. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' a candidata do retrospecto. — Está "tinindo".

GLACIAL, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi quinto para Furacão, Flor do Campo, Três Pontas e Folia, derrotando Moema e Fincapé. — Seu estado é regular. — Como azar não é para ser desprezado.

MORENA CLARA, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Dádiva, Glacial e Alvinópolis, derrotando Arendo, Bingi e Boavista. — Acha-se em turma forte. — Somente como surpresa.

CAJUBI, 54 quilos. — Não correrá.

FOLIA, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 50 quilos, foi quarto para Furacão, Flor do Campo e Três Pontas, derrotando Glacial, Moema e Fincapé. — Vem de boas atuações e sua forma é boa. — Deverá terminar entre os primeiros.

SOMBRA, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi terceiro para Alvinópolis e Furacão, derrotando Dabul, Três Pontas, Moema, Foguete, Glacial, Cajubi, Flexa e Boavista. — Só melhoras acusou em seu estado. — Candidata a ser cogitada, pois a turma é de seu inteiro agrado.

DABUL, 52 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de V. Meireles, com 49 quilos, foi quarto para Furacão, Flor do Campo e Folia. — Está bem treinado. — Poderá figurar com êxito. — Ótimo azar.

BOAVISTA, 56 quilos. — Duvidoso correr.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LULA, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, escoltou Mangerona, derrotando Informador, Ganges, Graziela, Segredo, Moritz e Gualassú, em boa atuação. — Continúa bem preparada. — Poderá ser a ganhadora da carreira.

GARRIDA, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi décimo-terceiro para Telina, Guaximba, Iba, Sunray, Segredo, Colombina, Itaí, Aldeão, Guapeba, Gioconda, Chilito e Lula, derrotando Neda. — Está bem movida. — Possível melhorar as atuações anteriores. — Bom azar.

ITAÍ, 50 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, escoltou Jaguarão Chico, derrotando Segredo, Aldeão, Moritz, Sunray e Guadalupe. — Tem corrido bem. — Não tardará a cruzar a meta vitoriosa. — E' indicada pela maioria dos "sabidos".

NEDA, 50 quilos. — Não correrá.

FORMAÇÃO, 56 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Coelho, com 47 quilos, foi sexto para Reunido, Dom Paulito, Guatapará, Enéias e Grão Mogol, derrotando Orelfo e Guaximba. — Algo melhor. — Azar viável na pista pesada.

COLOMBINA, 52 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sexto para Milagrosa, Informador, Explendor, Itaí e Ianaco, derrotando Guaximba e Genipapo. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

OIDRA, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 47 quilos, foi décimo-terceiro para Gingar, Informador, Guaximba, Colombina, Iba, Ianaco, Gioconda, Explendor, Chilito, Graziela, Sunray e Cerro Claro, derrotando Guadalajara. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

GRAZIELA, 52 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, foi quinto para Mangerona, Lula, Informador e Ganges, derrotando Segredo, Moritz e Gualassú. — Sua última atuação não deve ser levada em conta. — E' capaz de surpreender, pois está bem estendida.

IEMANJA, 52 quilos. — No dia 2 de agôsto de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi décimo-oitavo para Guinéo, Coif, Ginger, Salto, Alameda, Chilito, Calena, Gualassú, Içara, Itaí, Ianaco, Dom Paulito, Genipapo, Cerro Claro, Coquetel, Inferior e Segredo, derrotando Carrelho, Neda e Itaipú. — Volta em regulares condições e bem na turma. — Não é impossível.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

PORUNGO, 62 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, escoltou Hivon, derrotando Ihicuí, Grão Vizir, Logro e Furão, em boa atuação. — Continúa tinindo. — E' o favorito da carreira com todo o peso. — Folgando é um perigo.

DOM PAULITO, 51 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, escoltou Marrocos, derrotando Alvinegro, Fontainebleau, Bacharel, Pucho e Caa-Puan. — Tem corrido bem. — E' sempre um dos primeiros a chegar. — Vale arriscar, pois a "poule" será compensadora.

ALVINEGRO, 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi terceiro para Marrocos e Dom Paulito, derrotando Fontainebleau, Bacharel, Pucho e Caa-Puan, em bom final. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito. — Serve para o "placé".

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Guido, Guatapará e Jaguarão Chico, em fácil estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá repetir, apesar de a turma ser mais forte.

PUCHO, 50 quilos. — Não correrá.

ISLOTI, 50 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Guatapará, Milagrosa, Guido, Guinéo, Cerro Grande, White Face e Orelfo, em bom estilo. — Continúa em excelentes condições, mas a turma de agora é outra. — Somente como azar.

BASTARDO, 50 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi último para Furão, Fine Champagne, Furioso, Carioca e Bacharel, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, somente como grande surpresa.

GOLDEN BOY, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 58 quilos, foi quarto para Fontainebleau, Porungo e Royal Kiss, derrotando Intriga, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças da carreira, devendo vender caro a derrota.

GIN, 51 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi quinto para Porungo, Miami, Fontainebleau e Frisson, derrotando Alvinegro e Rataplan. — Está bem exercitado. — Possível para o "placé".

FURIOSO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Furão e Fine Champagne, derrotando Carioca, Bacharel e Bastardo, em regular final. — Tem corrido bem. — Poderá terminar bem colocado. — Vale arriscar um "placé".

CARIOCA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Furão, Fine Champagne e Furioso, derrotando Bacharel e Bastardo, sem nada demonstrar. — Mantém a forma anterior. — Nos 1.400 metros não deverá ser desprezado, pois nesta distância sempre figurou entre os primeiros. — Vale arriscar.

FINE CHAMPAGNE, 50 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, escoltou Furão, derrotando Furioso, Carioca, Bacharel e Bastardo, em bom final. — Seu estado é ótimo. — Deverá terminar entre os primeiros.

FONTAINEBLEAU, 56 quilos. — Não correrá.

ROYAL KISS, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Fontainebleau e Porungo, derrotando Golden Boy e Intriga, em regular atuação. — Está bem treinado. — Outro que poderá terminar bem colocado.

RATAPLAN, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de F. Coelho, com 47 quilos, foi último para Porungo, Miami, Fontainebleau, Frisson, Gin e Alvinegro, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Somente como surpresa.

DENTADURAS
Cr$ 500,00
Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 319 — 1.º — Tel.: 43-4657.
DR. A. ROCKER

Automáticos
THORENS (Suissos)
ÚLTIMOS MODELOS
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 1 - 4.º ANDAR

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

A SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA., está vendendo os últimos lotes junto à estação, com água, luz e telefone, ao preço de Cr$ 8.000.000, pagos em 80 prestações sem juros. Trens elétricos n.º 15 — linha do centro — Zona urbana. Próximos à nova estrada Rio - São Paulo, já em construção. Zona muito saudável e de muito futuro. Facilidades nas construções. Procure hoje mesmo no local o sr. JACY no CARTÓRIO defronte à estação ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137 - 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle) — Telefone: 23-0476.

LINHA PENHA — DUQUE DE CAXIAS
AO PÚBLICO

A Companhia de Transportes Comercial e Importadora comunica às autoridades e ao público que, em obediência ao disposto no artigo 65, § único do Código Nacional de Trânsito, passou, em sua linha Penha-Duque de Caxias, a trafegar sob a fiscalização e supervisão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Em virtude dessa transposição, e observando as tarifas vigorantes nas rodovias federais, serão os seguintes os novos preços de passagens:

Penha — Parada de Lucas	Cr$	0,66
Parada de Lucas — Caxias	Cr$	0,66
Inteira	Cr$	1,20

A Companhia de Transportes Comercial e Importadora (Viação Estrela do Norte), informa, além disso, aos seus distintos passageiros, que, levando em conta as alterações nos preços de passagens promoveu, do imediato, a aquisição de quatro (4) novos confortáveis coletivos, que trafegarão exclusivamente na linha Penha-Duque de Caxias.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1948.

A Gerência — CARLOS FERNANDES PEREIRA

ALIANÇA DO LAR
(LTDA.)

Av. Rio Branco, 91 – 5.º

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

PLANO FEDERAL DO BRASIL "X", "Y", "Z" e PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Fevereiro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de Janeiro do ano de 1946, conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 9.817

9.817	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
817	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 9.817

9.817	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
817	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA N.º 9.817 — SÉRIE 8

		Liberal
Série 8 número 9.817, no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00
		Clássico
Série 8 número 9.817, no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

		Liberal
Série 8 número 9.817, no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.300,00
		Clássico
Série 8 número 9.817, no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Março (sábado) pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1948.

Visto: *B. PESSOA RAMALHO*, Fiscal do Govêrno. — *EDUARDO F. LOBO*, Diretor Tesoureiro — *O. PEÇANHA*, Diretor-Gerente.

Convidamos os Senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, virem à nossa séde para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

FÁBRICA DE ROUPAS

Vende-se uma, com 10 máquinas Singer-Industrial e completamente instal... Negócio direto e urgente. Preço ... Tratar com o sr. Fontes ... 57, sobre-loja

VETERINÁRIO
(Dr. J. Vaitsman)
Clínica domiciliar — Vacinações — Tel.: 38-8657 — Corr. interior — Cx. Postal, 3328.

DR. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ªs, 5.ªs e sábados. Edifício Darke, 7.º andar, sala 702. Tel. 32-4992.

SENSACIONAL!
MEIAS NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE CR$ 25,00
CONSTITUIÇÃO 36

Cofres usados - Vendem-se
De 1 a 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião. Rua Senhor dos Passos n.º 239 — Tel.: 43-8866.

Impressor de máquinas automáticas
ITALIANAS — AUDAX, NEBI, RAPIDA DI LUSSO
Casa atacadista de máquinas gráficas, necessita de hábil impressor, inteligente, de apresentação, com referências e que tenha longa prática e conhecimentos seguros de impressão, composição, papéis, tintas e que saiba manejar as máquinas acima citadas. Exige-se a apresentação da carteira profissional.
Pede-se não se oferecer quem não preencher os requisitos acima solicitados. Tratar à Avenida Nossa Senhora de Fátima, n.º 86-A, de 8 às 10 horas.

APRENDA RADIO
por correspondência, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil. Ensino prático em 25 semanas.
RÁPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL, 1795 — LO
Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. 318

DR. MURILO DE CASTRO MONTE
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua México, 21 - 11.º — 22-4273 — Diàriamente das 4 às 6.

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20 2.º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-9051.

A'Original
Malas para viagens, valises e todos os artigos para presentes. Pastas escolares e todos os fins. Carteiras escolares e todos os fins. Carteiras, cintos e mais artigos.
RUA MIGUEL COUTO, 47

COMEÇAM, AMANHÃ, DIA 1.º DE MARÇO

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

A Exposição Carioca e A Exposição Avenida que normalmente já vendem pelos menores preços do Rio... apresentam agora nas suas já famosas OFERTAS DE VERÃO... todos os seus artigos e novidades... por preços ainda mais baratos... preços baratíssimos!...

Aproveite esta magnífica oportunidade para comprar tudo o que você precisa... pelos menores preços do verão... os Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA (só para homens) Avenida - Esq. São José
CARIOCA Lg. da Carioca - Esq. Gonç. Dias

Como exterminar a... MALÁRIA assassina

Um anofelino dá uma picada em Antônio, que tem malária.
Duas semanas depois vai picar José, em plena saúde.
Duas semanas depois José tem malária.
Outro anofelino pica José e o ciclo recomeça.

A Malária é o inimigo N.º 1 do homem — mata maior número de pessoas que qualquer outra enfermidade.

Ponha telas em tôdas as aberturas.
Conserte tôdas as goteiras. Tampe os barris de água. Desobstrua ralos e canos.
Escoe tôdas as águas paradas ou trate-as com óleo combustível, Verde Paris ou DDT.
Não deixe juntar lixo.
Onde houver Malária use mosquiteiros em volta das camas.

Recolha-se, depois do escurecer e coloque telas nas janelas. Se precisar sair, proteja a pele ou use um repelente contra os mosquitos.

Não se arrisque a contrair Malária... lance mão dos novos conhecimentos de seu médico para evitá-la.

Como age a matadora. A malária é causada por pequeninos parasitas que penetram na corrente sanguínea. Só uma qualidade de mosquito, o Anófeles, transmite esse parasita. Ele suga o sangue da pessoa atacada de malária e ao picar outra pessoa, realiza a transmissão.

Eis como reconhecer o Anófeles: os mosquitos comuns tomam uma posição paralela à superfície que picam, ao passo que o Anófeles toma uma posição vertical.

Os principais sintomas de malária são: calafrios, febre e suor — nessa ordem. Dores pelo corpo, também, e dores de cabeça. Mas não se deixe assustar pela malária. Ela cede de maneira impressionante aos novos medicamentos.

Os 3 grandes no Combate à Malária. Onde quer que se tomem estas 3 providências se evitará a malária:

1. Coloque telas nas janelas, de maneira a não permitir fàcilmente a entrada dos mosquitos.

2. Mate as larvas dos mosquitos onde elas se desenvolvem, ou faça escoar as águas estagnadas.

3. Chame logo o médico, em qualquer caso de malária; coloque cortinas à volta do leito do enfermo de modo que nenhum mosquito o possa picar para transmitir a doença a outras pessoas. Qualquer pessoa com um ataque benigno pode infectar os mosquitos que podem transmitir a enfermidade a *você!* Assim, para o bem de *todos*, bem como do paciente, chame logo o médico em qualquer caso suspeito de malária. Seu médico pode diagnosticar e tratar a malária com sucesso — se você o chamar em *tempo!*

A Ciência Realizou Grandes Conquistas. Novas drogas foram descobertas para o tratamento dos casos agudos e para o tratamento preventivo. Para combater o mosquito adulto há um novo insecticida notável — o DDT.

Pulverizado por meio de aviões ele tem libertado vastas áreas do perigoso mosquito transmissor. Novos e poderosos repelentes de insectos têm sido criados também. Aplicados sôbre a pele, mantêm o Anófeles a respeitosa distância. Descobertas mais recentes enfrentam as causas da recaída na malária, que tem sido o mais grave de todos os problemas. Colaborando com o seu médico, trabalham alguns dos maiores cientistas do mundo dedicados à luta contra este mal implacável.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia, nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados ... para ... sua saúde. Desde ... Squibb tem descoberto ... em todo o mundo.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS



MARQUÊS DE PENEDO: ÓTIMO TERRENO PLANO DE 13 x 33, Rua somente de palacetes novos onde não há outros terrenos e não haverá apartamentos. Venda sem intermediários. Fones: 32-6898 e 25-7507.

RUA DR. JULIO OTONI 335: Casa nova ampla e confortável com grande financiamento. Fones: 32-6898 e 25-7507 sem intermediários.

VERANEIO

EM ENG. PAULO DE FRONTIN

A 2 horas do Rio, ambiente 100% familiar, aluga-se quarto com pensão, casa em centro de jardim com piscina de azulejo. Inf. 25-3580 ou Eng. Paulo de Frontin, n.º 6

À CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 3.ª página)

OPULENTO.
Tempo: 101" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 15.00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 23.00

PLACES
Não houve.
Movimento do páreo . . . Cr$ 274 480,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, doze corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

TRATADOR: — C. Covarrubias.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
WHITE FACE, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassanga, do Stud Placard: 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
MILAGROSA, 47 quilos, P. Coelho . . . 2.º
MANGERONA, 50 quilos, Francisco Irigoyen . . . 3.º
JAGUARÃO CHICO, 52 quilos, A. Nóbrega . . . 4.º
Não correu GUATAPARÁ.
Tempo: 95" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 18.00
Dupla (12) . . . Cr$ 44.00

PLACES
Não houve.
Movimento do páreo . . . Cr$ 590 440,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
TAMANDARÉ, masculino, alazão, cinco anos, Coroado em Marataja, da sra. Sara de Magalhães Boettcher: 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
GANGES, 58 quilos, Anésio Barbosa . . . 2.º
GRÃO MOGOL, 58 quilos, Júlio Mala . . . 3.º
SASSIADO, 51 quilos, P. Coelho . . . 4.º
GENIPAPO, 54 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
EXPLENDOR, 51 quilos, P. Fernandes . . . 6.º
INFORMADOR, 52 quilos, Luiz Coelho . . . 7.º
GUADALUPE, 53 quilos, Nelson Mota . . . 8.º
Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 28,00
Dupla (13) . . . Cr$ 43,50

PLACES
Do n. 5 . . . Cr$ 14.00
Do n. 1 . . . Cr$ 15.00
Do n. 3 . . . Cr$ 14.00
Movimento do páreo . . . Cr$ 677 510,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
VENENO, masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Vanidoso em Tagalie, do sr. E. Lodi: 54 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
HIFONA, 51 quilos, P. Coelho . . . 2.º
MATRACA, 54 quilos, A. Neri . . . 3.º
INTENDENCIA, 54 quilos, A. Nóbrega . . . 4.º
PIAZOTE, 54 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
DIANTEIRA, 50 quilos, Olivio Macedo . . . 6.º
EL REI, 52 quilos, F. Mouzan . . . 7.º
FIGURONA, 54 quilos, Luiz Coelho . . . 8.º
MANGA, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 9.º
OTÁRIA, 50 quilos, Nelson Mota . . . 10.º
Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 39.00
Dupla (23) . . . Cr$ 35.00

PLACES
Do n. 4 . . . Cr$ 15.00
Do n. 5 . . . Cr$ 16.00
Do n. 10 . . . Cr$ 21.00
Movimento do páreo . . . Cr$ 301 160,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
JIGA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Hazel, do sr. A. J. Peixoto de Castro: 54 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
FALADORA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . . 3.º
MARACATU, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º
IHETA, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 5.º
CAMBUCI, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
HURI, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 7.º
DIXIÉ, 56 quilos, P. Costa . . . 8.º
FARRA, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 9.º
Não correram: MONTESE, MAJESTADE, DULIPE e BRANCA DE NEVE.

Tempo: 90".

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 136.00
Dupla (12) . . . Cr$ 84.00

PLACES
Do n. 6 . . . Cr$ 30.00
Do n. 1 . . . Cr$ 13.00
Do n. 2 . . . Cr$ 42.50
Movimento do páreo . . . Cr$ 733 850,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — O. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3 739 890,00

Concursos . . . Cr$ 421.045,00

Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
8 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 6.367,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 18.054,00.

BETTING JOCKEY CLUB
6 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.047,00

BETTING ITAMARATI
49 ganhadores — Rateio: Cr$ 940,00

BETTING DUPLO
44 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.347,00.

TEATRO do ESTUDANTE NO FENIX

INÊS de CASTRO

de Antonio Ferreira, versão de Julio Dantas

Direção: PASCHOAL CARLOS MAGNO e ESTER LEÃO

com o concurso do "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO" e do "CORAL LUTECIA"

Diàriamente às 21 hs. Vesperal Sábado e Domingo, às 16 horas

Contra RATOS!

"COMMON SENSE"

O raticida "Common Sense", além de seu efeito rápido e imediato, desidrata completamente o animal, evitando qualquer cheiro desagradável.

Não alimente ratos: MATE-OS!

Raticida "COMMON SENSE"

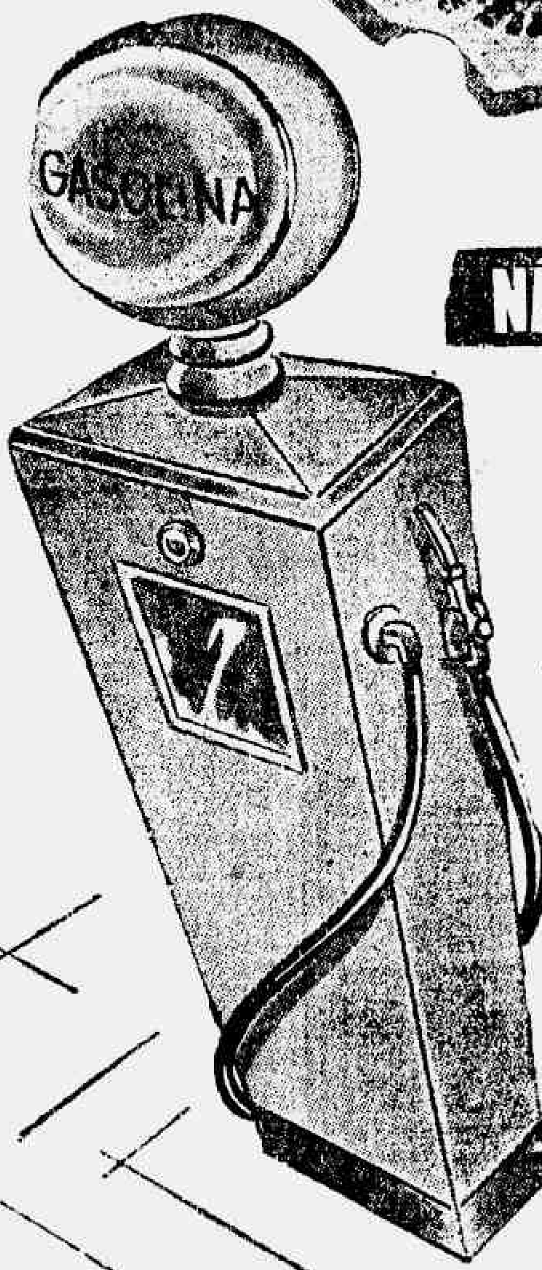
DEDETAN ORGANIZAÇÃO TÉCNICA LTDA
AV. VENEZUELA 27-5.º AND. CONJ. 502

Fabricantes: COMMON SENSE MANUFACTURING CO. Buffalo, 13 - New York - U. S. A.

FALTA DE GASOLINA

dizem os jornais





NÃO É PROBLEMA PARA MIM!...

DIZ O Ford INGLÊS

RÁPIDA ENTREGA:

(Pelos Preços Oficiais)

FORDSON - camionete	$ 31.000,00
ANGLIA - 2 portas	$ 34.000,00
PREFECT - 4 portas	$ 38.000,00

QUALIDADE - SERVIÇO - PEÇAS

Mais cuidado e menos buzina
(Contribuição à Campanha Educativa de Trânsito)

Produtos da Ford MOTOR COMPANY LIMITED - DAGENHAM, INGLATERRA - a fábrica que na guerra também produziu os famosos motores de avião "Rolls Royce-Merlin".

★

Oficina e Montagem: Rua Vitorino Carmilo, 1017 - Telefone 51-9556
Loja e Escritório: Rua das Palmeiras, 315 - Telefone 51-2240
Departamento Agricola: Alameda Nothmann, 1234 - Telefone 51-4349
SÃO PAULO



1263 Arco-Artus

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Fevereiro de 1948

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

LVBj	SPU	YSBj	KVG
AHKj	PVDj	BIMj	OQHj

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
MQ 3	MM 23	IO 23	HO 24	TO 35	SF 28
TV 1	AA 30	ZZ 35	IM 25	MK 3	BP 20

SUCURSAL
Rua Mexico, 168 - 4.º andar
Telefone 42-9702 — Rio de Janeiro

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

COLCHOEIRO

Com longa prática reforma colchões de molas ventilados e de crina, atende-se à domicilio, em qualquer parte da cidade — Recados para Pereira. Tel.: 30-3449.

Linhos

para ternos de nomem!

GRANDE VARIEDADE

Linhos Inglêses

em Cinza — Palha — Branco — LINHOS para ternos a rigor!

PREÇOS BARATISSIMOS!!

Casa Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Portugal — Vila de Valongo

Vende-se casa-palacete. Informações com CASTRO LIMA, Vitória 351, Salvador, Bahia.

Pensão - Avenida

Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 10,00, das 10 as 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 2.º and.

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência

PREPARE-SE PARA UM
FUTURO BRILHANTE!
APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS

GRATIS! 1 DICIONARIO — 100 CARTÕES DE VISITA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 432
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondencia.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

CIRCULADORES DE AR AMERICANOS



Altura Ajustável
Grande Rotação
Garantia Absoluta

Almeida Dale & Cia.
Distribuidores
Av. Rio Branco, 131, 1.º
Tel.: 23-1522 e 23-2833

"ELDORADO"
A REGIÃO DOS LAGOS

...aguarda a sua casa de campo.

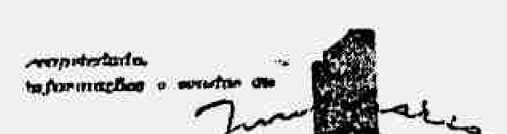
Pela situação invejavel, entre lagos e montanhas, ELDORADO é a região ideal para a construção de sua casa de campo, em zona de veraneio. ELDORADO goza de um clima saudavel, seco e sem frio, e acha-se situada na aprazivel e tradicional localidade de Secretária, em Pedro do Rio — Petrópolis. Altitude 770 metros.

LOTES A PARTIR DE CR$ 10 500,00. Pagamentos facilitados em 5 anos, sem juros. Rápida e sempre crescente valorização. A 40 minutos do centro de Petrópolis. Condução facil por estradas de rodagem, com linhas de onibus já em serviço, ou por estrada de ferro. Fornecimento pela propria Cia., de saibro, pedras, areia, a preço de custo. A Cia. encarrega-se da conservação dos lotes.

•

Passe um FIM DE SEMANA AGRADAVEL, em ELDORADO a Região dos Lagos. Hotel-fazenda, com acomodações confortaveis para os visitantes.

Propriedade, informações e vendas da



COMPROLAR LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 227-7.º ANDAR
TELS.: 22-9327 e 42-5369

Informações e vendas:
TEXAS - RUA MEXICO, 148 3.º ANDAR GRUPO 305 TEL. 42-1607

RETALHOS DE CASIMIRAS

Vende-se ótimo lote, medindo de um a dois metros e **vinte**. Vêr e tratar na rua Buenos Aires, n.º 54 — 1.º and.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIA-DIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saida de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.



APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE

AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Financiamento de 50 %.

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos [illegible], copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços Cr$ 420.000,00 e Cr$ 370.000,00. — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 255 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços de Cr$ 220.000,00 a ...... Cr$ 430.000,00 — ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

PIANOS

Novos e usados

De apartamento, 1|4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: à vista ou a prazo — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

Corretor de cargas

Precisa-se com conhecimentos e prática para as praças de São Paulo, Santos, Estado do Rio e Minas Gerais. Tratar à rua Pedro Rodrigues n.º 7.

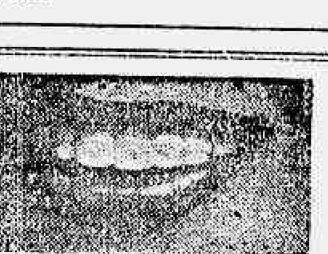
PEQUENAS ENTREGAS

Executa-se em camionete, serviço por hora ou a combinar. Recados por favor, pelos telefones: 29-1754 e 29-0471, de preferência avisando na véspera.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam v. ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE DESDE CR$ 150,00

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA

Rua da Alfandega, 229, Sobrado.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Riachuelo 133-a	A. Carneiro 20
Riachuelo 199-a	B. B. Retiro 31-a
Andradas 22	B. B. Retiro 31-b
Sen. Pompeu 233	C. Meier 12-a
Acre 38	D. da Cruz 616
G. Caldwell 310	J. Ribeiro 61-a
M. Floriano 183	J. dos Reis 45
Had. Lobo 153	L. Cardoso 261
Had. Lobo 451	L. Teixeira 283
Estácio de Sá 90	Lins Vasc. 240
Arist. Lobo 238	P. Januário 267-b
M. e Barros 455	Av. Sub. 7.840
J. Palhares 721	Vva. Cláudio 469
Catumbi 86	24 de Maio 1.005
M. Coelho 73	Av. Sub. 9.441-a
Cmte. Mauriti 90	Av. Sub. 10.216
Catete 37	Av. Sub. 9.536-b
Catete 287	Aut. Clube 4.025
Laranjeiras 213	C. Rangel 450-a
M. Abrantes 214	Pça. Pérolas 126
A. Alexand. 98	Maria Passos 88
Cosme Velho 128	V. Carvalho 393
Passagem 141	Mons. Felix 936
B. Mitre 642	M. Rangel 60
Vol. Pátria 152	M. Rangel 847
S. Clemente 21	C. Machado 920-a
M. Cantuária 8-a	C. Machado 1.480
J. Botânico 12	C. Machado 1.566
S. Dumont 142	Sirici 62-b
Av. P. Isabel 46	Divisória 92
S. Campos 83	N. Gouveia 5
S. Campos 240	J. Vicente 1.173
Av. Cop. 442	Pça. Nações 74
Av. Cop. 945-c	Av. N. York 150
Av. Cop. 1.074	C. Morais 514-a
Visc. Pirajá 146	Jucuruba 143
Visc. Pirajá 338	Eng. Pedra 582
Francisco Sá 23	L. Rêgo 414
S. L. Gonzaga 38	L. Júnior 1.976
S. L. Gonzaga 248	Av. A. Nav. 530
S. B. Mont. 88-b	B. de Pina 896
S. Cristovão 518	Itabira 21-b
Piratini 633	V. Carvalho 1.604
Bonfim 351	João Rêgo 161
Fig. de Melo 335	C. Mendes 200
S. F. Xavier 3	A. Cunha 14
C. Bonfim 452-a	B. Marcial 385-b
C. Bonfim 740-a	P. Progresso 20
Av. Tijuca 31-a	G. Dantas 12
Av. 28 Set. 236	C. Benicio 1.037
B. Drumond 29	Av. C. Vasc. 161
S. F. Xavier 466	Santíssimo 13-b
B. Mesquita 456	G. de Andrade 8
B. Mesquita 766	Eng. Novo 12
B. Mesquita 986	2 de Abril 5
B. B. Retiro 704	Sta. Cruz 206
D. Zulmira 43	C. Agostinho 45
P. Nunes 279	3 de Maio 9
Álv. Miranda 451	F. Cardoso 27
A. Cordeiro 622	P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Sac. Cabral 165	Arist. Caire 849
F. Bicalho 405	A. Carneiro 60
América 229	B. B. Retiro 370
B. S. Felix 89	D. Romana 56
Frei Caneca 142	F. Meier 26
V. Rio Branco 31	Goiaz 234
S. José 112	J. Ribeiro 263
Est. D. Pedro II	J. Bonifácio 593
L. da Carioca 10	J. dos Reis 525-b
L. da Carioca 12	Av. Sub. 5.825
Had. Lobo 1	24 de Maio 440
Arist. Lobo 229	S. Barros 665
M. e Barros 890	Mons. Felix 504
Matoso 15	V. Carvalho 29
Catumbi 6	Topázios 71
Catumbi 121	C. C. Meneses 4
C. Sales 10-a	Maria Passos 114
Catete 245	Aut. Clube 2.884
Laranjeiras 168	E. Otaviano 286
M. Abrantes 213	João Vicente 667
Aurea 30	C. Machado 1.356
Alice 7-a	Sirici 6-b
S. J. Batista 14	Av. Sub. 9.377
J. Botânico 697	M. Rangel 5
Vol. Pátria 244	E. da Silva 417
Passagem 92	Cel. Rangel 85
A. Paiva 102-a	C. Machado 490
R. Grandeza 313	Jacurutã 134
M. Cantuária 106	L. Júnior 2.130
G. Sampaio 229	Pça. Nações 42
Av. Cop. 726	C. de Morais 96
Av. Cop. 442	C. de Morais 140
Av. Cop. 945	Uranos 963
S. Campos 83	23 de Agosto 36
M. Quitéria 65	Etelvina 109
S. L. Gonz. 152	A. Mota 23
Piratini 591	B. Marcial 109
S. Cristovão 586	Itabira 89
S. Cristovão 1.233	Av. N. York 150
G. Sampaio 42	Quito 385
C. Bonfim 98	V. Carvalho 1.604
C. Bonfim 619	N. Nunes 336
Boa Vista 105	C. Benicio 4.152
S. F. Xavier 420	Av. C. Vasc. 45
P. Nunes 221	A. de Paiva 195
Av. 28 Set. 344	Japoara 58
B. Mesquita 766-a	Cajaíba 41
B. Mesquita 1.039	F. Borges 4
Leopoldo 314	S. Camará 29
A. Bergamini 104	Lopes Moura 66
Ana Néri 2.078-a	P. Olaria 307
Aquidabã 335-a	P. Freire 71

Envelope de 2 comprimidos

GRIPE E DÔR — GRIPANDOR

Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

Terrenos em Jacarepaguá

VENDE-SE lotes na Freguesia com 12 X 50, com facilidade de pagamento, a longo prazo. Areas à razão de Cr$ 10,00 o metro quadrado. Informações pelo telefone: 23-2189, das 11 às 18 horas e em Jacarepaguá, à rua Araguáia, n.º 71 — Tel.: Jac. 673.

IMPÔSTO DE RENDA

Declarações, reclamações e recursos, inclusive sôbre o Adicional de Renda de 1947, que é inconstitucional.

Procure um escritório especializado:

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA TRIBUTÁRIA

Rua Buenos Aires, n.º 90 — sala 908 — Tel.: 43-0025.

TERRENOS A PRAZO

Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS

Uma estação antes de Realengo.

e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.

Informações:

Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda

RUA DA QUITANDA N. 59 4.º ANDAR TEL 23-02[illegible]

Das 16 às 18 horas

R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB - TEL. 29-869[illegible]

No local: Rua Aveiro n.º 133.

Já traduzido em 20 línguas

é o volume que

"Livro do Mês"

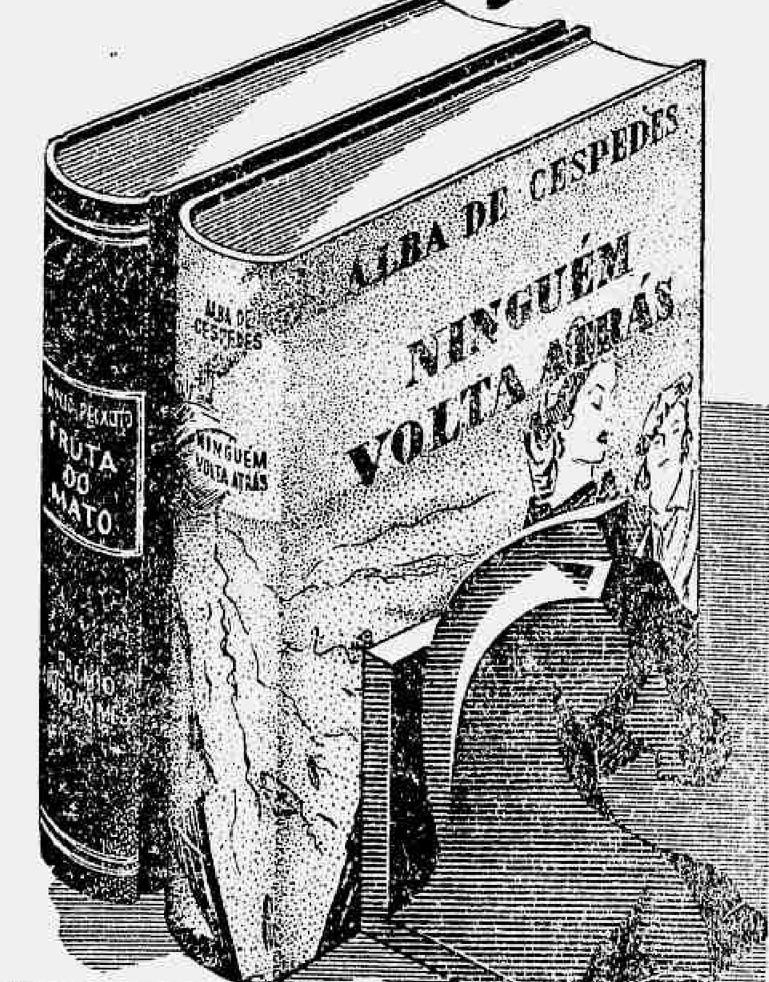
escolheu para março:

"NINGUÉM VOLTA ATRÁS"

de Alba de Cespedes

(EDIÇÃO DO INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL)

Tinha 28 anos Alba de Cespedes, quando escreveu este romance que já teve 37 edições italianas e 20 traduções diferentes. Hoje é uma das mais famosas escritoras italianas. Seu romance foi uma consagração. Nele, Alba de Cespedes conta-nos, com raro dom de narrativa e delicada sensibilidade feminina, a vida de algumas jovens que estudam num pensionato romano. Mas o verdadeiro personagem, neste livro, é a própria Vida, inexorável e fatal, que a todos arrasta e faz com que "ninguém volte atrás".



GRÁTIS A CADA NOVO ASSOCIADO

"FRUTA DO MATO", o famoso romance de Afrânio Peixoto, em luxuosa encadernação, será o seu livro-brinde.

VANTAGENS

OFERECIDAS POR **"Livro do Mês"**

1. *SELECÇÃO DO MELHOR LIVRO DE CADA MÊS.* O sócio não é obrigado a ficar com todos os livros: apenas 4 por ano. Todo mês receberá um boletim anunciando a selecção seguinte. E o livro só lhe será remetido se não ordenar o contrário.
2. *ENTREGA GRÁTIS* em casa ou no escritório, e pelo reembolso postal onde não há distribuição própria. O livro é entregue ao custo do Editor, sem qualquer despesa extra nem taxa de inscrição.
3. *LIVROS GRÁTIS.* Oferece, a cada novo sócio, com a 1.ª selecção, um livro-brinde luxuosamente encadernado. Oferta idêntica será feita para cada 6 livros adquiridos.
4. *ENCADERNAÇÃO EXCLUSIVA E ECONÓMICA* com um pagamento adicional de apenas 7 cruzeiros.

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

Queiram inscrever-me como sócio de "Livro do Mês", enviando-me como primeira selecção "Ninguém Volta Atrás", de Alba de Cespedes, pelo preço de venda ao público, Cr$ 40,00, e um exemplar GRÁTIS de "Fruta do Mato", de Afrânio Peixoto. Minha única despesa será a referente ao custo de cada selecção, e meu único compromisso o de aceitar um minimo de 4 entre as selecções oferecidas durante 1 ano.

ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS:
(De preferência o endereço comercial)
FAVOR ESCREVER EM MAIÚSCULAS

Dep. F- 6 8

NOME ______ TEL. ______

RUA E N.º ______

CIDADE ______ ESTADO ______

Se deseja receber os livros já encadernados em percalina, com um pagamento adicional de Cr$ 7,00, é favor assinalar com um X o quadrado seguinte: ☐

"LIVRO DO MÊS"

RIO DE JANEIRO: CAIXA POSTAL 1489

ESTUDE *Desenho* POR CORRESPONDÊNCIA

GRÁTIS: CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA • PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CÓDIGO OFICIAL DE OBRAS.

O nosso Instituto mantem os seguintes cursos elaborados por pedagogos especializados e de alta eficiência profissional. **Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho artístico - Desenho comercial** As obras arquitetônicas, a indústria mecânica, as artes, o cinema, as casas **editoras, as agências** de propaganda etc. precisam de milhares de **desenhistas técnicos.** V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, **ocupando um lugar de destaque** e ganhando ordenados elevadíssimos. **Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.** DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS. Sem nenhum conhecimento **prévio da matéria** ou preparo especial, tornar-se-á técnico em de**senhos de máquinas,** motores, aviões, construção de casas, fábricas, **pontes,** vias de comunicação e idealizador de decorações, quadros, **obras de** publicidade, modas, desenhos animados etc.

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

48

*Sr. Diretor: Peço enviar-me **grátis** e **sem compromisso**, as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.*

NOME ______

RUA ______ N.º ______

CIDADE ______

ESTADO ______

AMANHÃ: - INÍCIO DA TRADICIONAL VENDA DE ARTIGOS DE VERÃO DE MEIA ESTAÇÃO

DESPEDIDA DE VERÃO

INOVAÇÃO - OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

DR. COSTA E SILVA – Clínica de Crianças
Cons. México, 31, apt.º 1.501. Tels.: 22-0425 e 22-3538. Diàriamente
Res. Visc. de Pirajá, n.º 435 — Tel.: 47-1149.

ODEON · PALÁCIO · RIAN · AMÉRICA — Amanhã — Horário 2 4 6 8 10
Às 12 horas... Uma dama com um futuro!
Às 12,05... Uma mulher com um passado!
Hunt Stromberg apresenta HEDY LAMARR
Mulher Caluniada
William Lundigan · Morris Carnovsky · Paul Cavanagh · Natalie Schafer
DENNIS O'KEEFE · JOHN LODER
Produced by Jack Chertok
United Artists — Impróprio até 10 anos — Comples. Nacionais
Todos os domingos às 10 horas da manhã AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

ODEON — Amanhã — Às 2-4-6-8-10 horas
A história palpitante de uma mulher que ama e que se sacrifica por êsse amor...
IDA LUPINO · ROBERT ALDA · ANDREA KING · BRUCE BENNETT
Direção de RAOUL WALSH
Meu Único Amor
Comp. Compl. Nacional
Todos os domingos às 10 horas da manhã AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Incrementando os esportes em Teresópolis

O Várzea F. C. inaugurará sábado próximo uma nova quadra iluminada

Após conquistar brilhantemente o Campeonato de Futebol de Teresópolis de 1947, vai o Várzea F. C. inaugurar mais uma quadra de Basquetebol.

Possuindo já um campo junto às instalações de futebol, um outro, agora vem se juntar ao patrimônio do Teresopolitano, que conta em sua direção com o denodado esportista Amauri Santos. A inauguração se dará no próximo dia 6 de março.

Haverá jogos de basquetebol, volei e box.

No Voley jogará uma equipe local e outras compostas de veranistas. No box, farão a final, Alfredinho, jogador do Várzea, e Tobias Blana, e finalmente no basquetebol haverá um encontro entre o Várzea F. C. e juízes do Distrito Federal.



O CLUBE DE CAÇADORES DO DISTRITO FEDERAL comemorou seu 11.º aniversário, sábado último, quando se verificou a instalação de sua sede provisória. Na segunda-feira, 23, foram encerrados os festejos do aniversário, com diversas provas de tiro ao alvo. À noite realizou-se sessão solene, sob a presidência do ministro da Guerra, que é patrono do clube e seu presidente de honra. O nosso clichê dá um aspecto da sessão solene

Maioral no Jabaquara

SANTOS, 28 (Asapress) — Maioral, o esguio e promissor zagueiro que surgiu na temporada de 46 ao lado de Sarvas na zaga do Comercial e foi logo pretendido pelo Corintians, não teve entretanto no Parque S. Jorge maiores oportunidades. Ultimamente falou-se no seu ingresso em diversos clubes, desta capital, do interior e até no Flamengo, no qual se submeteria a experiências. Mas nenhuma dessas versões foi confirmada. Mas, ontem, confirmando as últimas versões a seu respeito, Maioral firmou compromisso com o Jabaquara por duas temporadas, e pelo qual receberá 40 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 800.

DACTILÓGRAFA
Precisa-se de uma com prática para emprêsa de Transportes — Tratar à rua Pedro Rodrigues n.º 7.

LEIAM CINE-MUNDO
O mais completo Semanário Cinematográfico. Crônicas de Sagramor de Scuvero. Contos de Amaral Gurgel. Página Feminina diretamente de Hollywood.
QUARTA FEIRA
3 DE MARÇO
EM TODAS AS BANCAS
vogo publicidade

Calendário oficial de tenis

A Federação Metropolitana de Tênis elaborou o seguinte calendário para a temporada de 1948:

MARÇO — Torneio inaugural de Duplas Mistas — Campeonato Inter-Clube, Masculino Estreantes — Campeonato Inter-Clubes Masculino 3.ª Classe.

ABRIL — Campeonato Inter-Clubes Masculino 5.ª Classe.

MAIO — Campeonato Inter-Clubes Masculino 4.ª Classe — Campeonato Inter-Clubes Feminino 3.ª Classe — Campeonato Individual Noturno "Alvaro Osório".

JUNHO — Campeonato Inter-Clubes Feminino 2.ª Classe — Campeonato de Jornalistas.

JULHO — Campeonato Inter-Clubes Masculino 1.ª Classe — Campeonato Inter-Clubes Feminino 1.ª Classe — Campeonato Individual Infanto-Juvenil — Taça "Prefeito Dodsworth".

AGOSTO — Campeonato Individual Carioca — Campeonato Noturno Taça "Liga Brasileira Eletricidade".

SETEMBRO — Campeonato de Tênis do Rio de Janeiro por equipes.

OUTUBRO — Grande Campeonato Aberto da Federação — Campeonato Inter-Clubes Eliminatório "Taça "Prefeitura Distrito Federal".

NOVEMBRO — Campeonato Individual de Classe.

DEZEMBRO — Torneio de Encerramento.

Premiando os pugilistas campeões

A sessão solene na ABI organizada pela FMP

A Federação Metropolitana de Pugilismo, no ano de 1947, com louvável esfôrço, cumpriu integralmente o seu programa, efetuando todos os campeonatos, o que nunca havia sido feito.

Quatro campeonatos cariocas de box amador foram realizados — estreantes, novíssimos, novos e veteranos, além de outras competições de caráter obrigatório, como sejam os campeonatos Brasileiro, de Box Amador e Latino Americano de Box Amador ambos disputados com brilhantismo no Pacaembú, em São Paulo.

Os pugilistas cariocas cumpriram destacada atuação no ano findo, motivo por que resolveu a entidade, por proposta do seu presidente, adquirir em São Paulo valiosos prêmios para oferecer aos lutadores campeões das várias categorias, assim como também aos clubes vencedores por equipe.

Estes prêmios estarão em exposição no saguão de entrada do Cinema Trianon, e constam de artísticas medalhas e estatuetas sôbre pedestal de mármore, demonstrando o gôsto de seus adquirentes em premiar seus defensores condignamente.

Chapas corrugadas de alumínio
Cobertura ideal, nunca enferruja, leve e barata.
Soc. Transatlântica Brasileira Ltda. — Ladeira Felipe Neri n.º 5
Tel. 23-6378

NÃO DEVE FALTAR EM SUA CASA!
SUMIER com 3 almofadas
Cr$ 1.000,00
ESTOFOS WALTER
Rua Real Grandeza, 96
Tel.: 26-3525

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

PRÓTESE
APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

Cortinas a domicílio
Tipo americano para portas e janelas — Orçamentos grátis
TEL.: 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO - 87 - sob. 3-4

PROCOPIO apresenta BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Régis Ginoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
Diariamente às 20 e 22 hs.
Vesp. quintas, sábados às 16 hs.
Aos domingos às 15 hs
no TEATRO SERRADOR

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

Nini MARSHALL em Madame Sans-Gêne
Continental Films apresenta
IMPERIO — Fone 22-9366 — Amanhã às 2-4-6-8-10
Direção: Luis Cesar Amadori
Nacional: Cinelandia Jornal
Todos os domingos às 10 horas da manhã AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Educação Visual
Com o Cinema Educativo consegue-se proporcionar aos alunos uma rápida compreensão e nítida retentiva dos assuntos focalizados, e além disso, as aulas se tornam mais atraentes. Êstes fatores promovem expressivos aumentos nos índices de frequência e de aproveitamento, tanto de jovens como de adultos.
O projetor sonoro de 16mm Filmosound 179, com suas excepcionais qualidades, tornou-se uma das aspirações de cada estabelecimento de ensino que pretende garantir o máximo de eficiência ao seu programa educacional.
O Filmosound 179 é uma autêntica maravilha de simplicidade e eficiência e pode ser manejado por qualquer pessoa. Seu acabamento e suas ótimas qualidades de construção revelam sua origem da afamada
Bell & Howell
Com as filmadoras Bell & Howell torna-se possível produzir filmes educativos próprios, com todas as características do cinema profissional!
A venda nas casas:
Casa Cine Foto • Centro Photo • Cine Fornecedora Correia Souza Filmes Ltda. • Instrumental Ótico Ltda. Lutz Ferrando, Ótica Instrumental Científico S. A. Mesbla S. A. • Optica Lux • Ótica Americana
e outros bons estabelecimentos do ramo.

Apartamentos para militares e funcionários públicos
EDIFÍCIO S. PAULO
Copacabana — Posto V
Perto da Confeitaria Colombo, esquina Leopoldo Miguez e Barão Ipanema.
Financiamento já concedido de 80% e FEB e FAB 100% — Vendem-se com 3 quartos, 2 varandas, saleta, living, banheiro com box, copa, cozinha, dependências empregados. Elevador social e serviço independente. Preço de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 385.000,00 (Duplex).
GARAGE PREÇO A PARTE.
Vendas e informações. CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 84; 6.º and. ou à Rua Barão Ipanema, 96, apto. 1 (térreo).

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 172
Tel.: 43-0026

PEÇAS para CHRYSLER PLYMOUTH FARGO
A Cia. Cipan participa a instalação e oferece os serviços do seu novo Departamento de Peças para os carros Chrysler e Plymouth e para os caminhões Fargo, sito à Av. Henrique Valadares, 150. Para melhor atender os possuidores de automóveis Chrysler, Plymouth e caminhões Fargo, continuará em funcionamento o departamento de peças e acessórios da Rua Riachuelo, 187/9. A Cipan lembra ainda aos automobilistas que seus agentes nas principais cidades do Interior contam com seções de peças providas de grandes estoques permanentes.
CIA. CIPAN
Avenida Presidente Wilson, 113 A
Edifício Brasília
Distribuidores Gerais
CHRYSLER • PLYMOUTH • FARGO
CONCESSIONÁRIOS NAS PROXIMIDADES DO RIO:
NITERÓI — Auto Nacional Ltda.; PETRÓPOLIS — S. A. Petrópolis Crédito Moval; CAMPOS — Adahil R. Lourenço & Cia.; JUIZ DE FORA — Auto Comercial S. A.
CONCESSIONÁRIOS COM OFICINA MECÂNICA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

RKO Radio
PLAZA · ASTÓRIA · [illegible] · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR
Ar condicionado perfeito — HOJE
ROBERT MITCHUM · JANE GREER
Não desistirei de você ainda que precise matá-lo!
FUGA AO PASSADO

VOLTA À ESCOLA...

e com uma ROUPA NOVA d'A CAPITAL

PREÇOS DE ESTUDANTE

Grande Campanha de Roupas para Meninos e Rapazes... roupas para estudantes... roupas d'A Capital... com grande abatimento... *POR PREÇOS DE ESTUDANTE.*

A - Roupa Feita. Meninos: 6 a 13 anos. Calça curta, Brim extra-forte. Preço normal: 125,00. Preço de estudante....Cr$ 95,00

B - Paletó em gabardine especial. Meninos: 6 a 13 anos. Preço normal: 175,00 Preço de estudante....Cr$ 95,00

Calça curta, Sarja marinho. Preço normal: 95,00 Preço de estudante....Cr$ 75,00

C - Roupa Feita para Rapazes. Puro linho. Tamanhos: 13 a 18 anos. Preço normal: 595,00 Preço de estudante...Cr$ 495,00

...e você tem crédito na

a Capital ROUPAS

Avenida - Esq. de Ouvidor

Record-5008

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A FALTA DE PNEUS NA BÉLGICA OCUPADA PELOS ALEMÃES LEVOU OS CICLISTAS A ADAPTAR PATINS DE RODAS ÀS SUAS BICICLETAS!

G. STEPHENSON, CUJA INVENÇÃO DA LOCOMOTIVA FOI UMA REVOLUÇÃO NOS TRANSPORTES, TINHA MAIS ORGULHO DA SUA INVENÇÃO DE UMA GARRAFA PARA CULTIVAR PEPINOS RETOS DO QUE NA DA LOCOMOTIVA.

UMA BOMBA DE AÇÃO RETARDADA DE... 300 ANOS.

A BOMBA MAIS RETARDADA — Quando os turcos tomaram a cidade de Rodes, em 1522, armazenaram uma enorme quantidade de pólvora na cripta da Igreja de S. João. Trezentos anos, depois, um raio fêz explodir aquela terrivel carga que reduziu a Igreja a cacos.

CAPAS PARA AUTOS — CR$$ 400,00

Lindos padrões e do melhor fabricante dos EE. UU. Oferta especial a partir dêste preço, para carros norte-americanos, de 1937 a 1947 (2 e 4 portas). Av. Almirante Barroso,90-4.º, s|411. Tel. 42-7058.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio a qualquer hora. Telefones: 22-4846 e 32-3516

NOVIDADES Murray

VITROLA CAPITOL PORTATIL - PREÇO CR$ 2.600,00

- 2 motores: elétrico e manual (de corda)
- o motor elétrico funciona em corrente contínua, corrente alternada ou bateria.
- tôca discos de 10 e 12 polegadas, com a tampa fechada.
- agulha permanente — não gasta e não arranha os discos.

Ideal para: excursões, viagens... qualquer tempo - qualquer lugar!...

AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA NEM SEMANA NEM MEZ. EMQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR

LOJAS MURRAY S. A.

RUA RODRIGO SILVA, 18 - A - ESQ. DE ASSEMBLÉA

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA

Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México, n.º 21 — 11.º andar — sala 1.101. Têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4273.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio, n.º 23, loja F. Galeria da Caixa Econômica. Edifício Darke.

Colegial "Solér" — Economia Popular

FESTAS

De 27 a 32 - Cr$ 50,00

33 a 44 - Cr$ 55,00

Sola de pneu co... de 12 mêses. Não passa umidade.

CALÇADOS SOLÉR LTDA.

FABRICA — VENDAS A VAREJO

Fazemos descontos para fornecimentos a Orfanatos, Colégios e Casas de Caridade.

RUA SENADOR POMPEU N.º 169

Esquina de Visconde da Gávea (Perto do Quartel General) - Enviamos pelo reembolso postal, porte Cr$ 5,00

CRIANÇAS - PROBLEMAS

Com mau aproveitamento escolar, falta de atenção, nervosismo, inapetência e outros sintomas de fadiga física e mental. Internato de nivel primário até o curso de admissão em local de clima a 2 horas do Rio, com orientação psico-pedagógica sob a direção médica do Dr. H. Baltarlny. Não se aceitam débeis mentais nem doentes. Apenas 30 vagas. Inform. 37-0706.

UM COLÉGIO NOVO — UM COLÉGIO DIFERENTE

CONFIE A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS A TÉCNICOS EXPERIMENTADOS

Procure conhecer o INSTITUTO PRINCESA ISABEL

Instalado à RUA CONDE DE BAEPENDI, 37 (Entre a Praça José de Alencar e São Salvador) — Situação Privilegiada

Direção Técnica de LÚCIA MAGALHÃES

A PARTIR DE 1 DE MARÇO

JARDIM DE INFANCIA — CURSOS PRIMÁRIO E ADMISSÃO (MISTO)

ENSINO ESPECIALIZADO DE LINGUAS — NUMERO LIMITADO DE VAGAS

VERANEIO EM SÍTIO - VENDE-SE

Magníficos sítios em lugar de clima, para veraneio, agricultura, granja, pomares, etc. No melhor ponto em MIGUEL PEREIRA, GOVERNADOR PORTELA, PAULO DE FRONTIN, e nas proximidades da SERRA DE FRIBURGO. Sítios desde Cr$ 10.000,00 sem juros. Plano de venda: Entrada 10 % sôbre o preço do sítio e o saldo em 60 prestações mensais, e outras vantagens. Tratar com SR. SILVA — Escritório: Praça Monte Castelo, 6 - 2.º andar — Telefone: 23-0161.

Grátis! RECEITAS PARA FAZER O

BÔLO ROYAL da SEMANA

Peça em seu fornecedor o Cartão Royal e ganhe o Livro de Receitas Royal. Ou escreva para Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro.

Produto da Standard Brands of Brazil, Inc.

O SEGRÊDO DA "BOA MÃO"

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.

Mensalidades Suavissimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

Grátis — Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 775

CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

NOME ...

Rua ... N.º ...

Cidade ...

Estado ...

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - 22-8161. "Tem Gato na Tuba", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2855.
- GINÁSTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Sombra dos Laranjais", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Inês de Castro", pelo Teatro do Estudante, às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 23-2721. "O Folgado", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Jesús Bate às Portas", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- METRO - 22-6490. "O Médico e o Monstro".
- VITÓRIA - 42-9020. "Esta é Fina".
- PALACIO - 22-0838. "Lares sem Mãe".
- PLAZA - 22-1097. "Fuga ao Passado".
- PATHE' - 22-8795. "O Véu Azul".
- ODEON - 22-1506. "E' Perigoso Debruçar-se".
- REX - 22-6327. "E' com êste que eu vou".
- IMPÉRIO - 22-9348. "A Cruz de um Pecado".
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "Gunga-Din".
- CAPITÓLIO - 22-6788. "Quem Casa quer Casa" — "Ritmo no Gêlo" — "Nova Escócia" — Desenho — Jornais e "A Mina Secreta".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Luz dos meus Olhos".
- CINEAC-TRIANON - 22-6024. Argentina na Antártida — Meus Sobrinhos Musicais — Sangue de Pirata — Vingador Desconhecido — Jornais.
- COLONIAL - 42-8512. "Mulher Desejada" e "Nascido Para Matar".
- D. PEDRO - 43-6154. "Trampolim da Vida" e "Ladrões dos Prados".
- ELDORADO - 42-3145. "Mascarada Tropical".
- FLORIANO - 43-9074. "Fogueira de Paixão".
- GUARANI - 32-5651. "Pirata Dansarino" e "O Filho do Rebelde".
- IDEAL - 42-1218. "Romance no México".
- IRIS - 42-0763. "Joe Sopapo, Campeão" e "Além da Fronteira".
- LAPA - 22-2543. "Paixão em Jôgo" e "Noites de Surpresas".
- METROPOLE - 22-8280. "Canção Inesquecivel".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Senda do Terror".
- MODERNO - 22-7979. "A Voz do Mundo".
- OLIMPIA - 42-4983. "A Margem da Estrada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Fuga ao Passado".
- RIO BRANCO - 43-1638. "Sem Amor" e "Mexicana".
- POPULAR - 43-1854. "O Sino de Adano" e "Vingador Invisivel".
- PRIMOR - 43-6681. "Fuga ao Passado".
- REPÚBLICA - 22-0271. No Palco — Variedades; na Tela — "O Segrêdo do Ataúde".
- SÃO JOSÉ' - 42-0932. "O Condenado".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Noite na Alma" e "Ladrões dos Prados".
- AMÉRICA - 48-4519. "Lares sem Mãe".
- AMERICANO - 47-2803. "O Máscara de Ferro".
- APOLO - 48-4693. "O Malandro e a Grãfina".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Fuga ao Passado".
- AVENIDA - 48-1667. "Fantasma Apaixonado".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Sentença".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Fúria no Céu".
- CARIOCA - 28-8178. "Esta é Fina".
- CATUMBI - 22-3681. "Hara-Kiri" e "A Volta de Durango Kid".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Jesse James" e "Estranha Jornada".
- CINEMINHA (LEME) — Exclusivamente para crianças. Desenhos e Comédias.
- COLISEU - 29-8753. "Mexicana" e "Macau, Inferno do Jôgo".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Amanhecer na Fronteira" e "A Felicidade vem Depois".
- EDISON - 29-4449. "O Ladrão de Bagdad".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Sacramento" e "O Código Desconhecido".
- FLORESTA - 26-6257. "Deus me deu um Amigo".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Corsário Negro" e "Mensagem a Garcia".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Justiceiro".
- GUANABARA - 26-9339. "A Sentença".
- IPANEMA - 47-3806. "Dois Recrutas Voltam".
- IRAJA' - 29-8330. "A Mão do Diabo" e "Segrêdo de Alcova".
- JOVIAL - 29-0652. "O Ovo e Eu".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fogueira de Paixão".
- MARACANA - 48-1910. "Romance no Mexico".
- MASCOTE - "Ambiciosa" e "Museu de Horrores".
- MEIER - 29-1222. "O Retrato de Dorian Gray" e "Pulseira Misteriosa".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Médico e o Monstro".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Médico e o Monstro".
- MODELO - 29-1578. "César e Cleópatra".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Esta é Fina".
- NATAL - 48-1130. "Entre a Cruz e a Espada" e "Anão Gigante".
- ORIENTE - 29-1131. "Dê-se com a Gente".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1671. [illegible]
- PIRAJA' - 47-2668. "Esta é Fina".
- QUINTINO - 29-8230. "César e Cleópatra".
- RAMOS - 30-1094. "A Terra dos Homens Maus".
- REAL - 29-3467. "E as Muralhas Ruíram" e "[illegible]".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Mascarada Tropical".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Esta é Fina".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Nascido Para Matar".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Romance das Selvas".
- VELO - 48-1381. "Canção Inesquecível".
- VILA ISABEL - 38-1310. "César e Cleópatra".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Assassino".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Iolanda e o Ladrão".

NITERÓI

- EDEN - "Mercado Negro de Crianças" e "Sendas Mortíferas".
- ICARAÍ - "Esta é Fina".
- IMPERIAL - "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecadores".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Esta é Fina".
- D. PEDRO - "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecadores".
- PETROPOLIS - "Lares sem Mãe".

AVISO

[illegible]

Aventuras de Chico Viramundo

Por Lyman Young

Onde estou? Quem é êste homem?

Não me diga que não o reconhece, Chico.

Sou Paul Clark.

Encontrei, Chico, hoje, à tarde, às voltas com uma grande enrascada.

ENTÃO FOI VOCÊ QUE ME SALVOU DA PANTERA?

Acertei-a no ar. E ela bem que poderia ter-lhe matado no ar.

MAS A OUTRA VOCÊ NÃO MATOU?

(Continúa)

Pequenas Tragedias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

Apresento-lhe meu sobrinho, Gaspar. E'o namorado de Chicky.

Tôdas as vêzes que saímos de carro, ela insiste em levar-me para determinada rua. Não compreendi ainda, porque.

COMO PODE UMA MOÇA, BONITA COMO CHICKY, NAMORAR UM SUJEITO DESSES? DEVE HAVER MOTIVO, MAS O QUE SERÁ?

Patrão, se o senhor não interromper aquêle namôro, terá o coronel como parente.

Gaspar, também estou preocupado, mas deve existir um motivo para que ela saia com aquele idiota! Ela conhece tantos rapazes simpáticos e ricos!

JIMMY MURPHY

(Continúa)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Parece que terminou a grande caça, não é?

ISSO MESMO, CHEGOU O FIM.

Está escuro, mas vejo alguns degraus...

VOU DESCER, PARA O APANHAR...

SLAM

TOM SIMS & ZABOLY

(Continúa)